

MAYARA STRINGHETTA SAO

**DICIONÁRIO MULTILÍNGUE DE REGÊNCIA VERBAL:  
EQUIVALENTES EM FRANCÊS**

Dissertação apresentada ao Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, Câmpus de São José do Rio Preto, para obtenção do título de Mestre em Estudos Lingüísticos (Área de Concentração: Análise Lingüística)

Orientador: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Claudia Maria Xatara

São José do Rio Preto  
2009

Sao, Mayara Stringhetta.

Dicionário multilíngue de regência verbal: equivalentes em francês. /  
Mayara Stringhetta Sao. - São José do Rio Preto: [s.n.], 2009.  
313 f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Cláudia Maria Xatara  
Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de  
Biociências, Letras e Ciências Exatas

1. Lexicografia. 2. Lexicografia bilingue - Equivalência. 3. Regência verbal - Dicionários. 4. Língua portuguesa - Dicionários - Francês. 5. Língua francesa - Dicionários - Português. I. Xatara, Cláudia Maria. II. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. III. Título.

CDU – 81'374

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do IBILCE  
Campus de São José do Rio Preto - UNESP

## COMISSÃO JULGADORA

### Titulares

Profª Drª Claudia Maria Xatara - Orientador  
Profª. Drª. Maria Cristina Parreira da Silva  
Prof. Dr. Sidney Barbosa

### Suplentes

Profª. Drª. Claudia Zavaglia

Autorizo a reprodução deste trabalho.

São José do Rio Preto, 27 de março de 2009

MAYARA STRINGHETTA SAO

## *Agradecimentos*

A CAPES, pela bolsa de fomento durante o mestrado.

Aos colegas estagiários de iniciação científica, Angélica Cattini, Juliana Pinto, Lara Ghissoni e Thales Minelli, e aos pesquisadores que atuaram nas primeiras propostas de nomenclatura e microestrutura em português do *Dicionário Multilíngüe de regência verbal: verbos preposicionados*, objeto de estudo nesta dissertação.

À Profa. Rosa Maria da Silva, por sua inestimável contribuição com o detalhado reexame de toda a microestrutura em língua portuguesa.

Aos informantes franceses, Profs. Aurélie Puna e José Luís Almécija, pela supervisão das equivalências em língua francesa.

À Profa. Gladis Maria de Barcellos Almeida, por suas pertinentes sugestões quanto ao texto apresentado em sessão de debate do VIII Seminário de Estudos Lingüísticos, em 2008.

Às Profas. Claudia Zavaglia e Maria Cristina Parreira da Silva, por suas imprescindíveis e precisas observações no momento mais significativo de um curso de mestrado: o exame de qualificação.

Ao Deni Yuzo Kasama, por sua expressiva ajuda ao longo do curso, pelas conversas, pelos cafés e bolachinhas.

À família Valles, pelo incentivo e encorajamento, pela ajuda com a tão pesquisada epígrafe, e pelos pratos de sopa nas horas mais estressantes.

À Renata Cruz, pela realização de tarefas paralelas ao mestrado, negligenciadas por mim.

À Thaisa e à Larissa Silva, pelas incontáveis horas de colaboração em pequenas tarefas.

Ao Marcus Vinicius Vieira, pela compreensão e injeção de ânimo nas etapas finais.

Ao meu pai, que sempre me apoiou, me incentivou e me acompanhou de muito perto.

E finalmente, porém não menos importante, à Profa. Claudia Maria Xatara, pelos cinco anos de trabalho, pesquisa e companheirismo.

*No princípio era o Verbo,  
e o Verbo estava com Θεόν,  
e o Verbo era Θεός.*

**Evangelho segundo São João,  
cap. 1, vers. 1**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
<b>CAPÍTULO I - O PAPEL DA GRAMÁTICA NA APRENDIZAGEM DA</b>	
<b>REGÊNCIA VERBAL .....</b>	<b>20</b>
<b>1.1 O significado e o valor das preposições em português .....</b>	<b>23</b>
<b>1.2 O significado e o valor das preposições em francês .....</b>	<b>29</b>
<b>1.3 A regência verbal em português .....</b>	<b>36</b>
<b>1.4 A regência verbal em francês .....</b>	<b>47</b>
<b>CAPÍTULO II - UM DICIONÁRIO ESPECIAL PARA O ENSINO DA</b>	
<b>REGÊNCIA DE VERBOS COM COMPLEMENTOS</b>	
<b>PREPOSICIONADOS .....</b>	<b>54</b>
<b>2.1. Dicionários especiais: sua pertinência e seus entraves .....</b>	<b>54</b>
<b>2.2. Dicionários pedagógicos e suas particularidades .....</b>	<b>59</b>
<b>2.3. Dicionários bi ou multilíngues: o problema da equivalência .....</b>	<b>65</b>
<b>CAPÍTULO III - MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>71</b>
<b>3.1. Etapas anteriores ao trabalho de mestrado .....</b>	<b>71</b>
<b>3.1.1. A seleção da nomenclatura .....</b>	<b>72</b>
<b>3.1.2. A descrição microestrutural .....</b>	<b>74</b>
<b>3.1.2.1. A organização das acepções .....</b>	<b>74</b>
<b>3.1.2.2. As definições de cada acepção verbal .....</b>	<b>75</b>

3.1.2.3. Os exemplos forjados .....	76
3.2. As etapas circunscritas ao mestrado .....	77
<b>VERBETES PORTUGUÊS-FRANCÊS DO DICIONÁRIO MULTILÍNGUE DE REGÊNCIA</b>	
<b>VERBAL</b> .....	81
<b>CAPÍTULO IV - ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	298
<b>CONCLUSÕES</b> .....	307
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	310



## LISTA DE TABELAS E FIGURAS

<b>TABELA 1</b> – <i>A regência verbal: diferentes posicionamentos</i> .....	45
<b>FIGURA 1</b> – <i>Figura 1: Proporção dos verbos, evidenciados por caso</i> .....	304
<b>FIGURA 2</b> – <i>Figura 2: Proporção das acepções, evidenciadas por caso</i> .....	305

## LISTA DE ABREVIATURAS

- AC – Análise contrastiva
- DB – Dicionário bilíngüe
- DM – Dicionário monolíngüe
- DMRV – Dicionário Multilíngüe de Regência Verbal
- DP – Dicionário pedagógico
- L1 – Língua materna
- L2 – Língua estrangeira
- LP – Lexicografia pedagógica
- qqch – quelque chose (*algo*)
- qqn – quelqu'un (*alguém*)
- v. à l'inf – verbe à l'infinitif (*verbo no infinitivo*)
- VTD – Verbo transitivo direto
- VTDI – Verbo transitivo direto e indireto
- VTI – Verbo transitivo indireto

## RESUMO

Este trabalho vincula-se a uma pesquisa maior que está sendo desenvolvida simultaneamente por pesquisadores do GP “Lexicologia e Lexicografia contrastiva”. Tratamos da elaboração de uma obra de referência multilíngüe especial e inédita: o *Dicionário Multilíngüe de Regência Verbal*: verbos preposicionados, na direção português-alemão / espanhol / francês / inglês / italiano / japonês. Com base no levantamento já realizado dos verbos transitivos indiretos ou transitivos diretos e indiretos mais usuais da língua portuguesa do Brasil, elaboramos a microestrutura em língua francesa, propondo equivalentes a cada acepção dos verbos elencados na nomenclatura, ou seja, uma tradução (mesmo parafrásica) que corresponda ao significado indicado e, se for o caso, as preposições adequadas. Os resultados obtidos contribuem de modo efetivo para o desenvolvimento da lexicografia especial no país, atendendo a uma necessidade específica e central de diversos tipos de consulentes, sobretudo na produção textual em língua estrangeira e na tradução.

**PALAVRAS-CHAVE :** Dicionário especial, lexicografia bilíngüe, regência verbal.

## ABSTRACT

This work is attached to a larger survey which is being developed at the same time by researchers of GP "Contrastive Lexicology and Lexicography." It is a drafting of a special and unique multilingual reference, the: *Dicionário Multilíngue de Regência Verbal: verbos preposicionados*, toward Portuguese-German / Spanish / French / English / Italian / Japanese. Based on the survey available about the most usual indirect transitive verbs or transitive direct and indirect verbs in Portuguese, as a Brazilian language, we developed a microstructure in the French language that offers the equivalent word for each meaning of the verbs listed in the nomenclature or a translation (also paraphrases) which corresponds to the meaning, followed by the indication of the appropriate prepositions, in the necessary cases. We believe that the results to be achieved with this work may effectively contribute to the development of a special lexicography in the country, given to the central and specific needs of different users, mainly in foreign language textual output and translations.

**KEYWORDS:** Particular Dictionary, bilingual lexicography, verbal regency.

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que o conhecimento humano está registrado sob o que chamamos convencionalmente de léxico de uma língua natural. Tal léxico é gerado por meio do processo do ato cognitivo e da categorização da experiência, representados pelos signos linguísticos, ou unidades lexicais. Estas são especialmente observadas pela Lexicografia, uma área de estudos que oferece muitos benefícios tanto à comunicação oral como escrita, com a elaboração de obras de referência de vários tipos, os dicionários. Estes, por sua vez, independente do tipo em que se apresenta, tem o objetivo de registrar e definir as unidades lexicais que expressam e organizam a visão de mundo de uma língua, chegando a representar uma autoridade nas sociedades contemporâneas. A utilização de fundamentos teóricos e de critérios científicos é, entretanto, ainda muito recente na produção lexicográfica, seja no que diz respeito à seleção da nomenclatura, seja no que concerne à microestrutura de cada verbete (HAENSCH, 1996).

Quanto às informações inseridas em dicionários, sabe-se que a incompletude é infelizmente uma característica inerente à prática lexicográfica, face às transformações constantes pelas quais passa toda língua natural. Os dicionários bilíngues, salvo algumas exceções, não trazem exemplos contextualizados, nem na língua nacional, nem na língua estrangeira, restringindo-se a traduzir construções cristalizadas de uma língua para a outra, bem como algumas poucas expressões idiomáticas.

Exemplo disso podemos ter por meio dos dados da pesquisa de Lemmens (1996), cujos resultados indicam que o percentual de alunos que procuram informações gramaticais no dicionário, ao menos uma vez por semana, varia de 80 a 100%. Apesar disso, muitos desses alunos criticam suas fontes de consulta por reportarem poucos dados, por exemplo, sobre quais preposições devem usar ou não, e requisitam mais informações explícitas sobre o assunto.

Acreditamos, assim, que a elaboração de dicionários bilíngues ou multilíngues especiais seja extremamente pertinente para descrever problemas específicos da língua. Dentre uma grande gama de dificuldades linguísticas, escolhemos abordar a questão dos verbos que regem preposições, já que o uso incorreto de uma preposição pode gerar inadequações linguísticas.

Na verdade, escolher entre a presença ou não de uma preposição, ou a preposição adequada quando de fato necessária, inclui saber aplicar corretamente as relações semântico-sintáticas dos verbos na produção textual, tendo em vista que a inadequação pode alterar sensivelmente o sentido deste elemento decisivo na construção de um enunciado, o verbo.

É importante ressaltar que as línguas constituem sistemas distintos e suas categorias linguísticas não se “equivalem”, mas variam de língua para língua. Justamente considerando essas diferenças entre as línguas, evidencia-se o caso da regência verbal, cujas dificuldades e dessemelhanças interlinguísticas devem ser apontadas para os usuários de material português-francês. Esses usuários não podem contar, até o momento, com qualquer dicionário bilíngue de regência e têm de valer-se apenas de dicionários monolíngues para verificarem as preposições exigidas pelos verbos em cada uma de suas acepções, a fim de evitarem não só produções de texto equivocadas como também traduções inadequadas.

Ao elaborarmos um dicionário bi ou multilíngue que trate adequadamente dos verbos e de sua regência, com uma visualização facilitada das preposições regidas por eles de acordo com o valor semântico de cada acepção verbal, pensamos contribuir com um novo tipo de abordagem de obras dessa natureza, fornecendo ao usuário respostas mais prontas, pois este dicionário português-francês propõe-se como um facilitador da tradução do português para o francês e da produção de textos em língua francesa, no que concerne ao sentido dos equivalentes e à indicação das preposições devidas.

Nosso objetivo, portanto, é explorar as semelhanças e diferenças dos verbos transitivos indiretos ou bitransitivos das duas línguas em cotejo, o português do Brasil e o francês da França, analisando como elas usam as preposições para ativar suas cargas semânticas, sendo o produto desse trabalho a elaboração de parte do *Dicionário Multilíngue de Regência Verbal* (DMRV).

É preciso esclarecer, contudo, que não pretendemos esgotar todas as possibilidades de equivalências em francês, pois estamos cientes de que, assim como nenhum dicionário monolíngue (DM) consegue reunir todas as unidades lexicais de uma língua, o DMRV também não apresentará *todas* as traduções e explicações de cada verbo de sua nomenclatura, ainda que as propostas procurem ter o máximo de traços semânticos possível em relação aos verbos em português.

A motivação para esta pesquisa deu-se durante as produções de texto nas disciplinas de Prática de Redação em Língua Francesa na graduação, quando pudemos constatar problemas de equívocos na expressão escrita do francês devido ao uso inadequado da regência verbal. Então engajamo-nos no projeto do DMRV, em nível de iniciação científica, para elaborar parte da microestrutura geral dos verbetes desse dicionário multilíngue, restrita à língua francesa. E acreditamos que o projeto representa uma contribuição significativa para a produção lexicográfica nacional, ainda bastante restrita em matéria de dicionários especiais bilíngues ou multilíngues.

Finalmente, cabe ressaltar que, em relação à delimitação do campo de pesquisa, nosso trabalho observará, por um lado, os procedimentos lexicográficos para a execução de um dicionário especial e, por outro, por se tratar de dicionário bilíngue, considerará conceitos de equivalência à luz da Teoria da Tradução em cotejo com a equivalência na Lexicografia Bilíngue.

O capítulo I, intitulado **O papel da gramática na aprendizagem da regência verbal**, situa a questão da correção gramatical na aprendizagem das línguas estrangeiras, com ênfase nas preposições e na regência verbal em português e em francês. Apresenta as definições de *gramática* e mostra que nem todas as gramáticas são elaboradas levando em conta os requisitos de sua própria definição, tanto em português como em francês. Mostra, ainda, o motivo pelo qual as gramáticas tradicionais não são suficientes para o ensino de língua, explicitando assim a necessidade de uma obra didática, ou pedagógica, que forneça respostas claras e eficazes a seus consulentes. Esse capítulo evidencia também a preocupação que os gramáticos devem ter quanto ao que está efetivamente em uso no momento de elaboração da gramática.

Ainda no capítulo I, são tratados quatro tópicos buscando fazer um paralelo entre as preposições e a regência verbal em português e em francês. O item **1.1, intitulado O significado e o valor das preposições em português**, traz a definição de preposição e expõe que alguns gramáticos tendem a considerá-la vazia de significado, ao passo que linguistas tentam mostrar que ela tem valor semântico e definição precisa. Além disso, aponta trabalhos de gramáticos tradicionais, que defendem o tema das preposições de maneira normativa, contrapostos aos dos linguistas contemporâneos, que norteiam seus trabalhos segundo o que realmente está em uso. Segue uma listagem com o valor das preposições e, por último, nossa posição adotada no projeto do DMRV.

O item **1.2, O significado e o valor das preposições em francês**, apresenta alguns dados sobre as principais preposições da língua francesa, explicita a discordância entre os gramáticos franceses, assim como entre os brasileiros, quanto à questão do valor da preposição, e exibe uma listagem com o valor das preposições em francês.

**A regência verbal em português**, item **1.3**, mostra a definição de regência verbal, o modo como a gramática tradicional subcategoriza os verbos, embora não exista uma



nomenclatura consensual dos verbos quanto aos termos que lhe completam ou modificam o sentido. Aborda reflexões teóricas de lexicógrafos e gramáticos de renome, que trataram dessa questão antes do século XX, bem como o posicionamento por nós adotado neste trabalho quanto às noções clássicas de verbo transitivo indireto e de objeto indireto. Esse item traz, ainda, a tabela *A regência verbal: diferentes posicionamentos*, que visa a facilitar a visualização das diferentes opiniões sobre o verbo com complemento obrigatoriamente preposicionado e seu complemento.

**A regência verbal em francês**, explanada no item 1.4, define verbo transitivo indireto e transitivo direto e indireto e apresenta seus complementos em francês e levanta a questão da interferência negativa do conhecimento de língua materna na aprendizagem da língua estrangeira, que poderá ocasionar erros transitórios e permanentes, classificados de acordo com a Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas.

O capítulo II, **Um dicionário especial para o ensino da regência verbal de verbos com complementos preposicionados** traz a proposta de um dicionário especial que pode servir como ferramenta auxiliar na abordagem da regência verbal nos cursos de ensino de língua francesa como língua estrangeira.

A dificuldade de se estabelecer a classificação das obras lexicográficas dentro de uma tipologia rígida é abordada no item 2.1, **Dicionários especiais: sua pertinência e seus entraves**, que também explica o objetivo de se elaborar um dicionário que contemple duas línguas e que mostre claramente a questão da regência. Nesse item explanamos as dificuldades de se descreverem essas informações gramaticais específicas nos dicionários e a dificuldade dos consulentes em perceber sua presença.

O item 2.2, intitulado **Dicionários pedagógicos e suas particularidades**, aborda a questão do uso de dicionários na sala de aula. Traz também a definição de dicionário pedagógico e Lexicografia Pedagógica, a relação entre esse dicionário e o mini dicionário, e

ainda as características de uma obra que visa a auxiliar os consulentes no seu aprendizado de língua, seja ela materna ou estrangeira. Por fim, levamos o leitor a refletir por que é necessário uma teoria geral de lexicografia de aprendizagem.

O item **2.3, Dicionários bi ou multilíngues: o problema da equivalência**, mostra o panorama dos dicionários bilíngues desde o século XIX até nossos dias, a discrepância entre o conceito de equivalência em Tradução e a operacionalização desse mesmo conceito na prática lexicográfica e as diferentes opiniões quanto à noção de equivalência, bem como nossa posição em relação a esse termo.

O **capítulo III, Material e métodos**, informa quais as perguntas de pesquisa consideradas neste trabalho. Mostra, no item **3.1, Etapas anteriores ao trabalho de mestrado**, que a proposta do DMRV conta com os resultados de várias pesquisas anteriores, explicitando-as. O item **3.1.1, A seleção da nomenclatura**, aponta como foi elaborado o conjunto de entradas do DMRV, quais as ferramentas, parâmetros e procedimentos metodológicos utilizados. O item **3.1.2, A descrição microestrutural**, explica quando foi feita a microestrutura e como esta se apresenta. O item **3.1.2.1, A organização das acepções**, explana como as acepções estão formalmente descritas, o que significam os símbolos e sua apresentação gráfica. Já o item **3.1.2.2, Os exemplos forjados**, explicita como foram criados os exemplos e como são apresentados; o que teve preferência e o que foi rejeitado. Quanto ao item **3.2, As etapas circunscritas ao mestrado**, mostra os procedimentos seguidos para a proposta de equivalentes em francês, quais as ferramentas e os materiais utilizados e a solução para os casos em que os materiais apresentaram-se como insuficientes, além de exibir o modelo de um verbete pronto, em diferentes casos.

Na **Análise dos resultados** mostramos as semelhanças e as diferenças entre alguns verbetes completos e também de algumas acepções isoladamente. Ao analisar os dados já prontos, pudemos perceber seis casos mais evidentes entre o par de línguas em questão. O

**caso 1** aponta verbos que admitem apenas uma preposição em português, ao passo que o francês admite duas ou mais preposições para a mesma acepção. O **caso 2** traz exemplos de verbos que admitem mais de uma preposição em português, enquanto que o francês admite apenas uma. No **caso 3** vemos exemplos de verbos que admitem mais de uma preposição tanto em português como em francês. Já o **caso 4** aponta a diferença de estrutura que houve em francês em relação ao português. No **caso 5** há exemplos de traduções parafrásicas que foram dadas como equivalentes aos verbos em português. Nas conclusões desse capítulo também são considerados alguns casos especiais e dois gráficos que mostram a proporção dos verbos, segundo cada caso, em relação ao total de verbos do DMRV.

Por fim, considerando as dificuldades que normalmente se tem, seja em dicionários de língua geral, seja em gramáticas, em esclarecer dúvidas contrastivas sobre a regência verbal em uma língua estrangeira, e especificamente em língua francesa, no cotejo com nossa língua materna, acreditamos que um dicionário específico como o proposto neste trabalho, que trate da regência numa perspectiva bilíngue, venha contribuir tanto para o ensino e aprendizagem quanto para a produção textual em língua francesa.

## CAPÍTULO I

### O PAPEL DA GRAMÁTICA NA APRENDIZAGEM DA REGÊNCIA VERBAL

Neste capítulo, pretendemos situar a questão da correção gramatical na aprendizagem das línguas estrangeiras (doravante LEs), com especial atenção às preposições e à regência verbal em português e em francês, uma vez que é o propósito deste trabalho colocar em contato essas duas línguas.

No *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (2001), encontram-se as seguintes definições de *gramática* à página 1474:

Conjunto de prescrições e regras que determinam o uso considerado correto da língua escrita e falada; descrição sincrônica, rigorosa, objetiva e completa de qualquer das variantes de uma língua, sem pré-julgamentos quanto à correção gramatical, a partir de um *corpus* de enunciados produzidos espontaneamente por falantes nativos.

De acordo com essas definições, os livros de gramática deveriam trazer regras de uso tanto da língua escrita quanto da língua falada, descrições objetivas e completas, todas baseadas em *corpus* de enunciados espontâneos. No entanto, nem todas as gramáticas são elaboradas levando em conta esses requisitos. A exemplo de tal incompletude, podemos citar *Estrutura da língua portuguesa*, de Joaquim Matoso Câmara Júnior (1977), que se restringe ao português brasileiro padrão; *Lições de português pela análise sintática* (1961), de Evanildo Bechara, que por ser uma gramática voltada ao ensino poderia ser mais didática, sem correr o risco de excluir temas importantes como as preposições. Em língua francesa, temos *La grammaire d'aujourd'hui* (1986), que é um guia alfabético de gramática, muito útil,

porém um tanto condensado demais; ou *Le bon usage* (1993), de Grevisse, uma gramática ampla, porém pouco prática e com excessivas observações.

Vários estudiosos confirmam, portanto, que as gramáticas tradicionais não são suficientes para o ensino de língua, visto que, salvo algumas exceções, essas geralmente detêm-se, no plano do conteúdo, em pontos considerados como exceções e minimizam o valor de construções importantes, ensinando mais a evitar erros contra a norma que a construir enunciados corretos. Ou perdem-se em indicações não raras vezes estéreis de memorização das regras mais evidentes, deixando de abranger outros temas.

Ben-Rafaël (2003), em seu trabalho intitulado “*Interlangue, analyse des erreurs et reflexion contrastive au service d’une didactique grammaticale*” (“*Interlíngua, análise de erros e reflexão contrastiva a serviço de uma didática gramatical*”), diz que no que concerne à didática da gramática em geral, a atitude normativa está dando lugar à observação dos fatos da língua, o que é comprovado pela tentativa atual de desenvolver a análise do papel e das dificuldades do ensino da gramática, frisando suas problemáticas fundamentais e refletindo em específico sobre a questão crucial da relação entre a regra ensinada e as regras de gramáticas mentalmente elaboradas pelos aprendizes de LE. Também estão sendo levados em conta os critérios de uma renovação estratégica que inscreva o ensino gramatical na perspectiva global de uma educação gramaticalizada voltada para as línguas (gramaticalização multilíngue).

A autora faz ainda uma crítica à Análise Contrastiva (AC), que, segundo ela, prevê erros raramente cometidos e que podem ser os mesmos para aprendizes que tenham diferentes línguas maternas (LMs). Propõe, então, uma noção de AC a serviço de uma didática gramatical, já que os aprendizes querem respostas claras e precisam encontrar meios eficazes que os ajudem, independentemente do estágio de aprendizagem em que estiverem. Faz-se

necessária, então, uma obra *didática*, ou *pedagógica*, que forneça tais respostas claras e eficazes.

Com essa mesma visão, Cunha e Cintra (2001), por exemplo, são autores que defendem que uma boa gramática deva seguir métodos descritivos aperfeiçoados e fundar-se num claro conceito de norma e de correção idiomática. No prefácio da *Nova gramática do português contemporâneo*, dizem que falta uma fonte de informação gramatical completa e atualizada, mencionando que as descrições do português feitas até então, apesar do rigor e da qualidade, apresentam lacunas, seja por não levarem em conta um público mais genérico, seja por considerarem apenas uma das variantes da língua (portuguesa ou brasileira) ou por apresentarem não uma ferramenta de auxílio ao ensino da língua, mas análises e reflexões sobre a sua estrutura e funcionamento interno. Assim propõem “uma descrição do português atual na sua forma culta”, levando em conta, também, a linguagem coloquial, o emprego e os valores efetivos das formas idiomáticas.

Também Neves (2000), na apresentação da *Gramática de usos do português*, mostra a preocupação que os gramáticos devem ter quanto ao que está efetivamente em uso no momento de elaboração da gramática. Estruturalmente, sua obra segue as tradicionais classes de palavras para auxiliar o leitor na busca do que lhe convier. Trata-se de uma gramática que invoca a norma apenas comparativamente, a fim de apontar as restrições a determinados usos. Com base nessas características, podemos concluir que a *Gramática de usos*, diferentemente de outras obras, pode ser considerada um bom referente para aquele que deseja aprender a língua portuguesa.

Pesquisadores da área de Ensino e Aprendizagem de Línguas sugerem que não é a gramática em si que deva ser excluída da sala de aula, e sim certo modo de conceber o ensino da gramática, separado das realidades linguísticas e das dinâmicas reflexivas específicas dos professores e dos alunos. E para isso, seria necessário um conjunto de referências e

ferramentas que possibilitasse a renovação da concepção das práticas linguísticas e dos modos de apropriação dessas práticas, inserindo assim as *estratégias* de ensino na dependência dos conhecimentos produzidos pelos aprendizes.

Lightbown e Spada (1998, *apud* ALVAREZ, 2002) dizem que mesmo o aprendiz que recebe instrução formal com ênfase gramatical passa pelo mesmo desenvolvimento e comete os mesmos tipos de erros que o aprendiz que adquire uma LE em contexto natural.

Acreditamos, portanto, que é justamente devido às lacunas encontradas nas gramáticas de um modo geral que se torna pertinente a elaboração do dicionário multilíngue de regência verbal – projeto em andamento – uma obra específica que evidencia uma questão particular, como é o caso da regência verbal, de maneira didática.

### **1.1 O significado e o valor das preposições em português**

Cunha e Cintra (2001) definem as preposições como “palavras invariáveis que relacionam dois termos de uma oração de tal modo que o sentido do primeiro (antecedente) é explicado ou completado pelo segundo (consequente)” (p. 555). Dentre a grande classe das preposições, os gramáticos as dividem em “essenciais”, como *a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob e sobre*, e “acidentais”, que pertencem normalmente a outras classes e que funcionam às vezes como preposição, como *afora, conforme, consoante, durante, exceto, fora, mediante, menos, não obstante, salvo, segundo, senão e visto*.

Não é de se estranhar que uma das dificuldades gramaticais encontradas por quem utiliza a língua escrita, seja em sua LM ou em LE, reside no emprego correto das preposições, elementos funcionais da língua. Essa dificuldade se dá pelo fato de os matizes significativos que cada preposição pode adquirir em diferentes contextos derivarem sempre desse conteúdo

significativo fundamental e das suas possibilidades de aplicação aos campos espacial, temporal ou nocional, com a presença ou a ausência de movimento. Dessa forma, verbos que traduzem movimento de partida e de chegada, por exemplo, selecionam preposições “de” e “a”, “para” ou “até (a)”: “vir **de** algum lugar”, “ir **de** algum lugar **a** outro”; verbos que transmitem a ideia de percurso exigem a preposição “por”: “andar **por** aí”, “passar **por** ruas e avenidas”.

Assim, as preposições podem ser utilizadas de diversas maneiras, tendo uma significação fundamental. Porém, por serem abstratas, alguns gramáticos tendem a considerá-las vazias de significado, o que gera dificuldade para seu emprego adequado. No entanto, linguistas tentam mostrar que elas têm valor semântico e definição precisa. Com base em tal premissa, podemos ratificar o que afirma Luft: “são os traços semânticos dos verbos que preveem ou selecionam esta ou aquela preposição cujos traços combinem com os daqueles” (1996, p. 14).

Obviamente, nem todas as preposições têm o significado claro, devido ao campo semântico muito abstrato ou ao esvaecimento histórico. Entretanto, esse fato não exclui os traços semânticos das preposições, que se relacionam com os traços das palavras que as regem. Cunha e Cintra (*ib. idem*) dizem que a preposição que precede um adjunto adverbial tem claro valor significativo, ao passo que a que introduz um objeto indireto caracteriza-se pelo esvaziamento de sentido, como se fossem puramente elos sintáticos. Contudo, depois de uma discussão bastante detalhada, eles resumem:

Embora as preposições apresentem grande variedade de usos, bastante diferenciado no discurso, **é possível estabelecer para cada uma delas uma significação fundamental**, marcada pela expressão de movimento ou de situação resultante (ausência de movimento) e aplicável aos campos espacial, temporal e nocional (CUNHA e CINTRA, 2001, p. 558, grifo nosso).



E ainda acrescentam: “Cumpre, no entanto, salientar que as relações sintáticas que se fazem por intermédio de preposição obrigatória selecionam determinadas preposições exatamente por causa do seu significado básico” (p. 559). Citam também Bernard Pottier, que afirma que “até já se pôde dizer que há preposições que chegam a não ter significação (a propósito do *de* francês), o que não tem justificativa: se existe um morfema em uma língua, está ele condicionado e, portanto, desempenha um papel na *estrutura* da língua” (p. 559, nota).

Consideramos interessante ainda a afirmação de Cunha e Cintra de que a maior ou a menor intensidade significativa da preposição depende do tipo de relação sintática por ela estabelecida, relação esta que pode ser fixa, necessária ou livre. Para esta pesquisa, importam-nos as relações necessárias, estabelecidas pelas preposições que vinculam um complemento sintaticamente necessário ao verbo.

Por fim, é importante observar que esses gramáticos chegam a dedicar metade de um capítulo de sua obra ao valor das preposições, fazendo as seguintes especificações, às páginas 562 a 578:

#### **A**

- *movimento* = direção a um limite, cujo complemento se refere a um ponto de chegada ou a um ponto final de referência (meta);
- *situação* = coincidência, concomitância;

#### **ANTE**

- *situação* = anterioridade relativa a um limite;

#### **APÓS**

- *situação* = posterioridade relativamente a um limite próximo;

**ATÉ**

– *movimento* = aproximação de um limite com insistência nele;

**COM**

– *situação* = adição, associação, companhia, comunidade, simultaneidade;

– seu complemento se refere ao objeto ou à meta;

**CONTRA**

– *movimento* = direção a um limite próximo, direção contrária. Secundariamente, dependendo do contexto, oposição, hostilidade;

**DE**

– *movimento* = afastamento de um ponto, de um limite, procedência, origem;

– seu complemento se refere ao ponto de origem, de partida, ponto inicial de referência, ponto de partida de uma experiência ou mudança (fonte);

**DESDE**

– *movimento* = afastamento de um limite com insistência no ponto de partida;

**EM**

– *movimento* = superação de um limite de interioridade; alcance de uma situação dentro de, cujo complemento se refere ao objeto da imersão ou a finalidade;

– *situação* = posição no interior de, dentro dos limites de, em contato com, em cima de, cujo complemento se refere ao ponto de apoio;

**ENTRE**

– *situação* = posição no interior de dois limites indicados, interioridade;

– introduz dois argumentos coordenados ou condensados numa forma indicadora de pluralidade;

**PARA**

- *movimento* = tendência para um limite, finalidade, direção, perspectiva. Diferencia-se de *a* por ter um traço significativo que implica maior destaque do ponto de partida com predominância da ideia de direção sobre a do término do movimento;
- seu complemento se refere a um ponto de chegada, de destino, a um ponto final;

**PERANTE**

- *situação* = posição de anterioridade relativamente a um limite, presença, confronto;

**POR**

- *movimento* = percurso de uma extensão entre limites, através de, duração;
- *situação* = resultado do movimento de aproximação a um limite;

**SEM**

- *situação* = subtração, ausência, desacompanhamento;

**SOB**

- *situação* = posição de inferioridade em relação a um limite, no sentido concreto ou figurado;

**SOBRE**

- *situação* = posição de superioridade em relação a um limite, no sentido concreto ou figurado, com contato, aproximação, ou com alguma distância; tempo aproximado.

Embora nem todas as preposições citadas por Cunha e Cintra (2001) apareçam no DMRV, a síntese acima nos mostra que as preposições são dotadas de valor, e que exatamente por essa razão, numa construção verbal, é selecionada uma, e não outra, cujo traço semântico combine com o daquele verbo.

Também em relação aos valores/emprego das preposições, Neves (2000) afirma que elas “ocorrem num determinado ponto do texto indicando o modo pelo qual se conectam as porções que se sucedem” (p.601), tendo seu estatuto determinado dentro da estrutura da oração, marcando, assim, a subordinação.

Cabe-nos, aqui, fazer uma observação importante. A maioria dos gramáticos tradicionais procura expor o tema das preposições exigidas pelos verbos de maneira normativa, excluindo seu uso efetivo na língua. Já os linguistas contemporâneos, ao contrário, norteiam seus trabalhos segundo o que realmente está em uso.

Podemos citar como exemplo desses linguistas Borba, que em seu *Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo* (1991) descreveu cerca de 6 mil verbos utilizando dados documentais. Tais dados foram extraídos de uma pesquisa de frequência, realizada na base textual controlada do Laboratório de Lexicografia da UNESP, *campus* de Araraquara, com cerca de 200 milhões de ocorrências de palavras na época. Outro nome importante a ser lembrado, inclusive já citado neste capítulo, é o de Neves, que elaborou a *Gramática de usos* (2000) com o objetivo de “mostrar como está sendo usada a língua portuguesa atualmente no Brasil” (p. 13), explicitando o uso dos itens lexicais em textos reais, contexto em que assumem seus significados e definem suas funções. A preocupação de Neves é com a língua em funcionamento, com o modo com que os usuários aproveitam as possibilidades de composição para obterem o sentido que desejam, em determinadas situações. Trata-se de uma gramática descritiva, e não normativa. Ambos registram, portanto, no que se refere à regência verbal, os usos preposicionais atestados em *corpora* e não apenas os usos recomendados por gramáticas tradicionais ou normativas. Assim é que para o verbo “lembrar-se”, com o sentido de “trazer à memória”, Borba (2002) e Neves (2000) indicam a ausência da preposição “de” (“E se meu carro te incomoda, lembre-se que o transporte é grátis” e “O diretor do teatro lembrou-se que não dormira à noite”, respectivamente),

enquanto uma gramática prescritiva, como a de Cunha e Cintra (2001), recomenda o uso dessa preposição (“Lembro-me do acontecimento”). Também para o verbo “namorar”, ambos indicam que seu complemento pode vir introduzido pela preposição “com”, ao passo que a gramática tradicional normativa condena tal construção.

Por fim, resta-nos colocar a posição adotada no projeto do DMRV: são apresentados os verbos que no uso do português escrito exigem preposição, nas suas diversas acepções, sendo esse uso observado em dicionários gerais e especiais de língua, como o *Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo do Brasil* (BORBA, 1991), o *Dicionário Houaiss de verbos da língua portuguesa* (RODRIGUES, 2003) e o *Dicionário de Usos do Português* (BORBA, 2002). Tais obras são baseadas em gramática tradicional ou em teorias linguísticas modernas como a das valências. Depois de observar o uso dos verbos nos dicionários citados, ainda corroboramos tal uso na base textual do *campus* de Araraquara e na *web*. Os verbetes do DMRV, portanto, apontam verbos e preposições efetivamente atestados na modalidade escrita do português do Brasil. Já a parte microestrutural relativa às equivalências em francês apresenta o que dicionários e gramáticas indicam e que é confirmado pela *web* e por usuários franceses, nossos informantes. Esses procedimentos serão detalhados no capítulo III, especificamente no item 3.2.

## **1.2 O significado e o valor das preposições em francês**

Visto que nosso trabalho é bilíngue, cabe-nos apresentar, ainda, alguns dados sobre as principais preposições da língua francesa. São elas: *à, après, avant, avec, chez, concernant, contre, dans, de, depuis, derrière, dès, devant, durant, en, entre, envers, hors, jusque, malgré, outre, par, parmi, pendant, pour, près, sans, sauf, selon, sous, suivant, sur, vers.*

Grevisse (1993, p. 1478) informa-nos que algumas preposições frequentes vêm do latim clássico (ditas “hereditárias”): *ad* → *à*; *contra* → *contre*; *de* → *de*; *in* → *en*; *inter* → *entre*; *ultra* → *oultre*; *per* → *par*; *pro* → *pour*; ou do latim vulgar (*abante* → *avant*; *apud hoc* → *avec*; *ad pressum* → *après*; *de ex* → *dès*; *de intus* → *dans*; *de retro* → *derrière*). Lembra-nos ainda de que algumas preposições são resultantes de composição de uma preposição e um advérbio, ou de mudança de categoria: *dedans*, *dehors*, *depuis*, *envers*, *parmi*, *malgré*. Há também as locuções prepositivas, como em português.

A princípio, os gramáticos franceses consideram que as preposições em francês não têm função: são simples ferramentas invariáveis, que unem dois termos e marcam uma relação de dependência entre eles.

Para Brachet e Dussouchet (1893), as principais relações expressas pelas preposições são, sobretudo, de **distanciamento**, **causa**, **propriedade ou origem**, **maneira ou modo**, **tempo** e **lugar**. São formadas a partir de substantivos (*malgré*= *mal* + *gré* [*vontade*]), adjetivos (*sauf*), imperativos (*voici* [*vois-ci*], *voilà* [*vois-là*]), participios passados (*attendu*, *non compris*) e participios presentes (*durant*, *pendant*, *suivant*).

A maioria dos especialistas afirma que algumas das preposições têm um sentido diretamente identificável e relativamente estável, como *chez*, *entre*, *parmi*, *sans*, *selon*, e ainda mais preciso com a maioria das locuções prepositivas: *à l'aide de*, *aux dépens de*, *en faveur de*, *en raison de*, *grâce à*. Apesar dessa constatação, Arrivé, Gadet e Galmiche (1986) sustentam que muitas delas autorizam diversas significações, e cada escolha resulta numa interpretação dos constituintes colocados em relação entre si:

*voyager avec un enfant* (accompagnement); *voyager avec une vieille bicyclette* (moyen); *voyager avec curiosité* (manière); *aller vers la gare* (direction); *se rencontrer vers la gare* (approximation spatiale); *arriver vers 10 heures* (approximation temporelle); *aller vers un compromis* (évolution) (p. 559).

Arrivé, Gadet e Galmiche (1986), assim como alguns outros gramáticos, chegam a dizer que as preposições são vazias de sentido, embora elas não sejam livremente substituíveis. E devido a esse fato, somos obrigados a encontrar algumas regularidades ou tendências gerais, já que sua presença ou ausência, bem como sua alternância, são decisivas no nível lexical na classificação semântica de inúmeros verbos: *changer*  $\emptyset$  / *changer de*; *gagner*  $\emptyset$  / *gagner à*; *conduire*  $\emptyset$  / *conduire à*; *s'amuser*  $\emptyset$  / *s'amuser de* / *s'amuser à*; *convenir*  $\emptyset$  / *convenir à* / *convenir de*; *finir*  $\emptyset$  / *finir par* / *finir de*.

Encontramos também em língua francesa a mesma discordância entre os gramáticos quanto ao valor da preposição. Enquanto a *Grammaire Larousse du Français Contemporain* (1964) afirma que um número considerável de preposições tem um valor por elas mesmas, valor esse que pode ser simples e fácil de se precisar, ou um valor tão complexo que depende da construção na qual elas se encontram para serem especificadas, a gramática *Français au présent* (MONNERIE, 1987) define a preposição como uma “ferramenta sem valor preciso”<sup>1</sup> (p. 220). Interessante que esta gramática menciona o caso particular da preposição *de* para justificar sua afirmação, ao passo que aquela cita a mesma preposição como um caso limite por ser “particularmente polivalente, cujo valor depende dos termos que estão sendo relacionados”<sup>2</sup> (p. 398).

No que diz respeito ainda ao valor das preposições em francês, podemos explicitar, de acordo com Grevisse (1993), o que segue:

#### À

- marca posse, pertinência (**à** = **chez**: *aller au coiffeur, étudier aux jésuites*);
- chegada, destino;

<sup>1</sup> *La préposition n'est parfois qu'un mot outil sans valeur précise.*

<sup>2</sup> *De est un cas limite, une préposition particulièrement polyvalente, dont la valeur dépend des termes qui sont mis en relation.*

- em locução prepositiva relativa a lugar;
- caracterização;
- quantificação;

### **À, EN**

- no plano temporal, **à** e **en** se alternam de acordo com a oposição pontual/ durativo;
- nas expressões de modo, **à** e **en** se alternam (*en voiture/ à pied*);

### **À, SUR, DANS**

- marcam lugar (**à** = lugar como ponto; **sur** = superfície; **dans** = volume);
- **sur** e **dans** podem concorrer entre si sem que o sentido seja diferente;

### **APRÈS**

- com sentido de *sur*, *à*, em relação a lugar; é evitada pela língua escrita;

### **AVANT**

- refere-se a tempo ou lugar;

### **CHEZ**

- lugar: *dans la maison de*, *dans le pays de*; *dans la personne de*, *dans l'oeuvre de*;

### **DE**

- introduz origem (espaço-temporal);
- causa;
- caracterização;
- quantificação;
- destino;

### **DE, EN**



– nas expressões de material, **de** e **en** se alternam (*un bracelet en argent/ d'argent*);

### **DÈS, DEPUIS**

– marcam o momento ou o lugar a partir dos quais uma ação começa; *dès*, porém, tem uma nuance de precocidade;

– **depuis**, para lugar, é empregado tradicionalmente com uma indicação correlativa introduzida por **jusqu'à**;

### **DEVANT**

– refere-se a lugar;

### **DURANT**

– implica ideia de duração;

– é mais formal que **pendant**;

### **EN**

– introduz complemento de material

### **EN, DANS**

– marcam volume, espaço em três dimensões;

– **dans** pode ser seguida de uma palavra acompanhada de qualquer determinante;

– **en** é menos frequente que **dans**, sobretudo em expressões fixas;

– **en** geralmente não é seguido de determinante;

– diante de um pronome pessoal, utiliza-se **en** (e não **dans**);

– em algumas expressões, **en** seguida de um nome sem artigo conservou o sentido de **sur**;

– é utilizada em locução prepositiva relativa a lugar;

### **ENTRE**

– coordena argumentos;

**ENVERS**

– refere-se a uma relação entre uma pessoa e outra(s) ou uma entidade abstrata;

**JUSQUE**

– constroi-se geralmente com uma preposição (geralmente à);

**PAR**

– indica o agente de um verbo passivo numa construção infinitiva;

**PARMI**

– marca lugar (*au milieu de*), mas pode simplesmente indicar pertinência a uma assembleia;

– antecede argumento plural;

**PENDANT**

– indica um momento, uma porção limitada de tempo;

– pode ser empregada em todos os registros;

**POUR**

– exprime meta;

– pode exprimir causa;

**SOUS**

– seu uso concorre com **dans** pelo fato de alguns lugares serem considerados como volume ou não;

– pode exprimir prazo.

Lembramos que assim como há, em português, obras que se referem ao uso da língua em relação às preposições, em francês ocorre o mesmo. Exemplo disso é a *Grammaire Larousse* (1964), que traz notas pertinentes principalmente em relação às locuções prepositivas. Uma dessas notas diz que o agrupamento “preposição + preposição” é criticado pelos puristas desde o século XVIII. Observa, ainda, que a língua francesa falada usa muito livremente tais locuções, às vezes suprimindo uma das preposições, e que ela cria cada vez mais novas locuções prepositivas, censuradas pelos puristas. Outra nota importante é a oposição de sentido que as locuções verbais fixas fazem com as construções não fixas: *être en possession de* significa “possuir”, ao passo que *être en la possession de* significa “ser possuído” (p. 401).

E não podemos deixar de citar o *Étude comparative des prépositions en français et en portugais*, de Yvonne Bradesco Goudemand (1969). Trata-se de um guia prático, que explana o emprego das principais preposições do francês, bem como observações sobre alguns verbos cuja regência difere segundo o emprego verbal. É uma obra de consulta fácil, que pode até mesmo ser utilizada por aprendizes iniciantes de francês LE.

Segundo a *Grammaire méthodique du français* (RIEGEL, PELLAT & RIOUL, 2001), as preposições servem para ligar os termos para integrá-los numa construção mais vasta; contribuem para o estabelecimento das relações semânticas entre os termos que ligam. Testes de substituição e de apagamento mostram que a preposição forma sempre um grupo sintático com o termo que ela introduz. Sobre as locuções preposicionais, os autores nos lembram que algumas vêm do latim, outras de outras categorias, ou seja, passam pela lexicalização, um mecanismo muito produtivo que enriquece a classe de preposições com novas formas compostas, as quais passam progressivamente ao uso.

Quanto ao valor semântico das preposições, os autores dizem que ele se combina com a semântica dos constituintes que elas colocam em relação. Para esses gramáticos, certas preposições apresentam uma gama tão vasta de interpretações que se pode chegar até mesmo

a qualificá-las de vazias, como é o caso de *a*, *em* e *de*. Assim, a presença de uma preposição, sua especificidade ou alternância com outras preposições constituem uma característica lexical determinante para os verbos transitivos indiretos.

### 1.3 A regência verbal em português

Regência verbal, *grosso modo*, é a exigência de itens nominais de um verbo para que se complete sua estrutura significativa. Dessa forma, são os traços semânticos do verbo que motivam a presença ou a ausência de complementos, bem como as suas mudanças e variações de regência. São igualmente tais traços que selecionam determinada preposição, cujos traços se combinam com os traços dos verbos que os regem (LUFT, 1996).

Em português, a gramática tradicional subcategoriza os verbos segundo sua recusa ou exigência de complementos: os “intransitivos” recusam qualquer espécie de objeto; os “transitivos” (diretos ou indiretos) exigem um objeto (direto ou indireto) e os “de ligação” exigem um predicativo do sujeito.

Baseamo-nos nas reflexões teóricas de lexicógrafos e gramáticos de renome, que trataram dessa questão em épocas bem distintas do século XX, para termos uma ideia geral dos diferentes posicionamentos linguísticos a respeito da regência verbal, visto que não existe uma nomenclatura consensual dos verbos quanto aos termos que lhe completam ou modificam o sentido.

Fernandes (1991), quando se refere à presença de um objeto indireto, classifica o verbo acompanhado de um complemento preposicionado, seja circunstancial ou essencial à ação verbal, como “verbo relativo”; verbo construído com dois complementos indiretos, como

“verbo birrelativo”, e verbo seguido de um objeto direto e um indireto de “verbo transitivo-relativo”.

O mesmo autor afirma que a classificação do verbo transitivo como aquele que *exige* complemento para fazer sentido não é suficiente. Defende seu ponto de vista alegando que há verbos que têm predicação completa, mas que passam para a categoria dos transitivos por aparecerem seguidos de um objeto direto: “Não há, pois, rigorosamente falando, diferença apreciável entre essas duas classes de verbos”, explicitando que o verbo *torna-se* transitivo ou intransitivo (p. 26, grifo nosso). Para ilustrar, exemplifica com os seguintes enunciados: “As raparigas da classe piscatória dançavam **a ciranda e a cana-verde**” e “Tinha a testa enrugada, como quem vivera **vida de contínuo pensar**” (p. 26), em que os verbos “dançar” e “viver”, que são primariamente intransitivos, aparecem como transitivos diretos. Assim, para Fernandes, a classificação tradicional dos verbos como (in)transitivos se faz incompleta, dada a insuficiência da noção de *exigência* de um complemento em determinados contextos.

Concordemente, Perini e Fulgêncio (1992) falam da possibilidade de mudar a classificação dos verbos quanto aos seus complementos. Essa proposta de uma nova nomenclatura se dá pelo fato de as noções tradicionalistas de “exigência” e “recusa” serem insuficientes, pois os verbos que apenas opcionalmente admitem um objeto não teriam um grupo nessa classificação. O verbo “comer”, em “Pedro comeu a banana”, é empregado como transitivo; já em “Pedro já comeu”, como intransitivo. Dessa forma, Perini e Fulgêncio sugerem que verbos que se comportam dessa maneira sejam chamados de “usados transitivamente” no primeiro exemplo e “usados intransitivamente” no segundo. Assim, a (in)transitividade verbal estaria relacionada com os contextos em que o verbo ocorre.

Nascentes (1944) preocupou-se com as regências “vivas” (p. 6), isto é, com os verbos mais usuais da língua. Classifica os verbos em diretos e intransitivos, os quais não se

constroem com preposição, e verbos transitivos indiretos (que exigem objeto indireto) e bitransitivos (que exigem objeto direto e objeto indireto).

É importante notar o que Nascentes diz a respeito da regência:

A regência, como tudo na língua, a pronúncia, a acentuação, a significação, etc, não é imutável. Cada época tem sua regência, de acordo com o sentimento do povo, o qual varia, conforme as condições novas da vida. (NASCENTES, 1944, p. 49)

Esse posicionamento de Nascentes é bastante pertinente, pois ao afirmar que a regência se transforma com o passar do tempo e com o uso, ele afirma também, implicitamente, a importância de estudarmos os verbos da maneira como são apresentados na língua em determinada época, já que os próprios verbos (e não apenas suas regências) podem cair em desuso.

Seguindo a mesma linha de pensamento de Nascentes, Luft (1996) comenta em seu *Dicionário prático de regência verbal* sobre a “transitivização”, fenômeno que consiste em um verbo intransitivo que tem como complemento uma unidade lexical do mesmo campo semântico, “rir um riso”, por exemplo, que passa a ter não só o significado convencional, como também um outro, esse mais restrito e específico. Na “intransitivização”, ao contrário, tem-se um verbo transitivo cujo complemento não é determinado, e então o verbo surge como intransitivo (“Esta faca não **corta**”).

Segundo Oehlmeier (1962), o estudo da regência é imprescindível àqueles que pretendem escrever corretamente, por qualquer motivo que seja: vocação ou necessidade profissional. Sua obra *Aprenda sozinho regência verbal e nominal* pretende dar um tratamento diferenciado à regência. Esse objetivo parece ser atingido por pelo menos um quesito: é enriquecido com exemplos. Como se vê, não foi tão recentemente que se percebeu a necessidade de se incluir exemplificações em livros sobre regência verbal.

Oehlmeyer (1962) apresenta, ainda, essa parte da sintaxe de maneira clara e metódica, com o objetivo de tornar o aluno familiarizado com as particularidades da regência. Semelhante ao *Aprenda sozinho regência verbal e nominal*, o DMRV tem a finalidade de poupar ao consulente um esforço excessivo ao pesquisar tal tema pontual em dicionários gerais de língua ou ainda nas gramáticas, o que consome grande quantidade de tempo.

O autor ainda ressalta que o aluno não recebe instruções suficientemente esclarecidas a respeito da regência e de sua importância na construção da frase. E chega à máxima: “é sobremaneira importante o papel da preposição na regência, por isso que, através de suas relações, se revela a índole de cada idioma” (p. 11). Tendo em vista tal premissa, podemos incluir aqui uma ressalva. Entendemos, assim como Oehlmeyer, que o papel da preposição na regência verbal é importante; porém, relativizamos o fato de que é por suas relações entre verbo e complemento que uma língua se identifica. Afinal, não é apenas esse fato linguístico em questão que diferencia uma língua da outra, mas sim todo um conjunto de regras, que não só as de regência verbal, que geram outras dessemelhanças. Outro ponto importante a ser lembrado é que os usuários da língua continuam se comunicando e trocando informações mesmo quando não fazem uso de maneira normativamente adequada das preposições. Uma sentença como “hoje eu não fui na escola” é perfeitamente compreensível, e até mesmo vastamente empregada, embora a gramática tradicional a julgue como incorreta do ponto de vista normativo.

Oehlmeyer (1962) classifica os verbos em duas categorias: “de sentido absoluto” (ou intransitivos), que dispensam complementos por terem significação completa por si mesmos (“Os meninos **passeiam**” → verbo intransitivo); e “de sentido relativo” (ou transitivos), que exigem palavra(s) que complemente(m) seu sentido por não terem significação por si só (“Não **obedecia** a seus professores” → verbo transitivo indireto, cujo sentido é completado pelo objeto indireto “seus professores” por meio da preposição a).

O mesmo autor também nos lembra que a relação entre palavra regente e palavra regida pode se estabelecer por meio de várias preposições, sem prejuízo do sentido. Essa afirmação foi constatada no DMRV, conforme podemos observar na microestrutura do verbete COGITAR:

**COGITAR**

1. EM, SOBRE algo ou + verbo no infinitivo (imaginar; pensar; refletir)

→ Está apaixonado e cogita **na** (**sobre** a) beleza da vida.

→ Cansada de tanto abuso, cogitou **em** (**sobre**) largar o marido.

F: *penser à qqch; penser ø + verbe à l'inf.*

Acrescentamos a isso o fato de esta relação entre palavra regente e regida poder ser estabelecida por meio de preposição ou não, também sem alteração de sentido, como mostra o exemplo do verbo “investir” (“As tropas investiram ferozmente (**contra**) o inimigo”).

Contudo, assim como a acentuação e a significação, a regência também não é imune à ação do tempo. A regência verbal muda de época para época, de acordo com o comportamento linguístico coletivo. Prova disso é o próprio exemplo do verbo “investir”, apresentado por Oehlmeyer (1962): “O lobo investiu **O** cordeiro, investiu **AO** cordeiro, investiu **COM** o cordeiro, investiu **CONTRA** o cordeiro, investiu **PARA** o cordeiro, investiu **SOBRE** o cordeiro”, tendo todos o mesmo sentido. Entretanto, o *Dicionário Houaiss* (2001) traz o mesmo verbo da seguinte forma: “atacar, assaltar (...) <provocados, investiram-se “contra” os adversários>” (destaque nosso); “eleger, nomear <investiram-no responsável pela produtividade da firma>”, mostrando, então, que a regência do verbo “investir” em 1962 era distinta da de 2001, que considera construções com verbo transitivo direto (doravante VTD) (“eleger, nomear”) diferentes das construções com verbo transitivo indireto (doravante VTI) (“atacar, assaltar”) em seu sentido.



Luft (1996) chama de “transitivos indiretos” (doravante TI) os verbos cujos complementos são introduzidos por preposição. Para ele, regência tem o sentido de “governar, comandar, dirigir”. Assim, a *regência* estaria relacionada à *subordinação*, em que o verbo subordina o seu complemento. Luft fala, também, de dois tipos de regência: a exigência de complementos às palavras que os preveem na sua significação, e a (des)necessidade de complemento exigido pelos nomes e verbos.

Outra observação relevante desse autor é sobre o caso dos verbos portadores de prefixo, em que estes condicionam morfossemanticamente as preposições: o prefixo do verbo volta em forma de preposição, como em “acorrer a”, “conviver com”, “derivar de”, “embarcar em”, “peregrinar por”, “incluir em”, “interpor entre”, “perpassar por”, dentre outros.

É importante ressaltar que Luft afirma ainda que são os traços semânticos do verbo que preveem a presença ou recusa de complementos, e que isso é fundamental para compreendermos as mudanças e as variações de regência verbal. Dessa forma, o autor coloca os verbos transitivos diretos e indiretos (doravante VTDis) em quatro classes: **1.** VTD(I), em que o complemento indireto pode ser omissível ou é opcional; **2.** VT(D)I, em que o complemento direto dessa vez é opcional, mas o indireto é obrigatório; **3.** T(D)I, em que ambos os complementos são opcionais; e finalmente **4.** VTDI, em que ambos os complementos são obrigatórios. Vale lembrar que somente os verbos que preenchem os requisitos das classes **2.** e **4.** de Luft constarão do DMRV.

Almeida (1988), por sua vez, classifica o VTI como o “verbo de sentido incompleto que pede um complemento chamado *objeto indireto*, obrigatoriamente preposicionado” (p. 14). Cita o exemplo do verbo “crer”: “Não **creio em milagres**”. É importante ressaltar, aqui, a diferença nos regimes verbais em línguas diferentes: em francês, o verbo *croire* (crer) é transitivo direto (doravante TD) no sentido de “ter por verdade ou verdadeiro” (*Je crois ce*

*que vous dites*). Já com o sentido de “mostrar adesão moral ou intelectual”, é TI (*croire à l’astrologie*).

O autor também faz uma observação importante quanto aos VTDis: “Normalmente, o objeto direto não é precedido de preposição; porém, existem casos em que ela aparece facultativamente e, em outros, sua presença é obrigatória. O complemento verbal, nesse caso, chama-se *objeto direto preposicionado*” (p. 16). Os exemplos por ele citados são: “Cumprir com o meu dever”, sendo a preposição “com” facultativa, e “Ele nunca enganará a mim”, sendo a preposição “a” obrigatória exigida pelo pronome “mim”. Devido exatamente a essa observação de Almeida é que se faz necessária cautela na escolha da abonação de um dicionário comum, pois caso a abonação traga um exemplo como esse, o consulente poderá chegar a conclusões equivocadas quanto à regência verbal. Nesse sentido, o DMRV busca trazer uma orientação precisa ao consulente, pois uma vez que o verbo seja TI ou TDI e preposicionado constará do dicionário, desde que frequente, solucionando ao consulente uma dificuldade linguística pontual.

Almeida diz ainda que “não se pode dar dois *objetos diretos* ou dois *objetos indiretos* ao mesmo verbo” (p. 38). Ao fazer essa observação, o autor se refere a construções impróprias, como “Informaram o aluno de que não haverá aula” e “Informaram ao aluno de que não haverá aula”. No entanto, tal posição vai de encontro ao que diz Fernandes, que classifica os verbos cuja significação se integra mediante dois complementos indiretos como “birrelativos”. Concordando com Fernandes, o DMRV traz construções com os chamados “verbos birrelativos”, como mostra o seguinte exemplo:

#### **ABRIR**

1. ~ (se) A algo ou alguém **COMO** algo (apresentar-se; oferecer-se)
  - A globalização abre-se **ao** Brasil **como** um leque de oportunidades de crescimento.
  - Os avanços da medicina abrem-se **aos** diabéticos **como** uma esperança de cura.

F: *s’ouvrir* **devant** qqn **comme**, **à** qqch **comme**

Em consonância com o que apresenta Luft (1996) sobre a evolução da regência, Almeida diz que há uma certa tendência moderna de se empregar um verbo, o “visar”, por exemplo, TI, como TD: “As notas ... *visavam* mais o professorado que os alunos” (p. 47). Outra afirmação que aproxima Almeida e Luft é a de que verbos que indicam movimento regem determinada preposição, ao passo que os que indicam estaticidade, outra preposição.

Vilela (1995) lembra-nos da distinção entre um objeto preposicionado obrigatório e um objeto preposicionado circunstancial. Se a preposição é vazia de conteúdo, estará introduzindo um complemento nuclear (“Ela não resiste aos doces de coco”); ou, se é portadora de significado, um complemento periférico, geralmente um adjunto adverbial de tempo, de meio ou de modo (“Rezarei por você”).

Said Ali (1998) classifica os verbos que pedem um objeto indireto, termo preposicionado, além do objeto direto obrigatório, para completarem seu sentido (como “dar”, “entregar”, “pedir”) como “transitivos”, da mesma forma que os verbos que pedem apenas um substantivo sem preposição (como “fazer”, “querer”), ou com o uso ocasional da preposição “a” (como “amar”, “encantar”). Já os verbos que pedem exclusivamente o objeto indireto para se completarem semanticamente são classificados como “intransitivos relativos”.

Já Cunha e Cintra (2001) enfatizam o emprego do verbo para classificá-lo como transitivo ou não: “O mesmo verbo pode estar empregado ora intransitivamente, ora transitivamente, ora com objeto direto, ora com objeto indireto” (p. 138). Citam como exemplo o verbo “perdoar”: “perdoai sempre” (intransitivo), “perdoai as ofensas” (transitivo direto), “perdoai aos inimigos” (transitivo indireto), “perdoai as ofensas aos inimigos” (transitivo direto e indireto).

Não passa despercebido para tais gramáticos o fato de alguns verbos mudarem de significação sem variar a regência. Podemos ilustrar essa afirmação com o seguinte exemplo do DMRV:

**BRINCAR**

1. COM algo (distrair-se; entreter-se; ocupar-se)

→ O cachorro brincava **com** o novelo de lã.

F: *jouer avec*

2. COM alguém (gracejar; dizer em tom de brincadeira)

→ Ele é muito bem-humorado: brinca **com** todas as pessoas.

F: *plaisanter avec*

3. COM alguém (debochar, zombar)

→ A classe brincou **com** o novo aluno.

F: *se moquer de*

4. COM alguém (transar; copular)

→ O publicitário brincava **com** a esposa ao som de boleros.

F: *coucher avec*

Os autores observam, ainda, não estar muito bem definido o conceito de objeto indireto, apesar do grande empenho feito por gramáticos, filólogos e linguistas nesse sentido (p. 137).

Rodrigues (2003) também notou tal imprecisão no que diz respeito à descrição gramatical da sintaxe da regência verbal, ao conceito de complemento indireto e ao uso das preposições introdutoras de tais complementos. Ao analisar obras consagradas de gramáticos e de dicionaristas, ela verificou que um complemento verbal preposicionado é considerado ora essencial, ora circunstancial devido à diferente concepção de objeto indireto. Com base nessa análise, Rodrigues preferiu classificar os verbos com complementos indiretos obrigatórios simplesmente de “verbos preposicionados”.

Tendo em vista os posicionamentos teóricos citados, é importante esclarecermos nosso posicionamento quanto às noções clássicas de verbo transitivo indireto e de objeto indireto. O

que os gramáticos tradicionais denominam “verbo transitivo indireto”, ou seja, o verbo cujo sentido só se completa por meio de objeto indireto, será por nós entendido como *verbo com complemento(s) preposicionado(s)*. Quanto ao que se denomina tradicionalmente “objeto indireto”, entendemos como *complemento preposicionado, que preenche traços semânticos essenciais ao verbo*.

Devido aos diferentes posicionamentos quanto à denominação do verbo transitivo indireto e de seu complemento, não pretendemos aqui sugerir mais uma classificação para tais termos. Nosso objetivo foi apenas expor a diversidade dessa classificação, evidenciando, assim, a dificuldade de se trabalhar com um componente essencial e tão discutido da gramática. A seguir, apresentamos a tabela *A regência verbal: diferentes posicionamentos*, que visa a facilitar a visualização das diferentes opiniões sobre o verbo com complemento obrigatoriamente preposicionado e seu complemento.

Tabela 1. *A regência verbal: diferentes posicionamentos*.

AUTOR	VERBO	POSIÇÃO	SUGESTÃO
Fernandes	· Verbo <b>relativo</b> (com um complemento preposicionado); · Verbo <b>birrelativo</b> (com dois complementos indiretos); · Verbo <b>transitivo-relativo</b> (com um complemento direto e um indireto).	A noção de “exigência” de complemento é insuficiente, pois um verbo intransitivo pode aparecer com um objeto direto ( <i>dançar a ciranda</i> ).	O verbo <b>torna-se</b> transitivo ou intransitivo.
Perini e Fulgêncio	· Verbo “ <b>usado transitivamente</b> ” · Verbo “ <b>usado intransitivamente</b> ”	Inflexibilidade das noções de “recusa” ou “exigência” de complemento. Aproxima-se de <b>Luft</b> e de <b>Fernandes</b> .	Verbo “ <b>usado transitivamente</b> ” e “ <b>usado intransitivamente</b> ”.
Nascentes	· Verbo <b>intransitivo</b> (liga-se ao complemento sem preposição); · Verbo <b>transitivo indireto</b> (com complemento indireto); · Verbo <b>bitransitivo</b> (com complemento direto e indireto).	A regência não é imutável, pois é viva.	Estudar as <b>regências “vivas”</b> , ou seja, as que estão em uso em determinado momento.

Oehlmeier	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Com <b>sentido absoluto</b> (intransitivo, sem complemento);</li> <li>· Com <b>sentido relativo</b> (transitivo, com complemento direto ou indireto).</li> </ul>	Um verbo pode ser empregado com várias preposições sem prejuízo do significado.	Estudar a <b>regência acompanhada de exemplos</b> .
Luft	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Verbo <b>transitivo indireto</b> (com complemento preposicionado);</li> <li>· <b>VT(D)I; VT(D)I; VT(D)I; VT(D)I</b>.</li> </ul>	Regência: subordinação; governar, comandar, dirigir.	<b>(In)transitivização</b> , pois são os traços semânticos dos verbos que preveem a presença ou recusa de complemento.
Almeida	<ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>VTI: sentido</b> incompleto, que pede um objeto indireto, obrigatoriamente preposicionado;</li> <li>· <b>VTDI</b>: objeto direto ora precedido de preposição (objeto direto preposicionado), ora não;</li> <li>· <b>Não há dois objetos diretos ou dois indiretos para o mesmo verbo</b>.</li> </ul>	Há uma tendência moderna de se empregar VTIs como VTDs, como o verbo <i>visar</i> , por exemplo. Aproxima-se de <b>Luft</b> .	Deve-se observar o <b>sentido</b> do verbo.
Vilela	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Verbo <b>transitivo direto</b>;</li> <li>· Verbo <b>transitivo indireto</b>.</li> </ul>	<b>Preposição</b> : é vazia de significado ou não?	Distinguir entre <b>objeto preposicionado obrigatório</b> e <b>objeto preposicionado circunstancial</b> .
Said Ali	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Verbo <b>transitivo</b>: pede um objeto indireto, preposicionado, além do objeto direto obrigatório, para completar seu sentido;</li> <li>· <b>Intransitivo relativo</b>: pede exclusivamente o objeto indireto para se completar semanticamente.</li> </ul>	<b>Transitividade</b> : traço semântico.	· Verbo <b>transitivo e intransitivo relativo</b> .
Cunha e Cintra	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Verbo <b>transitivo direto</b>;</li> <li>· Verbo <b>transitivo indireto</b>.</li> </ul>	É o <b>emprego</b> do verbo que o classifica como transitivo ou não. Aproxima-se de <b>Perini e Fulgêncio, Luft e Fernandes</b> .	“ <b>Empregado transitivamente</b> ” e “ <b>empregado intransitivamente</b> ”.
Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Verbo <b>preposicionado</b> (VTI)</li> </ul>	A descrição gramatical tradicional não é suficiente, pois não utiliza limites claros para diferenciar complemento verbal, adjunto adverbial ou predicado.	Verbo <b>preposicionado</b> , apenas.
Nossas conclusões	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Verbo <b>preposicionado</b> (VTI cujo complemento preposicionado é essencial ao significado do verbo; VTDI);</li> <li>· <b>Complemento preposicionado</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O verbo tem seu sentido modificado quando a preposição é alterada (<i>dar em algo</i> – resultar; <i>dar em alguém</i> – bater);</li> <li>· O verbo não tem seu sentido modificado quando a preposição é alterada</li> </ul>	· Verbo <b>obrigatoriamente preposicionado</b> (VTI cujo complemento preposicionado é essencial ao significado do verbo; VTDI);
			· <b>Complemento preposicionado</b> .

		( <i>cogitar de, em, sobre algo</i> ). · O verbo tem seu sentido modificado mesmo quando a preposição não é alterada ( <i>cair em algo</i> – entrar; <i>cair em algo</i> – chegar a; <i>cair em algo</i> – ser designado).	
--	--	---	--

#### 1.4 A regência verbal em francês

Segundo a *Grammaire Française Complète*, de Brachet e Dussouchet (1893), redigida conforme os programas de ensino secundário do ensino moderno e do ensino primário superior, os verbos são divididos em duas grandes classes (que, por sua vez, se subdividem em outras categorias): transitivos e intransitivos. Chamam-se verbos transitivos os que passam a ação do sujeito ao complemento; assim, o verbo chamado transitivo tem ou pode ter um complemento direto. Já os intransitivos expressam um estado ou uma ação que não é exercida sobre um objeto.

Em francês, o verbo também pode ter três tipos de complemento, ou objeto: direto, indireto e circunstancial. O complemento direto é o que completa a significação do verbo *diretamente*, sem a ajuda de outra palavra, enquanto o indireto completa a significação do verbo *indiretamente*, ou seja, com a ajuda de palavras chamadas preposições. Brachet e Dussouchet (1893) atentam para o fato de que o verbo ativo pode ter três tipos de complemento, ao passo que o passivo e o neutro podem ter apenas complementos indiretos ou circunstanciais.

Quanto ao complemento indireto, especificamente, os autores dizem que ele se junta ordinariamente ao verbo com a ajuda das preposições *à, de e par*, excluindo, assim, as demais

preposições. Mencionam que alguns verbos se unem aos seus complementos com ou sem preposição e alistam alguns deles: “*aider, applaudir, assurer, atteindre, changer, commander, croire, insulter, manquer, penser, regarder, retrancher, servir, toucher, traiter, etc*” (p. 314), respectivamente “ajudar”; “aplaudir”; “assegurar”; “atingir”; “mudar”; “encomendar”, “governar”; “crer”; “insultar”; “faltar”, “errar”; “pensar”; “olhar”; “retirar”; “servir”; “tocar”; “tratar”. Além disso, assinalam que esses mesmos verbos são considerados neutros quando empregado com a preposição.

Brachet e Dussouchet também não se esquecem dos verbos que admitem o emprego de preposições diferentes, que marcam nuances de sentido nem sempre são facilmente distinguíveis: “*commencer, continuer, contraindre, défier, demander, s’efforcer, s’empreser, emprunter, s’ennuyer, forcer, se lasser, obliger, s’occuper, participer, solliciter, venir, etc.*” (p. 315), respectivamente “começar”; “continuar”; “constranger”; “desafiar”; “pedir”, “perguntar”; “esforçar-se”; “dedicar-se”, “apressar-se”; “emprestar”; “entediado-se”; “forçar”; “cansar-se”, “entediado-se”; “obrigar”; “ocupar-se”, “cuidar”; “participar”; “solicitar”; “vir”.

Loiseau, em sua *Grammaire Française* (1976), destinada primariamente a estudantes estrangeiros, lembra que certos verbos têm sentido diferente segundo a forma do complemento, e enumera alguns exemplos, como o verbo *croire* (crer) (p. 68-69):

- *croire* + complemento nominal de construção direta = acreditar que a pessoa representada pelo complemento diz a verdade (*Je vous crois* → “Acredito em você”);
- *croire que* + verbo = acreditar que o que está sendo dito é verdade (*Je crois qu’il viendra bientôt* → “Acredito que ele venha logo”);
- *croire à* + complemento nominal = acreditar que a coisa dita existe (*Je crois à son amitié* → “Acredito na sua amizade”);



- *croire* + complemento infinitivo de construção direta = acreditar que o que é dito é possível (*Je crois pouvoir faire ce travail en 3 jours* → “Acredito poder fazer esse trabalho em três dias”).

O autor ainda cita como exemplo os verbos *dire* (“dizer”), *manquer* (“faltar, carecer, livra-se de algo”), *parler* (“falar”), *penser* (“pensar”), *servir* (“servir”) e *tenir* (“ter, dar importância”).

Outra obra que também nos chamou bastante atenção foi a *Grammaire Larousse du Français Contemporain* (1964), que nos lembra de que alguns verbos se constroem apenas com objeto indireto, enquanto outros se constroem com objeto direto ou com indireto. Alguns dos exemplos dados para o primeiro grupo são *attenter à*, *bénéficier de*, *douter de*, *jouir de*, *plaire à*, *ressembler à*, *survivre à*, respectivamente “atentar para”, “beneficiar-se de”, “duvidar de”, “gozar de”, “agradar a”, “parecer a”, “sobreviver a”. Já para o segundo são *regarder (à)*, *goûter (à)*, *connaître (de)*, *croire (en) (à)*, *décider (de)*, *témoigner (de)*, *répondre (de)*, *discuter (de)* (p. 72), respectivamente “olhar”; “apreciar”, “provar”; “conhecer”; “crer”; “decidir”; “testemunhar”; “responder”; “discutir”. A *Grammaire Larousse* ainda observa que alguns verbos se constroem com um *e* outro ou com dois objetos indiretos, assim como também o faz Fernandes (1991) quanto ao português.

Além dos objetos já identificados anteriormente, a *Grammaire Larousse* (1964) menciona o “complemento do objeto interno”, que corresponde à realidade da ação expressa pelo verbo, embora julgue inconveniente o termo “objeto” (p. 179). Observa de modo pertinente que inúmeros verbos mudam de construção com o passar do tempo, fenômeno em constante processo, e que, exatamente por isso, o tema de regência é muito complexo para ser inteiramente exposto numa gramática. Devido a essa permanente mudança na construção verbal há a dificuldade de se classificar os verbos franceses, assim como em português, em transitivos ou intransitivos. Assim, a *Grammaire Larousse* prefere se referir a “construções

transitivas e intransitivas” em que o verbo admite ou não um complemento (direto ou indireto) (p. 321) e sugere que se recorra, para se saber a particularidade de cada verbo, a um bom dicionário (p. 181).

Por fim, a *Grammaire méthodique du français*, de Riegel, Pellat e Rioul (2001), cita que a gramática tradicional define o complemento do objeto como “a pessoa ou o objeto sobre o qual passa (“transita”) a ação expressa pelo verbo e efetuada pelo sujeito”<sup>3</sup> (p. 218), mas discutem que a concepção de transitividade (a qual caracteriza os diferentes tipos de construção verbal, que pode ser intransitiva, transitiva direta ou indireta, com dupla complementação, ou ainda com três tipos de complementos) é inadequada porque cai por terra em numerosos contra-exemplos.

Poderiam ilustrar esse fenômeno vários verbos que passaram por variação de construção sem mudar de sentido ao longo da história da língua francesa, como o *obéir* (*obéir son mari* – “obedecer seu marido”); inversamente, verbos como *contredire*, *prévoir* e *ignorer* (“contradizer”, “prever” e “ignorar”, respectivamente) já foram construídos com complemento nominal indireto, à diferença do que ocorre hoje. Os autores mencionam, ainda, verbos que se constroem com dois objetos preposicionados, como *parler*, *discuter*, *débattre*, *répondre*, *servir*, *aller* e *passer* (“falar”, “discutir”, “debater”, “responder”, “servir”, “ir” e “passar”, respectivamente).

Especificamente sobre o complemento do verbo, Riegel, Pellat e Rioul (2001) definem o complemento indireto como sendo introduzido por diversas preposições, e citam pelo menos 12 delas. Ensinam a identificar se o complemento é indireto ou circunstancial aplicando diferentes critérios que permitem reconhecer cada um. Sobre a ordem dos complementos na construção, o objeto indireto precede o direto para evitar ambiguidades.

---

<sup>3</sup> *La personne ou l'objet sur laquelle passe (“transite”) l'action exprimée par le verbe et effectuée par le sujet.*

Verbos com dupla complementação também mudaram de construção: *persuader qqch à qqn* (“persuadir algo a alguém”) hoje é expresso *persuader qqn de qqch* (“persuadir alguém a, de algo”).

Em relação à nossa própria experiência durante as aulas de redação em língua francesa na graduação, testemunhamos a ausência de materiais em francês, mono ou bilíngues, que pudessem ajudar os aprendizes na questão da regência verbal. Um caso ilustrativo que ocorreu muito frequentemente foi com o verbo “brincar”, com o sentido de “fazer de conta que exerce alguma função”, cuja estrutura em português é “brincar **de** algo”, enquanto que em francês é *jouer à qqch*. Outro exemplo que trazia dúvida constante era o verbo “tocar” com o sentido de “pôr a mão, ter contato”, cuja estrutura em português é “tocar **em** algo” e em francês torna-se *toucher à qqch*, podendo a preposição até mesmo ser apagada (*toucher Ø*). Para sanar essas dúvidas, a única opção que tínhamos era saber do professor qual a estrutura correta. E se um aprendiz não conhece a construção verbal na LE e falta-lhe material para consulta, ele pode reproduzir a estrutura que conhece, isto é, a de sua própria LM, tendo como consequência uma redação inadequada.

Esse é um problema tão comum quanto antigo. Desde o século XVII vêm sendo abordadas questões em torno da seguinte afirmação: o conhecimento de LM pode interferir negativamente na aprendizagem da LE. Levando em consideração essa premissa, Fries afirma que “os materiais pedagógicos mais eficazes são aqueles que são baseados sobre uma descrição científica da língua a aprender, comparada com uma descrição paralela da língua materna do aprendiz” (FRIES, *apud* CASTELLOTTI, 2001, p. 68), a fim de minimizar a transferência negativa. Concordamos com Fries, pois acreditamos que os materiais pedagógicos que comparam as duas línguas em questão, a LM e a LE, evidenciam melhor a diferença entre o par linguístico e por isso tendem a reduzir a transferência negativa.

De acordo com a Linguística Aplicada ao ensino de línguas estrangeiras, pedagogicamente os erros cometidos em LE, como, por exemplo, o uso inadequado da preposição exigida por determinado verbo, são divididos em transitórios e permanentes. Os erros transitórios são aqueles típicos dos diversos estágios de desenvolvimento pelos quais os alunos passam durante o processo de aprendizagem; são erros que ocorrem ocasionalmente, são corrigidos, mas reaparecem. Já os erros permanentes seriam os que tendem a permanecer na interlíngua dos aprendizes, ou seja, aqueles que são corrigidos, porém não absorvidos pelo aprendiz após a correção. De acordo com Vázquez (1998) e Durão (1999) (*apud* DURÃO, 1999), os erros transitórios não merecem muita preocupação por parte do professor, já que os alunos tendem a percebê-los por si mesmos. Os erros com tendência a permanecer na interlíngua dos aprendizes, contudo, merecem um pouco mais de atenção no contexto didático, pois tendem a reaparecer ao longo das diferentes etapas, fossilizando-se.

Gomes (2005) recomenda aos professores maior cautela quanto ao preparo de material didático, principalmente no que tange ao objeto indireto e indica que os alunos não estão recebendo informação suficiente a respeito das diferenças existentes entre as línguas, especificamente entre o português e o francês, as línguas por nós estudadas, o que tem provocado o tipo de transferência aqui constatada, a negativa, porque uma vez não alertados sobre a singularidade de ambas as línguas, os alunos simplesmente transferem seus conhecimentos anteriores para a nova língua.

Outro trabalho que se destaca é o de Razuk (2006), calcado na Linguística Aplicada ao ensino de LEs e pela Linguística Contrastiva. Ele apresenta a problemática da regência verbal sob a perspectiva do português como LE. Os alunos de português LE, que tinham o inglês como LM, também apresentam a interferência negativa, comprovando, assim, que a LM influencia o uso da regência verbal pelos aprendizes de LE, e que o fenômeno da transferência não ocorre apenas na fonologia e no léxico, mas também na sintaxe.

Razuk também chama a atenção para as estratégias utilizadas pelos aprendizes ao “traduzirem” as regras de regência, que poderiam levá-los a interiorizar estruturas inadequadas de LE ao se apoiarem apenas em um dicionário geral bilíngue para elaborar seus textos, tendo em vista que esse tipo de dicionário geralmente não traz esclarecimentos pormenorizados sobre a regência verbal.

Considerando, portanto, que informações mais detalhadas sobre as preposições exigidas por verbos, em construções transitivas indiretas ou diretas e indiretas, não são adequadamente explicitadas nas gramáticas nem nos dicionários de língua geral, apresentamos no próximo capítulo a proposta de um dicionário especial que possa servir como uma ferramenta auxiliar na abordagem da regência verbal nos cursos de ensino de língua francesa como LE.

## **CAPÍTULO II**

### **UM DICIONÁRIO ESPECIAL PARA O ENSINO DA REGÊNCIA DE VERBOS COM COMPLEMENTOS PREPOSICIONADOS**

Desde as primeiras décadas do século XX, já se percebia que os dicionários tradicionais não atendiam adequadamente aos usuários empenhados em produção em LE. Essa carência sugeria, então, a necessidade de se desenvolver dicionários voltados para produção em LE. Entretanto, ainda hoje há um problema por parte dos dicionários em contribuir para os indivíduos que escrevem em LE: sua inadequação para as necessidades de produção textual. Um recurso para resolver esse problema seria a elaboração de uma obra lexicográfica que atenda a necessidades pontuais durante as atividades de produção.

#### **2.1. Dicionários especiais: sua pertinência e seus entraves**

Ainda é difícil estabelecer a classificação das obras lexicográficas dentro de uma tipologia rígida, pois muitas características entram na composição de mais de uma tipologia. A classificação em tipos e subtipos dependerá, portanto, do enfoque adotado pelo lexicógrafo, que considerará o número de entradas, o público a que se destina, as línguas envolvidas, o tipo de informação presente nas definições de cada entrada, a organização macroestrutural, a apresentação do dicionário, o tipo de nomenclatura selecionada, entre outras questões.

De um modo geral e tradicional, porém, as obras de referência podem ser divididas em duas categorias: os dicionários intralinguísticos, que são os DMs, e os interlinguísticos, que são os dicionários bilíngues (doravante DBs). Há ainda uma outra distinção entre eles: os

quantitativos, cujo público-alvo são os usuários comuns, que necessitam de informações gerais, e os qualitativos, destinados àqueles que buscam informações particulares e pormenorizadas sobre a linguagem. Interessam-nos, aqui, os interlinguísticos qualitativos.

Apesar de ser um instrumento de grande importância nas sociedades contemporâneas, o dicionário geralmente é utilizado, ainda hoje, de maneira precária. Para uma compreensão de fato ampla dos verbetes consultados, o consulente deveria estar preparado para ativar com eficiência certas habilidades ou experiências adquiridas, como, por exemplo, o seu conhecimento de mundo, tanto cultural quanto científico, bem como os seus conhecimentos linguísticos e metalinguísticos.

Crítérios como a língua nativa do usuário, sua atividade profissional, sua faixa etária ou seu nível de aprendizado em LE devem ser primordialmente considerados na elaboração do projeto lexicográfico. Com a identificação do público-alvo, são tomadas todas as decisões sobre a seleção da nomenclatura, forma de organização e conteúdo da macro e da microestrutura.

Levadas tais necessidades em consideração, muito recentemente (a partir da segunda metade do século passado), passou-se a reconhecer que todo dicionário deve ser elaborado tendo em mente um público específico (BOGAARDS, 1999; BÉJOINT, 2000).

Haensch (1996) afirma que os dicionários, de modo geral, carecem ainda de fundamentos lexicológicos, sobretudo no que diz respeito a uma noção clara da unidade lexical que vão descrever.

No caso específico da regência verbal, quando tal informação está inserida no dicionário, ela encontra-se geralmente implícita em exemplos ou abonações. Localizá-la, portanto, dentre outras informações gramaticais, pode consumir grande tempo do consulente. Vemos, então, a necessidade de um dicionário que poupe tempo do usuário ao pesquisar uma dúvida pontual. Sanar essa dúvida torna-se ainda mais complicado para os aprendizes

iniciantes de LE, que muitas vezes não dominam suficientemente o idioma para compreender os exemplos e até mesmo fazer uma busca completa. Dessa forma, acabam escrevendo inadequadamente a estrutura por pensarem na construção decalcada e reproduzi-la na LE, o que provoca um alto índice de erro.

A dificuldade dos consulentes, quando consultam dicionários de língua geral, talvez se deva ao fato de tais dicionários pretenderem uma pronta compreensão facilitadora (daí a imprecisão no tratamento das preposições), ou mesmo porque o enfoque mais semântico-pragmático das entradas omite o caso da regência. Dada a preferência dos aprendizes de LE em consultar os DBs pela falta de clareza do DM, ressalta-se novamente a pertinência de uma obra que una ambas as necessidades: um dicionário que contemple as duas línguas, LM e LE, e que mostre claramente a questão da regência, apenas uma das questões do conjunto gramatical de uma língua.

Nos DBs, as informações gramaticais, principalmente, são ainda menos detalhadas que as presentes nos DMs, talvez porque se pressuponha que o interesse do público-alvo se reduza apenas à busca de equivalentes semânticos. Assim, a maioria desse tipo de dicionário não se estende, por exemplo, até a indicação das preposições adequadas de complementos nominais ou verbais.

Por sua vez, os dicionários “especiais de língua” (DEs) recortam fatos linguísticos, como os de sinônimos, de antônimos, de parônimos, de colocações, de verbos, de falsos amigos, onomasiológicos, apenas para citar alguns, e neles é possível inserir maior número de informações para cada unidade lexical tratada, mais precisas e eficazes, pelo fato de haver um princípio norteador definido e delimitado, já que o lexicógrafo pode avaliar o comportamento dessas unidades específicas, seu significado e uso, refletindo sobre as peculiaridades de cada uma. Além disso, o usuário é beneficiado com a praticidade e rapidez de consulta relativa a um fato particular.



Para enfatizar a importância e relevância de um DE, utilizamos a título de exemplo os *phrasal verbs* da língua inglesa. Devido à dificuldade de usá-los corretamente, principalmente por parte de falantes não nativos, vemos não poucas obras lexicográficas dedicadas especificamente a eles. O uso impróprio da preposição acarreta erros consideráveis e transtornos que podem ser evitados se o consulente dispuser de um DE, que seja de fácil acesso e traga claramente as informações necessárias.

Mas a pesquisa de Lemmens (1996), dentre outras, relata as dificuldades de se descreverem essas informações gramaticais específicas nos dicionários. De acordo com tal pesquisa, muitas vezes a informação consta no dicionário de forma mais implícita que explícita, inserida por meio de exemplos. Todavia, somente a metade dos consulentes percebe sua presença e, quando esses sabem que há informações gramaticais no dicionário, não conseguem distinguir de que tipo são elas. A gramática do verbo é uma das que passa despercebida por um grande número de usuários, e os aprendizes iniciantes são os que menos sabem extrair essas informações nos dicionários gerais.

Ainda com base nos dados da pesquisa de Lemmens (1996), tem-se que a maioria dos alunos (75%) considera a categoria “combinação com outras palavras” um aspecto muito importante a ser incluído nos dicionários. Tal constatação é corroborada por Schmitz (2001, *apud* ZAVAGLIA E SILVA, 2006/2, p. 71), que afirma que a maioria dos aprendizes de LE considera o dicionário uma das principais fontes de definição de palavras.

Outra pesquisa comprovou que o DB é uma ferramenta muito empregada na produção de textos, independentemente do grau de conhecimento da LE do usuário (BÉJOINT, 2000 *apud* ZAVAGLIA E SILVA, 2006/2, p. 71-72). Além disso, nem mesmo metade dos usuários identifica os índices gramaticais registrados pelos dicionários, talvez pelo fato de ignorarem que essas obras também fazem referência à gramática.

Como vimos, um dicionário geral, por ser um livro de consulta, não apresenta de maneira rápida e prática as informações necessárias a um usuário, em determinada situação. E os consulentes raramente percorrem todo o verbete do dicionário a fim de encontrar o que desejam. Por isso os DEs são de grande valia: são mais fáceis de consultar, trazendo apenas as informações necessárias para determinado público e função (DURAN & XATARA, 2006, p. 42).

Dentre os itens gramaticais relacionados à questão da regência verbal, podemos encontrar, por exemplo, verbos que são utilizados com duas ou mais preposições diferentes, ocasionando ou não alteração no seu significado, o que pode nos trazer dúvidas para a escolha da preposição em função do enunciado pretendido.

Também pode ser problemático o uso de preposições diferentes para o mesmo sentido:

**ESCLARECER**

1. algo A alguém (explicar, informar)

→ Esclareci as razões de minha renúncia **aos** eleitores.

alguém **SOBRE** algo

→ Esclareceu os jornalistas **sobre** os motivos da entrevista coletiva.

Ainda mais confuso é o uso de uma mesma preposição em sentidos diferentes, como no exemplo abaixo.

**DEDUZIR**

1. algo DE algo (depreender; inferir)

→ **De** suas atitudes deduzi que não estava bem.

F: *déduire de*

2. algo DE algo (subtrair, descontar, tirar)

→ O patrão deduziria **do** salário o adiantamento que me deu.

F: *déduire de*

Face, então, à deficiência de dicionários que trazem o problema da regência verbal em língua portuguesa paralelamente com outras línguas, surgiu a necessidade de tratar desses dois aspectos numa única obra lexicográfica, como o DMRV. Na língua francesa, em especial, há apenas DMs que tratam da regência. Nesse caso, aprendizes iniciantes ficam a mercê da escolha aleatória, influenciada pela LM e passível de erro. E parece existir uma necessidade crescente do público usuário de obras de referência especiais no mercado brasileiro, ainda mais se bi ou multilíngue. Outro motivo que impulsionou nossa pesquisa é o fato de não haver regras fixas e pré-estabelecidas para se saber qual preposição deve ser empregada juntamente com certo verbo para se dizer algo, conforme explanado no capítulo I.

Sabemos, contudo, que, assim como nenhum DM consegue reunir todas as unidades lexicais de uma língua, o nosso DMRV – um DE que faz um recorte bem preciso, o dos verbos *com complementos preposicionados* – também não apresentará todas as traduções e explicações adequadas a cada verbo de sua nomenclatura, ainda que os equivalentes propostos em francês procurem ter o máximo de traços semânticos possível em relação aos verbos em português.

## **2.2. Dicionários pedagógicos e suas particularidades**

Alguns especialistas em ensino de línguas não aconselham o uso de dicionários nas aulas, embora não tenham nenhuma fundamentação empírica para embasar tal opinião. Com os avanços do Ensino e Aprendizagem Aplicados ao Ensino de Línguas, o uso de dicionário, em determinadas situações de aprendizagem, passou não só a ser correto como recomendado. Assim é que já são definidas tipologias de dicionários para escola, os chamados pedagógicos (DPs), fundamentadas “na relação entre a adequação da proposta lexicográfica de cada tipo de obra à fase de ensino/ aprendizagem dos alunos” (KRIEGER, 2006, p. 235).

Quanto aos dicionários destinados ao ensino/aprendizagem da LM, sabe-se que eles existem há muito tempo, e Béjoint (2000) nota que, apesar disso, eles não eram realmente eficazes no passado, ou pelo menos não como hoje julgamos um bom dicionário pedagógico (doravante DP), que deve procurar auxiliar o aprendiz não especificamente na aprendizagem de vocabulário, mas em suas diversas atividades em LE. Em relação às primeiras obras lexicográficas dessa natureza, Zöfgen adverte:

Embora a maioria dos dicionários multilíngues dos primeiros tempos objetivassem pelo menos parcialmente facilitar a tarefa do professor, não é possível falar de uma LP bilíngue antes dos anos 60 [do século 20]. (ZÖFGEN, 1991, p. 2896)

Embora o conceito de DP seja pouco claro, em princípio, todo e qualquer dicionário pode ser um instrumento pedagógico, auxiliando o professor quando ensina, ou o aluno quando aprende, pois é uma obra que traz inúmeras informações sobre o léxico, a língua e a cultura. Sua essência o qualifica, portanto, como uma obra para ensinar. Nas palavras de Krieger (2003):

O dicionário é um lugar privilegiado de lições sobre a língua. E como tal, pode funcionar como um efetivo instrumento didático, auxiliando o desenvolvimento de muitas competências básicas inerentes a todo o aprendizado. (p. 71)

Desenvolvendo a ideia de que qualquer dicionário pode ser didático, Augusto (2008) diz que um DB de uso geral pode ser uma ferramenta pedagógica se ele apresentar “combinatórias lexicais, as valências dos verbos e o registro de conotações e exemplos” (cf. [www.cilp.ufsc.br/LEXICOPED.pdf](http://www.cilp.ufsc.br/LEXICOPED.pdf), acesso em 01/09/2008).

Azorín Fernández (2000, p. 21), retomando Hernández (1998, p. 49), diz que “a natureza didática do dicionário, de qualquer tipo de dicionário’ é um princípio indiscutível e comumente aceito pela teoria lexicográfica, e até mesmo pelo senso comum”.

Contudo, dicionários comuns, como o *Aurélio* ou o *Houaiss*, ou os famosos minidicionários, pretensamente chamados “escolares”, nem sempre são DPs, mesmo quando

consultados por aprendizes, porque não foram submetidos previamente a critérios específicos à sua efetiva adequação ao nível de aprendizagem do aluno. Em relação a DEs que se pretendam pedagógicos, deve-se também observar atentamente o tratamento dado às informações lexicográficas, pois na maioria dos dicionários atuais não elaborados especificamente para o ensino, quase não há contextos esclarecedores e compreensíveis, vocabulário definitório controlado, além de ainda se encontrarem excessivas definições circulares e sinônimos descontextualizados, lacunas que só um DP pode preencher.

Segundo Strevens (1987), alguns princípios norteadores devem ser seguidos para a elaboração de um DP. Um dicionário que visa a auxiliar os consulentes no seu aprendizado de língua, seja LM ou LE, deve:

- dar a devida atenção para a frequência das entradas, excluindo palavras arcaicas, dialetais ou raras;
- simplificar as definições por meio de um vocabulário restrito, contemplado no DP, e não-circular, dando preferência à definição sinonímica, formulada de modo simples;
- indicar antônimos quando for adequado;
- ilustrar adequadamente cada acepção dada com exemplos, forjados ou abonados;
- trazer verbos irregulares e palavras derivadas cuja raiz não se conserva como entradas independentes e remeter à forma lematizada;
- evitar abreviaturas e símbolos, que dificultam a leitura do verbete e podem desmotivar a consulta ao dicionário;
- trazer as marcas de uso ou registro (a unidade lexical é literária? É um regionalismo, um empréstimo? É familiar, popular, gíria ou de baixo calão?), bem como locuções e expressões idiomáticas como entrada ou subentrada;

- trazer a marcação de sílabas e de pronúncia;
- ilustrar os conceitos com cores, gravuras, desenhos, quadros, tabelas;
- trazer, no final, algumas regras gramaticais básicas, como acentuação, por exemplo.

Hartmann (1999) estabelece até mesmo uma distinção entre dois tipos de DPs: o dicionário escolar – específico para falantes nativos aprendizes da LM – e o dicionário para aprendizes – específico para falantes não-nativos aprendizes de uma LE.

Quanto à denominação, acreditamos que o termo “pedagógicos” seja realmente mais adequado a dicionários que se pretendem auxiliares na aprendizagem da língua, uma vez que “didáticos” conotaria dicionários que tivessem em si a função de ensinar, trazendo explicitamente fatos linguísticos como por exemplo sintaxe geral, morfologia, declinações e conjugações, necessários para dominar um idioma.

Por conta disso, atualmente deve-se entender por Lexicografia Pedagógica (LP) os estudos que dizem respeito à elaboração de obras de referência, tanto bilíngues quanto monolíngues, adequadas ao ensino da LM ou LE, considerando-se as necessidades dos aprendizes, quer de compreensão quer de produção textual, oral ou escrita. Por isso os projetos lexicográficos pedagógicos devem atender os diferentes níveis de ensino, em que os alunos têm diferentes níveis de competência linguística e de dificuldades. “Seu princípio norteador corresponde, portanto, à adoção de parâmetros efetivamente pedagógicos para a seleção e aquisição de dicionários” (KRIEGER, *op. cit.*, p. 239).

Esse termo, *Lexicografia Pedagógica*, é bastante recente e ainda não se encontra incluída nas literaturas introdutórias à Lexicografia, como em Béjoint (2000), por exemplo. Em outras obras, os autores às vezes discorrem *apenas* sobre dicionários para estudantes de LEs, excluindo os aprendizes de LM, mas sem definir exatamente o que se deve entender por

LP (DURAN, 2004; DURAN & XATARA, 2006; WELKER, 2008). Há ainda o entrave de quais técnicas utilizar para satisfazer as necessidades dos aprendizes de LE.

Justamente por ser a LP recente, podemos explicar a escassez de bons DPs bi/multilíngues, ao mesmo tempo em que apostar no crescimento e, conseqüentemente, na melhoria dessa área. Além disso, Tarp (2006) lembra-nos de que ainda não foi desenvolvida uma teoria geral de lexicografia de aprendizagem, talvez pelo fato de muitos dos profissionais envolvidos nessa área não sentirem a necessidade de tal teoria por desconsiderarem a LP como uma disciplina independente. Essa posição torna-se um obstáculo para o desenvolvimento da LP, tanto prática como teórica, impedindo a elaboração de novos conceitos de dicionários.

Tarp (*op. cit.*) é muito enfático ao colocar sua opinião, da qual compartilhamos:

a lexicografia de aprendizagem tem seu próprio sujeito e núcleo independentes que a separam das demais disciplinas, motivo pelo qual deve desenvolver seus próprios conceitos, teorias e métodos<sup>1</sup> (p. 301).

Paralelamente aos princípios que orientam a elaboração de um DP, há também a necessidade de conhecimento lexicográfico por parte dos professores que utilizarão esse material. É preciso auxiliar o professor a conhecer cada tipo de obra e utilizá-las produtivamente. Tal conhecimento beneficiará não só os aprendizes, que poderão tirar maior proveito das instruções específicas recebidas, como também os próprios professores, que terão à disposição inúmeras possibilidades metodológicas de trabalho.

Para o desenvolvimento desta dissertação, algumas observações sobre a necessidade de DPs nos chamaram especialmente a atenção. A primeira é a Sweet, ao afirmar que “[...] para fins de estudo prático de línguas modernas requerem-se dicionários que se limitem estritamente à língua moderna e excluam todos os elementos enciclopédicos” (1899, p. 260);

---

<sup>4</sup> *La lexicografía de aprendizaje – tiene su propio sujeto y núcleo independientes que la separan de las demás disciplinas, por lo que debe desarrollar sus propios conceptos, teorías y métodos.*

tais obras “deveriam dar informações completas sobre aquelas construções gramaticais que caracterizam palavras individuais e que não podem ser deduzidas com certeza e facilidade de uma simples regra gramatical” (p. 257). Interessaram-nos os requisitos que Sweet enumera para um bom DP: a restrição à língua moderna e as informações sobre construções gramaticais que fogem a alguma regra. É importante salientar que a regência verbal se particulariza por não estabelecer uma regra fixa a ser seguida. E é justamente pela ausência de regras fixas pré-estabelecidas que a regência verbal traz inúmeras dúvidas quanto a seu uso adequado.

Também Thorndike, em seu artigo publicado no *International Journal of Lexicography* (1991), menciona que os dicionários escolares para alunos deveriam registrar apenas palavras frequentes, fornecer definições compreensíveis, evitar circularidade, apresentar ilustrações gráficas e exemplos elucidativos.

Scerba (*apud* DURAN, 2008), por sua vez, sugere soluções lexicográficas incluindo a LM ao lado da LE, ou seja, a bilingualização, pois no panorama atual dos DPs voltados para aprendizes de LE, já se estabeleceu a diferenciação que as obras devem ter segundo sua função, isto é, se são específicas para a recepção e/ ou para a produção de textos. Sugere-se que haja dicionários específicos para cada função. E isso se deve ao fato de que quando os aprendizes buscam equivalentes, na maioria das vezes eles começam por uma consulta à seção LM-LE de um DB, motivo pelo qual os DBs são os mais consultados nas atividades de produção que os DMs.

Quanto à qualidade dos DBs, pensamos ser possível obter um grande ganho no aparato lexicográfico brasileiro se concentrarmos os esforços no desenvolvimento de DBs português-LE que apresentem, sobretudo, o léxico de maior frequência do português do Brasil com suas respectivas definições mais recorrentes e com a exemplificação de uso.



Por isso acreditamos que o DMRV será realmente um DE que vai ao encontro dessas premissas, seguindo tanto as sugestões de Scerba como preenchendo alguns requisitos citados por Sweet e por Thorndike, a saber:

- 1) parte da LM e trará, paralelamente, a LE;
- 2) limita-se à língua contemporânea, já que sua macroestrutura observou critérios como a frequência dos verbos;
- 3) apresenta informações sobre as construções gramaticais, como por exemplo “dar **algo** a **alguém**”, “assistir a **algo**”, “assistir a **alguém**”;
- 4) traz definições bem compreensíveis, baseadas na sinonímia de verbos bastante usuais;
- 5) conta com exemplos ilustrativos, construídos de modo simples e claro, tendo em vista que tais construções não podem ser deduzidas com certeza.

### **2.3. Dicionários bi ou multilíngues: o problema da equivalência**

A função do DB ou multilíngue era, até o século XIX, colecionar equivalências entre duas línguas. Sua elaboração e seu uso eram reservados a filólogos, tradutores e homens de grande erudição. A preocupação dos dicionaristas era reunir o maior número possível de palavras e de exemplos de seu uso na literatura: as denominadas “abonações”. Como diz Ilson (1985), a preocupação dos dicionaristas era estocar informações, sem dar atenção às questões relativas à recuperação e ao uso destas informações.

Já no século passado, com a crescente massificação do aprendizado de línguas estrangeiras, o DB popularizou-se. Versões menores de grandes obras lexicográficas começaram a aparecer para atender aos interesses dos aprendizes. No entanto, inicialmente, só o aspecto quantitativo apresentou variações, pois qualitativamente o dicionário continuava

igual: para cada entrada em língua estrangeira apresentava-se uma série de equivalentes em LM, cabendo ao usuário decidir qual o equivalente mais apropriado para o contexto que havia justificado a consulta. Assim, o dicionário deveria mostrar as necessidades e possibilidades de tradução da entrada em enunciados usuais e típicos.

Quanto à equivalência interlingual, notamos, a princípio, a discrepância entre o conceito de equivalência em Tradução e a operacionalização desse mesmo conceito na prática lexicográfica.

Lexicografia Bilíngue (LB) e Tradução se constituem, ambas, de imagens sociais complexas, amplamente intuitivas; são reflexos de finalidades pragmáticas, mantidos por sistemas de valores sócio-históricos, mas que nunca se apoiaram em modelos teóricos coerentes (XATARA, 1998a).

Tanto a LB quanto a Tradução trabalham com culturas e ideologias “que organizam semanticamente os discursos de um grupo social, em oposição a outras culturas e ideologias que estão na base dos discursos de outro grupo social” (XATARA, 1998a, p. 01).

São exatamente essas diferenças de descrições, recortes e denominações que cada língua faz da realidade extralinguística, percebida por seus falantes de modo semelhante ou não, que devem ser consideradas no momento da elaboração dos verbetes dos dicionários bilíngues (DUVAL, 1990), já que cada um dos equivalentes propostos equivale à entrada apenas de modo parcial, porque geralmente não há coincidência das áreas semânticas entre as palavras de línguas diferentes, ou seja, a tradução proposta normalmente não recobrirá totalmente o sentido do termo da outra língua (DARBELNET, 1970).

Werner (*in* HAENSCH *et al.*, 1982) aponta que a principal dificuldade encontrada pela Tradução na elaboração de DBs está no fato de que as estruturas lexicais de línguas diferentes não são correspondentes. Eis a dificuldade de enumerarmos, para cada item lexical, todas as

possíveis traduções, considerando cada contexto específico, descrevendo cada diferença e cada semelhança entre as línguas envolvidas.

A LB ou multilíngue visa transpor essas barreiras, que impedem o diálogo intercultural, resgatando o maior número possível de elementos constituintes dos significados lexicais de unidades entre duas línguas diferentes. Contudo, não temos o objetivo de equiparar duas línguas por meio de comparações interlinguísticas, nem visamos neutralizar a diferença entre elas.

Uma maneira de se transpor tais barreiras seria dar para cada item lexical os seus respectivos equivalentes de tradução, considerando-se equivalente uma lexia da língua que contenha o máximo possível de traços semânticos em comum com o semema do item lexical da língua de partida.

Por isso, o termo “equivalência” não é uma unanimidade entre os lexicógrafos e os teóricos da Tradução. Nos estudos mais tradicionais sobre tradução, o termo “equivalência” pressupunha haver uma relação perfeita entre elementos de línguas diferentes. Porém, Rodrigues (2000) discorda desse conceito, apontando a relatividade dos significados e a problemática da significação ao afirmar que

seria ilusória a crença de que as referências de termos de línguas diferentes podem ser objetivamente comparadas [...] pois o significado não pode ser uma entidade objetiva, na medida em que está vinculado ao comportamento dos usuários e à sociedade (p. 175).

De acordo com ela, ainda, atribuir o mesmo valor a palavras de duas línguas diferentes não seria possível, porque nada une os signos aos referentes, e é o sistema que estabelece os limites entre os signos, sendo impensável que um sistema linguístico organizasse seus componentes de modo que espelhasse exatamente a organização de outro sistema.

Poderíamos pensar então que os estudos da tradução desconsideraram totalmente, a noção de equivalência. Porém, as afirmações de Rodrigues (*ibidem*) podem ser relativizadas. Para Fish (1980), o significado não é fixo, sendo sua interpretação inevitável e produtora de tudo o que consideramos produto, já que não atribuímos aos itens lexicais quaisquer significados; eles são comunitários e convencionais, dado que os usuários de uma língua são dependentes de pressuposições institucionalmente determinadas.

Encontramo-nos no cerne da definição do termo “equivalente de tradução”, entendido diferentemente pela LB ou multilíngue e pela Tradução.

Com relação à equivalência em LB, encontramos a definição de Tondji-Simen (1997, p. 365):

Podemos definir a equivalência como a relação que põe em contato de sinonímia denominações de línguas diferentes, que representam a mesma noção. Geralmente, quando tratamos duas denominações como equivalentes, subentende-se que elas são intercambiáveis<sup>2</sup>.

Assim, ao refletirmos sobre a diferença entre os pontos de vista da Lexicografia e da Tradução sobre equivalência, chegamos a algumas conclusões.

Em LB, o termo “equivalente” parece perfeitamente cabível e é amplamente utilizado. Além disso, existe uma relação harmônica entre os itens lexicais, e as divergências culturais que se acentuam devido à história de cada língua e de cada povo não resultam, necessariamente, na não correspondência entre unidades lexicais de línguas diferentes. As línguas têm imagens diferentes para expressar conceitos, que são suficientemente próximos para serem adequados à tradução (LOFFLER-LAURIAN, PINHEIRO-LOBATO; TUKIA,

---

<sup>5</sup> *Nous pouvons définir l'équivalence comme la relation qui met en rapport de synonymie des dénominations des langues différentes représentant la même notion. Généralement, quand on traite deux dénominations d'équivalentes, on sous-entend qu'elles sont interchangeables.*

1979). Não podemos perder de vista, entretanto, que tal equivalência só é possível do ponto de vista da semântica lexical.

Tendo em mente tais reflexões, manteremos, em nossa pesquisa, o termo “equivalente”, por acreditarmos que esse termo não se confunde com o termo “equivalente” utilizado em Tradutologia, dado que nosso trabalho *envolve* tradução e que *tem como base* a Lexicografia. Trabalhando simultaneamente na área da Tradução e na área da LB, não pretendemos, portanto, chegar a um equivalente cujo conteúdo corresponda exatamente ao conteúdo do item lexical da língua de origem, neste caso, do português. Antes, objetivamos um equivalente que possa representar o item lexical da língua de origem na língua de chegada, no nosso caso específico, no francês, sem prejuízo do conteúdo.

No âmbito da LB ou multilíngue, para Haensch *et al.* (1982), os problemas principais que podem aparecer na busca por equivalência ocorrem quando:

- a palavra-entrada corresponde a todo um sintagma, ou
- não pode ser traduzida pela mesma categoria gramatical, ou
- é muito polissêmica, ou
- pertence a um nível de linguagem ou a um registro diferente do equivalente proposto.

Não podemos esquecer, também, a possibilidade (grande) de haver a equivalência zero, ou seja, quando não é encontrado um termo equivalente em uma das línguas consideradas (XATARA, 2001).

Para o tradutor profissional, preocupado com a especificidade das palavras e com a precisão na correspondência dos níveis de linguagem, a existência de obras especiais representa uma economia de esforços considerável, uma vez que os DBs não comportam em grande número as unidades lexicais ditas “especiais”, que exigem um estudo lexicológico

prévio e um tratamento lexicográfico específico, para poder resultar em produtos de qualidade.

Precedidas geralmente de uma classificação gramatical, as traduções que hoje figuram nos DBs tradicionais são geralmente limitadas e não contextualizadas. Talvez isso se deva ao fato de eles serem restritos quanto à sua nomenclatura, ou por terem um número de entradas determinado pelo tamanho do dicionário requerido pelo editor, ou pelo fato de a sua consulta dever solucionar rapidamente problemas tradutórios, fornecendo ao usuário informações básicas relativas à semântica e à classificação gramatical do item procurado.

Assim, os DBs mostram claramente que as línguas constituem sistemas distintos e que suas categorias linguísticas não se “equivalem”, mas variam de língua para língua.

Em francês, no que se refere já especificamente à regência verbal, questão central de nossa pesquisa, enquanto *jouer* intransitivo ou com a preposição *avec* tem como tradução “brincar”, com a preposição *à* equivale a “jogar” (em atividade esportiva) e com a preposição *de* corresponde a “tocar” (um instrumento musical); ou então, caso se “sonhe” com alguém o verbo *rever* será acompanhado por *de*, mas se for com alguma coisa, ele virá com *à*; ou, ainda, *crier après* alguém parece significar “gritar atrás de alguém”, mas na verdade equivale a “repreender”.

Apesar de todos esses transtornos que uma preposição inadequada pode causar, quase não se encontra obra de referência específica que coteje a regência verbal da língua portuguesa em comparação com outros idiomas, ou seja: há uma certa ausência de um DE que contemple esse tipo de problema gramatical.

A proposta do DMRV, que prioriza as construções preposicionais, tem como ponto de partida a dificuldade sentida ao operarmos com os DBs que se encontram à nossa disposição: muitas vezes a tradução encontrada nos bilíngues corresponde somente a um recorte semântico da palavra-entrada, cujo uso não se contextualiza.

## **CAPÍTULO III**

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Foram as seguintes as perguntas de pesquisa consideradas neste trabalho: quais são os equivalentes em francês dos verbos elencados no arcabouço microestrutural em português (levantados previamente a esta dissertação)? Caso essa proposta de equivalente também exija uma preposição, qual é a mais adequada para cada acepção?

Partindo dessas perguntas, a primeira fase do trabalho consistiu em sistematizar a literatura a respeito de regência verbal, de DEs e de equivalência, principais pontos teóricos que fundamentaram toda a abordagem de elaboração de verbetes. Mas acreditamos que seja necessário nos reportamos a etapas preliminares dessa pesquisa de mestrado: a seleção da nomenclatura e a definição da microestrutura em língua portuguesa.

#### **3.1. Etapas anteriores ao trabalho de mestrado**

A proposta do DMRV conta com os resultados de várias pesquisas coordenadas por especialistas do Grupo de pesquisa do CNPq “Lexicologia e Lexicografia contrastiva”. As primeiras etapas desse grande projeto, descritas nos itens 3.1.1. e 3.1.2., desenvolvidas durante estágios de iniciação científica em 2005, foram realizadas por Angélica Cattini, Juliana Uetsuki S. Pinto, Lara Ghissoni Pedroso e Thales E. Felício Minelli e por nós, todos com bolsa FAPESP, sob a orientação das Profas. Dras. Claudia Zavaglia, Claudia Xatara e Rosa Maria da Silva.

### 3.1.1. A seleção da nomenclatura

Foi elaborado um inventário dos verbos mais usuais do português do Brasil com complementos frequentemente preposicionados, para constituir o conjunto de entradas do DMRV. A cada estagiário coube uma divisão equitativa do número de verbos tratados pelos *Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo do Brasil* (BORBA, 1991), *Dicionário de Usos do Português* (BORBA, 2002) e *Dicionário Houaiss de verbos da língua portuguesa* (RODRIGUES, 2003).

Assim pesquisamos primeiramente a frequência de cada um dos verbos constante nas obras citadas, para chegarmos à nomenclatura da DMRV.

Levando-se em conta que pode ser considerada frequente uma palavra com, no mínimo, mil ocorrências no universo de 120 milhões de palavras, segundo dados apontados por Berber Sardinha (2004, p. 169), o projeto global de pesquisa utilizou a base textual do Laboratório de Lexicografia da UNESP de Araraquara, com mais de 200 milhões de ocorrências e adotou como parâmetro de alta frequência o índice de duas mil ocorrências. Então, foi considerada frequente cada acepção de um verbo com complemento preposicionado (obrigatório ou facultativo) que ocorreu, no mínimo, mil vezes, ou seja, que atingiu um índice médio de frequência. Os verbos ou acepções de verbos cujos complementos preposicionados apresentaram-se como apagáveis na maioria das ocorrências foram eliminados.

Os resultados encontrados nessa base textual foram confirmados ou completados com pesquisas na própria web, sendo o *Google* o motor de busca utilizado.

Ainda em relação à escolha da nomenclatura, utilizamos o dicionário de frequência *A frequency dictionary of Portuguese* (DAVIES & PRETO-BAY, 2007) para ratificar a inclusão/exclusão dos verbos do DMRV. Trata-se de um dicionário que traz as 5 mil palavras



mais frequentes do português, incluindo, assim, todas as classes de palavras, e não apenas os verbos. Dessa forma, os verbos que não constavam do DMRV, mas que se apresentaram no *Frequency dictionary* foram incluídos, desde que preenchessem os requisitos de transitividade com a qual trabalhamos. Como exemplo de verbos que foram incluídos, podemos citar “emigrar”, “evoluir”, “guiar”, “necessitar”, “refugiar” e “remeter”. Verbos como “dançar”, “ferir”, “operar” e “pintar”, porém, não foram incluídos, apesar de seu número elevado de ocorrências, por serem mais frequentes com construções diretas ou por apresentarem uma preposição apagável.

É importante esclarecermos também que o número médio de ocorrências nessa etapa não foi considerado mil, como na etapa em que as ocorrências foram atestadas no Laboratório de Lexicografia da UNESP de Araraquara. Esse fato explica-se pela diferença na dimensão do *corpus* utilizado pelo *Frequency dictionary* e pelo Laboratório de Lexicografia: enquanto o universo de palavras deste é de 200 milhões de ocorrências, o daquele é de apenas 20 milhões. Assim, os parâmetros não puderam se manter os mesmos para ambas as etapas.

Também foram observados alguns outros procedimentos metodológicos para a seleção dessa nomenclatura em português, além do já citado parâmetro de frequência. Os verbos que contam com variantes ortográficas foram incluídos e foi feita remissão à forma mais comum. Ex.:

**COSTUMAR [v. ACOSTUMAR]**

Foram incluídos verbos intransitivos, mas com complementos circunstanciais preposicionados, quando há alteração semântica em relação a outras acepções do verbo (como *baixar no hospital*, que significa “internar-se”). Verbos prefixados (como *autoabastecer-se*) ou locuções prepositivas foram excluídos, assim como verbos preposicionados apenas em empregos figurados (*dar de cara com Fulano*, que significa “encontrar inesperadamente”).

Informamos finalmente que os verbetes, assim como esta dissertação, já se encontram conforme as novas regras ortográficas da língua portuguesa (Cf. <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u441414.shtml>):

### **3.1.2. A descrição microestrutural**

Outra etapa desenvolvida também durante os estágios de iniciação científica foi a descrição do arcabouço microestrutural básico em língua portuguesa de cada verbete, fundamentado numa classificação sintático-semântica dos verbos. A microestrutura do DMRV aponta essencialmente acepções e exemplos para cada acepção.

#### **3.1.2.1. A organização das acepções**

As acepções mais frequentes dos verbos selecionados são organizadas com base em sua estrutura morfossintática, seguindo a ordem alfabética das preposições regidas pelos verbos. As preposições foram mantidas em sua forma pura, ou seja, não contraída, sempre em maiúsculas para uma visualização fácil e rápida. E para descrever os complementos das acepções, foram indicados sobretudo “algo”, “alguém”, “algum lugar”, “animal” e “verbo no infinitivo”. Ex.:

##### **ADVERTIR**

1. algo A alguém
2. alguém DE algo
3. alguém CONTRA, SOBRE algo ou alguém

No caso de mais de uma acepção com a mesma preposição, foi registrada primeiramente a mais comum. Veja como exemplo três acepções do verbo “ganhar” (excetuando-se a primeira cuja preposição é "com"):

**GANHAR**

2. algo DE alguém (receber como presente)
3. DE alguém (vencer ∅)
4. DE alguém EM algo (exceder ou superar alguém em; ser superior a alguém em)

Uma acepção sem enumeração e sem seu respectivo significado indica que houve mudança de preposição ou de estrutura sem mudar o sentido da acepção anterior. Ex.:

**HABILITAR**

1. alguém A, PARA algo (capacitar, preparar; tornar apto)  
alguém A + verbo no infinitivo

As acepções com uso pronominal, marcadas ~ (se), vêm após as outras acepções não pronominais, também seguindo a ordem alfabética da preposição utilizada. Ex.:

**CONCENTRAR**

1. algo EM algo
2. algo EM alguém
3. ~ (se) EM algo

**3.1.2.2. As definições de cada acepção verbal**

A definição, dada entre parênteses após a estrutura morfossintática, é feita por verbos ou locuções verbais sinônimas, também sempre usuais na língua portuguesa e o mais elucidativos possível. No caso de ser utilizado mais de um verbo em determinada definição, eles vêm em ordem alfabética e separam-se por vírgulas e são separados das locuções por ponto-e-vírgula. Se o(s) verbo(s) da definição for regido pela mesma preposição da entrada, essa preposição não é indicada, como acontece na maioria dos verbetes. Ex.:

**ACARRETAR**

1. algo A, PARA alguém (causar, ocasionar)

**ACOBERTAR**

1. alguém DE algo (pôr a salvo; proteger)

Se um verbo da definição não reger qualquer preposição, segue a ele o símbolo ∅, que indica que não o complemento desse verbo não é preposicionado. Ex.:

**ABUSAR**

1. DE algo (usar em excesso Ø)

No caso de um verbo da definição reger uma preposição diferente da(s) preposição(ões) da entrada, essa preposição é indicada.

**ABDICAR**

1. DE + verbo no infinitivo ou algo (desistir, renunciar a)

Ainda no campo da definição, são marcados os empregos popular ou chulo. Ex.:

**DAR**

1. A, PARA alguém (aceitar fazer amor com; entregar-se sexualmente - emprego popular)

**TREPAR**

2. COM alguém (manter relações sexuais – emprego chulo)

**3.1.2.3. Os exemplos forjados**

Para cada acepção, propusemos exemplos simples e suficientes para contextualizar o sentido. Eles foram indicados por uma flecha (→), quase sempre na voz ativa, para verificar se a preposição se mantinha: só assim o verbo pôde mesmo ser considerado preposicionado. Nos exemplos, a preposição foi evidenciada em negrito. Para os exemplos, evitou-se utilizar nomes públicos e deu-se preferência a nomes comuns.

**LANÇAR:** → Henrique lançou um olhar fulminante **ao (para o)** adversário.

**MENCIONAR:** → Eu nem sequer mencionei esse caso **ao** guarda florestal.

Finalmente, para uma visão numérica geral, obtivemos:

- 1.127 verbos que apresentaram pelo menos 1 acepção,
- 514 que apresentaram 2 acepções;
- 241 que apresentaram 3 acepções
- 125 que apresentaram 4 acepções;
- 67 que apresentaram 5 acepções;

- 50 que apresentaram 6 acepções;
- 31 que apresentaram 7 acepções;
- 19 que apresentaram 8 acepções;
- 17 que apresentaram 9 acepções;
- 13 que apresentaram 10 acepções;
- 9 que apresentaram 11 acepções;
- 7 que apresentaram 12 acepções;
- 6 que apresentaram 13 acepções;
- 5 que apresentaram 14 acepções;
- 3 que apresentaram 17 acepções;
- 2 que apresentaram 18 acepções;
- 2 que apresentaram 19 acepções;
- 1 que apresentou de 36 acepções.

### **3.2. As etapas circunscritas ao mestrado**

Quanto à pesquisa dos verbos equivalentes em língua francesa, foram seguidos estes procedimentos:

- Para a proposta de equivalentes em francês, foram levantadas as possibilidades de tradução, as mais adequadas possíveis, para cada uma das 2274 acepções referentes aos 1127 verbos que constam na microestrutura em português dos verbetes.
- As equivalências foram propostas sobretudo com base na análise de DMs: *Le Nouveau Petit Robert* (1993), *Trésor de la Langue Française informatisé* (1994),

Bescherelle (1997) , *Dictionnaire de grammaire et des difficultés grammaticales* (1998), *Dictionnaire du français: référence apprentissage* (1999) e *Dictionnaire des difficultés du français* (2001).

- Também foram utilizados, como DBs, o *Grande Dicionário Português-Francês* (1975) e *Dicionário Brasileiro Francês-Português/ Português-Francês* (1998)
- Quando as informações constantes nesses seis dicionários monolíngues apresentaram-se como insuficientes para se chegar ao equivalente procurado, como “faturar algo a, para alguém (fazer a fatura)”, foram feitas sessões com informantes franceses, a saber Aurélie Puna e Jose Luiz Almécija Mora.
- Se o equivalente francês, marcado em itálico e introduzido por F:, for um verbo frequente mas não preposicionado, indica-se o símbolo **Ø** (em itálico e negrito, assim como todas as preposições) após o equivalente. Ex.:

**ACUDIR**

1. A alguém (socorrer *Ø*)  
→ A enfermeira acudiu **ao** ferido.

F: *aider Ø*

- Se o equivalente verbal proposto também exigir complementos preposicionados, apontam-se as devidas preposições. Ex.:

**BANIR**

1. alguém DE algum lugar (expulsar; excluir)  
→ Baniram os estudantes **da** festa.

F: *bannir de*

- Caso o equivalente francês não corresponda a uma unidade léxica verbal, é proposta uma tradução parafrásica. Ex.:

**AMIGAR**

1. ~ (se) COM alguém (amasiar-se)

→ E não é que o meu ex-marido amigou-se **com** a minha ginecologista?

F: *se mettre ensemble* ∅, *vivre en concubinage* **avec**

- Se o equivalente se referir, por exemplo, apenas a “algo”, enquanto o verbo em português referir-se a “algo” e a “alguém”, ou vice-versa, isso é explicitado mediante a indicação do pronome indefinido *quelque chose* (*qqch*) ou *quelqu'un* (*qqn*). Ex.:

**ABRAÇAR**

1. ~ (se) A, COM alguém (enlaçar-se com os braços)

→ Abracei-me **à** (**com** a) minha mulher.

F: *embrasser* ∅ (*qqn*)

- E caso o equivalente proposto tiver a estrutura verbal diferente da estrutura em português, a estrutura em francês é indicada. Ex.:

**AMARRAR**

1. ~ (se) A algo (persistir em, teimar em)

→ Amarrou-se **à** ideia de partir.

F: *s'obstiner* **à** + v. *à l'inf.*, **dans**

A padronização do verbete, portanto, é a seguinte:

**ENTRADA**

1. acepção  
→ Exemplo

F: *equivalente preposição* ou *locução prepositiva* ou  $\emptyset$  ou *equivalente parafrásico* (verbo + explicação)

[ou:

F: *equivalente preposição a, preposição b* (quando mais de uma preposição forem usuais; preposições em ordem alfabética)

F: *equivalente 1, equivalente 2 preposição* (quando for a mesma preposição para mais de um equivalente)

F: *equivalente 1 preposição, equivalente 2 preposição* (no caso de preposições diferentes para cada equivalente; equivalentes em ordem alfabética)

F: *equivalente preposição* ou *locução prepositiva* ou  $\emptyset$ ]

(presença de *qqn* ou *qqch* só quando for necessário restringir o tipo de complemento, diferenciando do uso em português)

2. acepção  
→ Exemplo.

F: *equivalente*

**OUTRA ENTRADA**

Assim, um verbete completo, que já inclui os equivalentes em língua francesa, tem esta visualização:

**ACREDITAR**

1. EM algo ou alguém (ter como verdadeiro, real ou possível  $\emptyset$ )

→ Ela sempre acreditava **nas** histórias que lhe contavam.

→ Minha filha acredita **em** Papai Noel.

F: *croire à, en qqn, croire à qqch*

2. EM algo ou alguém (confiar; ter confiança)

→ Eu acreditei **na** sua promessa.

→ Muitos acreditaram **no** presidente da república.

F: *croire  $\emptyset$  + v. avec objet direct chose; croire à qqch; avoir confiance en qqn*

Para o projeto final está prevista ainda a inclusão dos equivalentes nos outros cinco idiomas, todos antecedidos por uma indicação da língua: A para alemão e E para espanhol antes dos equivalentes em francês, e I para inglês, It para italiano e J para japonês, logo após.



## VERBETES PORTUGUÊS-FRANCÊS DO DICIONÁRIO MULTILÍNGUE DE REGÊNCIA VERBAL

### A

#### ABANDONAR

1. ~ (se) A algo ou alguém (entregar-se, render-se)  
→ O rapaz abandonou-se inteiramente **aos** ideais da revolução.  
→ Ele abandonou-se **à** mulher amada.

F: *s'abandonner à qqch, se livrer à qqn*

#### ABARROTAR

1. algo DE algo (encher em demasia)  
→ A empregada abarrotou a geladeira **de** verduras.

F: *encombrer avec, de*

#### ABASTECER

1. algo DE, COM algo (munir, prover)  
→ Ontem eu abasteci a despensa **de (com)** comida.

F: *approvisionner en*

#### ABDICAR

1. DE + verbo no infinitivo ou algo (desistir, renunciar a)  
→ Ela não abdicará nunca **de** viver esse amor.  
→ Eu abdicaria **de** todos os meus bens para que você fosse feliz.

F: *renoncer à*

#### ABOLIR

1. algo DE algo (banir, eliminar, excluir)  
→ Aboli a carne vermelha **da** minha dieta.

F: *abolir, supprimer de*

#### ABORRECER

1. ~ (se) DE algo (cansar-se, entediar-se)  
→ O antigo funcionário aborreceu-se **de** seu emprego no banco.

F: *s'ennuyer de*

#### ABRAÇAR

1. ~ (se) A, COM alguém (enlaçar-se com os braços)  
→ Abracei-me **à (com a)** minha mulher.

F: *embrasser ø (qqn)*

2. alguém A, COM, CONTRA algo (aproximar, unir)  
→ O pai abraçou o filho **ao (com o, contra o)** seu peito.

F: *êtreindre sur*

3. ~ (se) A, COM, EM algo (agarrar-se com os braços)  
→ A jovem abraçou-se **a (com, em)** uma tábua para não se afogar.

F: *s'accrocher à*

**ABRIGAR**

1. alguém DE algo (proteger, resguardar)  
→ A babá abrigou a criança **da** chuva.

F: *abriter de*

**ABRIR**

1. ~ (se) A algo ou alguém COMO algo (apresentar-se, oferecer-se)  
→ A globalização abre-se **ao** Brasil **como** um leque de oportunidades de crescimento.  
→ Os avanços da medicina abrem-se **aos** diabéticos **como** uma esperança de cura.

F: *s'ouvrir devant qqn à qqch*

2. algo A, PARA algo ou alguém (criar, oferecer, proporcionar)  
→ Os subsídios governamentais abrirão outros caminhos **à** (**para** a) nossa empresa.  
→ Falar outras línguas abre ótimas perspectivas de emprego **a** (**para**) qualquer profissional.

F: *ouvrir à*

3. algo A, PARA algo ou alguém (tornar acessível; franquear)  
→ Corre o boato de que o governo abrirá o mercado nacional **às** (**para** as) importações.  
→ A diretoria abrirá o laboratório **aos** ingressantes.

F: *ouvrir à*

4. ~ (se) A, PARA algo (tornar-se acessível; deixar-se invadir por)  
→ O deputado, após certa relutância, abriu-se **às** (**para** as) novas tendências do partido.

F: *s'ouvrir à, sur*

5. ~ (se) COM alguém (desabafar; fazer confidências a)  
→ Ela abriu-se **com** a amiga.

F: *s'ouvrir à*

6. ~ (se) PARA alguém (oferecer-se)  
→ A moça abriu-se **para** o namorado.

F: *faire du charme à*

7. PARA, SOBRE algum lugar (estar localizado na direção de; dar para)  
→ A janela do meu quarto abre **para** (**sobre**) o jardim.

F: *ouvrir sur*

**ABSOLVER**

1. alguém DE algo (desculpar, desobrigar)  
→ O juiz absolveu o acusado **de** seus delitos.

F: *blanchir, innocenter, pardonner de*

**ABSORVER**

1. ~ (se) EM algo (concentrar-se; ocupar o espírito)  
→ O tradutor absorvia-se **na** tentativa de traduzir o trocadilho.

F: *s'absorber dans*

**ABSTER**

1. ~ (se) DE algo (impedir, privar)  
→ Ela não permitirá que o filho abstenha-se **dos** estudos.

F: *s'abstenir de*

**ABSTRAIR**

1. algo DE algo (separar, tirar)  
→ Se pudesse, abstrairia cada lembrança sua **de** minha memória.

F: *séparer d'avec, de*

2. algo DE algo (depreender)  
→ Eu abstraí as segundas intenções **daquelas** palavras aparentemente bem-intencionadas.

F: *deviner dans*

**ABUNDAR**

1. DE, EM algo (ter em grande quantidade ∅)  
→ A Amazônia abunda **de (em)** pássaros.

F: *abonder en*

**ABUSAR**

1. DE algo (usar em excesso ∅)  
→ Muitos vigias noturnos abusam **do** café.

F: *abuser de*

2. DE alguém (estuprar ∅, violentar ∅)  
→ O réu já havia abusado **de** duas mulheres.

F: *abuser de*

**ACABAR**

1. COM algo (arrasar, destruir ∅)  
→ A Primeira Guerra Mundial acabou **com** a Europa.

F: *anéantir ∅*

2. COM alguém (romper relação amorosa)  
→ Meu amigo acabou **com** a noiva.

F: *en finir avec*

3. COM alguém (destruir física ou moralmente ∅)  
→ Durante o debate, o nosso candidato acabou **com** o adversário.

F: *abattre ∅*

4. EM algo (terminar)  
→ O jogo de futebol acabou **numa** terrível briga.

F: *finir en*

5. EM algum lugar (chegar)  
→ Ele vagou a noite toda e acabou **na** minha porta.

F: *finir à, dans*

**ACANHAR**

1. ~ (se) DE + verbo no infinitivo ou algo (envergonhar-se)  
 → Não me acanho **de** dizer que te amo!  
 → Você não se acanha mesmo **das** suas mentiras!

F: *avoir honte de*

**ACARRETAR**

1. algo A, PARA alguém (causar, ocasionar)  
 → A queda da Bolsa acarretou enormes perdas **aos** (para os) investidores.

F: *entraîner à*

**ACASALAR**

1. animal COM animal (cruzar, juntar para procriar)  
 → O fazendeiro acasalou um cavalo islandês **com** uma égua húngara.

F: *accoupler, croiser avec*

**ACENAR**

1. PARA alguém (fazer gestos para avisar ou saudar)  
 → De longe, ela acenou **para** mim.

F: *saluer ø*

2. PARA alguém COM algo (procurar seduzir com)  
 → O rapaz acenou **para** a moça **com** promessas de amor eterno.

F: *séduire par*

**ACERTAR**

1. algo COM alguém (ajustar, combinar)  
 → Já acertei a duração do expediente **com** novo contratado.

F: *établir avec*

2. COM alguém (atingir resultado esperado; encontrar)  
 → Finalmente eu acertei **com** esta secretária.

F: *trouver la bonne personne pour + poste ou v. à l'inf*

3. ~ (se) COM alguém (ajustar-se, harmonizar-se)  
 → Ainda bem que você acertou-se **com** o seu pai!

F: *s'arranger avec*

4. DE, EM + verbo no infinitivo ou EM algo (agir bem em; agir com acerto em)  
 → Você acertou **de (em)** não telefonar ao seu ex-namorado.  
 → Ela acertou **na** escolha do meu presente.

F: *bien faire de + v. à l'inf.; se sortir bien de*

**ACHAR**

1. DE + verbo no infinitivo (decidir ø, resolver ø)  
 → Achei de viajar antes de as férias começarem.

F: *(se) décider de*

2. ~ (se) EM algum lugar (encontrar-se, estar)  
→ A enferma achava-se num terraço magnífico.

F: *se trouver à, dans, en, sur, sous*

### ACOBERTAR

1. alguém DE algo (pôr a salvo; proteger)  
→ Acobertaria o neto **daquela** má influência, se pudesse.

F: *protéger de*

2. ~ (se) SOB algo (disfarçar-se, esconder-se, proteger-se)  
→ Você acoberta-se **sob** uma máscara de virtude.

F: *se cacher derrière, sous*

### ACOMODAR

1. algo A algo (adaptar, ajustar)  
→ Com dificuldade, acomoda as pupilas **à** intensa luz da manhã.

F: *accommoder à*

### ACOMPANHAR

1. alguém A algo (seguir com voz ou instrumento)  
→ Ela acompanhou a cantora **ao** violão.

F: *accompagner à*

2. algo COM algo (aliar; fazer juntar)  
→ Minha amiga acompanhava o seu sorriso **com** uma estranha piscadela.

F: *ajouter à*

3. ~ (se) DE alguém (fazer-se acompanhar)  
→ A corte francesa acompanhava-se dos melhores artistas.

F: *être accompagné de, par*

### ACONCHEGAR

1. alguém A, EM algo (acomodar, ajeitar)  
→ A ama seca aconchegou o bebê **ao (no)** colo.

F: *êtreindre sur*

### ACONSELHAR

1. alguém A + verbo no infinitivo (persuadir; procurar induzir)  
→ O médico me aconselhou **a** parar de fumar.

F: *conseiller à qqn de + v. à l'inf.*

2. algo A alguém (indicar, recomendar, sugerir)  
→ Aquela agência aconselhou **aos** turistas uma viagem à Nova Zelândia.

F: *conseiller à*

3. ~ (se) COM alguém (pedir ou tomar conselhos)  
→ O coroinha aconselhou-se **com** o vigário.

F: *demander conseil à*

**ACONTECER**

1. A, COM alguém (ocorrer, suceder)

→ Aquilo que aconteceu **ao** (**com** o) rapaz é inacreditável.

F: *arriver à*

**ACOPLAR**

1. algo A algo (ligar, unir)

→ O técnico acoplou o computador **à** televisão.

F: *accoupler à*

**ACORDAR**

1. DE algo (sair; voltar a si)

→ Ela acordou do desmaio depois de cinco minutos.

F: *se réveiller après*

2. DE algo (despertar)

→ A criança, desesperada, acordou do pesadelo.

F: *se réveiller de*

**ACORRENTAR**

1. alguém A algo (prender)

→ O capataz acorrentou o gigante escravo ao tronco.

→ Um homem acorrentou-se **a** uma árvore para não ser levado pelas águas.

F: *s'accrocher, (s')attacher, enchaîner à*

**ACOSTUMAR**

1. alguém A + verbo no infinitivo (adaptar, habituar)

→ Minha professora me acostumou **a** consultar sempre o dicionário.

F: *être accoutumé de*

algo ou alguém A, COM, EM algo

→ Você já acostumou os seus ouvidos aos (com os, nos) sons da língua inglesa?

→ Acostumo meu filho **à** (com a, na) ideia de que um dia morrerei.

F: *accoutumer qqn à qqch*

**ACREDITAR**

1. EM algo ou alguém (ter como verdadeiro, real ou possível  $\emptyset$ )

→ Ela sempre acreditava **nas** histórias que lhe contavam.

→ Minha filha acredita **em** Papai Noel.

F: *croire à, en qqn, croire à qqch*

2. EM algo ou alguém (confiar; ter confiança)

→ Eu acreditei **na** sua promessa.

→ Muitos acreditaram **no** presidente da república.

F: *croire  $\emptyset$  + v. avec objet direct chose; croire à qqch; avoir confiance en qqn*

**ACRESCENTAR**

1. algo A algo (adicionar, juntar)

→ Acrescente uma colher de fermento **à** massa.

F: *ajouter à*

2. algo A alguém (acrescer)  
→ A política acrescentou poder **ao** rico empresário.

F: *apporter, donner à, augmenter de*

### ACUDIR

1. A alguém (socorrer  $\emptyset$ )  
→ A enfermeira acudiu **ao** ferido.

F: *aider  $\emptyset$*

2. alguém EM algo (ajudar)  
→ Um colega acudiu o outro **no** dever de casa.

F: *aider dans*

### ACUSAR

1. alguém DE + verbo no infinitivo ou algo (culpar, incriminar, responsabilizar)  
→ O advogado acusou a pobre moça **de** ter roubado o seu relógio.  
→ A minha ex-esposa me acusou **do** fim do nosso casamento.

F: *accuser de*

2. alguém DE algo (qualificar, tachar)  
→ O fiscal me acusou **de** mentirosa.

F: *accuser de*

### ADAPTAR

1. algo A algo (acomodar, adequar)  
→ Adaptaram os espetáculos à faixa etária do público.

F: *adapter à*

### ADEQUAR

1. algo ou a si mesmo A algo (adaptar[-se]; tornar[-se] apropriado ou ajustado)  
→ Adequamos o tempo de lazer **ao** nosso horário de trabalho.  
→ Eu preciso adequar-me **às** novas normas.

F: *s'adapter à qqch*

### ADERIR

1. A algo (alinhar-se; tornar-se adepto)  
→ Os jovens aderiram **à** nova ideologia.

F: *adhérer à*

2. A algo (ligar-se, unir-se)  
→ Três doutores aderiram **ao** novo grupo de pesquisa.

F: *adhérer à*

### ADESTRAR

1. alguém PARA algo (capacitar, preparar, treinar)  
→ Adestraram esse rapaz desde pequeno para os trabalhos mais pesados.

F: *préparer à*

**ADIANTAR**

1. algo A, PARA (dar ou entregar antecipadamente)  
→ O patrão adiantou o salário **ao (para o)** jardineiro.

F: *avancer à*

2. algo A, PARA alguém (dizer ou afirmar antecipadamente)  
→ Os filhos mais velhos adiantaram **aos (para os)** pais que não poderão visitá-los no Natal.

F: *avertir qqn de qqch, prévenir qqn que*

**ADICIONAR**

1. algo A algo (acrescentar, juntar)  
→ O padeiro adicionou água **ao** leite.

F: *additionner à*

**ADMINISTRAR**

1. algo A, PARA alguém (conferir, ministrar)  
→ O sacerdote administrou o derradeiro sacramento **ao (para o)** moribundo.

F: *administrer à*

**ADMIRAR**

1. ~ (se) DE, COM algo (sentir admiração; surpreender-se)  
→ Ao conhecer o Brasil, o turista admirou-se **de (com)** tanta beleza.

F: *s'admirer avec, de*

**ADQUIRIR**

1. algo DE alguém (comprar; tornar-se proprietário)  
→ Adquiri uma estatueta grega **de** um colecionador.

F: *acheter à, chez*

**ADVERTIR**

1. algo A alguém (atentar, reparar; fazer observar)  
→ Adverti **ao** rapaz que era preciso ser cauteloso.

F: *avertir ø*

2. alguém CONTRA, SOBRE algo ou alguém (acautelar, precaver)  
→ A velha governanta advertiu a menina **contra (sobre)** os perigos do mundo.  
→ Eu adverti a empresária **contra (sobre)** o seu sócio.

F: *prévenir, précautionner contre*

3. alguém DE algo (avisar, informar)  
→ A médica advertiu o missionário **do** risco de epidemia de cólera na aldeia.

F: *avertir de*

**ADVIR**

1. DE algo (provir, resultar)  
→ A separação desse casal advém **da** incompatibilidade de temperamentos.

F: *provenir de*



**ADVOGAR**

1. POR alguém (defender com argumentos  $\emptyset$ ; interceder)  
 → Nossa benfeitora advogava **por** todos os que não tinham com quem contar.

F: *plaider pour, en faveur de*

**AFASTAR**

1. alguém DE algo ou alguém (apartar, distanciar, separar)  
 → A dor de perder a esposa afastou-o **da** vida social.  
 → A rotina afastou você **de** mim.

F: *éloigner de*

2. algo DE algo (dissipar, tirar)  
 → Nada afastaria a sua imagem **da** minha memória.

F: *écarter de*

3. algo DE alguém (livrar, poupar)  
 → As vacinas afastam muitas doenças **do** homem.

F: *éviter à*

**AFEIÇOAR**

1. ~ (se) A alguém (apegar-se; tomar afeto por)  
 → A criança afeiçoou-se **a** mim.

F: *s'affectionner à*

**AFINAR**

1. ~ (se) COM alguém (entender-se; estar em conformidade)  
 → O editor afinou-se bem **com** o novo revisor.

F: *s'entendre avec*

2. ~ (se) COM, POR algo (pautar-se em, regular-se)  
 → Ela não se afina **com** o (**pelo**) modo de pensar da burguesia.

F: *être d'accord avec*

**AFIRMAR**

1. ~ (se) EM algo (estabelecer-se, fixar-se)  
 → Esse fabuloso artista espanhol logo afirmou-se **na** pintura.

F: *s'imposer dans, comme + nom de métier*

**AFUNDAR**

1. ~ (se) EM algo (cair, entrar, penetrar)  
 → Estava tão desolado que se afundou **numa** grande depressão.

F: *s'enfoncer dans*

2. ~ (se) EM algo (entregar-se com afinco a)  
 → Afundei-me **nos** estudos.

F: *s'abîmer, se plonger dans*

3. ~ (se) EM algo (embrenhar-se, penetrar)  
→ Os escoteiros afundaram-se **na** floresta.

F: *s'enfoncer dans*

### AGARRAR

1. ~ (se) A algo (aderir, grudar em)  
→ Esse tecido agarra-se demais **à** pele.

F: *adhérer à*

2. ~ (se) A algo (apegar-se)  
→ Meu namorado agarrou-se **a** argumentos absurdos para explicar o seu atraso.

F: *s'accrocher à*

3. A, EM algo ou alguém (amparar[-se], segurar[-se])  
→ Minha avó agarrou-se **ao** meu braço para se levantar.  
→ A cantora agarrou **ao (no)** empresário com medo de torcer o pé.

F: *s'accrocher à*

### AGRADAR

1. A alguém (deleitar, satisfazer)  
→ Sua presença agradava muito **ao** rapaz.

F: *plaire à*

### AGRADECER

1. A alguém (manifestar gratidão)  
→ Agradei **à** professora por tudo quanto fez por mim.

F: *remercier ø; remercier qqn pour qqch*

### AGREGAR

1. algo A algo (acrescentar, anexar)  
→ Agregou novas medidas **às** outras já discutidas.

F: *agréger à*

2. ~ (se) A algo (associar-se, juntar-se)  
→ O desertor agregou-se **ao** lado inimigo.

F: *s'agréger à*

### AJEITAR

1. algo PARA alguém (conseguir, proporcionar)  
→ Meu vizinho ajeitou um ótimo emprego **para** o amigo.

F: *obtenir à*

### AJUDAR

1. alguém A + verbo no infinitivo (auxiliar)  
→ Ela ajudou o rapaz **a** vencer os desafios da vida.

F: *aider à*

2. EM algo (auxiliar, contribuir)  
→ Eu ajudei **na** elaboração do questionário.

F: *aider dans*

**AJUSTAR**

1. algo A algo (acomodar, adaptar)  
→ Ajustei o meu trabalho **aos** horários do bebê.

F: *ajuster à*

2. ~ (se) A algo (condizer com, convir)  
→ Suas palavras não se ajustavam **à** sua delicadeza habitual.

F: *s'ajuster à*

3. algo COM alguém (acertar, combinar)  
→ A diretora ajustou o salário **com** o novo funcionário.

F: *se mettre d'accord sur qqch avec qqn*

**ALCANÇAR**

1. algo DE alguém (conseguir, obter)  
→ Pelo seu poder político, alcançou reconhecimento **de** toda a população.

F: *obtenir de*

**ALEGAR**

1. algo A, PARA alguém (expor fatos, razões ou argumentos)  
→ O acusado alegou **ao (para o)** juiz que tinha um álibi perfeito.

F: *montrer, prouver à*

**ALEGRAR**

1. ~ (se) DE, EM + verbo no infinitivo (ficar satisfeito com)  
→ Meus amigos alegraram-se **de (em)** encontrá-lo totalmente recuperado do acidente.

F: *se réjouir de, à + v. à l'inf. ou qqch*

**ALERTAR**

1. alguém DE, CONTRA, PARA algo (advertir, avisar)  
→ A mídia alertou os motoristas **do (contra o, para o)** mau tempo.

F: *alerter de, sur*

**ALIAR**

1. ~ (se) A algo (associar-se, ligar-se)  
→ A saudade aliou-se **à** dor de ver sua antiga propriedade destruída.

F: *s'allier à, avec*

2. algo COM, A algo (associar, unir)  
→ Você soube aliar trabalho **ao (com o)** bom humor. Parabéns!

F: *allier avec*

3. ~ (se) A, COM alguém (coligar-se; unir-se por pacto)  
→ Alguns vereadores aliaram-se **aos (com os)** seus adversários políticos.

F: *s'allier à, avec qqch*

**ALICIAR**

1. alguém PARA algo (atrair, seduzir)  
→ O assaltante aliciou a jovem **para** o narcotráfico.

F: *inciter qqn à qqch ou + à + v. à l'inf.*

**ALIMENTAR**

1. ~ (se) DE algo (nutrir-se, revigorar-se, sustentar-se)  
→ Ela alimenta-se apenas **de** fruta, verdura e leite.

F: *se nourrir de*

**ALINHAR**

1. ~ (se) A algo (aderir; tornar-se adepto de)  
→ Tolo que era, alinhou-se cegamente **à** filosofia dos perdedores.

F: *s'aligner sur*

2. ~ (se) ENTRE alguém (engajar-se a, filiar-se a)  
→ A deputada alinhou-se **entre** os social-democratas.

F: *s'aligner sur*

**ALISTAR**

1. alguém EM algo (inscrever)  
→ Nesse ano, alistamos muitos jovens **no** nosso partido.

F: *enrôler dans*

**ALIVIAR**

1. alguém DE algo (desobrigar, livrar)  
→ Por ser feriado, aliviei a faxineira **da** limpeza da casa.  
→ Logo vou aliviar-me **do** fardo pesado que é você!

F: *soulager de*

**ALMEJAR**

1. POR algo (ansiar; desejar ardentemente  $\emptyset$ )  
→ Almejavam **por** uma vida mais calma.

F: *aspire à*

**ALTERNAR**

1. algo COM algo (entremear, revezar)  
→ Alternava as horas de estudo **com** passeios no jardim.

F: *alterner avec*

2. ~ (se) COM algo ou alguém (mudar-se alternadamente; suceder a)  
→ Ora a tristeza alternava-se **com** a resignação, ora **com** a fúria.  
→ Os pesquisadores alternam-se **com** os técnicos no laboratório.

F: *se relayer  $\emptyset$ , avec qqn*

**ALUDIR**

1. A algo ou alguém (mencionar  $\emptyset$ , referir-se)  
 → Não aludi **ao** nosso desagradável encontro.  
 → Esse poeta aludiu **a** Montaigne durante a discussão.

F: *faire allusion à*

**ALUGAR**

1. algo A, PARA alguém (arrendar, locar)  
 → O seu arquiteto alugou uma casa **ao (para o)** meu irmão.

F: *louer à*

**AMANCEBAR**

1. ~ (se) COM alguém (amasiar-se, concubinar-se)  
 → Aquela ali amancebou-se **com** o primo.

F: *vivre en concubinage avec*

**AMARRAR**

1. ~ (se) A algo (persistir em, teimar em)  
 → Amarrou-se **à** ideia de partir.

F: *s'obstiner à + v. à l'inf., dans*

2. alguém A, EM algo (atar, prender)  
 → O capataz amarrou-o **à (na)** árvore.

F: *lier à*

3. ~ (se) COM alguém (amigar-se, casar)  
 → Aquele turista amarrou-se **com** a tua amiga.

F: *se mettre ensemble  $\emptyset$*

4. ~ (se) EM algo (gostar demais de; interessar-se em, por)  
 → Eu me amarro **em** arte moderna.

F: *s'intéresser beaucoup à*

**AMASIAR**

1. ~ (se) COM alguém (amigar-se; estabelecer relação não-oficial de casamento)  
 → O rapaz amasiou-se **com** aquela moça.

F: *se mettre ensemble  $\emptyset$ , vivre en concubinage avec*

**AMBIENTAR**

1. algo EM algum lugar (situar em determinado cenário)  
 → O escritor ambientou a história **na** Europa medieval.

F: *situer à*

**AMEAÇAR**

1. alguém DE algo (anunciar castigo, dano ou prejuízo; fazer ameaças)  
 → Ameaçaram a empresária **de** sequestro.

F: *menacer de*

2. alguém COM algo (intimidar; procurar amedrontar)  
→ O safado ameaçou a pobrezinha **com** um pedaço de pau.

F: *menacer avec, de*

### AMIGAR

1. ~ (se) COM alguém (amasiar-se)  
→ E não é que o meu ex-marido amigou-se **com** a minha ginecologista?

F: *se mettre ensemble ø, vivre en concubinage avec*

### AMOLDAR

1. algo A algo (adaptar, harmonizar com)  
→ Amoldava o seu jeito de ser **ao** do marido.

F: *modeler sur*

2. ~ (se) A algo (ajustar)  
→ Esse comportamento não se amolda **à** sua classe social, mocinha!

F: *mouler sur*

3. ~ (se) A algo (acostumar-se, adaptar-se, habituar-se)  
→ O empresário, falido, amoldou-se com dificuldade **a** uma vida de tédio e privação.

F: *s'adapter, se faire à*

4. algo POR algo (pautar)  
→ Não amoldarei as minhas atitudes **pelas** dele, não se preocupe!

F: *modeler, mouler sur*

### AMPARAR

1. alguém DE algo (defender, proteger)  
→ A mãe tentava amparar o filho **de** todos os males do mundo.

F: *protéger contre*

2. ~ (se) EM algo (arrimar-se, sustentar-se)  
→ Amparava-se **no** salário do pai.

F: *s'appuyer sur*

3. algo EM algo (fundamentar)  
→ O pesquisador amparava suas ideias **na** teoria da relatividade especial.

F: *appuyer sur*

### ANDAR

1. COM alguém (envolver-se; ter relações)  
→ O rapaz andava **com** uns tipos suspeitos.

F: *avoir rapport avec*

2. COM alguém (fazer-se acompanhar de)  
→ A atriz só andava **com** seguranças.

F: *se déplacer avec, être toujours avec*

3. COM alguém (manter relações sexuais ou amorosas)  
→ Agora ela anda **com** meu primo.

F: *coucher avec*

4. COM, DE algo (usar ø)  
→ Todas as modelos andavam **com (de)** salto alto.

F: *mettre ø*

5. DE + nome de veículo ou de animal de montaria (ser conduzido ou transportado; viajar)  
→ Ela não andaria **de** ônibus em São Paulo a tal hora.  
→ Morei cinco anos no Magreb, mas nunca andei **de** camelo.

F: *aller à (pied, cheval), en (avion, bus, métro, train)*

### ANEXAR

1. algo A algo (acrescentar, incorporar, juntar)  
→ Anexaram novos itens **ao** acordo coletivo de trabalho.

F: *annexer à*

### ANIMAR

1. alguém A + verbo no infinitivo (estimular, incentivar)  
→ O entusiasmo do público animou o palhaço **a** continuar o espetáculo.

F: *encourager, enhardir à*

### ANSIAR

1. POR algo ou verbo no infinitivo (almejar ø; desejar ardentemente ø)  
→ O preso anseia **por** liberdade.  
→ Os moradores das favelas anseiam **por** viver em paz.

F: *désirer ardemment ø*

### ANTECEDER

1. A algo (preceder)  
→ Viajou na semana que antecedia **às** provas.

F: *précéder ø*

### ANTECIPAR

1. algo A, PARA alguém (comunicar com antecedência)  
→ Antecipei **aos (para os)** alunos a decisão que iria tomar.

F: *prévenir qqn de qqch*

2. A alguém EM algo (adiantar-se)  
→ Antecipou-se **aos** companheiros **na** busca por objetos arqueológicos.

F: *devancer qqn pour + v. à l'inf.*

3. EM + verbo no infinitivo (adiantar-se, precipitar-se)  
→ Novo no emprego, antecipou-se **em** impressionar o gerente.

F: *s'avancer pour*

**ANTEPOR**

1. algo A algo (considerar mais importante do que; preferir)  
→ Antepôs o trabalho **aos** estudos.

F: *préférer à*

2. algo A algo (contrapor, opor)  
→ Na empresa, seu Borges antepunha interesses pessoais **ao** bem comum.

F: *confronter à, avec*

3. algo A algo (antecipar; colocar diante)  
→ Antepunha a solução **ao** problema.

F: *anticiper sur*

**ANTIPATIZAR**

1. COM algo ou alguém (ter aversão ou antipatia por)  
→ Marilda antipatizava **com** certas atitudes da amiga.  
→ Antipatizei **com** a sogra dele.

F: *avoir de l'antipathie pour*

**ANUNCIAR**

1. algo A, PARA alguém (comunicar, participar)  
→ Anunciaram **a o (para o)** vencedor o resultado do concurso.

F: *annoncer à*

**APAIXONAR**

1. ~ (se) POR algo ou alguém (sentir-se muito atraído; ser tomado de um amor intenso)  
→ Apaixonei-me **pelo** carro novo.  
→ Durvalino apaixonou-se **pela** enteada.

F: *être, tomber amoureux de qqn; s'enthousiasmer pour qqch*

**APARECER**

1. algo A, PARA alguém (apresentar-se, mostrar-se)  
→ Em sonho, um anjo apareceu **ao (para o)** menino.

F: *apparaître à*

**APARTAR**

1. alguém DE alguém (isolar, separar)  
→ A guerra apartou o filho **de** sua mãe.

F: *séparer de*

2. alguém DE algo (segregar, tirar)  
→ O novo emprego apartou-o **de** nosso convívio.

F: *éloigner qqn de qqn ou qqch*

**APEGAR-SE**

1. A algo (agarrar-se, prender-se)  
→ Apegou-se **àquelas** lembranças.

F: *s'enticher de*



2. A, COM alguém (afeiçoar-se)  
→ As crianças apegaram-se **à (com a)** babá.

F: *s'enticher de*

3. A, EM algo (amparar-se em, prender-se, recorrer a)  
→ Nos momentos difíceis apegamo-nos **à (na)** religião.

F: *s'accrocher, avoir recours à*

### **APELAR**

1. A alguém PARA + oração (implorar, pedir)  
→ Os alunos apelaram **à** professora **para** que adiasse a prova.

F: *mobiliser pour*

2. PARA algo (recorrer a, servir-se de, utilizar Ø)  
→ Apelou **para** a violência.

F: *se servir de*

### **APELIDAR**

1. alguém DE algo (chamar por apelido Ø; denominar)  
→ Apelidei-o **de** sabe-tudo.

F: *surnommer Ø*

### **APERFEIÇOAR**

1. ~ (se) EM algo (atingir um grau superior; especializar-se)  
→ Aperfeiçoou-se **em** Direito do Trabalho.

F: *se perfectionner en*

### **APERTAR**

1. algo A, CONTRA, EM algo (comprimir)  
→ Apertou a carta **ao (contra o, no)** peito.

F: *serrer contre*

### **APETECER**

1. A alguém (despertar apetite em, parecer gostoso)  
→ O que mais apetecia **a** ele era um bolo de chocolate.

F: *avoir envie de qqch*

### **APIEDAR**

1. ~ (se) DE alguém (comover-se com, sensibilizar-se com)  
→ Ela apiedava-se **dos** desamparados.

F: *faire de la peine à qqn (qqn = sujet)*

### **APLICAR**

1. algo A algo (adaptar, adequar)  
→ Aplicava o mesmo discurso **a** diferentes situações.

F: *adapter pour*

2. algo A algo (empregar em; pôr em prática em)  
→ Deverei aplicar esses critérios **à** pesquisa em andamento.

F: *employer à*

3. algo A, EM alguém (impor, infligir)  
→ Aplicou um severo castigo **ao (no)** funcionário relapso.

F: *appliquer à*

4. ~ (se) A, EM algo (dedicar-se; entregar-se com empenho)  
→ Sérgio aplicou-se **ao (no)** adestramento do cão.

F: *s'appliquer à*

5. algo EM algo (investir)  
→ O engenheiro aplicou todo o seu dinheiro **em** ações.

F: *placer en*

6. algo EM alguém (injetar, introduziu)  
→ A enfermeira precisou aplicar uma injeção **na** garotinha.

F: *appliquer à*

#### **APODERAR**

1. ~ (se) DE algo (apropriar-se)  
→ Meu ex-genro pretendia apoderar-se **de** todos os meus bens.

F: *s'emparer de*

2. ~ (se) DE alguém (dominar  $\emptyset$ , invadir  $\emptyset$ )  
→ A tristeza apoderou-se **das** senhoras do bairro.

F: *saisir  $\emptyset$*

#### **APOIAR**

1. algo EM algo ou alguém (basear-se, fundamentar)  
→ A doutoranda apoia sua tese **nos** textos de Pêcheux.  
→ Apoiava sua monografia **em** extensa bibliografia.

F: *appuyer qqch sur qqch*

2. ~ (se) EM algo (amparar-se, valer-se de)  
→ Apoiava-se **na** pensão do ex-marido.

F: *s'appuyer sur*

#### **APONTAR**

1. algo A, PARA alguém (indicar ou mostrar com o dedo ou um gesto)  
→ O professor apontou **ao (para o)** aluno seus erros de ortografia.

F: *montrer à*

2. PARA algo (indicar a direção de)  
→ A sacada apontava **para** o pôr do sol.

F: *se diriger vers*

3. PARA alguém (pôr  $\emptyset$  em pontaria, como alvo)  
→ A testemunha prometeu apontar **para** o culpado.

F: *pointer  $\emptyset$*

4. alguém PARA algo (designar, indicar, nomear)  
→ Apontaram-me **para** o cargo de diretor.

F: *désigner pour*

### APOSSAR

1. ~ (se) DE algo (apoderar-se, apropriar-se)  
→ Apossou-se **de** minhas joias.

F: *s'emparer de*

2. ~ (se) DE algo ou alguém (invadir; passar a fazer parte)  
→ Uma forte emoção **apossou-se de** minha alma.  
→ O medo **apossou-se da** dona de casa.

F: *s'emparer de, envahir ø*

### APOSTAR

1. EM algo (confiar antecipadamente; estar convencido de)  
→ O diretor geral **aposta na** sua integridade.

F: *avoir confiance en, faire confiance à qqn*

2. algo EM algo (arriscar, jogar)  
→ Apostou tudo o que tinha **no** jogo de cartas.

F: *parier à*

### APRENDER

1. A + verbo no infinitivo (tornar-se apto ou capaz de)  
→ Aprendi **a** aceitar meus próprios defeitos.

F: *apprendre à*

2. SOBRE algo (adquirir conhecimento; ter melhor compreensão)  
→ Na faculdade, aprendi muito **sobre** história da arte.

F: *apprendre ø*

### APRESENTAR

1. algo A, PARA alguém (expressar, manifestar)  
→ Apresentou inúmeras desculpas **à (para a)** secretária

F: *présenter à*

2. algo A, PARA alguém (submeter à apreciação ou aprovação de)  
→ Marcos apresentou o esboço do projeto **ao (para o)** construtor.

F: *présenter à*

3. algo CONTRA alguém (fazer uma denúncia)  
→ Apresentaram uma reclamação **contra** o inspetor.

F: *déposer, porter plainte contre qqn*

4. ~ (se) A algo (comparecer, mostrar-se em)  
→ Apresentou-se **à** reunião com uma hora de atraso.

F: *se présenter à*

**APRESSAR**

1. alguém A + verbo no infinitivo (incitar, induzir)

→ Os parentes do enfermo apressaram o médico **a** se decidir.

F: *presser de*

2. ~ (se) A, EM + verbo no infinitivo (acelerar o ritmo em; dar-se pressa em)

→ Estava ficando tarde e apressei-me **a** tomar o café.

→ O rapaz apressou-se **em** fazer o exame.

F: *se presser de*

**APRIMORAR**

1. ~ (se) EM algo (aperfeiçoar-se, especializar-se)

→ Aprimorou-se **nas** artes marciais.

F: *se perfectionner en*

**APRISIONAR**

1. alguém A algo (fixar, prender)

→ As tarefas domésticas aprisionam a dona de casa **ao** lar.

F: *emprisonner à*

**APROFUNDAR**

1. ~ (se) EM algo (investigar a fundo ø)

→ Ele queria aprofundar-se **no** estudo do comportamento humano.

F: *s'approfondir dans*

**APRONTAR**

1. alguém PARA algo (preparar)

→ O treinador aprontou os atletas **para** a prova de revezamento.

F: *préparer à*

**APROPRIAR**

1. algo A algo (adaptar, adequar; tornar conveniente)

→ O estagiário apropriou seu comportamento **à** formalidade da ocasião.

F: *approprier à*

2. ~ (se) DE algo (apossar-se; fazer-se dono)

→ Apropriou-se **do** carro de seu avô.

F: *s'approprier ø*

**APROVEITAR**

1. ~ (se) DE algo (abusar; tirar proveito, vantagem)

→ O Beto aproveitou-se **de** minha bondade.

F: *profiter de*

2. ~ (se) DE alguém (abusar; consumir atos libidinosos com)

→ Ele aproveitava-se **das** meninas mais novas.

F: *profiter de*

**APROXIMAR**

1. algo ou alguém DE algo ou alguém (relacionar; tornar próximo)

→ Em seu livro, o escritor aproxima a realidade **da** fantasia.

→ Esforço-me para aproximá-lo **do** irmão.

F: *approcher de*

2. ~ (se) DE algo ou alguém (chegar perto; estar próximo)

→ O menino aproxima-se **dos** cinco anos.

→ Lentamente o delegado aproximou-se **do** rapaz.

F: *s'approcher de*

3. ~ (se) DE alguém (relacionar-se amistosamente com)

→ Pouco a pouco o aluno aproximou-se **do** professor de história.

F: *se rapprocher de*

**ARCAR**

1. COM algo (enfrentar  $\emptyset$ ; tornar-se responsável por)

→ Arquei **com** as responsabilidades de meus atos.

F: *assumer  $\emptyset$*

**ARDER**

1. DE, EM algo (consumir-se, inflamar-se; sentir intensamente  $\emptyset$ )

→ Ardia **de (em)** ansiedade.

F: *brûler de*

**ARGUMENTAR**

1. CONTRA algo ou alguém (apresentar ponderações; sustentar controvérsias)

→ Argumentaram **contra** a proposta de transposição do rio.

→ Você argumentaria realmente **contra** um homem tão poderoso?

F: *argumenter contre qqn, de qqch*

**ARMAR**

1. alguém DE algo (munir, prover)

→ O técnico armou o electricista **de** instrumentos muito precisos.

F: *munir de, procurer qqch à qqn*

2. ~ (se) CONTRA algo (preparar-se, prevenir-se)

→ Armaram-se **contra** a inflação.

F: *s'armer contre*

3. ~ (se) DE algo (fortalecer-se)

→ É preciso armar-se **de** coragem para enfrentar este problema.

F: *s'armer de*

**ARRANCAR**

1. algo A, DE alguém (obter; tomar algo com dificuldade)

→ Com muito custo, arrancou-lhe um sorriso.

F: *arracher de, à*

2. algo DE alguém (provocar, suscitar)  
→ Essa peça de teatro arrancou aplausos **de** multidões.

F: *provoquer de*

3. algo DE alguém (conseguir, obter)  
→ O policial arrancou informações **do** delinquente.

F: *arracher de*

### ARRANJAR

1. algo PARA alguém (conseguir, obter)  
→ Ivete arranjou um bom emprego **para** o seu primo.

F: *procurer à*

### ARRASAR

1. COM algo (acabar, destruir ∅)  
→ Arrasei **com** sua autoconfiança.

F: *détruire, anéantir ∅*

### ARRASTAR

1. alguém A algo (compelir, conduzir, impelir)  
→ A pressa arrastou-o **a** uma solução equivocada.

F: *entraîner à*

### ARREMESSAR

1. ~ (se) A, CONTRA, SOBRE algo (arrojar-se; atirar-se com ímpeto)  
→ Cheio de coragem, o soldado arremessou-se **ao** (**contra** o, **sobre** o) flanco inimigo.

F: *s'engoufrer dans*

### ARRENDAR

1. algo DE alguém (alugar; tomar em arrendamento)  
→ A moça arrendou o boteco **do** primo.

F: *louer de*

2. algo PARA alguém (conceder; dar em arrendamento)  
→ Meu pai arrendou o sítio **para** um velho amigo.

F: *louer à*

### ARREPENDER

1. ~ (se) DE algo (sentir peso ou culpa por; sofrer por)  
→ O réu arrependeu-se **de** ter roubado.

F: *se repentir de*

### ARRISCAR

1. ~ (se) A algo (atrever-se)  
→ Não me arrisco **a** desafiar meu pai.

F: *se risquer à*

2. ~ (se) A algo (aventurar-se; expor-se a boa ou má sorte)  
→ O turista arriscou-se **a** viajar pelo deserto.

F: *se risquer à*

3. algo EM algo (colocar em risco; expor)  
→ O empresário arriscava o seu dinheiro **no** jogo.

F: *parier à*

### ARRUMAR

1. algo A, PARA alguém (arranjar, conseguir)  
→ O homem arrumou dinheiro **ao** (**para** o) amigo.

F: *procurer à*

### ARTICULAR

1. ~ (se) COM algo (juntar-se, unir-se)  
→ A teoria articula-se **com** a prática.

F: *s'unir à*

2. ~ (se) COM alguém (entender-se; entrar em entendimento)  
→ O professor articulou-se **com** o diretor.

F: *s'unir à, avec*

### ASCENDER

1. A algo (elevar-se em dignidade, posto, cargo etc.)  
→ Em dois meses ascenderia **a** capitão.

F: *être promu à*

2. A, ATÉ algo (elevar-se, subir)  
→ Jesus ascendeu **aos** (**até** os) céus.

F: *monter à*

3. A, PARA quantidade (atingir  $\emptyset$ , chegar a)  
→ O petróleo ascendeu **a** valores estratosféricos hoje.

F: *monter à*

### ASPIRAR

1. A algo (almejar, ansiar)  
→ O virginiano aspira **à** perfeição.

F: *aspirer à*

- POR alguém  
→ A mulher aspirava **pelo** homem ideal.

F: *soupirer après*

### ASSEGURAR

1. algo A, PARA alguém (afirmar, asseverar)  
→ Assegurei **ao** (**para** o) encanador que o ajudaria.

F: *assurer à*

2. algo A, PARA alguém (garantir, possibilitar, proporcionar)

→ As sessões de fisioterapia asseguraram **ao** (**para** o) paciente uma rápida recuperação.

F: *assurer à*

3. alguém DE algo (avisar)

→ O rapaz assegurou a mãe **do** empenho nos estudos para passar nos exames.

F: *assurer de que*

4. ~ (se) DE algo (certificar-se, garantir-se)

→ Assegurei-me **de** que ela voltaria às 8h.

F: *s'assurer de*

### ASSEMELHAR

1. ~ (se) A algo ou alguém (parecer com; tornar-se semelhante a)

→ Esses desenhos assemelham-se **a** pichações.

→ Seu primo assemelha-se **ao** seu tio.

F: *ressembler à*

### ASSENTAR

1. A, EM alguém (cair, ficar bem ou mal)

→ Aquela roupa não assenta bem **a** (**em**) uma mulher muito jovem.

F: *aller bien/ mal à*

### ASSENTIR

1. A algo (aprovar  $\emptyset$ , consentir em)

→ A diretoria assentiu **à** aquisição de novos aparelhos.

F: *consentir à*

### ASSESSORAR

1. alguém EM algo (ajudar)

→ Assessorou o gerente **na** expansão dos negócios.

F: *seconder dans*

### ASSIMILAR

1. algo A algo (absorver, incorporar, integrar)

→ Durante muito tempo, os romanos assimilaram a civilização grega **à** sua cultura.

F: *assimiler à*

### ASSISTIR

1. A algo (comparecer, ver  $\emptyset$ )

→ Assistimos **ao** concerto extasiados.

F: *assister à*

2. A alguém (acudir  $\emptyset$ , auxiliar  $\emptyset$ , socorrer  $\emptyset$ )

→ A madre assistia **aos** carentes em suas necessidades.

F: *assister  $\emptyset$*



3. alguém EM algo (ajudar)

→ A herdeira assistiu a tia **nas** decisões da empresa.

F: *assister dans*

### ASSOCIAR

1. algo ou alguém A algo ou alguém (estabelecer relações com)

→ Laura associava o cheiro do café **à** sua infância na fazenda.

→ A enfermeira insistia em associar o fisioterapeuta **ao** médico.

→ Associa perfumes fortes **ao** meu ex-namorado.

→ Em seus discursos, ele associava o deputado **a** um prefeito corrupto.

→ Só faltava associar o filho **ao** poder político vigente.

F: *associer à, avec*

2. ~ (se) A algo (juntar-se, unir-se)

→ O desemprego associou-se **à** inflação durante a crise econômica.

F: *s'associer à*

3. ~ (se) A algo (acompanhar ∅)

→ Um ataque cardíaco associa-se **a** fortes dores no peito.

F: *s'associer à*

4. ~ (se) COM algo ou alguém (coligar-se; fazer-se sócio de)

→ Aquele funcionário associou-se **com** a empresa concorrente.

→ Nosso chefe associou-se **com** um empresário paulistano.

F: *s'associer à, avec*

### ASSOPRAR

1. algo A, PARA alguém (cochichar; dizer em voz baixa; segredar)

→ O colega de classe assoprou uma dica **à** (**para** a) Isabel.

F: *souffler à*

### ATAR

1. ~ (se) A algo (estar preso; ligar-se, unir-se)

→ O saudosista atava-se **ao** passado.

F: *s'attacher à*

2. ~ (se) A alguém (prender-se, vincular-se)

→ Atei-me **a** uma pessoa especial.

F: *s'attacher à*

### ATEAR

1. (~) fogo EM algo (lançar, pôr, tocar)

→ Os manifestantes ateavam fogo **nos** carros.

F: *mettre le feu à*

### ATENDER

1. A alguém (acudir ∅; prestar auxílio)

→ O motorista atendeu **à** vítima do acidente.

F: *accourir vers, avoir ou prendre soin de*

2. A algo (corresponder, satisfazer)  
→ Há pouco dinheiro para atender **às** necessidades do instituto.

F: *satisfaire à*

3. A algo (dar atenção; obedecer, observar ∅)  
→ Um infiel não atenderia **aos** mandamentos.

F: *obéir à*

4. POR nome (responder por nome ou apelido)  
→ A vizinha atendia **por** Lulu.

F: *répondre au nom de*

### ATENTAR

1. A, EM, PARA algo (prestar atenção a, em; reparar em)  
→ O leitor atentava **ao** (no, **para** o) texto.

F: *faire attention à*

2. CONTRA algo (insurgir-se, rebelar-se)  
→ Os rebeldes atentam **contra** as determinações.

F: *attenter à*

### ATER

1. ~ (se) A algo (conformar-se, subordinar-se)  
→ É você que se atém **a** preceitos há muito caducos, não eu.

F: *s'enticher de*, *s'accrocher à*

### ATESTAR

1. algo A, PARA alguém (provar oficialmente; testemunhar)  
→ Serenamente, atestou **ao** (para o) juiz a verdade dos fatos.

F: *attester à*

### ATIÇAR

1. alguém A + verbo no infinitivo (estimular, impelir, incentivar)  
→ Embora não gostasse da ideia, atçou-o **a** derrubar a figueira centenária.

F: *inciter, provoquer qqn à*

2. alguém CONTRA alguém (incitar, instigar)  
→ Atçaram-no **contra** a própria filha.

F: *inciter qqn à + v. à l'inf., provoquer qqn à + v. à l'inf.*

### ATINAR

1. COM algo (dar-se conta de; reparar ∅; ter consciência de)  
→ Não conseguia atinar **com** o mal que tinha causado.

F: *se rendre compte de*

2. COM algo (descobrir por meio de conjecturas ∅)  
→ Eu não atinava **com** o que dizer de tão chocado.

F: *se rappeler ∅*

3. PARA algo (atentar; prestar atenção em)  
→ Só agora atinei **para** a riqueza da cultura francesa.

F: *faire attention à*

### ATIRAR

1. A algo (apontar, disparar)  
→ Por esporte, atirava **ao** alvo com maestria.

F: *tirer à*

2. ~ (se) A algo (abandonar-se, entregar-se)  
→ Após a morte da esposa, o médico atirou-se insanamente **ao** trabalho.

F: *se jeter dans*

3. ~ (se) A, EM algo (aventurar-se; lançar-se impetuosamente)  
→ Os portugueses atiraram-se **ao (no)** mar em busca de tesouros.

F: *se jeter dans*

4. alguém EM algo (compelir a, levar a)  
→ A solidão me atirava **em** intermináveis leituras.

F: *jeter dans*

### ATRACAR

1. ~ (se) COM alguém (engalfinhar-se; entrar em luta corporal)  
→ Aquele garoto atracou-se sem pensar **com** o concorrente.

F: *se colleter avec*

2. ~ (se) COM algo ou alguém (abraçar-se, agarrar-se, pegar-se)  
→ Já bastante atrasado para a escola, o menino atracou-se **com** o portão.  
→ Quando ela soube que o noivo iria para a guerra, atracou-se chorosa **com** ele.

F: *s'accrocher à*

### ATRAIR

1. alguém A, PARA algo (fazer aderir; trazer)  
→ Os amigos atraíram-no **ao (para o)** espiritismo.

F: *attirer à*

### ATRELAR

1. algo A algo (atar, engatar, ligar, prender)  
→ Atrou o cavalo **à** carroça e rumou para o centro da cidade.

F: *atteler à*

2. algo A algo ou alguém (submeter, sujeitar)  
→ Portugal atrelou a agricultura brasileira **às** necessidades do mercado europeu.  
→ Atramos esta função **à** nova secretária?  
→ Não devo atrelar o Henrique **a** este trabalho pesado.  
→ O funcionário atrelou-se servilmente **ao** patrão na esperança de uma recompensa.

F: *assujeter qqn ou qqch à qqch*

3. ~ (se) A algo (ligar-se, unir-se)  
→ Durante a guerra, alguns setores da população atrelaram-se **ao** fascismo.

F: *s'atteler à*

**ATREVER**

1. ~ (se) A + verbo no infinitivo ou algo (aventurar-se, ousar)

→ Leopoldo atreveu-se **a** lhe roubar um beijo.

→ Atravi-me **a** desejos proibidos nos anos 50 e fui expulsa de casa.

F: *oser*  $\emptyset$  + v. à l'inf.

**ATRIBUIR**

1. algo A algo ou alguém (considerar como; imputar)

→ Os médicos atribuíram **à** infecção a morte dos enfermos.

→ Atribuía a autoria dessa canção popular **a** um poeta desconhecido.

F: *attribuer* **à**

**ATUAR**

1. EM algo (agir, operar, trabalhar)

→ Eram muitos os que atuavam **em** fábricas insalubres.

F: *travailler* **en, à, dans**

**AUMENTAR**

1. algo A algo (acrescentar, adicionar)

→ O autor aumentou um parágrafo muito interessante **à** sua crônica.

F: *ajouter* **à**

**AUSENTAR**

1. ~ (se) DE algo (afastar-se, apartar-se, retirar-se)

→ Não me ausentaria por nada **da** restauração do sobrado.

F: *s'absenter* **de**

**AUTORIZAR**

1. algo A alguém (permitir)

→ A fábrica autorizou **aos** operários a compra de novos uniformes.

F: *autoriser qqn* **à** + v. à l'inf.

2. alguém A + verbo no infinitivo (consentir, tornar lícito  $\emptyset$ )

→ O juiz autorizou o pai **a** visitar a criança nos fins de semana.

F: *autoriser* **à**

3. alguém A + verbo no infinitivo (dar direito para; dar motivo para)

→ A sua condição de chefe não o autoriza **a** desrespeitar a opinião da maioria.

F: *autoriser* **à**

**AUXILIAR**

1. alguém A + verbo no infinitivo ou EM algo (ajudar)

→ Meu amigo auxiliou-me **a** estudar álgebra.

→ Auxiliaremos o nosso colega **no** seminário de amanhã.

F: *aider qqn* **dans qqch** ou **à** + v. à l'inf.

**AVALIAR**

1. algo EM quantia (calcular, estabelecer o preço ou o valor)  
→ Especialistas avaliaram aquela tela **em** milhares de dólares.

F: *évaluer à, ø*

**AVANÇAR**

1. EM algo (progredir)  
→ Nos últimos anos, o país avançou muito **em** tecnologia.

F: *avancer dans*

2. EM, CONTRA, SOBRE alguém (atacar ø, atirar-se, investir)  
→ O cão fila avançou **no** (**contra, sobre** o) dono.

F: *attaquer ø*

3. POR, SOBRE algo (alastrar-se, estender-se, expandir-se)  
→ A soja avança **pelo** (**sobre** o) cerrado.

F: *avancer sur*

**AVENTURAR**

1. ~ (se) A + verbo no infinitivo (arriscar-se, atrever-se, ousar ø)  
→ Por fim, aventurei-me **a** ir até lá sozinho.

F: *s'aventurer à*

**AVISAR**

1. alguém DE algo (informar, prevenir)  
→ A firma avisou os empregados **de** suas próximas férias.

F: *informer de*

- algo A, PARA alguém  
→ Avise a mudança de horário **aos** (**para** os) competidores.

F: *informer de*

2. alguém PARA + verbo no infinitivo (aconselhar, recomendar)  
→ Já avisei o jardineiro **para** cortar a grama.

F: *recommender qqch à qqn*

**B****BACHARELAR**

1. ~ (se) EM algo (formar[-se], graduar[-se])  
→ Há dois anos bacharelou-se **em** Matemática.

F: *être diplômé de, se diplômer en*

**BAIXAR**

1. A algum lugar (internar-se em)  
→ Ontem o doente baixou **ao** hospital outra vez.

F: *se faire hospitaliser à*

2. DE algo (reduzir o preço, o valor)  
→ As laranjas baixaram **de** preço.

F: *baisser* **ø**

3. EM algo (perder prestígio)  
→ O rapaz baixou **no** conceito da moça.

F: *perdre son prestige aux yeux* **de** *qqn*

4. EM alguém (incorporar)  
→ O espírito da mãe sempre baixava **na** jovem.

F: *descendre* **sur**

5. EM algum lugar (vir instalar-se)  
→ Muitos investidores estrangeiros estão baixando **no** Brasil.

F: *arriver* **à**

### **BALANÇAR**

1. ENTRE algo ou alguém (estar indeciso; hesitar, vacilar)  
→ No café da manhã, balancei **entre** as frutas e os doces.  
→ O rapaz balançava **entre** a irmã mais velha e a mais nova.

F: *hésiter* **entre**

### **BANDEAR**

1. PARA + nome indicativo de partido ou opinião (mudar, transferir-se)  
→ O eleitor bandeou **para** um partido de oposição.

F: *basculer* **dans**

### **BANIR**

1. alguém DE algum lugar (excluir, expulsar)  
→ Baniram os estudantes **da** festa.

F: *bannir* **de**

### **BASEAR**

1. algo EM algo (fundamentar, sustentar)  
→ Muitos linguistas ainda baseiam seus estudos **nas** teorias de Saussure.

F: *appuyer, baser, fonder* **sur**

### **BASTAR**

1. A, PARA alguém ou oração (ser suficiente)  
→ Poucas coisas bastam **ao** (**para** o) homem abnegado.  
→ As dificuldades não bastam **para** que desistamos de trabalhar.

F: *suffire à qqch ou* **pour** + v. *à l'inf.*

2. DE algo ou verbo no infinitivo (cessar)  
→ Basta **de** violência!  
→ Basta **de** sofrer tanto.

F: *arrêter* **de** + v. *à l'inf.*

**BATALHAR**

1. CONTRA algo ou alguém (lutar, opor-se)  
 → O advogado batalha **contra** o arquivamento do processo.  
 → O povo batalhou **contra** os invasores.

F: *se battre, lutter contre*

2. POR algo (disputar, esforçar-se)  
 → Batalhamos **por** melhores salários.

F: *lutter pour*

3. POR alguém (defender)  
 → Ele batalha **pelos** pobres desfavorecidos.

F: *lutter pour*

**BATER**

1. A algum lugar (procurar alguém onde este se encontra)  
 → Por que você não bate **à** porta dela?

F: *frapper à*

2. COM algo (condizer; estar de acordo)  
 → Minha opinião não batia **com** a dele.

F: *être d'accord avec qqch*

3. EM alguém (agredir fisicamente  $\emptyset$ )  
 → Jamais baterei **em** uma criança.

F: *frapper  $\emptyset$ , battre  $\emptyset$*

4. EM algum lugar (atingir  $\emptyset$ , incidir sobre)  
 → Pela manhã, o sol bate **em** minha janela.

F: *battre  $\emptyset$*

5. alguém EM algo (derrotar, vencer)  
 → Felipe sempre bate o avô **no** jogo de cartas.

F: *battre à qqch*

6. ~ (se) POR algo (defender-se, empenhar-se)  
 → Os grevistas batiam-se **pelos** seus direitos.

F: *se battre pour*

**BATIZAR**

1. algo ou alguém DE algo (apelidar; dar nome; denominar)  
 → Batizaram Nova York **de** "Big Apple".  
 → Batizou a namorada **de** menina travessa.

F: *baptiser  $\emptyset$*

**BENEFICIAR**

1. ~ (se) COM, DE algo (favorecer-se com, lucrar com)  
 → O lojista beneficiava-se **com** as (**das**) vendas promocionais.

F: *bénéficier de*

**BERRAR**

1. POR algo ou alguém (bradar, clamar)
  - Os manifestantes berravam **por** justiça.
  - Os fãs berravam **pelo** grupo musical.

F: *clamer* ∅ *qqch*, *acclamer* ∅ *qqn*

**BLASFEMAR**

1. CONTRA algo ou alguém (dizer blasfêmias, insultos)
  - As pessoas blasfemaram **contra** o tempo.
  - Blasfemavam **contra** o ministro.

F: *blasphémer* **contre**

**BOTAR**

1. alguém EM determinada circunstância (deixar; fazer ficar)
  - Otávio botou o amigo **em** má situação.

F: *mettre* **dans**

2. algo EM algum lugar (colocar, pôr)
  - O médico botou as mãos **na** barriga do paciente.

F: *mettre* **sur, dans**

**BRADAR**

1. algo A alguém (clamar)
  - A filha bradou **ao** pai que a escutasse.

F: *crier* **à**

- POR algo ou alguém
- Os protestantes bradavam **por** paz.
  - O filho bradou **pela** mãe.

F: *crier* **pour** *qqch*

2. COM alguém (ralhar; repreender aos gritos ∅)
  - O patrão bradava **com** os empregados quando cheguei.

F: *gronder* ∅, *crier* **après**

3. CONTRA algo ou alguém (reclamar, protestar)
  - Os funcionários bradaram **contra** a greve.
  - Estudantes insatisfeitos bradam **contra** o professor.

F: *crier* **contre** *qqn*, *crier* **à** *qqch*

**BRIGAR**

1. COM alguém POR algo (discutir, disputar algo com, pleitear algo com)
  - Brigava **com** a irmã **pelo** brinquedo.

F: *se battre* **avec** *qqn* **pour** *qqch*, *disputer* *qqch* **à** *qqn*

2. COM alguém (desentender-se; romper relações sociais ou afetivas)
  - Briguei **com** meu namorado.

F: *se quereller* **avec**

3. POR algo (batalhar, lutar)
  - A mulher brigava **pela** sua felicidade.



F: *lutter pour*

### **BRINCAR**

1. COM algo (distrair-se, entreter-se, ocupar-se)  
→ O cachorro brincava **com** o novelo de lã.

F: *jouer avec*

2. COM alguém (gracejar)  
→ Ele é muito bem-humorado: brinca **com** todas as pessoas.

F: *plaisanter avec*

3. COM alguém (debochar de, zombar de)  
→ A classe brincou **com** o novo aluno.

F: *se moquer de*

4. COM alguém (copular, transar)  
→ O publicitário brincava **com** a esposa ao som de boleros.

F: *coucher avec*

5. DE algo (fazer de conta que exerce a função de)  
→ A garota adora brincar **de** professora.

F: *jouer à*

### **BRINDAR**

1. A algo (fazer um brinde)  
→ Sempre brindava **à** felicidade da família.

F: *boire à, porter un toast à*

2. alguém COM algo (presentear)  
→ O ministro brindou os convidados **com** regalias.

F: *faire cadeau de qqch à qqn*

### **BULIR**

1. COM alguém (caçoar de, provocar ø)  
→ Juca bulia **com** todos os amigos.

F: *se moquer, se railler de*

## **C**

### **CABER**

1. A alguém (pertencer; ser por direito ou dever de)  
→ Na divisão dos bens, couberam **aos** filhos as melhores terras.

F: *revenir à*

2. A alguém (condizer; ser adequado ou compatível)  
→ Tal atitude não cabe **a** uma profissional experiente.

F: *convenir à*

3. EM algo (estar contido dentro de)  
→ Como todos estes objetos cabem **na** bolsa?

F: *tenir dans*

4. EM algo (poder realizar-se em determinado espaço de tempo)  
→ A missa daquela igreja não cabe **em** uma hora.

F: *se faire en, durer ø*

### CAÇOAR

1. DE algo ou alguém (zombar)  
→ Caçoam **de** sua roupa.  
→ Ele caçoava **de** qualquer um.

F: *se moquer de*

### CAGAR

1. DE + medo (sentir muito medo)  
→ Ela caga **de** medo de baratas.

F: *s'épouvanter pour qqch*

2. EM alguém (ofender ø, insultar ø)  
→ Os grevistas disseram que cagariam **no** prefeito devido às suas promessas não cumpridas.

F: *emmerder ø*

### CAIR

1. COM algo (combinar, harmonizar-se)  
→ Esses sapatos não caem bem com o vestido azul.

F: *aller avec*

2. COM alguém (ficar por acaso ou sorte)  
→ **Com** quem você caiu no grupo de física?

F: *tomber avec*

3. COM, PARA alguém (cabem a, tocar para)  
→ O trabalho mais árduo caiu **com (para)** você.

F: *tomber sur*

4. EM algo (atirar-se, entrar)  
→ Depois que terminou o namoro, o rapaz caiu **na** farra.

F: *tomber dans*

5. EM algo (entrar)  
→ O malandro caiu **em** uma cilada.

F: *tomber dans*

6. EM algo (alcançar ø, chegar a)  
→ Uma informação importante caiu **nos** meus ouvidos.

F: *arriver à*

7. EM algo (ser designado, escolhido para)  
→ O segurança do banco caiu **no** turno da manhã.

F: *tomber sur*

8. EM algo ou alguém (incidir)

→ Caiu **em** contradição ao tentar se livrar da culpa pelo crime.

→ A sorte caiu **no** ganhador do concurso.

F: *tomber dans, en qqch*

9. EM algum lugar (desaparecer, fugir)

→ Faz duas semanas que o fugitivo caiu **na** floresta.

F: *s'enfuir dans*

10. EM algum tempo (coincidir com; ocorrer em)

→ Meu aniversário cairá **em** um domingo.

F: *tomber ø*

11. EM + choro, gargalhada, sono (entrar em determinado estado)

→ A menina caiu **no** choro ao reencontrar o pai.

→ Aquela situação fez com que ele caísse **na** gargalhada.

→ A dona de casa caiu **no** sono durante a novela.

F: *tomber en, dans*

12. EM + nome indicativo de controle (passar ao controle ou domínio de)

→ O dinheiro caiu **em** mãos de pessoas perigosas.

F: *tomber au pouvoir de qqn, aux (dans, entre) les mains de qqn*

13. EM + nome indicativo de luta ou de lugar onde ocorre a luta (morrer, sucumbir)

→ Muitos soldados caíram **na** Primeira Guerra Mundial.

F: *tomber ø*

14. EM CIMA DE alguém (acusar ø; criticar severamente ø)

→ Todos caíam **em cima dele** devido às suas opiniões.

F: *tomber sur*

15. POR alguém (apaixonar-se)

→ Caiu **por** ele no primeiro momento em que o viu.

F: *tomber amoureux/ amoureuse de qqn*

16. POR alguma direção (deslocar-se em campo; posicionar-se em)

→ Nenhum jogador da seleção francesa caía **pela** direita.

F: *se retrouver sur*

17. SOBRE algo (encontrar por acaso ø)

→ Não pude evitar que meu olhar caísse **sobre** aquelas fotos.

F: *tomber dans, en, sur*

18. SOBRE algo ou alguém (abater ø, envolver ø)

→ A infelicidade caiu **sobre** a cidadezinha.

→ Um grande abatimento caiu **sobre** ela.

F: *s'abattre sur*

19. SOBRE alguém (atacar de surpresa ø; investir)

→ Os soldados caíram **sobre** os inimigos no meio da noite.

F: *tomber sur*

**CALAR**

1. EM algo ou alguém (atingir  $\emptyset$ , influenciou  $\emptyset$ )

→ A cena calou **na** mente do menino.

→ O discurso do candidato à presidência calou profundamente **nos** eleitores.

F: *influer sur*

**CALCAR**

1. ~ (se) EM algo (apoiar-se; ter como base  $\emptyset$ )

→ O diretor calcou-se **em** razões injustas para expulsar o aluno.

F: *s'appuyer, se baser, se fonder sur*

2. algo EM algo (apoiar, fundamentar)

→ Ela calcava suas ideias **em** situações atípicas.

F: *fonder sur*

**CALÇAR**

1. algo EM alguém (pôr, vestir)

→ Calçou os sapatos **no** menino.

F: *mettre des chaussures à*

**CALCULAR**

1. algo EM algo (avaliar, estimar)

→ Calculava os lucros **em** dólares.

F: *chiffrer à*

**CALHAR**

1. A algo ou alguém (convir; ser próprio de)

→ Tal comportamento não calhava **às** regras do local.

→ Tais atitudes não calhavam **a** um padre.

F: *convenir à*

2. COM algo (coincidir)

→ Aquela oportunidade calhava **com** o grande sonho da minha vida.

F: *coïncider avec*

3. COM algo ou alguém (ajustar-se; cair bem)

→ Essa camiseta não calha **com** essa calça.

→ Essa camisa não calhou **com** você.

F: *aller (bien) avec*

4. DE + verbo no infinitivo (acontecer, suceder)

→ A consulta calhou **de** ser no dia da viagem.

F: *coïncider avec qqch*

**CAMINHAR**

1. PARA algo (dirigir-se, evoluir, tender)

→ A luta dos operários caminhava **para** a vitória.

F: *marcher vers, à*

**CANDIDATAR**

1. ~ (se) A, PARA algo (apresentar-se como candidato; inscrever-se)  
→ Candidatei-me **ao** (**para** o) cargo de gerente.

F: *s'inscrire à, poser sa candidature à*

2. ~ (se) A + verbo no infinitivo (apresentar-se para)  
→ Ninguém se candidatou **a** fazer a pesquisa.

F: *se disposer à*

**CANSAR**

1. DE algo ou alguém (aborrecer-se com, enfastiar-se com)  
→ Acho que nunca vou me cansar **da** faculdade.  
→ Cansei-me **de** você.

F: *se fatiguer de qqch*

2. DE + verbo no infinitivo (esgotar-se com)  
→ Cansou **de** falar sempre a mesma coisa.

F: *se fatiguer à*

**CANTAR**

1. algo A, PARA alguém (dizer)  
→ Cantou um triste poema **ao** (**para** o) público solicitante.

F: *chanter à*

2. algo A, PARA alguém (predizer, prever)  
→ Cantaram o sucesso da venda da casa **aos** (**para** os) vizinhos.

F: *prédire à*

3. alguém PARA algo (tentar convencer ou convencer)  
→ Cantei meu marido **para** me comprar aquele colar.

F: *convaincre qqn de qqch ou + v. à l'inf.*

**CAPACITAR**

1. algo ou alguém A, PARA algo (habilitar; tornar capaz de)  
→ O projeto capacita a empresa **ao** (**para** o) fornecimento de energia elétrica para um bairro de três mil pessoas.  
→ A educação capacita os cidadãos **a** (**para**) uma melhor qualidade de vida.

F: *habiliter qqn à qqch, habiliter qqn à + v. à l'inf, rendre qqn capable de + v. à l'inf.*

**CAPRICHAR**

1. EM algo (fazer algo com cuidado; esmerar-se)  
→ A jovem caprichava **no** visual.

F: *s'appliquer à*

**CARACTERIZAR**

1. ~ (se) POR algo (destacar-se, distinguir-se)  
→ O brasileiro caracteriza-se **por** seu gingado.

F: *se caractériser par*

**CARECER**

1. DE algo (não possuir  $\emptyset$ , não ter  $\emptyset$ )

→ O manual da televisão carece **de** informações mais precisas.

F: *avoir besoin de*

2. DE algo (necessitar, precisar)

→ Carecia **de** muita criatividade para fazer a redação.

F: *avoir besoin de*

**CARREGAR**

1. DE algo (encher-se; tornar-se repleto)

→ A mangueira carregava **de** frutos.

F: *être rempli(e) de, porter  $\emptyset$*

2. algo DE algo (encher)

→ Carregam os caminhões **de** mercadorias.

F: *remplir avec, de*

3. alguém DE algo (sobrecarregar)

→ O chefe carregou o empregado **de** trabalho.

F: *surcharger de*

4. EM algo (exagerar)

→ Quando jovem, carregava **na** maquiagem.

F: *exagérer  $\emptyset$*

5. EM, SOBRE + nome indicativo de aposta em jogo de azar (apostar alto)

→ Quero carregar **no (sobre o)** cavalo número cinco.

F: *parier à, sur; parier à + v. à l'inf.*

6. EM, SOBRE + nome indicativo de posição ou proposta (insistir)

→ Poucos políticos carregam **na (sobre a)** proposta de aumento do salário mínimo.

F: *insister sur*

7. PARA algo (pendar, tender)

→ O edifício carregava **para** a esquerda.

F: *pencher à*

**CASAR**

1. A, COM algo (combinar, harmonizar-se)

→ Sua expressão facial casava-se **aos (com os)** seus sentimentos.

F: *aller (bien), s'harmoniser avec; marier qqch à qqch*

2. algo A, COM algo (aliar, associar, unir)

→ Casou o útil **ao (com o)** agradável.

F: *marier à*

3. alguém COM alguém (unir pelo casamento)

→ A lei casou-o **com** sua prima.

F: *marier avec*

4. algo CONTRA, EM algo (apostar)  
→ Casou todo seu dinheiro **contra** o (**no**) cavalo número um.

F: *parier contre*

### CASCAR

1. algo A alguém (dirigir injúrias; responder rispidamente)  
→ O professor cascou um insulto **ao** aluno.

F: *dire à*

2. EM alguém (bater; dar pancadas)  
→ A menina cascava **no** namorado com raiva.

F: *battre, cogner, frapper* ∅

### CASSAR

1. algo A alguém (privar de)  
→ Tal era o seu nervosismo que o pai cassou a palavra **à** filha.

F: *priver qqn de qqch*

2. algo DE alguém (anular, apreender, revogar)  
→ Cassaram os direitos políticos **do** deputado.

F: *priver qqn de qqch*

### CAUSAR

1. algo A, PARA alguém (originar, provocar; ser causa de)  
→ A atitude irresponsável da filha causou aflição **aos** (**para** os) pais.

F: *amener, causer à*

### CEDER

1. A algo (aceitar, concordar com, sucumbir)  
→ Naquele episódio, cedeu **à** pressão dos colegas.

F: *céder à*

2. algo A, PARA alguém (dar; pôr à disposição)  
→ Cedi meu lugar **a** (**para**) um senhor idoso.

F: *céder à*

### CENSURAR

1. alguém POR algo (criticar, repreender)  
→ O professor censurou os alunos **pelo** desleixo nos trabalhos.

F: *gronder pour*

### CERCAR

1. DE alguém (acompanhar-se, aproximar-se)  
→ Cercava-se **de** estrangeiros.

F: *s'approcher, s'entourer de*

2. algo DE algo (circundar, rodear)  
→ Cercamos a chácara **de** árvores.

F: *cerner, entourer, envelopper de*

**CERCEAR**

1. algo A alguém (impor limite; tornar menor)  
→ Cercearam toda a liberdade **ao** réu.

F: *enlever à*

**CERTIFICAR**

1. algo A alguém (afirmar, asseverar)  
→ Certificou **à** interessada que os documentos apresentados eram suficientes.

F: *affirmer à*

2. DE algo (convencer-se, persuadir-se)  
→ O rapaz certificou-se **do** horrível incêndio em seu edifício.

F: *s'assurer, se persuader de*

**CESSAR**

1. DE + verbo no infinitivo (desistir; parar)  
→ Cessei **de** tentar.

F: *cesser de*

**CHAMAR**

1. A, PARA + pronome (assumir, atribuir-se, tomar)  
→ Chamava **a** si toda a culpa do incidente.

F: *appeler à, prendre sur*

2. alguém A + verbo no infinitivo (estimular, incentivar)  
→ O caos chamou-o **a** estabelecer regras mais rígidas.

F: *encourager à, engager qqn à, motiver qqn à, pour + v. à l'inf.*

3. alguém A + pronome (fazer voltar, retornar a um estado anterior)  
→ O susto a chamou **a** si.

F: *faire revenir à, rappeler qqn à*

4. alguém A algo (exercer atração; fazer vir; trazer)  
→ O professor chamou os alunos **à** ordem.

F: *rappeler à*

5. alguém DE algo (apelidar; dar nome a)  
→ Chamava o marido **de** amor.

F: *appeler qqn ø qqch*

6. alguém PARA algo (convidar, nomear)  
→ Não o chamaram **para** a festa.

F: *inviter à*

7. POR algo (carecer, clamar, exigir ø)  
→ A corrupção de nosso país chama **por** medidas imediatas.

F: *exiger, clamer, demander, nécessiter ø*



**CHEGAR**

1. A algo (alcançar, atingir um limite de)

→ Chegou **aos** trinta anos e ainda pensava como um adolescente.

F: *arriver à, atteindre ∅*

2. A algo (elevar-se, montar)

→ Sua dívida chegou **a** milhões.

F: *monter à, atteindre ∅*

3. A algo (alçar-se a uma posição; passar)

→ Chegou **a** diretor da empresa.

F: *passer ∅, devenir ∅*

4. A algo ou alguém (igualar-se; ser comparável)

→ O caos provocado pelo vento não chegou **ao** estrago causado pelas enchentes.

→ Não chega **ao** irmão em talento.

F: *s'égalier à qqn, arriver à qqch*

5. A algum lugar (surgir em)

→ Cheguei **à** igreja próxima de casa.

F: *arriver dans*

6. A + verbo no infinitivo (ir ao extremo de; ir ao ponto de)

→ Chegou **a** falar tudo o que queria e até o que não devia.

F: *arriver à*

7. A + nome indicativo de quantia (orçar ∅; ter o valor de)

→ Suas dívidas chegaram **a** uma soma exorbitante.

F: *monter à, atteindre ∅*

8. A, ATÉ algum lugar (alcançar ∅, atingir ∅)

→ A água da piscina chegava **ao** (**até** o) pescoço do garoto.

F: *arriver à, jusqu'à*

9. DE algo (basta)

→ Chega **de** preconceito.

F: *arrêter ∅*

DE + verbo no infinitivo

→ Chega **de** assistir a esses filmes violentos.

F: *arrêter de*

10. PARA algo (basta; ser suficiente)

→ O salário dos operários quase não chega **para** o essencial.

F: *suffire à*

PARA + verbo no infinitivo

→ Todo o seu dinheiro não chegava **para** pagar as dívidas.

F: *suffire à, pour*

**CHEIRAR**

1. A algo (ter cheiro característico de)  
→ Seu armário cheira **a** mofo.

F: *sentir*  $\emptyset$

2. A algo (parecer  $\emptyset$ : ter indícios de)  
→ Seu discurso cheirava a hipocrisia.

F: *sentir*  $\emptyset$

**CHOCAR**

1. ~ (se) COM algo (estar em oposição; ser oposto a)  
→ O seu comportamento choca-se **com** as suas promessas.

F: *choquer*  $\emptyset$ , *s'opposer* **à**

2. ~ (se) COM, CONTRA, EM algo (bater, colidir; ir de encontro a)  
→ O caminhão chocou-se **com** (**contra**, **em**) um carro.

F: *se choquer* **contre**; *heurter* **à**, **avec**, **contre**; *se heurter* **à**, **contre**,  $\emptyset$

**CHORAMINGAR**

1. algo PARA alguém (contar com palavras chorosas)  
→ Choramingava suas dificuldades **para** o patrão.

F: *se larmoyer* **sur** qqch (**à** qqn)

**CHORAR**

1. POR alguém (ter grande pesar; verter lágrimas)  
→ O doente desejava que não chorassem **por** ele.

F: *pleurer* **pour**

**CIRCULAR**

1. algo ou alguém DE algo (cercar, rodear)  
→ Circulou o jardim **de** belas rosas.  
→ Circularam a jovem morta **de** velas brancas.

F: *entourer* **de**

2. ENTRE alguém (passar de mão em mão)  
→ A nova enciclopédia circulou **entre** os presentes.

F: *passer* **entre les mains de**, *circuler* **entre**

3. ENTRE alguém (deslocar-se, locomover-se, transitar)  
→ Com desenvoltura, a copeira circulava **entre** os convidados.

F: *passer* **entre**

4. POR algum lugar (espalhar-se, propagar-se)  
→ A novidade circulou **por** todo o município.

F: *circuler* **dans**, *se répandre* **pour**

5. POR algum lugar (percorrer  $\emptyset$ , viajar)  
→ Neste verão, quero circular **pela** Grécia e suas ilhas.

F: *courir*  $\emptyset$ , *parcourir*  $\emptyset$

6. POR algum lugar (passar de boca em boca)  
→ As piadas sobre a gerência circulam **pelo** escritório.

F: *courir qqch sur qqch, se propager dans*

### CIRCUNDAR

1. algo DE algo (cercar, rodear)  
→ Circundamos a casa **de** cerca elétrica.

F: *entourer, envelopper de*

2. ~ (se) DE algo ou alguém (cercar-se, rodear-se; fazer-se acompanhar)  
→ Naquela casa, os moradores circundam-se **de** dor e lamentos.  
→ O novo administrador circundou-se **de** auxiliares incompetentes.

F: *s'entourer de*

### CIRCUNSCREVER

1. algo A algo (limitar, reduzir)  
→ É absurdo circunscrever a geografia **ao** estudo do relevo.

F: *borner, circonscrire, limiter, restreindre à*

2. ~ (se) A algo (limitar-se, restringir-se)  
→ Minha vida se circunscribe **às** tarefas domésticas.

F: *se circonscrire autour de, se borner à*

### CISMAR

1. COM algo ou alguém (antipatizar, implicar)  
→ A empregada cismou **com** o novo aparelho eletrônico.  
→ O professor cismou **comigo** sem nenhuma razão.

F: *se défier, se méfier, se garder de*

2. DE + verbo no infinitivo (insistir em; meter na cabeça; teimar em)  
→ Cismou **de** ir à festa.

F: *s'entêter de*

### CLAMAR

1. algo A alguém (implorar, suplicar)  
→ Clamei ajuda **a** meus interlocutores.

F: *crier à*

2. CONTRA algo (bradar; protestar com veemência)  
→ Clamam **contra** o aumento da inflação.

F: *crier à*

3. POR algo (bradar, invocar; reclamar com veemência)  
→ Clamei **por** liberdade.

F: *clamer ø, crier ø*

4. POR algo (ter como exigência premente ø)  
→ O povo clama **por** melhores condições de vida.

F: *clamer ø, crier ø*

**CLASSIFICAR**

1. alguém DE algo (considerar como, qualificar, tachar)  
→ Classificou-a **de** autoritária.

F: *classer qqn ø*

2. algo EM algo (distribuir, especificar)  
→ Classificaram as amostras **em** duas categorias distintas.

F: *classifier dans*

3. algo ou alguém POR algo (categorizar, ordenar)  
→ Classificamos os países **por** sua densidade demográfica.  
→ Classificou os alunos **por** ordem alfabética.

F: *classer par*

**COABITAR**

1. COM alguém (conviver; morar em comum)  
→ Coabitava **com** o pai e os irmãos menores.

F: *cohabiter avec*

2. COM alguém (viver como marido e mulher)  
→ Quando estudante, coabitou **com** colegas mais velhos.

F: *cohabiter avec*

**COADUNAR**

1. algo COM algo (combinar, harmonizar)  
→ Coaduna trabalho **com** lazer.

F: *unir qqch à qqch*

2. ~ (se) COM algo (condizer)  
→ Seus discursos não se coadunam **com** suas atitudes.

F: *coïncider avec; convenir à, se mettre d'accord avec*

**COAGIR**

1. alguém A + verbo no infinitivo (constranger, obrigar)  
→ Coagiram-na **a** assumir toda a responsabilidade no caso do desvio de verbas.

F: *contraindre qqn à*

**COBRAR**

1. algo A, DE alguém (exigir ou pedir o cumprimento de compromisso ou promessa)  
→ Cobrou **à (da)** amiga a devolução das roupas emprestadas.  
→ Você não tem o direito de cobrar isso **de** mim.

F: *demander à*

**COBRIR**

1. algo DE algo (revestir)  
→ Cobriremos a cama **de** cetim.

F: *couvrir avec, de*

2. algo ou alguém DE algo (alastrar, encher)  
 → A primavera cobriu o vale **de** flores amarelas.  
 → Quando se encontram, ela o cobre **de** carinho.

F: *couvrir de*

3. alguém DE algo (defender, proteger, resguardar)  
 → Com o corpo, um estranho cobriu-a **da** rajada de balas.

F: *protéger de*

### COCHICHAR

1. algo A alguém (dizer em voz baixa; murmurar)  
 → Cochichava o resultado do exercício **à** colega da frente.

F: *souffler à*

2. COM alguém (conversar em voz baixa; sussurrar)  
 → Durante o concerto, cochichava **com** o amigo.

F: *chuchoter avec*

### COCHILAR

1. EM algo (equivocar-se, errar)  
 → Cochilou **nas** contas.

F: *se tromper dans*

### COEXISTIR

1. COM algo (existir simultaneamente)  
 → Em cidades de médio porte, carroças ainda coexistem **com** carros.

F: *coexister avec*

- EM algum lugar  
 → Um sistema feudal e um mercantilista coexistiam **na** Europa na época dos descobrimentos.

F: *coexister à, au, aux, en*

### COGITAR

1. DE, EM, SOBRE algo ou + verbo no infinitivo (imaginar sobre; pensar em, sobre; refletir sobre)  
 → Está apaixonado e cogita **da** (**na, sobre** a) beleza da vida.  
 → Cansada de tanto abuso, cogitou **de** (**em, sobre**) largar o marido.

F: *penser à qqch*

### COIBIR

1. alguém DE algo (impedir, intimidar, reprimir)  
 → Coibiram-no **de** expressar sua opinião sobre o assunto.

F: *empêcher qqn de + v. à l'inf.*

2. ~ (se) DE algo (abster-se, privar-se)  
 → Coibira-se **de** comidas gordurosas.

F: *s'abstenir de + v. à l'inf.*

**COINCIDIR**

1. COM algo (acontecer ao mesmo tempo que)  
→ O terremoto coincidiu **com** o início da guerra.

F: *coïncider avec*

2. COM algo (afinar-se, combinar, concordar)  
→ Seu último depoimento não coincide **com** o primeiro.

F: *recouper ø*

**COLABORAR**

1. COM algo ou alguém EM, PARA algo (cooperar)  
→ Colaborou **com** dinheiro **na** (**para** a) construção da igreja.  
→ Colaborou **com** os pais **na** (**para** a) criação dos irmãos mais novos.

F: *collaborer à qqch, avec qqn*

2. EM algo (escrever)  
→ Colabora **em** uma revista científica pouco conhecida.

F: *collaborer à*

3. EM algo (contribuir, participar)  
→ Colaborou **na** limpeza da casa.

F: *collaborer, participer à qqch*

4. PARA algo (concorrer, contribuir)  
→ Todos esses acontecimentos colaboraram **para** o sucesso do cantor.

F: *collaborer, contribuer à*

**COLAR**

1. A algo (aderir, grudar)  
→ Úmida pelo suor, sua roupa colava-se **ao** corpo.

F: *coller à*

2. alguém A algo (prender)  
→ O sonho de enriquecer colava-o **ao** trabalho.

F: *fixer sur*

3. EM algo ou alguém (acuarm ø, perseguir ø)  
→ Ele colou **em** minha moto até eu parar.  
→ Vou colar **na** professora para conseguir outra chance.

F: *coller ø, coller à, contre qqn*

**COLHER**

1. algo DE algo (deduzir, depreender, inferir)  
→ Colheu dados importantes **daquele** depoimento.

F: *obtenir de*

**COLIDIR**

1. COM algo (ir de encontro a; chocar-se)  
→ Na esquina, o caminhão colidiu com o automóvel.

F: *se choquer contre; heurter à, avec, contre; se heurter à, contre, ø*

2. COM algo (chocar-se, contrariar  $\emptyset$ , contradizer  $\emptyset$ )  
 → As ordens do imediato colidiam **com** as do comandante.

F: *aller **contre**, être opposé à*

### COLIGAR

1. alguém A, COM alguém (associar, unir)  
 → A luta contra os invasores coligou os revolucionários **aos** (**com os**) conservadores.

F: *se rallier, reunir à; s'allier **avec** qqn*

### COLOCAR

1. algo EM algo (aplicar, investir)  
 → Colocou todo o dinheiro **na** nova casa.

F: *mettre **dans***

2. algo EM, SOBRE algo (pôr)  
 → A mucama colocava o pesado jarro **na** (**sobre a**) mesa.

F: *mettre **sur***

3. alguém EM algo (situar, deixar)  
 → A nova resolução colocou-me **em** condições favoráveis.

F: *mettre à*

### COMBATER

1. CONTRA algo ou alguém (lutar, pelejar)  
 → Combatemos **contra** a inflação.  
 → Na Segunda Guerra, combateram **contra** os alemães.

F: *combattre **contre***

2. POR algo (batalhar, empenhar-se)  
 → Os operários combatiam **por** justiça.

F: *combattre **pour***

### COMBINAR

1. COM algo (estar conforme; condizer)  
 → Suas atitudes não combinavam **com** seus longos sermões moralistas.

F: *assortir qqch à qqch*

2. COM algo (reagir quimicamente)  
 → O ácido combina **com** a base e produz sal.

F: *mélanger qqch **avec** qqch*

3. algo COM algo (harmonizar; associar adequadamente)  
 → Combinava beleza **com** inteligência.

F: *assortir à, s'harmoniser **avec** qqch*

4. algo COM alguém (acertar, ajustar, pactuar)  
 → Combinou o horário do encontro **com** o namorado.

F: *arranger **avec***

5. DE + verbo no infinitivo (concordar em)  
→ Os professores combinaram **de** adiar as últimas provas.

F: *se mettre d'accorder **pour***

### COMEDIR

1. ~ (se) EM algo (conter-se, moderar-se)  
→ Comedia-se **nas** ações.

F: *maîtriser  $\emptyset$ , se modérer **dans***

### COMENTAR

1. SOBRE algo COM alguém (conversar, falar)  
→ Não comentou **sobre** a sua doença **com** ninguém.

F: *commenter **à** qqn qqch*

### COMERCIALIZAR

1. COM alguém (comerciar, negociar)  
→ Comercializa exclusivamente **com** norte-americanos.

F: *négocier, traiter **avec***

algo COM alguém  
→ Comercializa seus produtos **com** o dono da quitanda.

F: *négocier **avec***

### COMERCIAR

1. COM alguém (negociar; ter relações comerciais)  
→ Comerciava **com** mercadores marroquinos.

F: *négocier, traiter **avec***

2. algo COM alguém (contratar, negociar)  
→ Comercia arroz **com** agricultores goianos.

F: *traiter **avec***

### COMISERAR

1. ~ (se) DE alguém (apiedar-se, compadecer-se; sentir pena)  
→ Comiserou-se **dos** moradores de rua.

F: *s'apitoyer **sur***

### COMOVER

1. ~ (se) COM algo (enternecer-se, impressionar-se)  
→ Comove-se **com** a alegria dos meninos.

F: *s'apitoyer, s'attendrir **sur**; compatir **à**, être touché **de***

### COMPACTUAR

1. COM algo ou alguém (concordar, contemporizar)  
→ Não compactuo **com** as ideias do diretor.  
→ Não compactua **com** assassinos.

F: *pactiser **avec***



**COMPADECER**

1. ~ (se) DE alguém (sentir piedade ou compaixão)  
→ Compadeceu-se **dos** pobres desabrigados.

F: *s'attendrir sur*

**COMPARAR**

1. alguém A alguém (equiparar)  
→ Não compararia o jovem cientista **a** Einstein.

F: *comparer à*

2. ~ (se) A, COM algo ou alguém (equivaler-se, igualar-se)  
→ O amor compara-se **à** (**com a**) amizade.  
→ Ricas mulheres da burguesia não se comparam **a** (**com**) rainhas.

F: *équivaloir à*

3. algo ou alguém COM algo ou alguém (confrontar; examinar semelhanças e diferenças)  
→ Não compare essas flores artificiais **com** as de meu belo jardim.  
→ Não me compare **com** a minha irmã.

F: *comparer avec*

**COMPARECER**

1. A algum lugar (aparecer em; apresentar-se em local determinado)  
→ Compareceu **à** festa.

F: *aller à*

**COMPARTILHAR**

1. algo COM alguém (dividir, partilhar, repartir)  
→ A siderúrgica compartilha os lucros **com** os operários.

F: *partager avec*

2. DE algo (participar; tomar parte)  
→ Compartilhamos **do** seu sucesso.

F: *partager ø*

**COMPATIBILIZAR**

1. algo A, COM algo (conciliar, harmonizar; tornar compatível)  
→ Compatibilizou os interesses do sócio **aos** (**com os**) seus.

F: *ajuster sur*

2. ~ (se) COM algo (estar ou ser compatível)  
→ O preço dos produtos se compatibiliza **com** sua qualidade.

F: *valoir ø*

**COMPELIR**

1. alguém A + verbo no infinitivo (coagir, forçar, obrigar)  
→ Os ladrões compeliram a gerente do banco **a** revelar o segredo do cofre.

F: *contraindre à, forcer qqn à, de*

**COMPENETRAR**

1. alguém DE algo (convencer, persuadir)

→ A doença compenetrou-a **de** que deveria mudar seu estilo de vida.

F: *convaincre de*

2. ~ (se) DE algo (passar a compreender ∅)

→ Com o tempo, compenetrou-se **da** religião do amigo.

F: *pénétrer ∅*

**COMPENSAR**

1. algo COM algo (contrabalançar, equilibrar)

→ Compensa os meses de isolamento **com** viagens à Europa.

F: *compenser par*

2. alguém DE algo (indenizar, recompensar, ressarcir)

→ O êxito da peça compensou os atores **das** muitas horas de trabalho.

F: *dédommager de*

**COMPETIR**

1. A alguém (cabem, pertencer por direito)

→ Por disposição de testamento, a mansão compete **ao** jardineiro.

F: *toucher à*

2. A alguém (cabem, ser da competência de)

→ Compete **aos** policiais a segurança do município.

F: *appartenir, être à*

3. COM algo (ser concorrente de, ser rival de)

→ A fantasia compete **com** a realidade.

F: *concurrer ∅, rivaliser avec,*

4. COM alguém EM algo (concorrer, disputar)

→ Competia **com** o colega **em** inteligência.

F: *disputer de, en qqch avec qqn*

**COMPLICAR**

1. alguém EM algo (envolver, implicar)

→ Sem querer, compliquei-a **nos** meus problemas.

F: *embrouiller dans*

**COMPOR**

1. ~ (se) DE algo (compreender ∅, constituir-se)

→ A prova compunha-se **de** dez questões dissertativas.

F: *se composer de*

**COMPRAR**

1. algo DE alguém (adquirir por dinheiro)

→ Comprei **de** uma amiga a casa em que ela morara quando criança.

F: *acheter à*

**COMPRAZER**

1. ~ (se) COM algo (alegrar-se, deleitar-se, ter prazer)  
→ Ela se compraz **com** o ruído das águas do riacho.

F: *se délecter de*

- ~ (se) EM + verbo no infinitivo  
→ Pai e filho compraziam-se **em** desmentir o sócio diante de todos.

F: *se complaire, se plaire à*

**COMPROMETER**

1. ~ (se) A + verbo no infinitivo (assumir responsabilidade ou compromisso de; obrigar-se)  
→ O associado compromete-se **a** pagar em dia a anuidade do clube.

F: *s'obliger à*

2. ~ (se) COM alguém (envolver-se, implicar-se)  
→ Comprometeu-se **com** um parlamentar corrupto.

F: *se compromettre avec*

3. ~ (se) COM alguém (ligar-se afetivamente a)  
→ Comprometeu-se **com** a empregada, mas logo se arrependeu.

F: *se compromettre avec*

4. alguém EM algo (envolver, implicar)  
→ Comprometeu o pai **no** pagamento das suas dívidas de jogo.

F: *compromettre dans*

**COMPROVAR**

1. algo A, PARA alguém (demonstrar, provar)  
→ Com este recibo comprovei **à** (**para** a) secretária a entrega do material.

F: *prouver à*

**COMPUTAR**

1. algo A algo (atribuir; registrar em favor de)  
→ Computei aquela atitude **à** sua coragem.

F: *attribuer à*

2. algo COM algo (comparar, confrontar)  
→ Computamos as perdas **com** os ganhos.

F: *comparer avec*

3. algo EM + nome indicativo de quantidade (calcular, orçar)  
→ Computei a despesa **em** trezentos reais.

F: *évaluer ø, à + n<sup>o</sup>, supputer ø*

4. algo ou alguém ENTRE algo ou alguém (contar, englobar, incluir)  
→ Computei minha casa **entre** as mais antigas do bairro.  
→ Computaram você **entre** os melhores alunos do curso.

F: *supputer ø, tenir pour*

**COMUNGAR**

1. COM algo (concordar)

→ Não comungava **com** as decisões do presidente.

F: *être d'accord, pactiser avec*

2. COM, DE algo (participar de)

→ Como seus colegas de trabalho, comungava **com** a (**da**) greve vigente.

F: *pactiser à*

3. DE algo (compartilhar)

→ Comungam **dos** mesmos sonhos.

F: *partager ø*

**COMUNICAR**

1. algo A, PARA alguém (divulgar; fazer saber; transmitir)

→ Comunicaram **aos** (**para** os) passageiros o atraso do voo 355.

F: *communiquer à*

2. algo A, PARA alguém (conceder, dar)

→ Nossa presença comunicava alegria **aos** (**para** os) familiares.

F: *communiquer à*

3. algo COM algo (estar em comunicação; ligar)

→ A sala de jantar comunica a cozinha **com** a sala de estar.

F: *communiquer avec*

4. ~ (se) COM alguém (conversar; pôr-se em contato)

→ Comunicou-se **com** os filhos pelo telefone.

F: *communiquer, correspondre avec*

**COMUTAR**

1. algo EM algo (atenuar pena ou castigo)

→ O tribunal comutou a minha pena **em** trabalhos assistenciais.

F: *changer pour*

2. algo POR algo (permutar, trocar)

→ Aquela tribo comuta diamantes **por** alimentos.

F: *changer pour*

**CONCEDER**

1. algo A, PARA alguém (pôr à disposição; tornar disponível)

→ A prefeitura não concedeu o alvará **ao** (**para** o) proprietário do imóvel.

F: *donner à*

2. algo A, PARA alguém (dar como um favor)

→ Concedeu **ao** (**para** o) primo o empréstimo de que necessitava.

F: *concéder, octroyer à*

3. algo A, PARA alguém (dar por direito; outorgar)

→ O rei concedeu liberdade **ao** (**para** o) prisioneiro.

F: *accorder, impartir à*

4. EM algo (concordar)  
→ Concedeu **em** que tirássemos quinze dias de férias.

F: *concéder* **ø**

### CONCENTRAR

1. algo EM algo (agrupar, reunir)  
→ Concentrou todo o poder **nas** mãos de seu ministro.

F: *concentrer* **dans**

2. algo EM alguém (aplicar, dirigir)  
→ Concentramos nossas esperanças **no** novo presidente do sindicato.

F: *concentrer* **sur**

3. ~ (se) EM algo (absorver-se; meditar profundamente)  
→ Concentrou-se **nos** estudos.

F: *se concentrer* **sur**

### CONCERNIR

1. A algo (ter relação com; dizer respeito; referir-se)  
→ Esse caso não concerne **ao** tema em discussão.

F: *concerner* **ø**

2. A alguém (importar, interessar)  
→ Apenas **a** nós mesmos concerne nosso futuro.

F: *concerner* **à**

### CONCHAVAR

1. algo COM alguém (acertar, combinar)  
→ Senadores governistas conchavaram **com** um grupo opositor a aprovação do projeto.

F: *s'unir à, avec qqn pour + v. à l'inf.*

### CONCILIAR

1. algo COM algo (combinar ou harmonizar coisas contraditórias, incompatíveis)  
→ Conciliava doçura **com** austeridade.

F: *concilier* **avec**

2. alguém COM alguém (confraternizar, reconciliar)  
→ A mãe conciliou o filho **com** o pai.

F: *réconcilier* **avec**

3. ~ (se) COM alguém (pôr-se de acordo)  
→ Nem sempre os filhos se conciliam **com** os pais.

F: *se réconcilier* **avec**

### CONCLAMAR

1. alguém A, PARA algo ou + verbo no infinitivo (convocar, incentivar, incitar)  
→ Conclamou os operários **à** (para a) greve.  
→ O presidente convocou o eleitorado **a** (para) comparecer às urnas.

F: *crier à qqn de + v. à l'inf.*

**CONCLUIR**

1. algo DE algo (deduzir, depreender, inferir)

→ Os congressistas concluíram muito pouco **da** conferência do convidado especial.

F: *conclure de*

2. POR algo (decidir, optar, resolver)

→ Depois de muito discutir, concluímos **pela** desistência da viagem.

F: *conclure ø*

**CONCORDAR**

1. COM algo (combinar, condizer, corresponder a)

→ Suas expressões faciais não concordam **com** o que está afirmando.

F: *assortir qqch à qqch, concorder avec*

2. COM alguém (ajustar-se; estar de acordo)

→ Embora não concorde **com** o professor, permaneço calada.

F: *être d'accord avec*

3. EM algo ou + verbo no infinitivo (aceitar, consentir)

→ Por fim, concordamos **nas** decisões mais urgentes.

→ Concordei **em** diminuir o valor do aluguel.

F: *s'accorder pour qqch ou à + v. à l'inf.*

**CONCORRER**

1. A algo (competir por; participar em concurso por)

→ Preencha os cupons e concorra **ao** prêmio.

F: *concourir pour*

2. COM alguém EM algo (competir, disputar, rivalizar)

→ Concorria **com** os colegas de sala **em** esperteza.

F: *disputer de, en qqch avec qqn*

3. COM algo EM, PARA algo (colaborar, contribuir)

→ Concorreu **com** mão de obra **na** (**para** a) construção da igreja.

F: *collaborer à qqch avec qqch*

4. EM algo (coexistir com)

→ Sentimentos diversos concorrem **no** amor.

F: *coexister avec*

5. PARA algo ou + verbo no infinitivo (colaborar, contribuir)

→ O entusiasmo da torcida concorreu **para** a vitória do nadador brasileiro.

→ Toda a sua gentileza concorre **para** aumentar seu prestígio junto aos superiores.

F: *collaborer à; contribuer à, pour; concourir à*

**CONCRETIZAR**

1. algo EM algo (efetivar, materializar)

→ Concretizou suas ideias inovadoras **na** construção de um museu revestido de titânio.

F: *concrétiser en*

**CONDECORAR**

1. alguém COM algo (agraciar; distinguir com título ou insígnia)  
→ Condecorou a ginasta **com** a medalha de ouro.

F: *décorer de*

**CONDENAR**

1. alguém A algo (fadar, forçar, sujeitar)  
→ A riqueza o condenou **a** uma infância sem liberdade.

F: *condamner à*

2. alguém A + verbo no infinitivo (impor pena; sentenciar)  
→ Condenaram-no **a** morrer na prisão.

F: *condamner à*

3. ~ (se) A algo ou + verbo no infinitivo (obrigar-se, sujeitar-se)  
→ Embora muitos migrem, alguns nordestinos se condenam **à** seca.  
→ Condenou-se **a** ficar calada diante de tanta injustiça.

F: *s'obliger à + v. à l'inf.*

4. alguém POR algo (censurar, reprovar)  
→ Condenaram-na **por** sua franqueza e lealdade.

F: *condamner ø*

**CONDENSAR**

1. algo EM algo (reduzir, resumir, sintetizar)  
→ Condensou seu discurso **em** uma página.

F: *condenser, résumer en*

**CONDESCENDER**

1. A algo (ceder)  
→ Condescendi **à** sua vontade.

F: *condescendre à*

2. COM algo (consentir ø)  
→ Não condescendo **com** sua falta de educação.

F: *condescendre à*

3. EM + verbo no infinitivo (concordar)  
→ Condescenderam **em** esperar mais cinco minutos.

F: *condescendre à*

**CONDICIONAR**

1. algo A algo (tornar apto, preparado)  
→ Condicionei meus músculos **aos** grandes esforços físicos.

F: *conditionner à*

2. algo A algo (impor como condição)  
→ O equilibrista condiciona sua participação no show **a** um cachê elevadíssimo.

F: *atteler à*

3. alguém A + verbo no infinitivo (convencer, suggestionar)  
→ Condiçionou os cidadãos **a** manterem a cidade limpa.

F: *convaincre de*

4. ~ (-se) A algo ou + verbo no infinitivo (adaptar-se, amoldar-se, habituar-se)  
→ Condiçionou-se **ao** novo estilo de vida.  
→ Condiçionei-me **a** levantar muito cedo.

F: *s'habituer à*

### CONDIZER

1. COM algo (combinar, concordar)  
→ As extensas horas de trabalho não condizem **com** o seu salário.

F: *assortir qqch à qqch, concorder avec*

### CONDOER

1. ~ (se) DE algo ou alguém (apiedar-se, comover-se, compadecer-se)  
→ Acabamos por condoer-nos **de** seu sofrimento.  
→ Condoeram-se **dos** meninos de rua.

F: *s'attendrir sur*

### CONDUZIR

1. A algum lugar (dar acesso)  
→ Esta rodovia conduz **ao** porto.

F: *conduire à*

2. algo A algum lugar (dicionar, levar)  
→ Essa tubulação conduz o gás **ao** seu apartamento.

F: *amener à*

3. alguém A algo (impelir, levar, mover)  
→ Aquele procedimento conduziu o dentista **ao** desespero.

F: *conduire à*

### CONNECTAR

1. algo A, COM algo (ligar, unir)  
→ Essa linha de ônibus conecta a zona sul **ao** (**com** o) centro da cidade.

F: *unir, rejoindre à*

### CONFABULAR

1. COM alguém (conversar)  
→ Durante a aula, confabulava **com** os colegas.

F: *bavarder avec*

2. COM alguém (conspirar, maquinar, tramar)  
→ Antes das reuniões decisivas, confabula **com** seus cúmplices.

F: *comploter avec*



**CONFERIR**

1. algo A algo (dar, imprimir, proporcionar)  
→ O deputado conferiu **ao** seu discurso um tom agressivo.

F: *imprimer sur*

2. algo A, PARA alguém (dar, conceder)  
→ Conferiu bons descontos **ao (para o)** antigo cliente.

F: *donner à*

3. COM algo (condizer, coincidir)  
→ A versão da vítima não conferia **com** a do réu.

F: *coïncider avec*

4. COM algo (comparar, confrontar)  
→ Conferi o valor do cheque **com** o da nota fiscal.

F: *comparer qqch avec qqch*

**CONFESSAR**

1. algo A, PARA alguém (contar, declarar, revelar)  
→ Confessei **ao (para o)** terapeuta meus temores e inquietações.

F: *confesser, avouer à*

**CONFIAR**

1. algo A alguém (comunicar, confidenciar)  
→ Confiou suas intenções mais secretas **à** madre superiora.

F: *confier à*

2. algo ou alguém A alguém (entregar aos cuidados de)  
→ Confio minhas joias a você.  
→ Durante sua ausência, confiou a filha **aos** avós.

F: *confier à*

3. EM algo ou alguém (acreditar; ter confiança; ter fé)  
→ Não confiava **na** justiça.  
→ Confio **em** você.

F: *se fier à*

**CONFIDENCIAR**

1. algo A, PARA alguém (dizer em segredo, em confidência)  
→ Confidenciei meus desejos e intimidades **à (para a)** minha melhor amiga.

F: *confier à*

2. COM alguém (conversar reservadamente)  
→ Confidenciava **com** os amigos.

F: *parler discrètement avec*

**CONFIRMAR**

1. algo A, PARA alguém (afirmar, ratificar)  
→ Por telefone, confirmou o horário da chegada do inspetor **à (para a)** secretária.

F: *confirmer à*

**CONFLITAR**

1. COM algo ou alguém (brigar, colidir; estar em oposição a)  
→ Sua graça e simpatia conflitavam **com** sua alma invejosa.  
→ Conflita constantemente **com** os companheiros de equipe.

F: *contrarier*  $\emptyset$ , *s'opposer* **à**

**CONFLUIR**

1. A algum lugar (afluir, convergir)  
→ Milhares de pessoas confluíram **ao** local do espetáculo.

F: *confluer* **à**

2. COM algo (juntar-se, reunir-se)  
→ O rio Tocantins conflui **com** o Amazonas.

F: *confluer* **avec**

3. COM algo (coincidir, convergir)  
→ Os interesses de nossas minas confluem **com** os da indústria de base.

F: *coïncider* **avec**

4. PARA algum lugar (dirigir-se)  
→ Essas duas rodovias confluem **para** o litoral.

F: *converger* **vers**

**CONFORMAR**

1. algo A, COM algo (adequar, conciliar, equilibrar)  
→ Conformava os gastos **ao** (**com** o) salário.

F: *concilier* **à**

2. ~ (se) A algo (sujeitar-se, submeter-se)  
→ Conformara-se **às** arbitrariedades do marido.

F: *se conformer* **à**

3. ~ (se) COM algo (aceitar  $\emptyset$ , resignar-se)  
→ Não me conformo **com** o resultado das eleições.

F: *se résigner* **à**

4. ~ (se) COM algo (adequar-se a; ser conforme ou correspondente a)  
→ A cobiça não se conforma **com** a humildade.

F: *s'harmoniser* **à**, **avec**

**CONFRATERNIZAR**

1. COM alguém (concordar em sentimento; tratar fraternalmente  $\emptyset$ )  
→ O grupo musical confraternizou **com** os fãs durante o show.

F: *fraterniser* **avec**

**CONFRONTAR**

1. COM algo (fazer face, vizinhar)  
→ O rio confronta **com** o vilarejo.

F: *avoisiner*  $\emptyset$

2. algo COM algo (comparar, cotejar)

→ O diretor do colégio confrontou o depoimento da aluna **com** o relato do professor.

F: *confronter avec*

3. ~ (se) COM algo ou alguém (deparar-se)

→ Na faculdade Marcinha se confrontou **com** a inveja das colegas.

→ A caminho da estação, confrontei-me **com** ela.

F: *faire face à*

4. ~ (se) COM alguém ou animal (enfrentar  $\emptyset$ ; pôr-se em confronto)

→ Naquele momento, a garota confrontar-se-ia **com** a rival.

→ O cachorro confronta-se **com** o gato.

F: *affronter  $\emptyset$*

### CONFUNDIR

1. ~ (se) A, COM algo (misturar-se, unir-se)

→ Em sua mente debilitada, a fantasia confundia-se **à** (**com** a) realidade.

F: *se confondre  $\emptyset$*

2. algo COM algo ou alguém COM alguém (não distinguir de; tomar um pelo outro)

→ O estrangeiro confundia o português **com** o espanhol.

→ Por serem muito parecidos, confundo sempre Pedro **com** João.

F: *confondre qqch avec qqch ou qqn avec qqn*

### CONGRAÇAR

1. alguém COM alguém (reconciliar)

→ A reunião festiva não foi suficiente para congraçar um companheiro **com** outro.

F: *réconcilier avec*

### CONGRATULAR

1. ~ (se) COM algo (regozijar-se)

→ O paciente congratulava-se **com** a visita dos amigos.

F: *se réjouir de*

2. ~ (se) COM alguém (partilhar da alegria)

→ Congratulo-me **com** a senhora pelo sucesso de seu romance.

F: *se réjouir de qqch*

### CONJUGAR

1. ~ (se) A, COM algo (combinar-se, ligar-se, unir-se)

→ O óleo não se conjuga **à** (**com** a) água.

F: *s'unir avec*

2. algo COM algo (combinar, ligar, unir)

→ Foi preciso conjugar coragem **com** força.

F: *unir à*

**CONQUISTAR**

1. alguém A algo (atrair, seduzir)

→ Mesmo doente, conquistou os adversários **à** sua causa política.

F: *entreprendre sur*

**CONSAGRAR**

1. algo A algo (dedicar, destinar)

→ Este livro consagra apenas um capítulo **à** poesia contemporânea.

F: *consacrer à*

2. algo A algo (dedicar, devotar)

→ O pai consagrou quase toda a vida **ao** trabalho.

F: *consacrer à*

~ (se) A algo

→ Ainda jovem, consagrou-se **à** militância sindical.

F: *se consacrer à*

**CONSCIENTIZAR**

1. alguém DE algo (avisar; tornar ciente)

→ Alguém conscientizaria a garota **do** perigo da situação.

F: *avertir, prévenir de; annoncer qqch à qqn*

2. ~ (se) DE algo (tomar conhecimento)

→ O país conscientizou-se **da** real condição da economia.

F: *s'informer de, sur*

3. alguém PARA algo (alertar)

→ Os profissionais sanitários conscientizam a população **para** o risco de uma epidemia.

F: *avertir, prévenir de; annoncer qqch à qqn*

**CONSEGUIR**

1. algo DE alguém (alcançar, obter)

→ Nas atuais circunstâncias, ela só conseguirá ajuda **do** produtor de modas, de mais ninguém.

F: *obtenir de*

2. algo PARA alguém (arranjar, arrumar)

→ Consegui o emprego **para** meu amigo.

F: *procurer à*

**CONSENTIR**

1. algo A alguém (dar consentimento; permitir)

→ Consentiram a entrada no bar **ao** menor.

F: *consentir à*

2. EM algo ou + verbo no infinitivo (concordar)

→ O noivo consentirá **na** anulação do casamento.

→ Consentiu **em** trabalhar até mais tarde.

F: *consentir à qqch, être d'accord pour + v. à l'inf.*

**CONSIGNAR**

1. algo A, PARA alguém (confiar, entregar)

→ Consignaremos dez motores de barco **ao** (**para** o) revendedor mais popular da cidade.

F: *confier à*

2. nome indicativo de renda ou quantia em dinheiro A, PARA algo (determinar, fixar)

→ O Ministério da Fazenda consigna 20% do orçamento **à** (**para** a) Saúde.

F: *destiner + nom indicatif de quantité à*

**CONSISTIR**

1. EM algo (compor-se; ser constituído por)

→ Seu almoço consistia **em** uma salada apenas.

F: *consister en*

2. EM algo (reduzir-se, resumir-se)

→ Seu conhecimento de física consiste **na** memorização de algumas fórmulas.

F: *consister à*

**CONSOLAR**

1. alguém DE algo (confortar por)

→ Consolou-a **de** suas últimas perdas.

F: *consoler dans, de, reconforter par*

2. ~ (se) DE algo (conformar-se com, resignar-se com)

→ Consolou-se **de** seu fracasso.

F: *se résigner à*

3. ~ (se) COM algo (satisfazer-se)

→ Fracassou nos negócios, mas consola-se **com** o sucesso do amigo.

F: *se consoler avec*

**CONSOLIDAR**

1. algo EM algo (fixar, fortalecer)

→ O arquiteto consolidou tendências contemporâneas **no** edifício recém-construído.

F: *réaffirmer, renforcer dans*

2. algo EM algo (converter)

→ A jovem consolidou as suposições **em** afirmações categóricas e bem fundamentadas.

F: *changer en*

**CONSPIRAR**

1. CONTRA algo ou alguém (maquinar, tramar)

→ Os alunos conspirariam **contra** o novo regulamento.

→ Os injustiçados conspiraram **contra** os políticos.

F: *conspirer contre qqn*

2. CONTRA alguém (consistir em empecilho para; ser desfavorável para)

→ Parecia que tudo conspirava **contra** eles.

F: *comploter contre*

3. PARA algo (concorrer, contribuir)  
→ Variadas circunstâncias conspiraram **para** a derrota do time.

F: *contribuer à*

### CONSTAR

1. algo A alguém (ser do conhecimento de)  
→ Não me consta que você tenha desistido daquelas pretensões.

F: *savoir ∅*

2. DE algo (compor-se, constituir-se)  
→ A tese consta **de** duas partes: uma teórica e outra prática.

F: *consister en, dans*

3. DE algo (estar escrito, mencionado ou registrado em)  
→ Nunca assiste às aulas, mas seu nome consta **da** lista de chamada.

F: *être inscrit(e) sur*

4. DE algo (incluir-se em; fazer parte)  
→ Essa peça para piano não consta **do** novo disco.

F: *faire partie de*

### CONSTITUIR

1. ~ (se) DE algo (compor-se, formar-se)  
→ Essa rocha constituiu-se **de** várias camadas de minerais cristalizados.

F: *se composer de, consister en*

2. alguém EM algo (empossar)  
→ O presidente constituiu o senador **no** cargo de ministro.

F: *constituer à*

3. ~ (se) EM algo (consistir, ser ∅)  
→ A presença da polícia constituía-se **num** alívio para os moradores deste bairro.

F: *consister em, constituer ∅*

4. ~ (se) EM algo (passar a ser ∅; tornar-se ∅)  
→ A feira agropecuária constituíra-se **no** principal evento do município.

F: *devenir ∅*

### CONSTRANGER

1. alguém A + verbo no infinitivo (forçar, obrigar)  
→ O povo indignado constrangeu o ditador **a** renunciar.

F: *astreindre, contraindre à*

### CONSULTAR

1. ~ (se) COM alguém (fazer consulta; pedir parecer a)  
→ Decidi consultar-me **com** um dermatologista.

F: *consulter ∅*

2. alguém **SOBRE** algo (pedir instrução, informação ou parecer)  
→ Consultei a cartomante **sobre** meu futuro.

F: *consulter au sujet de, sur*

### CONSUMAR

1. ~ (se) **EM** algo (acabar, resultar)  
→ A rixa entre as torcidas consumou-se **em** tragédia: dois mortos e oito feridos.

F: *se terminer en*

### CONSUMIR

1. algo **EM** algo (aplicar, empregar)  
→ O jornalista consumiu incontáveis noites **na** redação daquela biografia.

F: *employer à*

### CONTAR

1. algo A, **PARA** alguém (expor, narrar, relatar)  
→ Ele nunca contaria essa história **a (para)** ninguém.

F: *conter à*

2. **COM** algo (esperar, prever, supor)  
→ O estrangeiro não contava **com** tanta receptividade no país.

F: *compter sur*

3. **COM** algo ou alguém (dispor de, possuir  $\emptyset$ )  
→ A empresa contava **com** uma excelente equipe de produção.  
→ O criminoso contará **com** um advogado renomado.

F: *disposer de*

4. **COM** alguém (confiar em; ter esperança em)  
→ Nos momentos difíceis, sempre contei **com** meu pai.

F: *compter sur*

5. alguém **ENTRE** alguém (considerar; incluir; levar em conta)  
→ A mulher conta poucos amigos **entre** os colegas de trabalho.

F: *compter parmi*

6. **SOBRE** algo (falar)  
→ O explorador contou **sobre** sua recente viagem ao pólo sul.

F: *raconter  $\emptyset$ , rapporter  $\emptyset$*

### CONTATAR

1. **COM** alguém (comunicar-se, conversar; estabelecer comunicação)  
→ O chefe contatara **com** diversos estagiários.

F: *communiquer avec, contacter  $\emptyset$ , prendre contact avec*

2. algo **COM** algo (conectar, ligar; pôr em contato)  
→ Decidiram contatar um telefone **com** outro.

F: *communiquer avec, relier à*

**CONTEMPLAR**

1. alguém COM algo (beneficiar, conferir, outorgar)  
→ A lei não contempla os servidores públicos **com** tal benefício.

F: *conférer* ∅

2. alguém COM algo (premiar, presentear)  
→ Os organizadores contemplaram a equipe vencedora **com** um troféu de prata.

F: *accorder qqch à qqn*

3. EM algo (considerar ∅, meditar, refletir)  
→ Aquele homem bem-sucedido contemplava **nas** falhas passadas.

F: *contempler* ∅

**CONTEMPORIZAR**

1. COM alguém (condescender; entrar em acordo)  
→ Pôs fim na briga temporizando **com** o marido.

F: *complaire à*

**CONTENTAR**

1. ~ (se) COM algo (satisfazer-se)  
→ Contento-me **com** qualquer coisa.

F: *se contenter de*

~ (se) COM, EM + verbo no infinitivo

- O adolescente contentou-se **com (em)** comer apenas arroz e feijão.

F: *se contenter de*

**CONTER**

1. ~ (se) EM algo (comedir-se, moderar-se, refrear-se)  
→ Decidi conter-me **nos** gastos.

F: *se modérer dans, se retenir de*

**CONTESTAR**

1. A algo (replicar, responder)  
→ Visivelmente perturbado, o parlamentar não contestou **às** acusações.

F: *contester* ∅

**CONTINUAR**

1. COM algo (não interromper ∅; prosseguir)  
→ Os cientistas decidiram continuar **com** o projeto.

F: *continuer* ∅, *persévérer, persister dans*

2. EM algo (insistir, persistir, perseverar)  
→ O mundo continuará **na** luta contra a AIDS.

F: *continuer* ∅, *poursuivre* ∅



**CONTRABALANÇAR**

1. algo COM algo (equilibrar, compensar)

→ Contrabalançava acanhamento excessivo **com** gestos amáveis.

F: *équilibrer par*

**CONTRABALANCEAR** [v. **CONTRABALANÇAR**]**CONTRACENAR**

1. COM alguém (atuar, interpretar, representar)

→ O principiante contracenará **com** um ator famoso.

F: *jouer avec*

**CONTRA-INDICAR**

1. algo A, PARA alguém (desaconselhar)

→ O médico contra-indicou o remédio **ao** (**para** o) paciente.

F: *contre-indiquer à*

**CONTRAPOR**

1. algo A algo (confrontar, opor)

→ Não queria contrapor nesta sala um quadro renascentista **a** um surrealista.

F: *confronter à, avec*

2. algo A algo (apresentar ou expor em oposição)

→ O advogado contrapôs argumentos convincentes **aos** da promotoria.

F: *objecter à*

**CONTRASTAR**

1. COM algo (divergir, opor-se a)

→ Seus cabelos negros contrastam fortemente **com** a pele clara de seu rosto.

F: *contraster avec*

2. COM alguém (estar em oposição a; ser diferente ou contrário de)

→ Ela parece feia porque contrasta **com** a mãe.

F: *s'opposer à*

3. algo COM algo (confrontar, cotejar, contrapor)

→ Contrastei os resultados das amostras **com** minhas hipóteses de pesquisa.

F: *contraster avec*

**CONTRATAR**

1. algo COM alguém (fazer contrato; negociar)

→ O gerente contratou o trabalho **com** uma ótima equipe de publicitários.

F: *contracter avec*

**CONTRIBUIR**

1. COM algo (colaborar, cooperar)

→ Espero que contribua **com** resultados positivos.

F: *contribuer avec*

2. PARA algo (concorrer; ter parte)  
→ Tudo contribuía **para** um final feliz.

F: *contribuer, coopérer à*

### CONVALESCER

1. DE algo (recobrar a saúde; recuperar-se, restabelecer-se)  
→ O doente convalesceu **de** uma hepatite.

F: *se remettre de*

### CONVENCER

1. alguém A + verbo no infinitivo (fazer aceitar Ø, admitir Ø; persuadir)  
→ Tentarei convencê-la **a** me ajudar no trabalho.

F: *convaincre de*

- alguém DE algo  
→ Tentará convencê-los **de** sua inocência.

F: *convaincre de*

### CONVERGIR

1. PARA algo (concentrar-se, encaminhar-se, tender)  
→ As evidências convergiam **para** um único desfecho.

F: *converger à*

2. PARA algo ou alguém (direcionar-se, voltar-se)  
→ Seu esforço convergirá **para** aquele objetivo.  
→ Entrou na sala e todos os olhares convergiram **para** o recém-chegado.

F: *converger sur, vers*

### CONVERSAR

1. COM alguém (falar; trocar palavras)  
→ Sempre conversei **com** muitas pessoas na escola.

F: *causer avec*

2. SOBRE algo (discorrer, discutir, expor)  
→ Hoje vamos conversar **sobre** os processos de destilação.

F: *causer de*

### CONVERTER

1. alguém A algo (conduzir, levar)  
→ Aquelas estranhas experiências converteram o ateu **ao** budismo.

F: *convertir à*

2. algo EM algo (fazer câmbio de; trocar)  
→ O viajante converteria reais **em** dólares.

F: *convertir en, changer contre*

3. algo EM algo (mudar, transformar)  
→ Depressivo, convertia a alegria **em** tristeza.

F: *convertir en*

4. algo EM algo (alterar ou transformar o fim, a função, o uso de)  
→ Os pais converteram o quarto da filha recém-casada **em** uma sala de ginástica.

F: *convertir, changer en*

### CONVIDAR

1. A algo (impelir, incitar, provocar)  
→ A corrupção convida **à** desilusão.

F: *inviter, convier à*

2. alguém A + verbo no infinitivo (atrair, incentivar, induzir)  
→ O calor convidava-a **a** tomar sorvetes e refrescos.

F: *inviter à*

3. alguém A + verbo no infinitivo (pedir para, solicitar para)  
→ Convidou o aluno **a** retirar-se da sala de aula.

F: *inviter à*

4. alguém A, PARA algo (chamar; solicitar o comparecimento)  
→ Convidou os parentes **à (para a)** sua apresentação de piano.

F: *inviter, convier à*

5. ~ (se) PARA algo (comparecer sem ser convidado)  
→ Aquele moço se convidou **para** a festa, mesmo não conhecendo ninguém.

F: *s'inviter à*

### CONVIR

1. A, PARA alguém (condizer; ser adequado, próprio)  
→ Tal atitude não convinha **a (para)** um homem tão sensato.

F: *convenir à*

2. A, PARA alguém (ser conveniente, útil, proveitoso)  
→ O valor do apartamento convém **a (para)** mim.

F: *convenir à*

3. EM algo ou + verbo no infinitivo (admitir  $\emptyset$ , concordar com)  
→ Ante meus argumentos, conveio **em** que estava equivocado.  
→ O químico conveio **em** refazer o experimento.

F: *convenir de qqch, s'accorder à + v. à l'inf.*

### CONVIVER

1. COM algo (adaptar-se a, habituar-se)  
→ A partir de agora deverá conviver **com** a doença.

F: *s'habituer à*

2. COM alguém (viver em comum, em proximidade)  
→ O garoto convivia bem **com** os pais adotivos.

F: *vivre avec*

**CONVOCAR**

1. alguém PARA algo (chamar a participar; convidar)  
 → O presidente da comissão convocou os membros **para** uma reunião extraordinária.

F: *convoquer à*

**COOPERAR**

1. COM alguém (colaborar)  
 → Não me recusaria a cooperar **com** uma pessoa tão querida.

F: *collaborer avec*

- COM alguém EM algo  
 → Cooperou **com** o radiologista **na** realização dos exames.

F: *collaborer avec qqn à qqch, travailler avec qqn à qqch*

- COM, EM algo EM, PARA algo  
 → Os amigos cooperarão **com (em)** um empréstimo **na (para a)** realização da festa.

F: *coopérer avec qqch pour qqch*

2. EM algo (ajudar, contribuir, participar)  
 → Em casa, ninguém coopera **nas** despesas.

F: *collaborer, coopérer, participer à*

**COORDENAR**

1. algo A, COM algo (interligar, ligar, unir)  
 → O poema coordenava forma **a (com)** um belo conteúdo.

F: *coordonner à, avec*

**COPIAR**

1. algo DE alguém (fazer cópia; imitar; tomar por modelo)  
 → O candidato à presidência copiou o discurso **de** seu adversário.

F: *copier qqch sur qqch*

**COPULAR**

1. COM animal (acasalar; ter cópula)  
 → O jacaré macho copula **com** a sua fêmea no brejo.

F: *accoupler à*

**CORPORIFICAR**

1. algo EM algo (concretizar-se; dar ou adquirir corpo a; transformar)  
 → O artista plástico incorporificou a dor **na** figura da dançarina.

F: *changer en*

**CORRELACIONAR**

1. algo A, COM algo (estabelecer relação ou correlação)  
 → Em seu discurso filosófico correlaciona o amor **à (com a)** morte.

F: *établir corrélation entre qqch (compléments coordonnés ou au pluriel)*

**CORRER**

1. A, PARA algum lugar ou + verbo no infinitivo (apressar-se; dirigir-se apressadamente)  
 → Sem ter o que oferecer à visita, correu **ao** mercado.  
 → A cozinheira correu **a** preparar a refeição do dia.

F: *courir à qq part, courir ∅ + v. à l'inf.*

2. A algo (acudir apressadamente; socorrer ∅)  
 → A enfermeira corria **ao** chamado do paciente.

F: *courir à*

3. COM algo (arcar; ser responsável por)  
 → A ré correu **com** as custas judiciais do processo.

F: *être responsable de*

4. COM alguém (afugentar ∅, expulsar ∅)  
 → A professora correria **com** certos alunos da sala, se pudesse.

F: *chasser ∅*

5. ENTRE alguém (circular; passar de mão em mão)  
 → A lista de presença corria **entre** os alunos.

F: *circuler parmi*

6. algo POR algo (passar com rapidez)  
 → Correu os olhos **pela** sala e se certificou de que estava sozinha.

F: *courir sur qqch*

7. algo POR algo (deslizar; passar delicadamente)  
 → A timidez fazia com que ela corresse, sem parar, a mão **pelos** cabelos.

F: *courir sur*

**CORRESPONDER**

1. A algo (estar em correlação com; ser próprio ou adequado)  
 → Aquela atitude não correspondeu **à** índole do rapaz.

F: *correspondre à*

2. A algo (responder, retribuir)  
 → A empregada correspondeu **à** generosidade da patroa.

F: *répondre à*

3. A algo (estar em equivalência com)  
 → A minha parte da herança corresponderia **a** 30% dos bens do falecido.

F: *correspondre à*

4. ~ (se) COM alguém (comunicar-se por carta)  
 → Correspondia-me **com** uma amiga distante.

F: *correspondre avec*

**CORTAR**

1. alguém DE algo (eliminar, excluir, suprimir)  
 → Desiludida, a garota cortaria o ex-namorado **da** caderneta de telefones.

F: *exclure, éliminer de*

2. alguém DE algo (destituir)  
→ A comissão resolveu cortá-lo **do** cargo de diretor na escola.

F: *exclure de*

### **COSTUMAR [v. ACOSTUMAR]**

#### **COXEAR**

1. DE algo (capengar, mancar)  
→ Aquele homem coxeava **de** uma perna.

F: *boiter de*

#### **CRAVAR**

1. algo EM alguém (fitar, fixar)  
→ A viuva cravou os olhos **naquele** lindo rapaz.

F: *fixer sur*

2. algo EM algum lugar (penetrar à força e profundamente)  
→ O assassino cravara a faca **nas** costas da vítima.

F: *cogner sur*

#### **CREDITAR**

1. algo A algo ou alguém (atribuir, imputar)  
→ Eu havia creditado **ao** seu dinamismo pessoal o êxito do projeto.  
→ Creditam **ao** acusado um crime que jamais cometeu.

F: *attribuer à*

#### **CRER**

1. EM algo (acreditar, confiar; dar crédito a)  
→ Creio **em** seus bons propósitos.

F: *croire ø*

#### **CRESCER**

1. CONTRA alguém (avançar, investir)  
→ O valente crescia **contra** o segurança.

F: *pousser ø*

2. EM algo (desenvolver-se, progredir)  
→ O garoto rebelde cresceu **em** conhecimento.

F: *avancer, croître, grandir en*

#### **CRIAR**

1. algo A, PARA alguém (causar, originar)  
→ As constantes viagens criariam problemas **ao (para o)** funcionário casado.

F: *causer à*

2. alguém EM algo (educar, instruir)  
→ A mãe criou os filhos **na** doutrina cristã.

F: *entretenir dans*

3. ~ (se) EM algum lugar (desenvolver-se, formar-se)  
→ O jovem criara-se **no** subúrbio.

F: *se former dans*

### CRISTALIZAR

1. algo EM algo (consolidar)  
→ O escritor cristalizaria seus pensamentos **no** livro.

F: *concrétiser en*

### CRITICAR

1. alguém POR algo (censurar)  
→ O patrão criticará o empregado **pela** falha cometida.

F: *reprocher à qqn qqch, reprocher à qqn de + v. à l'inf.*

### CRUZAR

1. COM alguém (encontrar, topar)  
→ Cruzei **com** sua mãe no supermercado.

F: *croiser ø*

2. animal COM animal (acasalar)  
→ Cruzei minha cadela **com** um *fox terrier de boa linhagem*.

F: *croiser avec*

### CUIDAR

1. DE algo (fazer os preparativos para; providenciar ø)  
→ A dona de casa cuidou **do** jantar para as visitas.

F: *s'occuper de*

2. DE algo (tratar)  
→ É necessário cuidar **da** saúde.

F: *soigner ø*

3. DE alguém (tomar conta)  
→ A babá cuida **das** crianças enquanto os pais estão ausentes.

F: *soigner ø*

4. EM + verbo no infinitivo (atentar, pensar)  
→ O redator cuidava **em** escrever algo bem-elaborado.

F: *penser à*

### CULMINAR

1. COM, EM algo (redundar em)  
→ Tal problema culminou **com** um (**em** um) único final.

F: *culminer sur*

**CULPAR**

1. alguém DE, POR algo (incriminar, inculpar)  
→ Inconformado, culpava o tio **da (pela)** morte do avô.  
→ Culpou-se **do (pelo)** fracasso do projeto.

F: *inculper de*

2. algo POR algo (apontar como causa de)  
→ A professora culpou a falta de interesse **pelas** notas baixas.

F: *rapporter à*

**CUMPRIMENTAR**

1. alguém POR algo (congratular, elogiar)  
→ O diretor cumprimentou o elenco **pela** excelente apresentação.

F: *féliciter pour*

**CUMPRIR**

1. A alguém (cabere, competir, pertencer)  
→ Outras funções cumpriam **àquele** funcionário.

F: *appartenir à*

2. COM algo (realizar  $\emptyset$ , satisfazer  $\emptyset$ )  
→ Mais tarde cumpriria **com** as obrigações.

F: *accomplir  $\emptyset$*

**CURAR**

1. ~ (se) DE algo (restabelecer a saúde)  
→ O paciente curou-se **da** pneumonia.

F: *se guérir de*

**CURVAR-SE**

1. A algo (submeter-se, sujeitar-se)  
→ O adolescente curvou-se **às** exigências do tutor.

F: *se soumettre à*

2. A algo (sucumbir)  
→ Curvar-se-ia **a** um futuro incerto.

F: *succomber à*

**CUSTAR**

1. A + verbo no infinitivo (ter dificuldade em)  
→ Ela custou **a** acreditar naquela história.

F: *être difficile pour qqn qqch*

2. A, PARA + verbo no infinitivo (demorar, tardar)  
→ O cientista custava **a (para)** terminar o experimento.

F: *tarder à*



## D

### DAR

1. algo A algo (consagrar, dedicar, destinar)

→ Deu muito de seu tempo **à** pesquisa.

F: *donner à*

2. algo A algo (fazer  $\emptyset$  adquirir ou tomar; imprimir)

→ O ditador deu novos e terríveis rumos **à** nação que conduzira.

F: *donner à*

3. alguém A alguém (gerar)

→ Minha esposa não pôde dar-**me** senão um filho.

F: *donner à*

4. algo A, PARA alguém (atribuir, imputar)

→ Deram todo o crédito pelo achado arqueológico **ao** (**para** o) Dr. Nunes.

F: *attribuer, rapporter à*

5. algo A, PARA alguém (atribuir)

→ O médico deu apenas três meses de vida **ao** (**para** o) paciente.

F: *attribuer à*

6. algo A, PARA alguém (administrar sacramento)

→ O sacerdote deu a extrema unção **ao** (**para** o) moribundo.

F: *administrer, donner à*

7. A, PARA alguém (aceitar fazer amor com; entregar-se sexualmente - emprego popular)

→ Deu **a** ele movida pela paixão, não pela luxúria.

F: *se donner à*

8. algo A, PARA algo ou alguém (conceder, conferir, outorgar)

→ O editor deu autorização **ao** pedido do assessor.

→ O Ministério não deu a licença de importação e exportação **ao** empresário.

F: *donner qqch à qqch*

9. algo A, PARA algo ou alguém (chamar, designar, nomear)

→ Dei **ao** livro um título sugestivo.

→ Que nome daremos **à** criança?

F: *donner à*

10. algo A, PARA alguém (ceder, conceder, oferecer)

→ Deu o apartamento **aos** pais.

F: *donner à*

11. algo A, PARA alguém (presentear)

→ Deu **à** criança um videogame pelo seu aniversário.

F: *donner à*

12. algo A, PARA alguém (causar, ocasionar)  
→ Aqueles meninos só dão desgosto **aos** pais.

F: *donner à*

13. algo A, PARA alguém (organizar, promover, proporcionar)  
→ Dera um belíssimo baile **aos** amigos da filha.

F: *donner à*

14. algo A, PARA alguém (conseguir, obter)  
→ A seleção deu **aos** brasileiros mais um título mundial.

F: *obtenir, procurer à*

15. algo A, PARA alguém (comunicar, informar, participar)  
→ Sem preparar-me o espírito, deu-**me** a notícia de que tem pouco tempo de vida.

F: *donner à*

16. algo A, PARA alguém (expressar, manifestar)  
→ Nunca havia dado **ao** porteiro um bom-dia sequer!

F: *donner à*

17. algo A, PARA alguém (administrar, ministrar)  
→ O médico deu **ao** paciente um remédio amargo.

F: *administrer à*

18. algo A, PARA alguém (expor, mostrar)  
→ Não podia dar-**lhe** as razões que acendiam a minha ira.

F: *dire, montrer, révéler à*

19. algo A, PARA alguém (gratificar ou recompensar alguém com)  
→ Deram **à** garçonele uma gorjeta polpuda.

F: *donner à*

20. algo A, PARA alguém (confiar a; incumbir alguém de)  
→ Deram **ao** agente secreto uma missão quase impossível.

F: *donner à*

21. algo A, PARA alguém (distribuir, entregar)  
→ O crupiê dava as cartas **aos** jogadores.

F: *donner à*

22. algo A, PARA alguém (infligir, impor)  
→ Daria **a** ele um castigo de que nunca esqueceria.

F: *imposer, infliger à*

23. COM algo ou alguém (avistar ∅, encontrar ∅, deparar-se)  
→ Já havia desistido de procurar, quando dei **com** o relógio no balcão.  
→ De repente, deu **com** um homem estranho.

F: *rencontrer ∅*

24. ~ (se) COM alguém (entender-se)  
→ Nunca me dei **com** essa zinha.

F: *s'entendre avec*

25. DE, PARA + verbo no infinitivo (adquirir o hábito de; começar a)  
→ Deu **de (para)** vagar solitário noite adentro.

F: *commencer à*

26. EM algo (resultar, redundar)  
→ Tanto trabalho deu **em** nada.

F: *donner ø*

27. EM alguém ou animal (bater, espancar ø)  
→ O ladrão deu **na** velhinha e fugiu.  
→ O capataz deu covardemente **no** boi.

F: *donner contre, sur*

28. algo EM alguém (aplicar, desferir)  
→ A mula deu um coice **no** peão.

F: *donner des coups à*

29. PARA algo (basta; ser suficiente)  
→ Minha renda quase não dá **para** as necessidades básicas.

F: *suffire à qqch, suffire à, pour + v. à l'inf.*

30. PARA algo (ter jeito, vocação ou aptidão)  
→ Aquela garota não dá **para** o estudo.

F: *avoir des aptitudes à, pour*

31. PARA algum lugar (ter vista ou saída)  
→ Minha janela dá **para** o pátio interno do convento.

F: *avoir vue sur*

32. POR alguém (perceber a presença ou a ausência de)  
→ Quando derem **por** mim, será tarde demais.

F: *remarquer la présence, l'absence de*

33. algo POR algo (permutar, trocar)  
→ Deu seu apartamento **por** um chalé na praia.

F: *donner pour, contre*

34. algo POR algo (gastar, pagar)  
→ Quem daria tanto dinheiro **por** uma coisa dessas?

F: *donner pour*

35. algo POR algo (desfazer-se de algo por; vender)  
→ Só darei o meu Picasso **por** uma fortuna equivalente a sua beleza.

F: *donner pour, contre*

36. algo POR algo (considerar ø, reputar ø)  
→ Provou o vinho e o deu **por** excelente.

F: *prendre pour qqch, tenir pour qqch*

**DEBATER**

1. algo COM alguém (discutir; examinar em debate)  
→ O mestrando debatia a tese **com** os arguidores.

F: *débattre, discuter avec*

**DEBOCHAR**

1. DE alguém (fazer pouco caso; zombar)  
→ Ele debochava **do** amigo pela roupa que este usava.

F: *bafouer, railler ∅; se moquer de, plaisanter à propos de, sur*

2. DE algo (desdenhar, desprezar, menosprezar)  
→ Não deboche **da** capacidade de seu colega.

F: *badiner, déconner avec; bafouer, brocarder ∅; se moquer, se railler de*

**DECIDIR**

1. ~ (se) POR algo ou alguém (escolher, optar, preferir)  
→ O comprador decidiu-se **pelo** cancelamento do pedido.  
→ O rapaz vai decidir-se **pela** moça mais simpática.

F: *se décider pour qqch*

2. SOBRE algo (deliberar, resolver)  
→ O governo decide **sobre** a liberação de mais verbas.

F: *décider, résoudre ∅, statuer sur*

**DECLARAR**

1. algo A, PARA alguém (confessar, revelar)  
→ O jovem declararia seu amor **à (para a)** melhor amiga.

F: *déclarer à*

2. algo A, PARA alguém (anunciar, expor, manifestar)  
→ E ela declarou **à (para a)** família reunida que ia se casar.

F: *déclarer à*

3. ~ (se) POR algo (revelar-se partidário de; ter preferência)  
→ O cidadão declarava-se **pela** democracia.

F: *se déclarer pour*

**DECLINAR**

1. algo A alguém (nomear, revelar)  
→ O síndico declinará **aos** condôminos o nome dos candidatos à nova gestão.

F: *divulguer à*

2. DE algo (desistir, recusar ∅, rejeitar ∅)  
→ A funcionária declinou **da** nova função.

F: *décliner ∅*

**DECORRER**

1. DE algo (derivar, proceder; ter origem em)  
→ A crise financeira da empresa decorre **da** má administração dos responsáveis.

F: *découler de*

### DEDICAR

1. algo A algo (aplicar, destinar)  
→ O graduando dedica seu tempo **aos** estudos.

F: *dédier, vouer à*

2. algo A, PARA alguém (destinar, oferecer)  
→ O homem apaixonado dedicará um poema **a (para)** sua amada.

F: *dédicacer, dédier à*

3. algo A, PARA alguém (consagrar, oferecer como tributo)  
→ A cristã dedicava flores **ao (para o)** santo de sua devoção.

F: *consacrer, dédier à*

4. ~ (se) A algo ou alguém ou + verbo no infinitivo (entregar-se, ocupar-se)  
→ Com objetivos na vida, dedicar-se-ia inteiramente **aos** estudos.  
→ Durante toda a sua vida dedicou-se **à** mãe doente.  
→ O jardineiro dedica-se **a** cuidar das orquídeas.

F: *se consacrer, se donner, se vouer à qqch; s'occuper de + v. à l'inf.*

### DEDUZIR

1. algo DE algo (depreender, inferir)  
→ **De** suas atitudes deduzi que não estava bem.

F: *déduire de*

2. algo DE algo (descontar, subtrair, tirar)  
→ O patrão deduziria **do** salário o adiantamento que me deu.

F: *déduire de*

### DEFENDER

1. algo CONTRA algo ou alguém (expor as razões; sustentar com argumentos)  
→ O conferencista defendia seu ponto de vista **contra** qualquer opinião divergente.  
→ O político defende seu discurso **contra** os opositores.

F: *défendre contre*

2. alguém CONTRA, DE algo ou alguém (proteger, socorrer)  
→ O pai sempre defendeu o filho **contra** os **(dos)** perigos.  
→ Naquela situação de risco, era necessário defendê-lo **contra** o **(do)** inimigo.

F: *défendre qqn contre qqch*

### DEFRONTAR

1. COM algo ou alguém (deparar, topa; ver-se diante de)  
→ É natural defrontar **com** o papel em branco sem saber o que escrever.  
→ A dentista defrontou **com** o paciente caloteiro no banco.

F: *affronter ø (qqch), braver ø (qqch), être vis-à-vis de qqn, rencontrer ø (qqn ou qqch), trouver ø (qqch)*

### DEIXAR

1. algo A, PARA alguém (legar, transferir)  
→ Quando morrer, o avô deixará a mansão **à (para a)** única neta.

F: *laisser à*

2. algo A alguém (não destituir; não roubar)  
→ O assaltante deixou apenas o tênis **ao** garoto.

F: *laisser à*

3. algo A, PARA alguém (ceder, doar, ofertar)  
→ O colaborador resolveu deixar dinheiro **aos** (**para** os) necessitados.

F: *laisser à*

4. DE + verbo no infinitivo (cessar, desistir)  
→ Desmotivado com o baixo salário, deixaria **de** trabalhar.

F: *arrêter de*

5. alguém EM algo (abandonar, desamparar)  
→ O desamparo do ente querido deixou-a **em** apuros.

F: *laisser en*

6. algo POR algo (substituir, trocar)  
→ O encarregado da seção deixou o trabalho **pelos** estudos.

F: *changer contre, pour*

- alguém POR algo ou alguém  
→ Fanático, deixaria a namorada **pelo** futebol.  
→ O marido deixará a mulher **pela** amante.

F: *substituer qqn ou qqch à qqn ou qqch*

7. algo PARA + nome indicativo de tempo (adiar, transferir)  
→ Ouvi comentários de que a professora deixaria a prova **para** a próxima semana.

F: *remettre à*

### DELATAR

1. algo A, PARA alguém (denunciar, revelar)  
→ A vizinha delatou o crime **ao** (**para** o) policial.

F: *rapporter à*

2. alguém A, PARA alguém (acusar; denunciar como culpado)  
→ Em seu depoimento, delatará os comparsas **ao** (**para** o) delegado.

F: *dénoncer à*

### DELEGAR

1. alguém A algo (conferir poder e representatividade; enviar)  
→ A multinacional delegará um representante **à** reunião de negócios.

F: *déléguer à*

2. algo A, PARA alguém (atribuir, dar)  
→ O gerente sempre delega árduas obrigações **aos** (**para** os) empregados.

F: *déléguer à*

### DELEITAR

1. ~ (se) COM algo (deliciar-se, regozijar-se)  
→ O faminto deleita-se **com** a comida preparada na hora.

F: *se délecter de*

~ (se) EM + verbo no infinitivo  
→ O velho deleitava-se **em** caminhar pela praia.

F: *se délecter à*

### DELIBERAR

1. SOBRE algo (discutir, examinar)  
→ O governo deliberou **sobre** a nova proposta de ensino nas escolas públicas.

F: *délibérer de, sur*

### DEMITIR

1. alguém DE algo (despedir, destituir)  
→ A diretoria demitiu a secretária **de** seu cargo.

F: *déméttre de*

2. ~ (se) DE algum lugar (pedir demissão; exonerar-se)  
→ Cansado, decidiu demitir-se **da** instituição.

F: *se démettre, se retirer de*

### DEMONSTRAR

1. algo A, PARA alguém (expor, mostrar, provar)  
→ Demonstrei **ao (para o)** meu companheiro que ele estava equivocado.

F: *prouver à*

2. algo POR alguém (expressar, manifestar)  
→ Faz questão de demonstrar hostilidade **pelos** vizinhos.

F: *manifester envers*

### DEMORAR

1. A, PARA + verbo no infinitivo (levar tempo; tardar)  
→ Ela demorou **a** compreender a gravidade do problema.

F: *tarder à*

### DEMOVER

1. alguém DE algo (dissuadir; fazer mudar; desaconselhar)  
→ Não fomos capazes de demovê-la **de** sua decisão.

F: *dissuader de*

### DENUNCIAR

1. algo ou alguém A, PARA alguém (delatar; fazer denúncia)  
→ A mulher denunciaria o marido **aos (para os)** policiais por maus-tratos.  
→ Vou denunciar o roubo à **(para a)** autoridade competente.

F: *dénoncer à*

**DEPARAR**

1. COM algo, alguém ou animal (defrontar; encontrar inesperadamente; topar)

→ Se você for por esse caminho, vai deparar **com** uma ponte antiga.

→ Estava passeando e deparou **com** ela no parque.

→ De repente, deparei **com** o gato em cima da mesa.

F: *affronter* **Ø** (qqch, un animal), *braver* **Ø** (qqch), *être vis-à-vis* **de** qqn, *rencontrer* **Ø**, *trouver* **Ø** (qqch)

**DEPENDER**

1. DE alguém (necessitar de decisão, resolução)

→ A aprovação do projeto dependerá **do** governador.

F: *dépendre* **de** qqn ou qqch

2. DE algo (estar subordinado ou sujeito a)

→ O resultado esperado dependeria **de** sua sorte.

F: *dépendre* **de**

3. DE algo (derivar; resultar)

→ O bom desempenho do acrobata dependerá **de** treinamento intensivo.

F: *dépendre* **de**

4. DE alguém (estar sob o domínio; precisar de auxílio e proteção)

→ São filhos pequenos, que ainda dependem **dos** pais.

F: *dépendre* **de**

**DEPOR**

1. CONTRA algo (fornecer indícios, provas)

→ Aquela atitude depõe **contra** sua inocência.

F: *témoigner* **contre**

2. alguém DE algo (destituir, exonerar)

→ Um movimento popular depôs o mandatário **da** cadeira presidencial.

F: *destituer* **de**

3. algo EM algo ou alguém (colocar, depositar)

→ Depuseram **no** avanço da ciência suas esperanças de cura.

→ Depusemos **em** você toda a nossa confiança.

F: *déposer* qqch **à** qqch, *mettre* qqch **dans** qqn

**DEPREENDER**

1. algo DE algo (concluir, deduzir, inferir)

→ Depreendemos **do** seu nervosismo que teve um péssimo dia.

F: *déduire* **de**

**DERIVAR**

1. DE algo (formar uma palavra a partir de outra)

→ Raivoso deriva **de** raiva.

F: *dériver*, *venir* **de**

2. DE algo (provir, resultar)

→ A promoção do gerente derivou **de** sua dedicação.



F: *résulter, venir de*

3. algo DE algo (extrair, tirar)

→ Elas puderam derivar duas hipóteses diferentes **da** observação do fenômeno.

F: *déduire, dériver de*

### DERRAMAR

1. ~ (se) EM algo (exceder-se)

→ O apaixonado derramou-se **em** elogios à namorada.

F: *se répandre em, verser ø*

2. ~ (se) POR algo (espalhar-se, expandir-se, propagar-se)

→ O brilho da lua derramava-se **pela** noite.

F: *répandre dans*

### DERRETER

1. ~ (se) EM algo (desfazer-se; exceder-se em manifestações de sentimentos)

→ Emocionada, derretia-se **em** lágrimas.

F: *se fondre, se répandre en; verser ø*

2. ~ (se) POR alguém (apaixonar-se, enamorar-se)

→ A garotinha derreteu-se **pelo** jovem à primeira vista.

F: *s'énamourer, tomber amoureux de*

### DERRUBAR

1. alguém DE algo (destituir; privar)

→ Derrubaram o comissário **de** seu posto.

F: *priver de*

### DESABAFAR

1. COM alguém (abrir-se; exprimir com franqueza)

→ Sempre muito fechado, o jovem decidira desabafar **com** um amigo.

F: *s'épancher avec*

### DESABILITAR

1. alguém PARA algo (incapacitar; tornar inábil)

→ A idade desabilitou-a **para** as tarefas domésticas.

F: *frustrer, priver de*

### DESACONSELHAR

1. algo A alguém (contra-indicar, dissuadir alguém de)

→ O médico do time desaconselhou **ao** presidente a contratação desse jogador.

F: *déconseiller à qqn qqch, déconseiller à qqn de + v. à l'inf.*

### DESACOSTUMAR

1. alguém DE algo (desabituar; fazer perder o costume, o hábito)

→ A mãe tentou desacostumar a criança **do** hábito de chupar o dedo.

F: *désaccoutumer qqn de + v. à l'inf.; déshabituer de*

2. ~ (se) DE algo (desabituar-se; perder o costume de)  
→ Durante o inverno, desacostumei-me **dos** passeios matinais.

F: *se désaccoutumer de + v. à l'inf., se déshabiter de*

### DESAFIAR

1. alguém A + verbo no infinitivo (incitar, provocar)  
→ O marido desafia a mulher **a** deixar os filhos e **a** viajar sozinha pelo mundo.

F: *défier de*

2. alguém PARA algo (propor duelo, combate ou competição)  
→ O velho experiente desafiaria o iniciante **para** outra partida de truco.

F: *défier dans*

### DESAFOGAR

1. alguém DE algo (desoprimir, libertar)  
→ A ajuda dos seus colegas desafogou-o **do** trabalho intenso.

F: *décharger, soulager de*

2. algum lugar DE algo (desobstruir, esvaziar)  
→ A faxineira desafogava o escritório **de** livros antigos.

F: *dégager de*

3. ~ (se) EM algo (aliviar-se, desabafar-se)  
→ Desiludido com a vida, desafogara-se **em** sentido pranto.

F: *s'épancher dans*

### DESAGRADAR

1. A alguém (descontentar, desgostar, não agradar)  
→ Suas brincadeiras de mau gosto desagradam até **aos** amigos mais próximos.

F: *déplaire à*

### DESAGREGAR

1. algo EM algo (fragmentar, separar)  
→ As divergências e os conflitos desagregam o partido **em** dois grupos antagônicos.

F: *décomposer, diviser en*

### DESANEXAR

1. algo DE algo (desmembrar, separar)  
→ O advogado desanexará alguns documentos **do** processo.

F: *détacher de*

### DESANIMAR

1. DE algo (desalentar; perder o ânimo, o entusiasmo)  
→ Persistente, o bravo homem não desanimaria **da** batalha.

F: *perdre haleine à*

2. alguém DE algo (desencorajar; fazer perder o ânimo)  
→ A distância desanimou-a **da** viagem.

F: *décourager de*

### DESAPARECER

1. COM algo (esconder  $\emptyset$ ; fazer sumir  $\emptyset$ )

→ As crianças travessas desapareceram **com** o anel de brilhante.

F: *faire disparaître  $\emptyset$*

2. COM alguém (matar  $\emptyset$ ; tirar a vida de)

→ Os sequestradores desaparecerão **com** a vítima.

F: *faire disparaître  $\emptyset$*

### DESAPEGAR

1. ~ (se) DE algo ou alguém (abandonar  $\emptyset$ , afastar-se, libertar-se)

→ O viciado decidiu desapegar-se **das** drogas.

→ Com a traição, desapegara-se **da** amada.

F: *se détacher de qqch, s'éloigner de qqn*

### DESAPOSSAR

1. alguém DE algo (despojar; tirar ou privar da posse)

→ O advogado desapossaria o cliente **de** seus bens.

F: *dépouiller de*

2. ~ (se) DE algo (desfazer-se; privar-se da posse)

→ Desapossou-se **de** suas propriedades para pagar as dívidas.

F: *se dépouiller de*

### DESAPROPRIAR

1. alguém DE algo (desapossar; privar da posse)

→ Desapropriariam os fazendeiros **de** suas terras.

F: *dépouiller de*

### DESATAR

1. alguém DE algo (desobrigar, libertar, livrar)

→ O inimigo conseguiria desatá-lo **dos** ressentimentos no futuro.

F: *libérer de*

### DESATOLAR

1. alguém DE algo (fazer sair de situação penosa)

→ Esse dinheiro inesperado desatola-nos **das** inúmeras dívidas.

F: *balancer  $\emptyset$ , se débarrasser de*

### DESCAMBAR

1. EM, PARA algo (degenerar, passar para)

→ A discussão descambaria **em (para a)** agressão.

F: *devenir  $\emptyset$ , se transformer en*

2. PARA algo (resvalar  $\emptyset$ , tender)

→ Agora sua retórica descamba facilmente **para** o populismo.

F: *marcher à, vers*

**DESCANSAR**

1. DE algo (fugir, livrar-se)

→ Preciso de férias para descansar **das** atribuições cotidianas.

F: *se reposer de*

**DESCARTAR**

1. ~ (se) DE algo ou alguém (desembaraçar-se, desvencilhar-se, livrar-se)

→ A coordenadora do colégio descartou-se **daquela** atividade.

→ O famoso fez o impossível para descartar-se **dos** curiosos.

F: *se défaire de qqch, s'éloigner de qqn*

**DESCENDER**

1. DE algo (derivar, provir, originar-se)

→ Diversas línguas descendem **do** latim.

F: *descendre, venir de*

2. DE alguém (ter origem em; provir por geração)

→ Aquela senhora descende **de** uma família nobre.

F: *descendre, venir de*

**DESCER**

1. DE algo (apear, saltar)

→ O jóquei desceu **do** cavalo triunfante.

F: *descendre de*

2. DE algo (abandonar  $\emptyset$ , largar  $\emptyset$ )

→ Finalmente descera **de** sua arrogância.

F: *abandonner  $\emptyset$*

3. SOBRE alguém (incidir, recair)

→ A chuva descia forte **sobre** os peregrinos.

F: *descendre sur*

**DESCOLAR**

1. DE algo ou alguém (afastar-se, despegar-se, separar-se)

→ O vestibulando não consegue descolar **dos** livros.

→ Mimada como está, será difícil que a criança descole **dos** pais.

F: *se détacher de qqch, s'éloigner de qqn*

2. algo PARA alguém (arranjar, conseguir)

→ A prima descolaria um trabalho **para** ele na empresa.

F: *décrocher à*

**DESCONFIAR**

1. DE algo (duvidar, suspeitar)

→ Os inscritos desconfiaram **do** resultado da prova.

F: *douter, se méfier de*

2. DE alguém (duvidar da sinceridade; perder a confiança em)  
→ Ultimamente, ando desconfiando até **dos** meus melhores amigos.

F: *se défier, douter, se garder, se méfier de*

### DESCONTAR

1. algo DE algo (subtrair, tirar)  
→ Vão descontar **de** meu salário os dias que faltei ao trabalho.

F: *décompter, déduire, rabattre de*

### DESCREVER

1. algo A, PARA alguém (contar em detalhes; expor, narrar)  
→ O réu descreverá todos os fatos **ao (para o)** juiz no próximo julgamento.

F: *décrire à*

### DESCUIDAR

1. DE algo (não atentar para; negligenciar  $\emptyset$ )  
→ Desinteressados, descuidavam **dos** deveres com frequência.

F: *négliger  $\emptyset$*

### DESCULPAR

1. alguém DE algo (perdoar; relevar algo a alguém)  
→ O mestre desculpava o aprendiz **das** faltas cometidas.

F: *pardonner qqch à qqn*

2. ~ (se) COM algo (alegar como pretexto  $\emptyset$ ; escusar)  
→ Desculpou-se **com** uma forte enxaqueca e cancelou a apresentação.

F: *se justifier de*

3. ~ (se) POR algo (pedir desculpa)  
→ O menino inseguro desculpa-se **por** qualquer motivo.

F: *s'excuser de*

### DESDENHAR

1. DE alguém (menosprezar  $\emptyset$ ; não fazer caso)  
→ Ele se considera superior e desdenha **dos** companheiros de trabalho.

F: *dédaigner  $\emptyset$*

2. DE alguém (caçoar, zombar)  
→ Os meninos maldosos desdenhavam **do** mendigo.

F: *se moquer de, railler  $\emptyset$*

### DESEJAR

1. algo A alguém (estimar; fazer votos)  
→ No dia do aniversário, a madrinha desejava saúde **à** sobrinha.

F: *désirer, souhaiter à*

**DESEMBARAÇAR**

1. alguém DE algo (desvencilhar, livrar)

→ Ainda era tempo para desembaraçá-lo **daquela** situação.

F: *débarrasser de*

**DESENCAIXAR**

1. algo DE algo (deslocar; soltar do encaixe)

→ Para fazer a limpeza, desencaixe o tubo **de** sua base.

F: *déconnecter de*

**DESENCAMINHAR**

1. alguém DE algo (corromper  $\emptyset$ , desviar, perverter  $\emptyset$ )

→ Esses maus elementos desencaminharam-na **de** uma vida digna e honrada.

F: *dévier de*

**DESENCONTRAR**

1. ~ (se) DE alguém (perder-se)

→ No tumulto da estação, o jovem desencontrou-se **do** companheiro.

F: *perdre  $\emptyset$*

**DESENCORAJAR**

1. alguém DE verbo no infinitivo (desestimular, dissuadir; tirar a coragem)

→ Essas condições de trabalho desencorajam qualquer um **de** perseguir seus ideais.

F: *décourager de*

**DESENGANAR**

1. alguém DE algo (desiludir, desviar)

→ A verdade veio à tona e o desenganou **de** suas convicções.

F: *désabuser de*

**DESENTENDER**

1. ~ (se) COM alguém (discordar de)

→ Estressados como estavam, os alunos desentenderam-se **com** o professor.

F: *se disputer avec*

**DESFAZER**

1. DE alguém (desdenhar  $\emptyset$ , menosprezar  $\emptyset$ ; reduzir a importância)

→ O senhor arrogante sempre desfaz **dos** subalternos.

F: *dédaigner, mépriser  $\emptyset$*

2. algo ou algum lugar DE algo (desembaraçar, livrar)

→ Após rezar, desfez o espírito **das** impurezas.

→ Será preciso desfazer a casa **das** bugigangas.

F: *débarrasser de*

3. ~ (se) DE algo (desapossar-se, despojar-se)

→ A escritora decidiu desfazer-se **de** materiais antigos.

F: *se défaire de*

4. ~ (se) DE alguém (desvencilhar-se)  
→ Notou que o noivo queria desfazer-se **dela**.

F: *se défaire de*

5. algo EM algo (reduzir a)  
→ O noivo desfez a carta **em** pedacinhos.

F: *réduire en*

6. ~ (se) EM algo (manifestar exageradamente ø)  
→ Sempre cortês, desfaz-se **em** atenções e gentilezas.

F: *se répandre en*

### DESEFRUTAR

1. DE algo (fruir, gozar)  
→ Agora doutor, desfrutaria **de** grande prestígio e credibilidade.

F: *jouir de*

### DESGARRAR

1. alguém DE algo (afastar, tirar)  
→ É impossível desgarrá-lo **daquele** mundinho.

F: *détacher de*

### DESGOSTAR

1. DE algo (deixar de gostar)  
→ Com o tempo fui desgostando **da** minha banda favorita.

F: *dégoûter de*

2. ~ (se) DE algo (desafeiçoar-se; perder o gosto por)  
→ Com tantas desilusões, desgostou-se **da** vida amorosa.

F: *se dégoûter de*

### DESGRUDAR

1. DE algo ou alguém (descolar, separar)  
→ O vestibulando não desgrudará **dos** livros tão facilmente.  
→ Não desgruda **do** novo companheiro de trabalho.

F: *se détacher, se séparer de*

2. algo DE algo (afastar, desviar, tirar)  
→ Para manter-se informado, o homem não desgrudava os olhos **do** jornal.

F: *détacher de*

### DESIGNAR

1. algo A alguém (apontar, determinar)  
→ Designaram uma cadeira especial **ao** ministro.

F: *assigner à*

2. alguém PARA algo (indicar, nomear)  
→ A entidade o designará **para** aquela missão.

F: *désigner pour*

**DESILUDIR**

1. alguém DE algo (desenganar, dissuadir)  
→ Conseguiram desiludi-la **de** seus sonhos.

F: *désabuser de*

2. ~ (se) COM alguém (decepcionar-se, desapontar-se)  
→ Desiludiu-se **com** o último namorado.

F: *se dégoûter de*

3. ~ (se) DE algo (deixar de acreditar em)  
→ Os cidadãos desiludiam-se **da** nova política.

F: *se désenchanter de*

**DESINCUMBIR**

1. alguém DE algo (desencarregar, desobrigar)  
→ A editora desincumbiu o revisor **de** rever o texto em latim.

F: *décharger de*

**DESINFESTAR**

1. algum lugar DE algo (desinfetar, livrar)  
→ É necessário que desinfestem a fazenda **de** formigas.

F: *désinfecter de*

**DESINTERESSAR**

1. alguém DE algo (desestimular; fazer perder o interesse por)  
→ A alta nota de corte desinteressou os candidatos **do** concurso.

F: *se désintéresser de*

2. ~ (se) DE algo ou alguém (perder o gosto, interesse por)  
→ Aos poucos fui desinteressando-me **do** trabalho.  
→ Depois de vinte anos de casamento, ela desinteressou-se **do** marido.

F: *se désintéresser de*

**DESISTIR**

1. DE algo ou alguém (não prosseguir em; renunciar a)  
→ O concorrente desistirá **da** vaga no banco.  
→ O jovem desistiu **da** namorada.

F: *renoncer à*

**DESLIGAR**

1. alguém DE algo (desobrigar, libertar)  
→ O patrão o desligou **das** tarefas que lhe competiam.

F: *décharger de*

2. alguém DE algo (destituir, exonerar)  
→ Desligaram-no **da** comissão editorial.

F: *décharger de*



3. ~ (se) DE algo (escapar, esquivar-se, livrar-se)  
→ Vai às compras para desligar-se **dos** problemas.

F: *se défausser de*

4. ~ (se) DE alguém (afastar-se, distanciar-se)  
→ Ao atingir a maioridade, desligar-se-ia **de** seus tutores.

F: *se détacher, s'éloigner de*

### DESMANCHAR

1. ~ (se) EM algo (derramar-se, exceder-se)  
→ A viuva desmanchava-se **em** lamentos.

F: *se répandre en*

### DESMEMBRAR

1. algo DE algum lugar (desagregar, desanexar, desligar)  
→ O morador desmembrará a casa **do** condomínio fechado.

F: *déconnecter de*

### DESMERECER

1. DE algo (não estar à altura; ser inferior a)  
→ As novas publicações do escritor não desmereciam **das** anteriores.

F: *être inférieur à*

### DESOBEDECER

1. A algo (não se submeter; infringir  $\emptyset$ , violar  $\emptyset$ )  
→ Foi demitido porque desobedecia **às** regras da instituição.

F: *désobéir à*

2. A alguém (não obedecer)  
→ Os adolescentes costumam desobedecer **aos** pais.

F: *désobéir à*

### DESOBRIGAR

1. alguém DE algo ou verbo no infinitivo (isentar, livrar)  
→ A sua falta de notícias desobrigava-me **do** compromisso.  
→ O patrão desobrigou-o **de** redigir o relatório.

F: *décharger, dispenser, libérer de*

### DESOPRIMIR

1. algo ou alguém DE algo (aliviar, libertar)  
→ A viagem desoprimirá o seu coração **de** toda angústia.  
→ A notícia desoprimiu a criança **de** seus temores.

F: *décharger de*

2. alguém DE algo (livrar da opressão)  
→ A expulsão dos invasores desoprimiu o povo **da** tirania estrangeira.

F: *soulager de*

**DESPACHAR**

1. COM alguém (deliberar, resolver)  
→ Despachamos **com** os diretores esta manhã.

F: *délibérer avec*

2. COM algo (dar fim a; terminar rapidamente)  
→ Vai, despache logo **com** tudo isso!

F: *se dépêcher de*

**DESPEDIR**

1. ~ (se) DE alguém (saudar ∅ antes de se retirar)  
→ Despedi-me **de** todos e saí.

F: *dire adieu, faire ses adieux à; prendre congé de*

**DESPENDER**

1. algo COM, EM algo (consumir, empregar, gastar)  
→ Despendo o meu tempo **com** essa (**nessa**) tolice? Nem em sonho!

F: *employer à*

**DESPERDIÇAR**

1. algo EM algo (esbanjar; gastar com exagero)  
→ Desperdiçou milhões de euros **na** aquisição de uma empresa em Gaza.

F: *gaspiller dans*

**DESPERTAR**

1. algo A alguém (causar, provocar)  
→ Não se iluda! Filosofia não desperta interesse **a** um bando de alienados...

F: *causer à*

2. alguém DE algo (arrancar, tirar)  
→ O ribombar de trovões despertou o marinheiro **de** um sono profundo.

F: *réveiller de*

3. algo EM alguém (estimular, originar)  
→ O vale florido despertou **nele** dolorosa saudade de sua terra.

F: *éveiller chez*

**DESPIR**

1. ~ (se) DE algo (desnudar-se, tirar ∅)  
→ Despiu-se **do** pesado roupão e entrou na banheira.

F: *se dépouiller de*

2. algo ou alguém DE algo (privar)  
→ A destruição decorrente da guerra despira a cidade **de** todo o seu patrimônio histórico.  
→ Sua brilhante defesa despiu os adversários **de** toda objeção.

F: *dépouiller de*

**DESPOJAR**

1. alguém DE algo (desapossar, privar)

→ O gatuno despojou o pobre homem **de** seu salário de aposentado.

F: *dépouiller de*

2. ~ (se) DE algo (desnudar-se, despir-se, privar-se)

→ Despojou-se **da** pesada vestimenta e foi dormir.

F: *se dépouiller de*

3. ~ (se) DE algo (abandonar ∅; abrir mão; deixar de lado ∅)

→ Você seria capaz de despojar-se **de** seus preconceitos?

F: *se dépouiller de*

**DESPRENDER**

1. alguém DE algo (afastar, demover, desviar)

→ Nada desprenderia o inventor **daquela** fascinante ideia.

F: *dévier de*

2. ~ (se) DE algo (desapegar-se, desligar-se)

→ A viuva precisaria desprender-se **dos** bens do falecido.

F: *se détacher de*

3. ~ (se) DE algo (separar-se, soltar-se)

→ O cão desprende-se **da** corrente.

F: *se détacher, se déprendre de*

**DESPROVER**

1. alguém DE algo (privar)

→ A estratégia usada foi desprover o inimigo **de** água e comida.

F: *priver de*

**DESTACAR**

1. algo DE algo (apartar, separar)

→ Destacou quatro páginas **do** caderno.

F: *détacher de*

2. ~ (se) POR algo (distinguir-se, sobressair)

→ Ela destacava-se **por** sua eloquência.

F: *se faire remarquer par*

**DESTINAR**

1. alguém A, PARA algo (designar, reservar)

→ Os pais destinariam o filho **à** (**para a**) vida eclesiástica.

F: *destiner à*

alguém A, PARA algo ou alguém

→ A fundação destinará o dinheiro arrecadado **à** (**para a**) campanha.

→ O governo já destinou milhões aos (**para os**) servidores públicos.

F: *destiner à*

**DESTITUIR**

1. alguém DE algo (demitir, exonerar)  
→ A diretoria destituiu **do** cargo o seu mais fiel colaborador.

F: *démettre, destituer de*

2. alguém DE algo (desapossar, despojar, privar)  
→ Destituirão o fazendeiro **de** suas terras.

F: *destituer, priver de*

**DESTOAR**

1. DE algo (não combinar com; não ser próprio)  
→ Esta tela destoa **do** conjunto pela surpreendente qualidade.

F: *contraster avec, détonner de*

2. DE algo (discordar, divergir)  
→ Seu parecer destoa **do** meu em diversos aspectos.

F: *différer de, s'opposer à*

**DESVENCILHAR**

1. ~ (se) DE algo (livrar-se, soltar-se)  
→ O escoteiro desvencilhou-se **dos** cipós com dificuldade.

F: *se déprendre, se détacher de*

**DESVENDAR**

1. algo A alguém (dar a conhecer; revelar)  
→ Ela nunca desvenda seus segredos **a** estranhos.

F: *dévoiler, révéler à*

**DESVIAR**

1. alguém DE algo (afastar, demover, dissuadir)  
→ A instituição desviou o menor abandonado **do** caminho das drogas.

F: *détourner de*

2. ~ (se) DE algo ou alguém (afastar-se; mudar de direção em relação a)  
→ O carro desviou-se **da** estrada para pegar um atalho.  
→ Tive que desviar-me **da** menina para não atropelá-la.

F: *se détourner, dévier de; éviter Ø (qqn)*

3. ~ (se) DE algo (ser diferente; divergir, destoar)  
→ Sua gestão econômica desvia-se **do** padrão antes estabelecido.

F: *différer de*

**DESVINCULAR**

1. algo DE algo (desatar, desligar)  
→ Não será possível desvincular a ideia **da** intenção inicial.

F: *détacher de*

2. algo DE algo (separar; tornar independente)  
→ O lojista desvinculará aquele setor **do** departamento de vendas.

F: *séparer d'avec, de*

3. ~ (se) DE algo (desligar-se, libertar-se)

→ O astronauta desvinculou-se **da** nova missão espacial.

F: *se détacher de*

### DETERMINAR

1. algo A, PARA alguém (estabelecer, ordenar)

→ O fazendeiro determinou **ao (para o)** administrador a imediata demarcação de suas terras.

F: *ordonner à*

2. alguém A + verbo no infinitivo (levar, persuadir)

→ A falta de dinheiro determina o aposentado **a** continuar trabalhando.

F: *obliger à*

### DEVER

1. algo A, PARA alguém (estar agradecido a)

→ Devo meu sucesso **aos** amigos que me apoiaram nessa empreitada.

F: *devoir à*

2. algo A, PARA alguém (ter dívida com)

→ A mulher está devendo duzentos reais **ao** vizinho.

F: *devoir à*

### DEVOLVER

1. algo A, PARA alguém (dar ou entregar de volta; restituir)

→ O inquilino devolveria as chaves **ao** proprietário no mês de junho.

F: *rendre à*

### DEVOTAR

1. algo A, PARA alguém (consagrar, dedicar)

→ A vida toda devotei meu tempo livre **à** minha mãe.

F: *dédier, dévouer à*

### DIALOGAR

1. COM alguém (comunicar-se, conversar, entender-se)

→ Ela não quis dialogar **com** seus opositores.

F: *dialoguer avec*

### DIFERENCIAR

1. algo DE algo (distinguir; tornar diverso)

→ Não sei diferenciar a comida baiana **da** pernambucana.

F: *différencier, distinguer de*

### DIFERIR

1. DE algo (ser diferente; distinguir-se)

→ Essa tonalidade de violeta difere muito **daquela**.

F: *différer de*

2. DE algo (divergir, discordar)  
→ A opinião dele diferia **da** minha.

F: *différer de*

### DIFICULTAR

1. algo A, PARA alguém (tornar difícil ou custoso de fazer)  
→ O cansaço e o mau tempo dificultavam **aos** (**para** os) alpinistas a descida da montanha.

F: *compliquer à*

### DIMINUIR

1. DE algo (decrecer)  
→ Durante a seca, o gado diminuiu **de** peso.

F: *diminuer de*

2. algo DE algo (deduzir, subtrair)  
→ O menino não sabe diminuir 25 **de** 80.

F: *soustraire de*

### DIPLOMAR

1. ~ (se) EM algo (formar-se, receber diploma)  
→ Diplomou-se **em** Biologia.

F: *se diplômé en*

- POR + nome indicativo de instituição de ensino  
→ Diplomou-se **por** uma universidade italiana.

F: *se diplômé à*

### DIRIGIR

1. algo A, PARA alguém (dizer, endereçar)  
→ Dirigiu um elogio **à** moça morena.

F: *dire à qqn*

2. algo A, PARA alguém (encaminhar, enviar)  
→ Dirigiu o ofício **ao** chefe de Recursos Humanos.

F: *envoyer à*

3. ~ (se) A, PARA alguém (interpelar ø; pedir explicação)  
→ Dirigiu-se **ao** patrão com altivez.

F: *s'adresser à*

4. ~ (se) A, PARA algum lugar (encaminhar-se, ir)  
→ Os meninos dirigiam-se **à** (**para** a) quadra de basquete.

F: *se diriger vers*

5. algo PARA algo (voltar, volver)  
→ Distraída, dirigiu o olhar **para** a televisão.

F: *diriger vers*

**DISCERNIR**

1. algo DE algo (diferenciar, distinguir, separar)  
→ Você consegue discernir o trabalho útil **do** inútil?

F: *discerner d'avec, de*

**DISCORDAR**

1. DE algo ou alguém (não concordar com; divergir, discrepar)  
→ Discordo **dessa** teoria absurda!  
→ Discordaram **do** aluno, embora ele tivesse razão.

F: *ne pas être d'accord avec qqn; s'opposer à qqch*

EM algo

- Sou obrigado a discordar de você **nesse** ponto.

F: *diverger sur*

**DISCORRER**

1. SOBRE algo (dissertar, tratar de)  
→ Esse artigo discorre **sobre** a arte barroca do Brasil colonial.

F: *discourir sur*

**DISCREPAR**

1. DE algo (diferir; ser diferente)  
→ A metodologia desse trabalho não pode discrepar **da** empregada nos anteriores.

F: *être en désaccord avec qqch*

2. DE algo (dissentir, divergir)  
→ Ele insistia em discrepar **de** minhas opiniões, mas nunca brigávamos.

F: *ne pas être d'accord avec, s'opposer à*

**DISCRIMINAR**

1. algo DE algo (discernir, distinguir, separar)  
→ Discriminar o bem **do** mal é tão ingênuo!

F: *discerner de, d'avec, distinguer de*

ENTRE algo e algo

- E isso permite discriminar **entre** enunciados jurídicos válidos e inválidos.

F: *distinguer entre*

**DISCUTIR**

1. COM alguém (desentender-se verbalmente)  
→ A mãe discutiu **com** a filha durante o dia todo.

F: *discuter avec*

2. algo COM alguém (debater)  
→ Discuti a nova proposta **com** ele.

F: *discuter de, sur qqch avec qqch*

SOBRE algo  
→ Discutimos **sobre** a lógica aristotélica.

F: *discuter* **ø**, **sur**

### DISFARÇAR

1. alguém DE algo (colocar disfarce; fantasiar)  
→ A imprensa disfarçou o jornalista **de** árabe.

F: *désigner* **en**

### DISPARAR

1. algo CONTRA alguém (arremessar, atirar, lançar)  
→ Os arqueiros disparavam flechas **contra** os inimigos.

F: *tirer* **sur**

2. CONTRA, EM alguém (acionar o gatilho de arma de fogo; atirar)  
→ Os assaltantes disparavam **contra** os (**nos**) policiais.

F: *tirer* **sur**

3. EM + choro, riso etc. (desabafar-se, desafogar-se, desatar)  
→ Caiu do balanço e disparou **num** choro terrível.  
→ Quando o vi, disparei incontinentemente **numa** gargalhada.

F: *déclencher* **ø**

4. PARA algum lugar (partir às pressas)  
→ Atrasado, o menino disparou **para** a escola.

F: *tirer* **vers**

### DISPENSAR

1. algo A, PARA alguém (conceder, conferir, prestar)  
→ A multidão dispensava **ao** (**para** o) bombeiro mil honrarias.

F: *donner*, *rendre* **à**

2. alguém DE + verbo no infinitivo ou algo (desobrigar, eximir)  
→ Dispensou a menina **de** ajudá-la a lavar a louça.  
→ Dispensei-o **da** difícil tarefa de dirigir-me a palavra.

F: *dispenser* **de**

### DISPOR

1. alguém A algo (incitar, induzir)  
→ Salários defasados dispuseram professores e funcionários **à** greve.

F: *disposer qqn* **à** + v. *à l'inf.*

2. alguém A + verbo no infinitivo (convencer, persuadir)  
→ O medo da morte dispôs o paciente **a** abandonar a bebida.

F: *disposer* **à**

3. ~ (se) A + verbo no infinitivo (decidir-se, determinar-se)  
→ Os marinheiros dispuseram-se **a** não terminar o motim antes de serem atendidos.

F: *se disposer* **à**



4. ~ (se) A + verbo no infinitivo (pretender  $\emptyset$ , tencionar  $\emptyset$ )  
 → Colombo dispunha-se **a** encontrar uma nova rota marítima rumo ao Oriente.

F: *se disposer à*

5. ~ (se) A + verbo no infinitivo (aceitar  $\emptyset$ , concordar em)  
 → O capitão, arrogante, não se dispõe **a** ouvir nenhuma queixa.

F: *se disposer à*

6. DE algo (possuir  $\emptyset$ , ter  $\emptyset$ )  
 → Dispunha **de** uma fortuna imensa em obras de arte.

F: *disposer de*

7. DE algo (desfazer-se, doar  $\emptyset$ )  
 → Em nome de uma fé que não mais o anima, dispusera **dos** bens terrenos.

F: *se dépouiller, se défaire de*

8. DE algo (emprestar  $\emptyset$ , fazer uso)  
 → Poderíamos dispor **da** sua casa de campo no fim de semana?

F: *disposer de*

9. DE algo (usar livremente)  
 → Dispunha sem nenhuma parcimônia **do** dinheiro dos sogros.

F: *disposer de*

10. DE alguém (utilizar o auxílio)  
 → Os vizinhos dispunham **de** mim sempre que necessitavam.

F: *disposer de*

11. algo EM algo (arrumar)  
 → Disponha os livros **em** duas pilhas!

F: *disposer en*

12. alguém EM algum lugar (acomodar, instalar)  
 → Havia disposto os convivas **em** quartos luxuosos.

F: *installer dans*

13. SOBRE algo (determinar, normalizar, prescrever)  
 → Este é o decreto que dispõe **sobre** a coleta de lixo.

F: *dicter  $\emptyset$ , régler  $\emptyset$*

## DISPUTAR

1. algo COM alguém ou animal (competir, concorrer)  
 → A mulher disputava os alimentos distribuídos pela ONU **com** os outros miseráveis.  
 → As capivaras disputavam água **com** os porcos.

F: *disputer qqch à qqn*

2. COM alguém EM algo (competir, rivalizar)  
 → E quem disputaria **com** ela **em** beleza?

F: *rivaliser avec qqn pour qqch*

3. algo COM alguém (jogar com a intenção de vencer)  
→ Disputaremos uma partida **com** eles amanhã.

F: *disputer avec*

### DISSERTAR

1. SOBRE algo (discorrer, expor)  
→ Dissertou **sobre** a obra de Camus.

F: *dissserter sur*

### DISSOCIAR

1. algo DE algo (separar)  
→ Você não pode dissociar a teoria **da** prática.

F: *dissocier de*

2. algo EM algo (decompor, desintegrar)  
→ O cientista dissociava a substância **em** outros componentes.

F: *décomposer en*

### DISSUADIR

1. alguém DE + verbo no infinitivo ou algo (desaconselhar, despersuadir; tirar de um propósito)  
→ Dissuadi-la **de** abandonar tudo me parece impossível.  
→ Dissuadimos o senador **de** suas intenções catastróficas.

F: *dissuader de*

### DISTANCIAR

1. algo ou alguém DE algo ou alguém (afastar, apartar)  
→ Distancie a mesa **da** parede, por favor.  
→ Distanciei o cinzeiro malcheiroso **dos** convidados.  
→ Terminado o enterro, distanciei-a **do** túmulo e levei-a para casa.  
→ O tempo nos distancia **dos** que amamos.

F: *éloigner de*

### DISTINGUIR

1. algo DE algo (diferenciar; perceber as diferenças entre; separar)  
→ Não sabe distinguir um gesto simpático **da** adulação.

F: *distinguer de*

ENTRE algo

- Distinguiria **entre** o certo e o errado em uma situação dessas?

F: *distinguer entre*

2. ~ (se) POR algo (destacar-se, sobressair-se)  
→ Distingue-se **por** sua nobreza de caráter.

F: *se distinguer par*

### DISTRAIR

1. ~ (se) COM algo (brincar, divertir-se, entreter-se)  
→ Os garotos distraíam-se **com** a bola.

F: *jouer avec*

2. alguém DE algo (fazer esquecer; tirar ou desviar a atenção)  
→ As preocupações não o distraíram **das** suas tarefas diárias.

F: *distraire de*

### DISTRIBUIR

1. algo A, ENTRE alguém (dar a, para; entregar a, para; repartir)  
→ Distribuíra tudo quanto possuía **aos** (**entre** os) seus amigos.

F: *distribuer à*

2. algo A, PARA alguém (dirigir, endereçar)  
→ O deputado distribuiu mil e uma promessas **à** (**para** a) multidão em polvorosa.

F: *adresser à*

3. algo ENTRE alguém (atribuir a)  
→ Já distribuíram os papéis da peça **entre** os atores?

F: *attribuer à*

### DITAR

1. algo A, PARA alguém (pronunciar em voz alta para que alguém escreva)  
→ A professora ditou um poema **aos** alunos.

F: *dicter à*

2. algo A, PARA alguém (inspirar, sugerir)  
→ A vida simples dos pastores ditou **ao** poeta excelentes versos.

F: *dicter à qqn qqch*

### DIVERGIR

1. DE algo (discrepar, estar em desacordo)  
→ Sua atitude diverge **do** seu nobre caráter.

F: *différer de, s'opposer à*

2. DE algo ou alguém EM algo (discordar, dissentir)  
→ Divergia **do** projeto **em** muitos aspectos.  
→ Se divergisse **do** meu pai **em** qualquer coisa, ficaria sem mesada.

F: *diverger de qqn ou qqch sur qqch*

### DIVERSIFICAR

1. DE algo (diferençar-se; ser diverso)  
→ A moda atual diversifica **da** antiga.

F: *différer de*

### DIVERTIR

1. alguém COM algo (distrair, entreter, fazer rir)  
→ A mocinha divertia o bebê **com** um chocalho.

F: *amuser; distraire avec*

- ~ (se) EM + verbo no infinitivo  
→ Divertia-se **em** adivinhar nas nuvens figuras estranhas.

F: *s'amuser à qqch ou + v. à l'inf.*

2. alguém DE algo (distrair, fazer esquecer)  
→ O barulho do mar me diverte **de** toda preocupação.

F: *divertir de*

### DIVIDIR

1. algo COM alguém (compartilhar, repartir)  
→ Dividirei **com** você essa alegria, mas não hoje...

F: *partager avec*

2. algo EM algo (classificar, separar)  
→ Vovó divide a sua história **em** dois períodos básicos: o antes e o depois do casório.

F: *diviser en*

3. algo ENTRE alguém (distribuir, repartir)  
→ A empresa divide parte dos lucros **entre** todos os funcionários.

F: *diviser, partager entre*

4. algo POR algo (efetuar a operação de divisão)  
→ Se dividirmos 25 **por** 5, qual será o resultado?

F: *diviser par*

### DIZER

1. A alguém + oração (mandar, ordenar, orientar)  
→ Ela disse **ao** colega que se retirasse da reunião.

F: *dire à*

2. A, PARA alguém + oração (afirmar, assegurar)  
→ Disseram **à (para a)** minha irmã que você pretendia estudar russo.

F: *dire à*

3. A, PARA alguém + oração (contar, enunciar, expor, exprimir)  
→ Eu disse **aos (para os)** alunos que a prova seria com consulta.

F: *dire à*

4. algo A, PARA alguém (importar, interessar, significar)  
→ Seu amor já não diz nada **a (para)** Geórgia.

F: *signifier pour*

5. algo A, PARA alguém (advertir, avisar)  
→ Já disse **aos (para os)** seus pais que não iremos visitá-los no feriado?

F: *dire à*

6. algo DE alguém (repreender; censurar)  
→ Não pode dizer nada **de** mim.

F: *reprocher à*

7. algo SOBRE algo (discorrer, dissertar)  
→ Ele tinha muito a dizer **sobre** a sua experiência.

F: *dire sur*

**DOAR**

1. algo A, PARA algo ou alguém (dar, oferecer)  
→ Doou os livros **a (para)** uma biblioteca pública.  
→ Doamos agasalhos **aos (para os)** necessitados.

F: *donner à*

2. algo A, PARA alguém (dedicar, entregar)  
→ A tia solteira doou toda sua vida **ao (para o)** sobrinho órfão.

F: *donner à*

**DOBRAR**

1. ~ (se) A algo (ceder, submeter-se)  
→ Por fim, dobrou-se **à** minha vontade.

F: *céder à*

2. POR alguém (soar um sino em sinal de morte)  
→ **Por** quem os sinos dobram?

F: *sonner le glas pour*

**DOTAR**

1. algo DE algo (guarnecer, munir, prover)  
→ Dotou o hospital **de** aparelhos mais modernos.

F: *doter de*

2. algo DE algo (beneficiar, favorecer)  
→ A natureza dotou a região **de** valiosos recursos minerais.

F: *doter de*

3. alguém DE algo (adquirir ou fazer adquirir)  
→ A formação que recebera dotou a jovem **de** grande perspicácia.

F: *douer de*

**DOUTORAR**

1. ~ (se) EM algo (tornar-se doutor)  
→ Doutoraram-se **em** Linguística Aplicada.

F: *obtenir le doctorat en*

- POR + nome indicativo de instituição de ensino.  
→ Doutorou-se **por** uma universidade de renome internacional.

F: *obtenir le doctorat à + nom défini, dans + nom indéfini*

**DUELAR**

1. COM alguém (bater-se, combater, lutar)  
→ Duelou até à morte **com** o rival.

F: *se battre en duel avec*

**DUVIDAR**

1. DE algo (desconfiar em; não acreditar em; não estar convencido)  
→ Duvido **dessa** história que me contaram.

F: *douter de*

2. DE alguém (colocar sob suspeita  $\emptyset$ ; suspeitar)  
→ Ciumento, duvidava **da** pobre mulher a todo instante.

F: *douter de*

3. EM + verbo no infinitivo (hesitar)  
→ Duvidamos **em** recusar o convite.

F: *douter de*

## E

### ELEVAR

1. algo A alguém (dirigir, erguer)  
→ O verdadeiro cristão eleva seu pensamento **a** Deus.

F: *adresser à*

### ELIMINAR

1. algo ou alguém DE algo ou algum lugar (expulsar, retirar)  
→ Foi preciso eliminar os arquivos comprometedores **do** computador.  
→ O chefe eliminou o inadimplente **da** cooperativa.

F: *éliminer qqn ou qqch de qqch*

### EMANAR

1. DE algo, alguém ou algum lugar (provir; originar-se)  
→ Um perfume inebriante emanava **dos** lírios.  
→ O poder emana **das** autoridades.  
→ Um cheirinho de comida emanava **da** cozinha.

F: *émaner de*

### EMANCIPAR

1. alguém DE algo (livrar; tornar independente)  
→ O juiz emancipou a jovem **da** tutela dos avôs.

F: *émanciper de*

### EMBARCAR

1. EM algo (entrar para viajar)  
→ Os agricultores embarcaram **em** um caminhão superlotado.

F: *embarquer dans*

2. EM algo (cair em logro de; deixar-se levar por)  
→ Meu cunhado embarcou **na** conversa do agiota e acabou roubado.

F: *se laisser entraîner dans*

### EMBASAR

1. algo EM algo (basear)  
→ A nova contratada embasou sua tese **nos** estudos clássicos.

F: *baser sur*

(~) se EM algo

→ Eu me basei **em** tecnologias avançadas para este novo experimento.

F: *se baser sur*

### EMBEBER

1. algo EM algo (ensopar; molhar completamente)

→ Para limpá-lo, embeba uma flanela **em** álcool e esfregue suavemente toda a superfície.

F: *imbiber de*

### EMBIRRAR

1. COM alguém ou algo (antipatizar; ter aversão a)

→ Muitos homens embirram **com** a sogra.

→ Embirro **com** os sapatos de minha tia.

F: *avoir de l'aversion pour*

2. EM algo (teimar)

→ Embirrou **em** não sair mais do quarto.

F: *s'entêter de*

### EMENDAR

1. ~ (se) DE algo (corrigir-se)

→ Não é fácil emendar-se **de** um vício enraizado.

F: *se corriger de*

### EMITIR

1. algo A, PARA alguém (enviar)

→ Emiti um telegrama **a (para o)** meu amigo.

F: *envoyer à*

### EMPANTURRAR

1. alguém DE algo (fartar[-se], empanzinar[-se])

→ Empanturrei as crianças **de** sorvete.

→ Na festa, a noiva empanturrou-se **de** docinhos.

F: *gaver de*

### EMPATAR

1. COM algo (igualar em resultado)

→ O Flamengo empatou **com** o São Paulo.

F: *faire partie nulle ∅*

2. algo EM algo (aplicar, investir)

→ O empresário empatava uma fortuna **em** ações.

F: *investir dans*

### EMPENHAR

1. algo EM algo (dedicar, empregar, investir)

→ O advogado empenhara todas as energias **na** absolvição do réu.

F: *engager dans*

2. ~ (se) EM algo (dedicar-se, esforçar-se)  
→ Os atletas se empenham **nos** treinamentos.

F: *s'appliquer à*

### EMPOSSAR

1. alguém EM algo (dar posse a)  
→ O diretor empossou Marisa **no** cargo de gerente comercial.

F: *mettre qqn en possession de + subst.*

### EMPREGAR

1. algo EM algo (dedicar, gastar, investir)  
→ Empregamos muito dinheiro **na** reforma do prédio.

F: *investir dans*

### EMPRESTAR

1. algo A, PARA alguém (dar como empréstimo)  
→ O banco emprestou dinheiro **ao** (**para** o) antigo cliente.

F: *prêter à*

2. algo A, PARA algo (conferir, dar, imprimir)  
→ Aquele novo amor emprestara sentido **à** (**para** a) sua vida.

F: *prêter à*

3. algo DE alguém (receber; tomar emprestado)  
→ Emprestei **de** minha amiga um vestido e joias.

F: *emprunter à*

### EMPURRAR

1. algo A alguém (impingir; obrigar alguém a)  
→ O vendedor empurrou mercadorias falsificadas **ao** comprador inocente.

F: *pousser qqn à + v. à l'inf.*

### ENCADEAR

1. algo A algo (coordenar, ligar)  
→ O prefeito encadeava suas palavras **às** do diretor.

F: *lier à*

### ENCAFIFAR

1. EM + verbo no infinitivo (cismar, teimar)  
→ A minha filhinha encafifou **em** querer aquele videogame.

F: *s'entêter à*

### ENCAIXAR

1. alguém EM algum lugar (empossar, inserir)  
→ Conseguiu encaixar o afilhado **na** empresa do amigo.

F: *caser dans, à*



**ENCAMINHAR**

1. algo A, PARA alguém (enviar)

→ Já encaminhamos os pedidos de bolsa **aos** (para os) responsáveis da entidade.

F: *renvoyer à*

**ENCARNAR**

1. EM alguém (corporificar, incorporar)

→ Oxum encarnou **na** mulher do pai de santo.

F: *incarner à, en*

2. EM algo ou alguém (apoderar-se de; tomar vulto)

→ Na próxima década, veremos o existencialismo encarnar cada vez mais **no** cinema.

→ Parece que a sabedoria encarnou **em** todos os candidatos.

F: *incarner dans qqch, s'incarner en qqn*

**ENCARREGAR**

1. alguém DE algo (incumbir[se])

→ O redator chefe encarregaria seu secretário **da** redação da nova proposta.

→ Só o caçula encarregou-se **de** dirigir os negócios da família.

F: *[se] charger qqn de qqch ou + v. à l'inf.*

**ENCASQUETAR**

1. COM algo ou alguém (cismar)

→ Ela encasquetou **com** a ideia de abrir uma floricultura.

→ O rapaz encasquetou-se **com** aquela moça e ninguém é capaz de fazê-lo desistir.

F: *s'entêter à + v. à l'inf., de qqn*

**ENCHARCAR**

1. algo DE algo (ensopar; molhar muito)

→ Encharquei minha blusa **de** vinho.

F: *tremper de*

2. ~ (se) DE algo (embriagar-se)

→ Foi ao bar e encharcou-se **de** cachaça.

F: *s'abreuver de*

**ENCHER**

1. alguém DE algo (abarrotar, cobrir)

→ A avó encheu as crianças **de** presentes.

F: *bourrer, gaver, gorger de*

2. ~ (se) DE algo (amontoar-se, apinhar-se)

→ A sala enchia-se **de** convidados.

F: *se remplir de*

**ENCOBRIR**

1. algo DE alguém (esconder)

→ Encobri meus pecados **do** confessor.

F: *cher à*

**ENCOMENDAR**

1. algo A, PARA alguém (encarregar, pedir)  
→ Encomendou um vestido e um *tailleur à* (**para** a) costureira.

F: *commander à*

**ENCONTRAR**

1. ~ (se) COM alguém (ir ao encontro de)  
→ Quando estava na faculdade, encontrava-se **com** o namorado só nos fins de semana.

F: *rencontrer*  $\emptyset$ , *se rencontrer* **avec**

**ENCORAJAR**

1. alguém A + oração infinitiva (estimular, incentivar)  
→ O apoio da família encorajou-me **a** assumir o cargo.

F: *encourager qqn à qqch* ou + v. *à l'inf.*

**ENCRENCAR**

1. COM alguém (criar conflito; desentender-se)  
→ Essa freguesa encrencou **com** o balconista da loja sem nenhum motivo.

F: *être en désaccord* **avec**

**ENCRESPAR**

1. COM alguém (implicar)  
→ Vivia encrespando **com** a irmã mais nova.

F: *s'ennuyer* **avec**

**ENDEREÇAR**

1. algo A, PARA alguém (encaminhar, enviar)  
→ Ontem, enderecei um comunicado **ao** (**para** o) diretor do instituto.

F: *renvoyer, adresser à*

**ENFIAR**

1. algo EM alguém (bater, malhar)  
→ Os policiais enfiaram o pau **nos** manifestantes.

F: *battre qqn* **avec qqch**

2. algo EM alguém (calçar, vestir)  
→ A babá enfiou a blusa **no** menino.

F: *mettre à*

3. algo EM algo ou alguém (fazer entrar; introduzir)  
→ Para descontar a raiva, enfiei a tesoura **no** travesseiro.  
→ Tortura enfiando agulhas **nas** vítimas.

F: *enfoncer* **dans**

4. ~ (se) EM algo (meter-se; passar horas)  
→ Todo sábado minha irmã enfia-se **nos** shoppings.

F: *se fourrer* **dans**

**ENGAJAR**

1. alguém EM algo (envolver; fazer participar de)  
→ A atriz engajou os filhos **na** campanha publicitária.

F: *engager dans*

**ENGALFINHAR**

1. ~ (se) COM alguém (atracar-se)  
→ O senador engalfinhou-se **com** o deputado no corredor da assembleia legislativa.

F: *se bagarrer, se battre avec; se taper dessus ø*

**ENGANAR**

1. ~ (se) EM algo (errar, equivocar-se)  
→ O grupo enganou-se **na** resposta.

F: *manquer en*

**ENGATAR**

1. algo A algo (prender)  
→ Precisou de ajuda para engatar a carreta **ao** caminhão.

F: *attacher à*

**ENGRAÇAR**

1. ~ (se) COM alguém (apaixonar-se, simpatizar-se)  
→ O desconhecido engraçou-se **com** a moça assim que a viu.

F: *tomber amoureux de*

2. ~ (se) COM alguém (tomar certas liberdades)  
→ Atrevido, vivia se engraçando **com** as secretárias.

F: *abuser de*

**ENGRAVIDAR**

1. DE alguém (tornar-se grávida)  
→ Minha vizinha engravidou **do** primo.

F: *être enceinte de*

**ENGROSSAR**

1. COM alguém (desentender-se; ser grosseiro)  
→ O patrão sempre engrossa **com** os funcionários.

F: *être grossier avec, envers*

**ENJOAR**

1. DE algo ou alguém (desgostar, entediar-se)  
→ Enjoei **de** bolo de brigadeiro.  
→ Logo após o casamento, enjoou **do** marido.

F: *être degouté par qqch, s'ennuyer avec qqn*

**ENQUADRAR**

1. algo A algo (adaptar)  
→ Enquadraram o curso **às** exigências da reitoria.

F: *faire cadrer avec qqch*  
 2. alguém EM algo (incluir, indiciar)  
 → O delegado enquadró-os **na** Lei de Segurança Nacional.

F: *soumettre à*

### ENRABICHAR

1. ~ (se) POR alguém (apaixonar-se)  
 → O dançarino enrabicha-se **por** sua parceira.

F: *s'éprendre de, pour*

### ENROLAR

1. alguém EM algo (cobrir, envolver)  
 → Enrolou a criança **na** manta para protegê-la da chuva.

F: *envelopper, enrouler dans*

### ENSINAR

1. algo A, PARA alguém (lecionar, instruir)  
 → Aquela escola ensina português **a (para)** estrangeiros.

F: *enseigner à*

alguém A + verbo no infinitivo  
 → O curso ensinava os homens **a** cozinhar.

F: *enseigner à*

### ENSOPAR

1. algo DE algo (encharcar, molhar excessivamente)  
 → Corri tanto que ensopei a camisa **de** suor.

F: *tremper de*

### ENTENDER

1. DE algo (saber; ter conhecimento)  
 → Nunca entendi **de** arte clássica.

F: *entendre ø*

2. ~ (se) COM alguém (entrar em acordo)  
 → Os produtores não se entendem **com** o ministro da Agricultura.

F: *s'entendre avec*

3. POR algo ou verbo no infinitivo (ter concepção ou conceito de)  
 → O que se entende **por** variável?  
 → O que vocês entendem **por** morrer?

F: *entendre par qqch*

### ENTERRAR

1. algo EM algo (aplicar ou investir e não ter lucro)  
 → Enterrou um dinheirão **em** maus negócios.

F: *investir dans*

2. algo EM algo ou alguém (cravar ou espetar profundamente)

→ Enterrou o punhal **no** coração da vítima.

→ Enterrou a faca **no** inimigo.

F: *enfoncer dans*

3. ~ (se) EM algo (absorver-se)

→ Uma semana antes da prova, enterrou-se **nos** estudos.

F: *s'enfoncer dans*

## ENTRAR

1. COM algo (colaborar, contribuir)

→ Entramos **com** boa quantia de dinheiro para a reforma.

F: *collaborer à*

2. COM algo (apresentar  $\emptyset$ , interpor  $\emptyset$ )

→ Após a briga, entrei **com** um pedido de separação.

F: *présenter  $\emptyset$*

3. EM algo (estar incluído)

→ Seu nome entrou **na** lista dos convocados para a Copa.

F: *entrer dans*

4. EM, PARA algo (começar a participar de; ingressar)

→ Aconselharam-no a entrar **no** (**para** o) comércio atacadista.

F: *entrer dans*

5. EM algum lugar (invadir, penetrar)

→ A água da enchente entrava **em** todas as casas daquela região.

F: *entrer dans*

6. EM algo (fazer parte de; ser usado)

→ Ingredientes gordurosos não entram **nessa** receita.

F: *entrer dans*

7. EM algo (envolver-se, intrometer-se)

→ As fofoqueiras gostam de entrar **na** conversa alheia.

F: *s'entremettre, entrer dans*

8. EM algo (experimentar  $\emptyset$ ; passar a ter  $\emptyset$ )

→ Ela entrou **em** profunda depressão.

F: *entrer en*

9. EM algo (comer ou beber em demasia  $\emptyset$ )

→ Interrompeu o regime e entrou **nos** doces.

F: *se bourrer, se goinfrer, se gaver, s'empiffrer de*

10. EM algo (alcançar  $\emptyset$ , atingir  $\emptyset$ )

→ Esse ano, minha avó entra **nos** oitenta.

F: *entrer dans*

**ENTREGAR**

1. algo ou alguém A alguém (confiar)

→ Antes de viajar, entregava as chaves da casa **ao** amigo.

→ Entregaria a filha **à** irmã.

F: *Confier à*

2. algo A, PARA alguém (dar; passar às mãos)

→ O reitor entregou os diplomas **aos** (**para** os) formandos.

F: *donner à*

3. algo A, PARA alguém (devolver, restituir)

→ Entregaram o celular roubado **ao** (**para** o) legítimo dono.

F: *rendre à*

4. algo A, PARA alguém (dedicar[se], doar[se])

→ Entrega a vida e o coração **a** (**para**) Deus.

→ Entregam-se totalmente **aos** (**para** os) filhos.

F: *dédier à*

~ (se) A algo

→ João entrega-se totalmente **à** carreira.

F: *se rendre à*

5. alguém A, PARA alguém (delatar)

→ Sob pressão, entregou o companheiro **ao** (**para** o) delegado.

F: *dénoncer à*

6. ~ (se) A algo (abandonar-se, render-se)

→ Sem forças, entregou-se **ao** sofrimento.

F: *s'abandonner à*

**ENTRETER**

1. alguém COM algo (brincar, distrair)

→ Entretinha as sobrinhas **com** jogos de mímica.

→ Entretém-se **com** seus gibis.

F: *amuser de*

**ENTROSAR**

1. alguém COM alguém (enturmar; promover amizade entre)

→ A mãe tentava entrosar a filha **com** os novos vizinhos.

F: *associer à, rapprocher de*

**ENTULHAR**

1. algo DE algo (abarrotar, encher)

→ Entulharam a geladeira **de** cerveja.

F: *encombrer de*

**ENTURMAR**

1. alguém COM alguém (entrosar)

→ Fiz o possível para enturmar o novo aluno **com** o grupo.

F: *associer à, encourager l'amitié de qqn avec qqn, faire amitié avec qqn, rapprocher de*

**ENVAIDECER**

1. ~ (se) DE algo (tornar-se vaidoso, orgulhoso)  
→ Envaidecia-se **de** ter vencido vários jogos.

F: *s'enorgueillir de*

**ENVERGONHAR**

1. ~ (se) DE algo (acanhar-se; ficar envergonhado)  
→ Envergonhamo-nos **do** resultado obtido.

F: *avoir honte de*

**ENVIAR**

1. algo A, PARA alguém (endereçar, expedir)  
→ Envia flores **à (para a)** noiva todos os dias.

F: *adresser, envoyer, renvoyer à*

2. algo ou alguém A, PARA alguém ou algum lugar (encaminhar, conduzir)  
→ Cristina enviou as crianças **ao (para o)** tio para passarem as férias juntos.  
→ O jornal enviou o novo correspondente **ao (para o)** Japão.  
→ Devia enviar as avaliações **ao (para o)** coordenador do curso.  
→ Enviamos os documentos originais **ao (para o)** cartório.

F: *envoyer qqch ou qqn à qqn ou qq part; envoyer qqn chez qqn*

**ENVIUVAR**

1. DE alguém (ficar viúvo de)  
→ Enviuvou **do** segundo marido.

F: *être veuf de*

**ENVOLVER**

1. alguém EM algo (enredar, meter)  
→ Injustamente, envolveram-no **na** trama.

F: *engager dans*

2. ~ (se) COM alguém (ligar-se, relacionar-se)  
→ Meu pai sempre dizia para não me envolver **com** pessoas desonestas.

F: *avoir relation avec*

**ENXERGAR**

1. algo EM algo (intuir de, perceber)  
→ Enxergamos a possibilidade de enriquecer **naquele** empreendimento.

F: *voir dans*

**EQUILIBRAR**

1. algo COM algo (compensar, contrabalançar)  
→ Ana equilibrava tristeza **com** prazer.

F: *équilibrer par*

**EQUIPARAR**

1. algo ou alguém A algo ou alguém (comparar considerando iguais)

→ Esta religião equipara o dinheiro **à** perdição da alma.

→ O apresentador equiparou o jovem cantor **aos** melhores do país.

F: *comparer à, avec*

**EQUIVALER**

1. A algo (corresponder; ser igual no valor)

→ O casamento religioso equivale **ao** civil se requerido.

F: *équivaloir à*

**ERGUER**

1. algo A alguém (elevar)

→ Para pedir ajuda, erguia seu pensamento **a** Nossa Senhora.

F: *adresser à*

**ERRADICAR**

1. algo DE algum lugar (eliminar)

→ Conseguiram erradicar o sarampo **de** toda a região.

F: *éradiquer de*

**ERRAR**

1. DE algo (confundir  $\emptyset$ )

→ Uma noite, errou **de** porta e foi parar na casa do vizinho.

F: *se tromper de*

2. EM algo (cometer erro; enganar-se)

→ Nunca erra **em** questões filosóficas.

F: *manquer en*

**ESBARRAR**

1. COM alguém (encontrar por acaso)

→ Passeando no parque, esbarrou **com** o famoso ator.

F: *rencontrer  $\emptyset$*

2. EM alguém (ir de encontro de; topar com)

→ Saindo às pressas, esbarrou **nos** convidados que entravam.

F: *bousculer  $\emptyset$*

**ESCANCARAR**

1. algo A, PARA alguém (expor; pôr à disposição de)

→ Escancarou sua vida particular **à** repórter.

F: *déballer, dévoiler à*

**ESCAPAR**

1. A, DE algo (livrar-se de, salvar-se de)

→ Desse modo, escapamos **ao (do)** grave acidente aéreo.

F: *échapper à*



DE + verbo no infinitivo  
→ Por pouco ele escapou **de** cair no abismo.

F: *échapper de qqch*

2. A alguém (passar despercebido)  
→ Detalhes importantes escaparam **ao** investigador.

F: *échapper à qqn, de qqch*

3. DE algo ou alguém (fugir, safar-se)  
→ Pedro não escapará **da** confusão.  
→ Escapei **dos** policiais com astúcia.

F: *échapper à*

### ESCAPULIR

1. DE algo (fugir, escapar)  
→ Conseguiu escapulir **das** mãos que o prendiam.

F: *Échapper de*

### ESCLARECER

1. algo A alguém (explicar, informar)  
→ Esclareci as razões de minha renúncia **aos** eleitores.

F: *expliquer à*

alguém SOBRE algo  
→ Esclareceu os jornalistas **sobre** os motivos da entrevista coletiva.

F: *éclairer sur, de*

### ESCOLHER

1. algo ENTRE algo ou alguém ENTRE alguém (optar)  
→ Escolhi o carro mais potente **entre** as máquinas da competição.  
→ O estudante escolheu a loira **entre** as colegas que lhe foram apresentadas.

F: *choisir qqn entre, parmi qqn; choisir qqch plutôt que qqch*

### ESCONDER

1. algo A, DE alguém (ocultar; não revelar)  
→ Escondeu o desfalque cometido **aos (dos)** sócios.

F: *cache à*

### ESCORREGAR

1. EM algo (errar)  
→ Escorregava **na** crase.

F: *hésiter sur*

### ESCREVER

1 algo A, PARA alguém (enviar, mandar um escrito)  
→ Judite nunca escreve cartas amorosas **ao (para o)** namorado.

F: *écrire à*

2. A, PARA alguém (dirigir-se por escrito)  
→ E depois desse episódio, ele nunca mais escreveu **ao** (**para** o) editor.

F: *écrire qqch à qqn*

3. EM algum jornal ou revista (trabalhar como redator)  
→ Em 2005, escrevia **no** jornal mais afamado da cidade.

F: *écrire dans + nom indéfini (qqch), pour + nom défini*

### ESFORÇAR

1. ~ (se) EM, PARA, POR + verbo no infinitivo (empenhar-se)  
→ Muito se esforçou **em** (**para**, **por**) ser eleito deputado.

F: *s'efforcer de*

### ESMERAR

1. ~ (se) EM algo (caprichar)  
→ No dia da apresentação, esmerei-me **no** discurso.

F: *soigner ø, s'appliquer dans*

2. ~ (se) EM, PARA, POR + oração (empenhar-se)  
→ Esmerava-se **em** (**para**, **por**) ser uma boa mãe.

F: *s'engager à*

### ESPANTAR

1. ~ (se) COM algo ou alguém (admirar-se, maravilhar-se)  
→ Rúbia chegou a se espantar **com** tamanha organização.  
→ Espantou-se **com** tantas pessoas ilustres.

F: *s'étonner de qqch ou qqn étonne qqn*

### ESPECIALIZAR

1. ~ (se) EM algo (tornar-se especialista)  
→ A tradutora especializou-se **em** programas computacionais.

F: *se spécialiser dans*

### ESPECULAR

1. SOBRE algo (bisbilhotar, informar-se)  
→ Aquele lojista especula **sobre** a condição financeira dos clientes.

F: *spéculer sur*

2. SOBRE algo (refletir, teorizar)  
→ Em sua tese, o economista especularia **sobre** questões sociais.

F: *spéculer sur*

### ESPELHAR

1. ~ (se) EM algo ou alguém (tomar como exemplo ø)  
→ O projeto espelha-se **em** experiências bem sucedidas.  
→ Muitas crianças espelham-se **nos** irmãos.

F: *prendre l'exemple de, sur; suivre l'exemple de*

**ESPERAR**

1. algo DE alguém (contar)  
→ Esperava mais atenção **do** namorado.

F: *attendre de*

2. POR alguém (aguardar)  
→ Esperamos **por** você o dia todo.

F: *attendre ø*

**ESQUECER**

1. ~ (se) DE algo ou oração (não se lembrar)  
→ Frequentemente, esquecia-se **da** reunião.  
→ Esqueceu-se **do** que havia passado.

F: *oublier ø, oublier de + v. à l'inf.*

**ESQUENTAR**

1. COM alguém (irritar-se, preocupar-se)  
→ Não precisa esquentar **com** ele.

F: *ne s'en faire pas pour*

**ESQUIVAR**

1. ~ (se) DE algo (eximir-se, negar-se a, recusar-se a)  
→ Essa secretária nunca se esquivou **de** suas obrigações.

F: *esquiver ø*

**ESTABELECER**

1. algo COM alguém (firmar)  
→ Os funcionários insatisfeitos estabeleceram um acordo **com** o patrão.

F: *conclure un accord avec qqn*

**ESTAR**

1. COM alguém (ter relacionamento)  
→ Marcelo agora está novamente **com** a sua ex-namorada.

F: *avoir rapport avec*

2. EM algo (consistir)  
→ A solidariedade está **nas** pequenas atitudes.

F: *consister dans*

3. PARA algo (estar disposto a)  
→ Hoje, o deputado não estava **para** brincadeiras.

F: *être disposé à*

**ESTENDER**

1. algo A, PARA alguém (dar, oferecer)  
→ O garçom estendeu uma cadeira **à** (para a) gentil moça.

F: *tendre à*

2. algo A, PARA alguém (dedicar, destinar)  
→ Ao final da premiação, estenderá os agradecimentos **a (para)** todos os presentes.

F: *adresser à*

3. algo A, PARA algo ou alguém (aplicar[-se])  
→ Decidiram estender a norma **ao (para o)** setor primário.  
→ As novas medidas não se estendem **aos (para os)** aposentados.

F: *appliquer à*

### ESTIMAR

1. algo EM algum valor (calcular)  
→ Estimei o custo da obra **em** cem mil reais.

F: *estimer à*

### ESTIMULAR

1. alguém A + verbo no infinitivo (incentivar)  
→ As palestras estimulam os alunos **a** refletir.

F: *encourager qqn à qqch ou + v. à l'inf.*

### ESTIPULAR

1. algo A, PARA alguém (determinar)  
→ O proprietário estipulara um prazo rigoroso **ao (para o)** negociador.

F: *fixer à*

### ESTOURAR

1. DE algo ou alguém (estar cheio)  
→ Parecia que Eliane iria estourar **de** preocupação.  
→ O sambódromo estourava **de** foliões.

F: *bouillir de qqch; être bondé de qqn*

2. DE + verbo no infinitivo (demonstrar com intensidade)  
→ Estourou **de** rir na cara do médico.

F: *éclater de*

### EVITAR

1. algo A, PARA alguém (impedir, poupar)  
→ O contador evitou prejuízos **ao** cliente.

F: *éviter à*

### EMIGRAR

1. DE algum lugar (sair)  
→ Ainda bem jovem, emigrou **da** América com os pais.

F: *émigrer de*

### EVOLUIR

1. DE algo (originar-se de forma anterior, sofrendo transformação gradual)  
→ A ciência prega que o ser humano evoluiu **do** macaco.

F: *évoluer de*

**EXAGERAR**

1. EM algo (exceder-se)

→ A mídia exagera **no** sensacionalismo.

F: *exagérer* **ø**

**EXCEDER**

1. ~ (se) EM algo (ultrapassar o limite)

→ Excedeu-se **em** zelo para que tudo saísse bem.

F: *exagérer* **dans**

**EXCLUIR**

1. alguém DE algo (isentar, retirar)

→ Excluíram-na **da** lista de aprovados.

F: *exclure* **de**

**EXIBIR**

1. algo A, PARA alguém (mostrar)

→ O famoso artista exibiu sua nova obra **ao** (**para** o) público.

F: *exhiber* **à**

**EXIGIR**

1. algo DE alguém (ordenar a, para)

→ A família exigia respeito **das** empregadas.

F: *exiger* **de**

2. algo DE alguém (requerer)

→ A montagem do espetáculo exige dedicação total **do** diretor.

F: *exiger* **de**

**EXIMIR**

1. alguém DE algo (isentar)

→ O ministro eximiu o governo **de** culpa.

F: *dégager* **de**

**EXONERAR**

1. alguém DE algo (demitir, destituir)

→ Ele sabia que o exonerariam **de** suas funções.

F: *exonérer* **de**

**EXPEDIR**

1. algo A, PARA alguém (enviar)

→ A organização expediu convites **a** (**para**) vários empresários.

F: *expédier* **pour**, *envoyer* **à**

**EXPLICAR**

1. algo A, PARA alguém (esclarecer, expor)

→ O maestro explica **aos** (**para** os) músicos a execução da peça.

F: *expliquer* **à**

**EXPLICITAR**

1. algo A, PARA alguém (tornar claro, explícito)

→ As vítimas explicitaram as causas do acidente **ao (para o)** bombeiro.

F: *expliquer à*

**EXPLODIR**

1. EM algo (manifestar subitamente ∅)

→ Os campeões explodem **em** uma grande demonstração de alegria.

F: *exploser en*

**EXPOR**

1. algo A, PARA alguém (contar, explicar)

→ Expunha seu plano de governo **ao (para o)** partido.

F: *expliquer à*

2. algo A, PARA alguém (exibir, mostrar)

→ O colecionador expõe seus tesouros **a** um público seletto.

F: *exhiber (de concret) à, pour; exposer (d'abstrait) à*

3. alguém A algo (submeter, sujeitar)

→ O coreógrafo expôs a bailarina **ao** ridículo.

F: *exposer à*

4. algo A algo (sujeitar)

→ Não é recomendável expor demais o corpo **ao** sol.

F: *exposer à*

**EXPRESSAR**

1. algo A, PARA alguém (manifestar, revelar)

→ Gostaria de expressar meus sentimentos **às (para as)** famílias das vítimas.

F: *exprimer à*

**EXPRIMIR**

1. algo A, PARA alguém (expressar; expor)

→ Não sabia como exprimir sua gratidão **ao (para o)** tutor.

F: *exprimer à*

**EXTORQUIR**

1. algo A, DE alguém (obter por meio de ameaça)

→ Extorquiram a nova fórmula **ao (do)** cientista.

F: *extorquer à*

**EXTRAIR**

1. algo DE alguém (obter por meio de ameaça)

→ O policial precisava extrair a confissão **do** suspeito.

F: *arracher à*

2. algo DE algum lugar (retirar)  
→ Extraíram uma tonelada de prata **da** mina.

F: *extraire de*

### EXTREMAR

1. ~ (se) EM algo (exagerar)  
→ Extrema-se **em** seus protestos.

F: *s'exagérer ø*

## F

### FACILITAR

1. algo A, PARA alguém (tornar fácil ou exequível)  
→ Nosso objetivo é facilitar **ao (para o)** usuário a compreensão desse mecanismo.

F: *faciliter à*

### FALAR

1. A, PARA alguém (dirigir a palavra; discursar)  
→ O candidato à presidência falou ontem **ao (para o)** povo brasileiro.

F: *parler à*

2. algo A, PARA alguém (contar, dizer)  
→ Eu falei a mesma coisa **ao (para o)** motorista do táxi, mas ele não acreditou.

F: *parler de qqch à qqn*

3. algo COM alguém (combinar, ajustar)  
→ Não foi nada disso que eles falaram **com** o supervisor da obra.

F: *se mettre d'accord avec qqn (sur qqch)*

4. COM alguém (conversar)  
→ Menina, não fale **com** desconhecidos.

F: *parler à, avec*

5. CONTRA algo ou alguém (argumentar, atacar ø)  
→ Na entrevista, o administrador falou **contra** o atual modelo econômico do país.  
→ Eu não falei nada **contra** o senhor.

F: *argumenter contre qqn, attaquer ø (qqn ou qqch)*

6. DE algo ou alguém (criticar ø, maldizer ø)  
→ Falaram **do** seu jeito de se vestir.  
→ Eu não admito que falem **dos** colegas na minha presença.

F: *médire de*

7. DE, EM + verbo no infinitivo (manifestar intenção; planejar ø)  
→ Eles falavam **de (em)** passar o dia na casa de campo.

F: *parler de*

8. DE, EM, SOBRE algo ou alguém (aludir a, discorrer sobre, referir-se a)  
 → Amanhã o conferencista vai falar **das** novidades nesse campo de pesquisa.  
 → Ele fala **de** cidadãos brasileiros que vivem no exterior.  
 → Por favor, não falemos **em** trabalho: estamos descansando.  
 → Ainda hoje falávamos **no** senhor.  
 → Para começar, quero falar **sobre** a escassez de água no planeta.  
 → O artigo falava **sobre** Antonio Banderas e seu papel no filme.

F: *parler de qqn, parler ø (qqch)*

### FALHAR

1. A, COM alguém (deixar de servir ou socorrer a)  
 → Ele é seu amigo e não vai falhar **a (com)** você numa ocasião como esta.

F: *faillir à*

### FALTAR

1. A algo (deixar de comparecer)  
 → Não vá faltar **à** festa.

F: *manquer ø*

2. A alguém (acudir; deixar de servir ou socorrer)  
 → Ela prefere morrer a faltar **a** um amigo em dificuldade.

F: *faillir à*

3. A, COM algo (deixar de cumprir ou respeitar ø; falhar com)  
 → Faltou **à (com)** a promessa tantas vezes repetida.

F: *faillir à*

4. algo A, PARA alguém (carecer; ser escasso)  
 → Naquele momento, faltou coragem até **ao (para o)** valente capitão.

F: *(qqn) manquer de qqch*

### FAMILIARIZAR

1. alguém COM algo ou alguém (acostumar; tornar ø familiar ou íntimo)  
 → Familiarizou os avós **com** o computador.  
 → Familiarizou o namorado **com** os amigos.

F: *familiariser qqn avec qqch, se familiariser avec qqn*

### FANTASIAR

1. ~ (se) DE algo (vestir fantasia)  
 → Fantasiou-se **de** super-homem.

F: *se déguiser en*

### FARTAR

1. alguém DE algo (empanturrar, saciar, satisfazer)  
 → A babá fartou a criança **de** leite.

F: *gaver de*

- ~ (se) DE algo ou + verbo no infinitivo  
 → Fartei-me **de** doces.  
 → Fartou-se **de** comer ovos de Páscoa.

F: *se gaver de*



2. ~ (se) DE + verbo no infinitivo (cansar)  
→ Fartou-se **de** ser acusado injustamente.

F: *être fatigué de, se fatiguer de*

### FATURAR

1. algo A, PARA alguém (fazer a fatura)  
→ Espere um momento que a balconista vai faturar a mercadoria **ao (para o)** senhor.

F: *faire l'addition, faire le compte pour*

### FAVORECER

1. ~ (se) DE algo (aproveitar-se, servir-se)  
→ Favoreceu-se **da** sua ingenuidade.

F: *profiter de*

### FAZER

1. algo A, PARA alguém (causar, despertar, provocar)  
→ Os ares do campo fizeram muito bem **ao (para o)** contador.

F: *faire à*

2. algo A, PARA alguém (conceder, prestar)  
→ Eu fiz esse favor **ao (para o)** jornalista sem pestanejar.

F: *faire pour*

3. algo A, PARA alguém (dedicar)  
→ O escritor fez uma dedicatória **à (para a)** esposa.

F: *dédier à*

4. DE algo (funcionar, servir)  
→ A empregada fez **de** babá dos filhos da patroa.

F: *servir de qqch à qqn*

5. algo DE algo (converter em, transformar em)  
→ Fez **da** solidão sua companheira.

F: *faire de*

- algo DE alguém  
→ Fez **do** marginal um homem de bem.

F: *faire qqch de qqn, faire ø*

6. POR + verbo no infinitivo (diligenciar, esforçar-se)  
→ Sempre faça **por** merecer suas conquistas.

F: *essayer de*

7. ~ (se) DE algo (fingir ser ø; simular ser ø)  
→ Ela se faz **de** comportada diante dos pais.

F: *faire de*

### FECHAR

1. algo A, PARA alguém (tornar inacessível)  
→ O acidente fechou **ao (para o)** candidato a oportunidade de seguir uma carreira brilhante.

F: *fermer à*

2. COM alguém (pôr-se a favor ou em acordo)  
→ Era bastante precavido quando fechava **com** alguém.

F: *se mettre d'accord avec*

3. ~ (se) EM algo (absorver-se, concentrar-se, retrain-se)  
→ Fechei-me **em** pensamentos sombrios.

F: *se renfermer dans*

### FEDER

1. A algo (cheirar; exalar mau cheiro de)  
→ Ela chegou ao escritório fedendo **a** cachaça.

F: *puer ∅*

2. A algo (parecer ∅; ter traços de)  
→ Aquela história fedia **à** conspiração.

F: *sentir ∅*

### FELICITAR

1. alguém POR algo (congratular, cumprimentar)  
→ Felicitei o casal **pela** linda festa de casamento.

F: *féliciter qqn de qqch (qqch de concret), pour qqch (qqch d'abstrait)*

### FERRAR

1. COM algo (acabar, destruir ∅)  
→ Seu comentário desonesto ferrou **com** a minha reputação.

F: *enfoncer ∅*

2. EM algo (dedicar-se a, entregar-se)  
→ Queria passar de ano e ferrou **nos** estudos.

F: *s'abandonner à, s'enfoncer dans*

3. algo EM alguém (aplicar, dar, introduzir)  
→ O ganso ferrou uma bicada **no** caçula da fazenda.

F: *enfoncer qqch dans qqch*

4. algo EM alguém (cravar, enterrar)  
→ Faminto, o leão ferrou os dentes **na** presa.

F: *enfoncer, planter à*

### FIAR

1. algo A, PARA alguém (confiar; entregar sob confiança)  
→ Antes de viajar, fiou seus bens **aos** (**para** os) sobrinhos.

F: *confier à*

2. algo A, PARA alguém (financiar; vender a crédito)  
→ O dono da mercearia fia **à** (**para** a) bela Madalena tudo que ela deseja.

F: *faire crédit à*

**FICAR**

1. COM algo (adquirir  $\emptyset$ , comprar  $b\emptyset$ )

→ Após estudar a proposta, fiquei **com** a casa na praia.

F: *ache*ter  $\emptyset$

2. COM algo (contrair  $\emptyset$ ; ser acometido por)

→ Os estrangeiros ficaram **com** febre amarela durante a viagem à Amazônia.

F: *avoir*  $\emptyset$  (+ *article défini*)

3. COM algo (passar a ter  $\emptyset$ )

→ Eu sabia que você ia ficar **com** ciume dela.

F: *être jaloux* **de**

4. COM algo (pegar e gaudar  $\emptyset$ )

→ Você ficou **com** o meu isqueiro?

F: *prendre, garder*  $\emptyset$

5. COM alguém (estar; permanecer em companhia de)

→ No dia do seu aniversário queria ficar **com** a família e **com** os amigos.

F: *rester* **avec**

6. COM alguém (manter sob sua responsabilidade  $\emptyset$ )

→ Ela foi viajar e eu fiquei **com** as crianças.

F: *rester* **avec**

7. COM alguém (receber a guarda de)

→ Depois do divórcio, a criança ficou **com** a mãe.

F: *rester* **à**

8. COM alguém (namorar sem compromisso, por um curto espaço de tempo)

→ Na festa, Rita ficou **com** o melhor amigo do ex-namorado.

F: *flirter, sortir* **avec**

9. COM, PARA alguém (passar a pertencer a; passar para a posse de)

→ Quando ele se aposentar, seus livros ficarão **com** (**para**) você.

F: *rester* **à**

10. DE + verbo no infinitivo (combinar  $\emptyset$ , dispor-se a, prometer  $\emptyset$ )

→ As crianças ficaram **de** acampar nas férias.

F: *se mettre d'accord* **pour**

11. EM algo (limitar-se a; não ir além de)

→ Felizmente a discussão ficou **naquilo**.

F: *en rester là* **de**

12. EM um valor (custar  $\emptyset$ ; estar orçado)

→ A compra de supermercado ficou **em** 500 reais.

F: *coûter*  $\emptyset$

13. EM algum lugar (albergar-se; pernoitar)

→ Durante a noite ficamos **em** um hotel próximo à estrada.

F: *rester* **dans**

14. ENTRE alguém (manter-se em segredo)  
→ Convém que essa informação fique **entre** nós dois.

F: *rester entre*

15. PARA algo ou verbo no infinitivo (destinar-se; estar reservado)  
→ Esta sala ficará **para** os dias de provas.  
→ O lado direito do quintal ficou **para** plantar árvores frutíferas.

F: *être destiné à*

16. PARA uma data (passar, transferir-se)  
→ A cerimônia de casamento ficou **para** o fim do ano.

F: *être transféré à*

17. POR um valor (custar ø)  
→ A festa ficou **por** menos do que pensávamos.

F: *coûter ø*

### FIGURAR

1. EM algo (atuar, participar de)  
→ Apenas atores famosos figuram **naquele** filme.

F: *jouer dans*

2. EM algo (constar; estar incluído; fazer parte de)  
→ Aquela notícia figurou **em** jornais e revistas de grande circulação.

F: *figurer dans, sur*

- ENTRE algo ou alguém  
→ Seus quadros figuram **entre** os mais famosos do mundo.  
→ A jovem figura **entre** as maiores bailarinas do país.

F: *figurer parmi*

### FILIAR

1. algo A algo (ligar, vincular)  
→ Filia seus argumentos **às** ideias fundamentalistas.

F: *(qqch) être lié à, lier qqch à qqch*

2. alguém A algo (agregar, inscrever em)  
→ O centro acadêmico filiou os calouros **ao** seu quadro de associados.

F: *affilier à, (qqn) être affilié à qqch*

- ~ (se) A algo  
→ Quando jovem, filiou-se **ao** partido comunista.

F: *s'affilier à*

### FINCAR

1. algo EM algum lugar (cravar, enfiar, enterrar)  
→ Tomado pelo cume, fincou uma faca **no** peito da esposa.

F: *ficher dans, en*

**FINGIR**

1. ~ (se) DE algo (simular ser  $\emptyset$ ; querer passar por)  
 → O rapaz fingiu-se **de** rico para conquistar a garota.

F: *faire  $\emptyset$  (+ article défini)*

**FIRMAR**

1. algo ou alguém EM algo (basear, fundamentar)  
 → Firmou seu programa de governo **na** filosofia marxista.  
 → Ela pretende se firmar **na** teoria espiritualista.

F: *baser **sur***

2. algo EM algum lugar (apoiar com força; escorar)  
 → Firmou o cotovelo **na** mesa.

F: *appuyer qqch **sur** qqch*

- ~ (se) EM algum lugar  
 → Firmei-me **nos** ombros do meu amigo.

F: *s'appuyer à, **sur***

3. ~ (se) EM algo (estabilizar-se; afirmar-se)  
 → Sua força de vontade fez com que ela se firmasse **no** emprego.

F: *se stabiliser **dans***

**FIXAR**

1. ~ (se) EM algum lugar (estabelecer residência)  
 → Depois da faculdade, fixou-se **em** São Paulo.

F: *se fixer à, **dans, en***

**FLERTAR**

1. COM alguém (cortejar  $\emptyset$ ; manifestar interesse ou simpatia por)  
 → A madame flertou **com** o entregador de pizza.

F: *flirter **avec***

**FLUIR**

1. DE algo (derivar, emanar, proceder, provir)  
 → Todas as suas decisões fluíam **de** intensas reflexões.

F: *émaner **de***

**FODER**

1. COM algo (acabar, arruinar  $\emptyset$ , desgraçar  $\emptyset$ )  
 → Aquele casamento fodeu **com** a minha vida.

F: *anéantir, ruiner  $\emptyset$*

2. COM alguém (manter relações sexuais – emprego chulo)  
 → A garota fodeu **com** o melhor amigo.

F: *foutre  $\emptyset$*

**FOFOCAR**

1. COM alguém (divulgar segredos alheios a; mexericar)  
→ Fofocou **com** as amigas a tarde inteira.

F: *raconter des bavardages, des ragots à*

**FORÇAR**

1. alguém A algo ou + verbo no infinitivo (compelir; constranger; obrigar)  
→ A obesidade forçou a jovem **a** uma reeducação alimentar.  
→ As péssimas notas forçaram o aluno **a** estudar mais.

F: *forcer qqn à, de*

**FORMAR**

1. ~ (se) EM algo (diplomar-se, graduar-se)  
→ Formou-se **em** Química.

F: *se diplômé en, être diplômé de*

- ~ (se) POR algo  
→ Formei-me **por** uma universidade de renome.

F: *se diplômé à + nom d'institution d'enseignement*

**FORNECER**

1. algo A, PARA alguém (facilitar, proporcionar)  
→ A testemunha forneceu novas pistas do crime **ao** (**para** o) delegado.

F: *fournir à*

2. algo A, PARA alguém (abastecer alguém de)  
→ A empresa fornecia energia elétrica **aos** (**para** os) agricultores da região.

F: *fournir qqn de qqch*

**FRACASSAR**

1. EM algo (falhar; não ter êxito)  
→ A jovem fracassou **na** procura de um emprego.

F: *échouer dans*

**FRACIONAR**

1. algo EM algo (dividir, fragmentar)  
→ Fracionaram a herança **em** três partes iguais.

F: *fractionner en*

**FRAGMENTAR**

1. algo EM algo (dividir, fracionar)  
→ Para cavar o túnel, foi necessário fragmentar essa rocha **em** pequenos blocos.

F: *fractionner en*

**FUGIR**

1. A algo (evitar ø, furtar-se)  
→ Apesar do desejo, fugi **à** tentação de beijá-la.

F: *fuir de, devant, ø*

2. A algo (apartar-se de, desviar-se de)  
→ O estilo do escritor fugia **à** norma culta da língua.

F: *fuir* **ø**

3. DE algum lugar (não ocorrer oportunamente em)  
→ As ideias fugiam **de** minha mente.

F: *fuir* **de**

4. DE alguém (afastar-se, distanciar-se)  
→ Ultimamente ele foge até **dos** amigos.

F: *fuir* **ø**

5. DE algum lugar (abandonar **ø**, deixar **ø**; retirar-se de)  
→ Muitos jovens fogem **do** campo em busca de vida melhor na cidade.

F: *fuir* **ø**

### FUNDAMENTAR

1. algo EM algo (apoiar, basear)  
→ O advogado fundamentou sua acusação **em** dados falsos.

F: *appuyer, baser, fonder* **sur**

### FUNDAR

1. algo EM algo (firmar com, fundamentar)  
→ O sacerdote fundava suas convicções **em** estudos teológicos.

F: *baser, fonder* **sur**

### FURTAR

1. algo DE alguém (apossar-se, roubar)  
→ Furtaram a carteira **do** estudante.

F: *dérober, voler* **à**

2. ~ (se) A algo (desviar-se de, esquivar-se de)  
→ Chateada, furtava-se **às** carícias do namorado.

F: *se dérober* **à**

## G

### GABAR

1. ~ (se) DE algo (vangloriar-se)  
→ Marina vive gabando-se **de** suas qualidades.

F: *se vanter* **de** + v. *à l'inf.*

### GANHAR

1. COM algo (lucrar; obter vantagens)  
→ Acabei ganhando **com** toda aquela discussão.

F: *profiter* **de**

2. algo DE alguém (receber como presente  $\emptyset$ )  
→ Ganhou o vestido **da** modista.

F: *gagner de*

3. DE alguém (vencer  $\emptyset$ )  
→ Há anos esse time não ganha **de** seu principal adversário.

F: *vaincre  $\emptyset$*

4. DE alguém EM algo (exceder ou superar alguém em; ser superior a alguém em)  
→ Você ganha **de** mim **em** altura, mas não **em** força.

F: *excéder  $\emptyset$*

### **GARANTIR**

1. algo A, PARA alguém (assegurar)  
→ A balconista garantiu **ao** (**para** o) cliente a troca da mercadoria.

F: *garantir à*

### **GASTAR**

1. algo EM algo (despender, usar)  
→ Gastei tudo **em** roupas.

F: *dépenser en*

### **GOSTAR**

1. DE algo (apreciar  $\emptyset$ , desfrutar)  
→ Todos gostam **de** suas piadas.

F: *aimer  $\emptyset$*

2. DE alguém (ter afeição ou amizade por)  
→ Gostava muito **da** Vandinha.

F: *aimer  $\emptyset$*

### **GOZAR**

1. DE algo (desfrutar)  
→ Depois de tudo, queria gozar **de** merecido descanso.

F: *jouir de*

### **GRADUAR**

1. alguém EM algo (diplomar, formar)  
→ A UNESP gradua alunos **em** tradução todos os anos.

F: *grader en*

2. ~ (se) POR algo (diplomar-se, formar-se)  
→ Meu orientador graduou-se **por** uma universidade na Europa.

F: *grader à, par*



**GUARDAR**

1. algo A, PARA alguém (reservar)

→ Guardei **ao** (**para** o) nosso grupo cinco lugares na plateia.

F: *garder à*

**GUERREAR**

1. COM alguém (brigar, lutar)

→ Já guerreou **com** norte-americanos e **com** ingleses.

F: *guerroyer contre*

**GUIAR**

1. alguém A, PARA algo (orientar)

→ Sempre guia os alunos **à** (**para** a) melhor escolha.

F: *amener, conduire, engager, pousser à*

2. alguém A, ATÉ algum lugar (conduzir)

→ Guiou os filhos **à** (**até** a) casa da avó.

F: *amener, conduire à, chez*

**H****HABILITAR**

1. alguém A, PARA algo (capacitar, preparar; tornar apto)

→ Habilitaram-na **ao** (**para** o) novo cargo.

F: *préparer à*

alguém A + verbo no infinitivo

→ Todo o seu sofrimento habilitou-a **a** enfrentar futuros obstáculos.

F: *habiliter à*

**HABITAR**

1. EM algum lugar (morar, residir)

→ Habitava **em** uma pequena cidade do interior.

F: *habiter à, dans, en, sur, ø*

**HABITUAR**

1. alguém A algo ou + verbo no infinitivo (acostumar, exercitar, familiarizar com)

→ Habituei os estagiários **à** nova metodologia da pesquisa.

→ Desde pequena, a mãe habituou a filha **a** arrumar a cama.

F: *habituer à*

**HARMONIZAR**

1. algo COM algo (conciliar, congraçar)

→ Harmonizava seus conhecimentos anteriores **com** os recém-adquiridos.

F: *harmoniser... et ... ø*

2. ~ (se) COM algo (estar em harmonia; não destoar de)  
→ A música harmoniza-se **com** o ambiente.

F: *s'harmoniser à, avec*

### HAVER

1. ~ (se) COM alguém (discutir, entender-se)  
→ Se você não terminar isso a tempo, vai haver-se comigo.

F: *s'arranger avec*

### HERDAR

1. algo DE alguém (receber, obter por herança ou transmissão)  
→ O garoto herdou **da** mãe o caráter agressivo.

F: *hériter de*

### HESITAR

1. EM + verbo no infinitivo (duvidar; não estar seguro; vacilar)  
→ Hesitava **em** se casar.

F: *hésiter à*

2. ENTRE algo e algo (estar incerto; não decidir; oscilar)  
→ Hesitava **entre** o trabalho e os estudos.

F: *hésiter entre*

## I

### IDENTIFICAR

1. ~ (se) COM algo ou alguém (partilhar de algo com alguém)  
→ Sempre me identifiquei **com** o trabalho social de diversas ONG's.  
→ Ela se identificava mais **com** a amiga do que com a irmã.

F: *s'identifier avec qqch ou à qqn*

### IGUALAR

1. algo ou alguém A algo ou alguém (equiparar)  
→ O artigo da revista igualava movimentos sociais **a** organizações criminosas.  
→ Sua produção iguala o jovem talento **aos** grandes cineastas.

F: *égaler à*

2. A alguém EM algo (estar em pé de igualdade com)  
→ Vinícius igualou **ao** irmão **em** carisma.

F: *égaler en*

### IMORTALIZAR

1. algo, alguém ou algum lugar EM algo (eternizar)  
→ Maquiavel imortaliza sua doutrina **em** *O Príncipe*.  
→ O artista imortalizou sua amada **em** um belo quadro.  
→ Drummond imortalizou a cidade de Itabira **em** um lindo poema.

F: *immortaliser à travers, dans*

**IMPEDIR**

1. algo A alguém (dificultar, proibir)  
→ Impediram a passagem **aos** visitantes.

F: *interdire à*

2. alguém DE + verbo no infinitivo (não dar condições a alguémde; não permitir)  
→ Uma extrema fraqueza impedia Lúcia **de** levantar-se sozinha.

F: *empêcher de*

**IMPELIR**

1. alguém A algo ou + verbo no infinitivo (estimular, incentivar)  
→ O grito da torcida impelia o time **à** vitória.  
→ O desejo de saber impeliu o homem **a** buscar conhecimento.

F: *inciter à*

**IMPERAR**

1. SOBRE algo (prevalecer)  
→ O interesse público deve imperar **sobre** o particular.

F: *l'emporter sur*

**IMPLICAR**

1. COM algo ou alguém (demonstrar impaciência, intolerância)  
→ O namorado dela implicava **com** suas roupas, seu cabelo, tudo.  
→ Quando está nervosa, implica até **com** a melhor amiga.

F: *s'ennuyer avec qqn, s'irriter de qqch, se fâcher pour qqch*

2. alguém EM algo (comprometer, envolver)  
→ O policial insistia em implicar Betinho **no** assalto.

F: *impliquer dans*

**IMPLORAR**

1. algo A, PARA alguém (suplicar)  
→ O presidente implorou ajuda **à** (**para** a) comunidade internacional.

F: *implorer de*

**IMPOR**

1. algo A alguém (atribuir, imputar)  
→ A vítima quis impor a culpa pelo acidente **ao** motorista do ônibus.

F: *imputer à*

2. algo A alguém (inspirar, infundir)  
→ A figura do primeiro-ministro impõe respeito e admiração **a** todos.

F: *inspirer à*

3. algo A, PARA alguém (determinar; forçar a cumprir ∅)  
→ O delegado impôs novas tarefas **aos** (**para** os) policiais.

F: *imposer à*

**IMPORTAR**

1. A alguém (interessar, servir)

→ As feiras de profissões devem importar **aos** jovens vestibulandos.

F: *importer à*

2. ~ (se) COM algo (dar importância a)

→ Paulo não se importava **com** as críticas negativas.

F: *s'intéresser à*

**IMPOSSIBILITAR**

1. alguém DE + verbo no infinitivo (não permitir; privar)

→ A doença impossibilita Fernando **de** viajar.

F: *empêcher de*

2. alguém PARA algo (fazer perder a aptidão de; incapacitar)

→ A velhice não impossibilitou Zulmira **para** a dança.

F: *interdire qqch à qqn*

**IMPREGNAR**

1. algo ou alguém COM, DE algo (encharcar[-se], embeber[-se])

→ Antes de sair, Mariana gosta de impregnar a roupa **com (de)** essências orientais.

→ Fabio impregnara-se **com o (do)** perfume de Carolina.

F: *imprégner qqn de qqch, s'imprégner de qqch*

**IMPRESSIONAR**

1. alguém COM algo (abalar, comover)

→ O último filme impressionou a plateia **com** cenas de terror.

F: *secouer par*

**IMPRIMIR**

1. algo A algo (conferir, dar)

→ Suas intervenções sempre imprimiam certo dramatismo **ao** programa.

F: *donner à*

2. algo EM alguém (incutir, infundir)

→ Nosso velho pai imprimiu **em** nós o gosto pela música clássica.

F: *inspirer, susciter à*

**IMPULSIONAR**

1. alguém A + verbo no infinitivo (estimular, incentivar)

→ As amigas impulsionavam Valéria **a** seguir carreira de modelo.

F: *entraîner à*

2. algo PARA alguma direção (empurrar, impelir)

→ A explosão tecnológica impulsionou as atividades financeiras **para** a globalização.

→ O desejo de melhorar de vida ainda impulsiona o nordestino **para** o sul.

F: *entraîner vers*

**IMPUTAR**

1. alguém A alguém (atribuir a responsabilidade de algo)  
→ Os jogadores imputam a derrota do time **ao** novo técnico

F: *imputer à*

**IMUNIZAR**

1. alguém CONTRA algo (tornar imune a)  
→ A Secretaria de Saúde pretende imunizar os idosos **contra** a gripe.

F: *immuniser contre*

**INCAPACITAR**

1. alguém PARA algo (tornar inapto)  
→ O grave acidente incapacitou Fernanda **para** competições esportivas.

F: *léser dans*

**INCENTIVAR**

1. alguém A + verbo no infinitivo (encorajar, estimular)  
→ As escolas devem incentivar a criança **a** ler mais.

F: *encourager, entraîner à; motiver à, pour*

**INCIDIR**

1. EM algo (cair, incorrer)  
→ Por mais que a mãe falasse, Tatiana incidia **nos** mesmos erros.

F: *tomber dans, en*

2. EM alguém (acometer Ø, atacar Ø, atingir Ø)  
→ O câncer de colo de útero incide geralmente **sobre** mulheres em idade fértil.

F: *atteindre Ø*

3. SOBRE algo (pesar, recair)  
→ O novo imposto incidirá **sobre** o lucro da loja.

F: *avoir incidence sur*

**INCITAR**

1. alguém A algo ou verbo no infinitivo (encorajar, instigar)  
→ O Papa incitava seus fieis **à** reflexão.  
→ Os amigos incitam Marta **a** viajar para o exterior.

F: *inciter à*

**INCLINAR**

1. (-se) A, PARA algo (tender)  
→ Rodolfo inclina-se **ao (para o)** liberalismo.

F: *pencher vers, pour*

**INCLUIR**

1. algo ENTRE algo (fazer constar; introduzir)  
→ O redator incluiu poemas famosos **entre** os escolhidos para a coletânea.

F: *inclure dans*

alguém ENTRE alguém  
→ O tribunal deve incluir o senador **entre** os envolvidos na máfia.

F: *introduire, placer **parmi***

2. algo ou alguém EM algo (inserir)  
→ O advogado incluirá uma nova cláusula **no** contrato.  
→ O técnico não quer incluir o novo aluno **no** time.

F: *inclure **dans***

### INCOMODAR

1. ~ (se) COM algo (importar-se, preocupar-se)  
→ Marisa incomoda-se demais **com** a opinião alheia.

F: *s'inquiéter **de***

2. ~ (se) EM + verbo no infinitivo (tomar providências)  
→ Apesar da chuva forte, ela nem se incomodou **em** fechar a janela.

F: *se préoccuper **de***

### INCORPORAR

1. algo A algo (integrar)  
→ Gustavo incorporou mais um título **à** sua carreira.

F: *incorporer **à, dans***

2. ~ (se) A algo (unir-se)  
→ Martinha gostaria de incorporar-se **a** uma ONG.

F: *s'incorporer **à***

### INCORRER

1. EM algo (incidir)  
→ Aquele que incorrer **em** abusos terá a matrícula cancelada.

F: *tomber **dans, en***

### INCULCAR

1. algo EM alguém (imprimir)  
→ A função do publicitário é inculcar ideias de consumo **nas** pessoas.

F: *inculquer **à qqn que + v. à l'indicatif***

### INCUMBIR

1. A alguém (cabere; ser da obrigação de)  
→ A fiscalização dos projetos incumbe **ao** engenheiro chefe.

F: *incomber **à***

2. algo A alguém (encarregar alguém de)  
→ O pai foi descansar, incumbindo o cuidado das crianças **à** mãe.

F: *incomber **à***

alguém DE algo  
→ Os patrocinadores incumbiram Giovana **da** divulgação da marca.

F: *incomber **de***

**INCUTIR**

1. algo EM alguém (infundir)

→ As palavras de João incutiam confiança **nos** ouvintes.

F: *inspirer à*

**INDAGAR**

1. algo DE alguém (procurar saber)

→ A repórter indagou **do** manifestante o motivo da greve.

F: *interroger qqn sur qqch*

2. POR alguém (procurar)

→ Inconsolável, o pai indagava **pelo** filho desaparecido.

F: *s'enquérir de*

3. SOBRE algo (discorrer)

→ O objetivo do trabalho é indagar **sobre** a identidade na adolescência.

F: *discourir sur*

**INDENIZAR**

1. algo A, PARA alguém (compensar, ressarcir)

→ Cabe à administração indenizar os danos **aos** (**para** os) consumidores.

F: *rembourser à*

alguém DE, POR algo

→ A seguradora indenizará os clientes **dos** prejuízos.

F: *indemniser de*

**INDICAR**

1. algo A, PARA alguém (mostrar)

→ O guarda indicou o caminho **aos** (**para** os) turistas.

F: *indiquer qqch à qqn*

2. algo A, PARA alguém (aconselhar, sugerir)

→ Raquel indicaria uma boa solução do caso **ao** (**para** o) inspetor.

F: *indiquer qqch à qqn*

3. alguém PARA algo (designar, recomendar)

→ A direção indica Luís **para** o cargo de tesoureiro.

F: *recommander qqn pour qqch ou + v. à l'inf.*

**INDISPOR**

1. alguém COM alguém (colocar em conflito)

→ A falsa denúncia indispos Bernardo **com** os coordenadores do evento.

F: *indisposer contre*

**INDUZIR**

1. alguém A algo (incentivar, persuadir)

→ Um agente financeiro induziu Sabrina **a** um mau investimento.

F: *induire à*

**INFLIGIR**

1. algo A, PARA alguém (causar)

→ A seca infligirá prejuízos **aos** (para os) agricultores.

F: *infliger à*

**INFLUENCIAR**

1. EM algo (influir)

→ Os conselhos dos amigos não influenciaram **na** sua decisão.

F: *influencer ø*

**INFLUIR**

1. EM algo (exercer influência)

→ A avaliação dos relatórios influirá **na** nota final.

F: *influer sur*

**INFORMAR**

1. algo A, PARA alguém (avisar; dar notícia)

→ A instituição informou **aos** vencedores a data da viagem.

F: *informer qqn de qqch*

alguém DE algo

→ O hospital informará os pais da vítima **do** acidente.

F: *informer qqn de qqch*

2. ~ (se) SOBRE algo (procurar informação)

→ Os alunos devem informar-se **sobre** o prazo de inscrição no congresso.

F: *s'informer de*

**INFUNDIR**

1. algo A alguém (incutir, transmitir)

→ O comandante infunde confiança **à** tripulação.

F: *inspirer à*

**INGRESSAR**

1. EM algo (entrar)

→ André conseguiu ingressar **na** marinha.

F: *entrer dans*

**INIBIR**

1. alguém DE + verbo no infinitivo (desencorajar, impedir)

→ O nervosismo inibe Andreia **de** falar em público.

F: *empêcher de*

**INICIAR**

1. alguém EM algo (informar, instruir)

→ Um grupo de voluntários inicia idosos **na** pintura.

F: *instruire dans*



**INJETAR**

1. algo EM algo (investir)

→ O governo promete injetar novos recursos **no** setor agrário.

F: *injecter dans*

**INSCREVER**

1. alguém EM algo (efetuar inscrição)

→ Cristina iria inscrever a vizinha **na** competição não fosse a perna quebrada.

F: *inscrire à*

**INSERIR**

1. algo EM algo (incluir, introduzir)

→ Os moradores decidiram inserir outro item **nas** regras do prédio.

F: *insérer dans*

**INSINUAR**

1. algo A, PARA alguém (dar a entender; sugerir sutilmente)

→ Carol insinuou **ao** rapaz que deveria ficar.

F: *insinuer à*

**INSISTIR**

1. COM alguém (pedir com insistência)

→ Pedro sempre insiste **com** a mãe para que o deixe sair.

F: *insister auprès de qqn pour + v. à l'inf*

2. EM algo ou verbo no infinitivo (persistir, teimar)

→ O pastor insistia **no** mesmo assunto todos os domingos.

→ Luciane insistiu **em** varrer o quintal, apesar da ventania.

F: *insister pour, sur qqch; pour + v. à l'inf.*

3. PARA + oração (dizer com insistência; instar)

→ O professor insistiu **para** que o aluno não entregasse a prova em branco.

F: *insister sur le fait que*

**INSPIRAR**

1. algo A, PARA alguém (motivar, sugerir)

→ Um produto tradicional inspira confiança **ao** cliente.

F: *inspirer à*

2. ~ (se) EM algo (influenciar-se; receber inspiração)

→ Muitos artistas inspiram-se **na** mitologia grega e romana.

F: *s'inspirer de*

**INSTIGAR**

1. alguém A + verbo no infinitivo (incentivar)

→ Os amigos instigam Diego **a** estudar na Europa.

F: *encourager à, motiver à, pour*

2. alguém CONTRA alguém (incitar)

→ O líder instigava os operários **contra** os diretores da fábrica.

F: *indisposer* **contre**

### INSTRUIR

1. alguém DE, SOBRE algo (avisar, informar)

→ A operadora instruirá os funcionários **dos** (**sobre** os) possíveis problemas.

F: *instruire* **de**

2. alguém EM algo ou oração (ensinar, treinar)

→ O experiente marinheiro instruiu o aprendiz **no** manejo dos barcos.

→ O programa instrui grupos locais **em** como utilizar a internet.

F: *instruire* *qqn* **dans, en, sur** *qqch*; **sur** + *proposition*

### INSURGIR

1. ~ (se) CONTRA algo ou alguém (rebelar-se, revoltar-se)

→ Os cristãos insurgem-se **contra** o aborto.

→ Cansado de tanto abuso, o povo se insurgiu **contra** o tirano.

F: *se révolter* **contre**

### INTEGRAR

1. alguém A algo (adaptar, incorporar)

→ O projeto visa integrar crianças carentes **à** sociedade.

F: *intégrer* **dans**

### INTEIRAR

1. ~ (se) DE, SOBRE algo (avisar, informar)

→ A moradora do prédio inteirou-se **dos** (**sobre** os) últimos acontecimentos.

F: *s'informer* **de**

### INTERAGIR

1. COM algo ou alguém (comunicar-se, relacionar-se)

→ Essa droga interage **com** a membrana celular.

→ A banda interagiu o tempo todo **com** o público.

F: *interagir* **avec**

### INTERCALAR

1. algo COM algo (entremear)

→ O filme intercala depoimentos reais **com** histórias fictícias.

F: *joindre* **à, mettre** **avec**

### INTERCEDER

1. POR alguém (JUNTO A alguém) (intervir)

→ Acabei intercedendo **por** ele (**junto ao** chefe) quando as coisas ficaram difíceis.

F: *intercéder* **pour, en faveur de** (*auprès de* *qqn*)

**INTERESSAR**

1. A, PARA alguém (dizer respeito; importar)

→ A preservação do meio ambiente é questão que interessa **a** todo mundo.

F: *intéresser* **Ø**

2. ~ (se) POR algo (ter interesse)

→ Ricardo não se interessava **por** política, mas hoje é candidato a vereador.

F: *s'intéresser* **à**

**INTERFERIR**

1. EM algo (intervir, intrometer-se)

→ Taís não interferiu **na** decisão do grupo.

F: *intervenir* **dans**

**INTERROGAR**

1. alguém SOBRE algo (inquirir, perguntar)

→ A justiça tenta interrogar os suspeitos **sobre** o crime.

F: *interroger* **sur**

**INTERVIR**

1. EM algo (interferir)

→ O Ministério Público não interveio **no** caso.

F: *intervenir* **dans**

**INTIMAR**

1. alguém A algo ou verbo no infinitivo (obrigar, ordenar)

→ Intimaram os proprietários **à** realização das obras necessárias.

→ O oficial intimou Bruno **a** comparecer à audiência.

F: *mettre qqn en demeure de + v. à l'inf., ordonner qqch à qqn, sommer qqn de, à + v. à l'inf.*

**INTRODUZIR**

1. algo EM algo (incluir, incorporar)

→ O editor sugeriu que o autor introduzisse novo capítulo **na** segunda edição do livro.

F: *introduire* **dans**

2. alguém EM algo (iniciar, instruir)

→ Lívia introduzirá suas alunas **na** ioga.

F: *entraîner à, instruire* **dans**

3. alguém EM algo (fazer ser admitido)

→ Um conhecido introduziu o estrangeiro **nos** círculos mais fechados da cidade.

F: *introduire* **dans**

**INTROMETER**

1. ~ (se) EM algo (intervir)

→ Simone tem mania de intrometer-se **em** conversa alheia.

F: *intervenir* **dans**

**INVENTAR**

1. DE + verbo no infinitivo (cismar em, resolver  $\emptyset$ )

→ Quando criança, Adriana inventava **de** fazer brigadeiro e comer na panela.

F: *s'entêter à*

**INVESTIR**

1. CONTRA alguém (atacar, avançar)

→ As forças armadas investiram **contra** os desordeiros.

F: *attaquer  $\emptyset$ , investir  $\emptyset$*

2. algo EM algo (aplicar)

→ O economista investira uma grande quantia **em** ações.

F: *investir dans*

**INVOCAR**

1. COM alguém (antipatizar)

→ A esposa invocava **com** todas as secretárias do marido.

F: *avoir de l'antipathie pour*

**IR**

1. A alguém (dirigir-se)

→ Marisa foi **ao** médico porque não se sentia bem.

F: *aller chez*

2. A algum lugar (comparecer)

→ Tatiana nunca vai **a** todas as aulas de francês.

F: *aller à*

3. COM alguém (simpatizar)

→ A família não ia **com** o namorado da filha.

F: *sympathiser avec*

4. COM alguém (ter relação sexual)

→ Aquela moça é muito volúvel: vai **com** qualquer um.

F: *coucher avec*

5. A algo (começar, ocupar-se)

→ Os convidados já chegaram, vamos **ao** leilão do primeiro lote.

F: *aller à*

6. ATÉ algo (atingir, chegar)

→ As águas barrentas foram **até** o interior das casas.

F: *aller jusqu'à*

7. COM algo (combinar, harmonizar-se)

→ Esses sapatos vão bem **com** o vestido amarelo.

F: *aller bien ou mal avec*

8. CONTRA algo ou alguém (avançar, investir)  
 → O avião foi **contra** as paredes do hangar e explodiu.  
 → Assustado, o animal foi **contra** os domadores.

F: *attaquer* **Ø**, *investir* **Ø**

9. CONTRA algo (divergir, opor-se)  
 → A sua atitude vai **contra** o princípio de liberdade antes estabelecido.

F: *aller* **contre**, *à l'encontre* **de**

8. DE alguém (caracterizar-se; vestir fantasia)  
 → Neste carnaval, eu vou **de** freira e ela vai **de** pirata.

F: *se déguiser* **en**

10. DE algo A algo (alterar-se gradualmente; passar)  
 → Em minutos o seu estado de ânimo vai **de** intensa euforia **a** mais profunda melancolia.

F: *passer* **de qqch à, dans, en qqch**

11. POR algo (optar, propender)  
 → Nessa história, ela foi **pela** opinião dos outros e se deu muito mal.

F: *se laisser influencer ou entraîner* **par** *qqn*

## IRRADIAR

1. DE algum lugar (emanar)  
 → Uma imensa alegria irradiava **dos** olhos da menina.

F: *irradier* **de**

## ISENTAR

1. alguém DE algo (desobrigar, dispensar)  
 → Os taxistas querem uma lei que os isente **de** certos impostos.

F: *exempter* **de**

## ISOLAR

1. alguém DE algo (afastar, separar)  
 → Durante muito tempo a surdez de Pedro o isolou **do** mundo.

F: *isoler* **de**

# J

## JOGAR

1. algo A, EM, PARA alguém (arremessar, dirigir, lançar)  
 → Os espectadores jogaram flores **à** (**para** a) atriz principal.  
 → Durante a manifestação, populares jogaram pedras **no** dirigente sindical.

F: *jeter* **à**

2. COM algo (basear-se em; tirar partido de)  
 → O orador é talentoso e joga bem **com** as figuras de retórica.

F: *maîtriser* **Ø**, *se servir* **de**

3. COM, CONTRA alguém (disputar uma partida)

→ A seleção brasileira jogou **com** (**contra**) a da Inglaterra e venceu a partida.

F: *jouer contre*

4. algo COM algo (combinar, harmonizar)

→ O pintor jogava bem o amarelo **com** o vermelho.

F: *marier à*

5. alguém CONTRA alguém (incitar, instigar)

→ A crítica joga o público **contra** o ator.

F: *jouer contre*

6. EM + nome indicativo de jogo de azar (apostar, arriscar)

→ Jogou **no** bicho todo o salário do mês.

F: *jouer à*

### JUDIAR

1. DE algo (reino vegetal) (danificar ∅)

→ Neste verão, o sol forte judiou muito **da** lavoura.

F: *nuire à*

2. DE alguém ou animal (atormentar ∅; fazer sofrer ∅; maltratar ∅)

→ Ela judiava **da** pobre enteada.

→ Quando era criança, judiava **do** gato de estimação.

F: *maltraiter ∅, nuire à, tourmenter ∅*

### JUNTAR

1. algo A algo (adicionar, misturar)

→ Em seguida, junte os outros ingredientes **ao** molho e mexa bem.

F: *ajouter à*

2. ~ (se) A alguém (agregar-se, ligar-se, reunir-se)

→ O rapaz juntou-se logo **aos** rebeldes.

F: *se joindre à*

3. ~ (se) COM alguém (amasiar-se, unir-se)

→ Juntou-se **com** um homem bem mais velho.

F: *se mettre en ménage avec*

### JURAR

1. algo A, PARA alguém (declarar sob juramento; prometer)

→ A assistente social jurou vida nova **aos** (**para** os) meninos de rua.

F: *jurer à*

2. algo A, PARA alguém (assegurar, garantir)

→ Juro **a** você que eu não sabia de nada.

F: *jurer à*

**JUSTAPOR**

1. algo A algo (aproximar de, juntar)

→ Para conseguir melhor efeito, você deve justapor uma imagem **à** outra.

F: *juxtaposer à*

**L****LAMENTAR**

1. ~ (se) DE algo (queixar-se, lastimar-se)

→ Lamentou-se **da** falta de dinheiro.

F: *se lamenter sur*

**LANÇAR**

1. algo A alguém (atribuir, imputar)

→ Revoltado, o adolescente lançou **aos** pais a culpa de seu sofrimento.

F: *lancer contre*

2. algo A, PARA alguém (dirigir, volver)

→ Henrique lançou um olhar fulminante **ao** (para o) adversário.

F: *lancer à*

3. algo A, PARA alguém, algum lugar (arremessar, jogar)

→ O goleiro lançou a bola **ao** (para o) companheiro da esquerda.

→ O capitão do navio lançou o bote salva-vidas **ao** mar.

→ A criança agarrou o brinquedo e o lançou **para** longe.

F: *lancer à*

4. ~ (se) A algo (arriscar-se, aventurar-se)

→ Lançou-se **a** uma viagem de ônibus pelo continente.

F: *se lancer dans*

5. ~ (se) A algo, SOBRE algo ou alguém (arrojar-se, atirar-se)

→ Lancei-me **aos** estudos sobre a mente humana.

→ Elisa e Catarina lançaram-se **sobre** a cama, na maior briga.

→ Edes lançou-se **sobre** a moça, com grande paixão.

F: *se lancer dans qqch, se ruer sur qqn*

**LARGAR**

1. algo A, PARA alguém (ceder, passar)

→ Largou a presidência **ao** (para o) seu vice.

F: *laisser à*

2. DE algo (desprender-se, soltar-se)

→ Já fiz de tudo, mas essa mancha não larga **do** tecido.

F: *se détacher de*

3. DE algo ou + verbo no infinitivo (cessar  $\emptyset$  ou de + v. inf.; interromper  $\emptyset$ ; parar  $\emptyset$  ou de + v. inf.)

→ Ela não larga **do** bordado para nada.

→ Depois do ocorrido, a moça largou **de** cantar.

F: *laisser de + v. à l'inf.*

4. DE alguém (afastar-se, separar-se)  
→ Não largava **da** esposa um só minuto.

F: *lâcher* ∅, *laisser* ∅

### LECIONAR

1. algo A, PARA alguém (ensinar, explicar)  
→ Lecionou geografia **aos** meninos do orfanato.

F: *enseigner* à

### LEGAR

1. algo A alguém (deixar como herança ou legado; transferir, transmitir)  
→ Legou todos os bens **à** única filha.

F: *léguer* à

### LEMBRAR

1. algo A alguém (fazer vir à lembrança ∅; fazer recordar ∅)  
→ Aquele romance lembrou **à** velha senhora os melhores anos da sua vida.

F: *rappeler* à

2. alguém DE algo (advertir, avisar, recordar)  
→ Lembrei meu amigo **do** dia da prova.

F: *rappeler* à

3. DE alguém (pedir auxílio, recorrer a)  
→ Se precisar de alguma coisa, lembre **da** gente.

F: *compter* **sur**

4. ~ (se) DE algo ou alguém (recordar-se; ter lembrança)  
→ Lembrou-se **do** trágico episódio.  
→ A garota lembrava-se **do** ex-namorado.

F: *se rappeler* **de**

### LEVANTAR

1. algo A alguém (dirigir, elevar para o alto)  
→ A devota levantou o pensamento **a** Deus.

F: *adresser* à

2. algo A alguém (erigir, erguer em homenagem)  
→ Levantaram um busto **ao** presidente da República.

F: *élever* à

3. ~ (se) CONTRA algo ou alguém (rebelar-se; sublevar-se)  
→ A população levantou-se **contra** o aumento da inflação.  
→ Os cidadãos daquele município levantaram-se **contra** o prefeito corrupto.

F: *s'élever* **contre**

### LEVAR

1. algo A algo (conduzir; provocar como consequência ∅)  
→ O diretor levou a empresa **à** falência.

F: *amener* à



2. alguém A algo ou + verbo no infinitivo (arrastar, impelir, induzir)

→ A enorme quantidade de trabalho o levou **à** loucura.

→ A experiência anterior o levou **a** agir com mais cautela.

F: *amener à*

3. A algum lugar (conduzir; dar acesso)

→ Esse caminho leva **ao** restaurante.

F: *amener jusqu'à*

4. algo A, PARA alguém (dar, entregar)

→ Os policiais levaram **aos** (**para** os) familiares nova informação sobre a menina desaparecida.

F: *apporter à*

5. algo A, PARA alguém ou algum lugar (fazer chegar; estender)

→ O prefeito levou educação **às** (**para** as) crianças pobres.

→ A empresa levou energia elétrica **à** (**para** a) periferia da cidade.

F: *apporter qqch à qqn*

6. algo DE alguém (receber castigo)

→ Chegou tarde e levou uma bronca **da** mulher.

F: *engueuler, se faire disputer, gronder par qqn*

## LIBERAR

1. alguém DE algo (desobrigar, isentar, livrar)

→ O chefe liberou-a **de** suas obrigações.

F: *dégager de*

2. alguém DE algo (libertar, livrar)

→ A terapia liberou-o **de** suas tristezas e frustrações.

F: *délivrer de*

## LIBERTAR

1. alguém DE algo ou alguém (liberar, livrar)

→ Ele fez o que pôde para libertar seu povo **da** ditadura militar.

→ Os policiais libertaram o cidadão **dos** bandidos.

F: *délivrer de*

2. alguém DE algo (desobrigar, desembaraçar, livrar)

→ A vida no campo libertou-o **dos** compromissos sociais.

F: *dégager de*

~ (se) DE algo

→ O trabalhador finalmente libertou-se **da** dívida de dez anos.

F: *se délivrer de*

## LICENCIAR

1. ~ (se) EM algo (diplomar-se, graduar-se)

→ Licenciei-me **em** História.

F: *se diplômé en*

2. ~ (se) POR alguma instituição (diplomar-se, graduar-se)  
→ Licenciou-se **por** uma universidade pública.

F: *se diplômé à*

### LIDAR

1. COM algo (ocupar-se, trabalhar)  
→ Eu lido **com** bijuterias; minha irmã, **com** flores artificiais.

F: *s'occuper à, de*

2. COM algo (manipular, manobrar, operar)  
→ O operário lidava **com** uma máquina muito ruidosa.  
→ O negociante lida diariamente **com** grandes somas em dólar.

F: *manier ∅*

3. COM algo ou alguém (enfrentar ∅, tratar ∅)  
→ Os reformistas lidam **com** as injustiças do país.  
→ Tome cuidado, você está lidando **com** pessoas sem escrúpulos.

F: *affronter ∅ (qqch), braver ∅ (qqch), être vis-à-vis de qqn*

4. COM alguém ou animal (cuidar de; tomar conta de)  
→ É muito cansativo lidar **com** crianças o dia todo.  
→ Ele é homem de cidade e não sabe lidar **com** gado.

F: *s'occuper de*

### LIGAR

1. algo A algo (associar, relacionar, vincular)  
→ Liguei seu nervosismo **aos** preparativos para o casamento.

F: *lier à*

2. algo A algo (atar, juntar, unir)  
→ Ligou seus interesses **aos** do sócio.

F: *lier ∅ (qqch et qqch)*

3. algo A, COM algo (pôr em comunicação)  
→ A sala de estar ligava os quartos **à** (**com** a) cozinha.

F: *lier à*

4. ~ (se) EM algo (aplicar-se, envolver-se)  
→ Não se ligava **nos** estudos.

F: *s'appliquer à*

5. PARA algo ou alguém (dar importância; prestar atenção)  
→ Não ligava **para** a miséria do povo.  
→ Ninguém ligou **para** o menino que chorava.

F: *faire cas de*

6. PARA alguém (telefonar)  
→ Ligou **para** a noiva, mas ela não estava.

F: *appeler ∅, téléphoner à, chez*

**LIMITAR**

1. algo A algo ou alguém (circunscrever, restringir)

→ O goleiro limitou seus comentários **ao** último jogo do campeonato.

→ Limitou as informações **aos** funcionários de carreira.

F: *limiter à*

~ (se) A algo ou + verbo no infinitivo

→ Seu café da manhã se limita **a** um copo de leite gelado.

→ Eu me limitei **a** cumprir as ordens do patrão.

F: *se limiter à*

2. ~ (se) A + verbo no infinitivo (contentar-se em; dar-se por satisfeito em; não ir além de)

→ Como estava de dieta, limitou-se **a** comer apenas uma salada.

F: *se contenter de*

3. COM algo (fazer fronteira)

→ Portugal limita **com** a Espanha.

F: *confiner à, avec*

**LIMPAR**

1. algum lugar DE algo (desobstruir; tornar limpo)

→ Já limpei a gaveta **da** papelada acumulada durante o ano.

F: *nettoyer qqch de qqch*

2. algum lugar DE alguém (livrar de elementos indesejáveis; remover alguém de)

→ Decidiram limpar as ruas **de** bêbados e drogados.

F: *nettoyer qq part de qqch ou qqn*

**LISONJEAR**

1. ~ (se) COM algo (envaidecer-se, orgulhar-se)

→ A cantora lisonjeou-se **com** as críticas da imprensa.

F: *se flatter, se vanter de*

**LIVRAR**

1. alguém DE algo (desobrigar, isentar)

→ Livrei-a **do** compromisso.

F: *débarrasser de*

2. alguém DE algo (defender; resguardar; salvar)

→ Os bombeiros livraram-na **do** perigo.

F: *débarrasser de*

3. ~ (se) DE algo ou alguém (desembaraçar-se; ficar livre)

→ Ela nunca pôde livrar-se **daquela** maldição que a perseguiu a vida inteira.

→ Não se iluda, você não vai livrar-se **de** mim tão cedo.

F: *balancer ø, se débarrasser de*

**LIXAR**

1. ~ (se) PARA algo (não dar importância; não se incomodar com)

→ Ele prezava muito a sua liberdade e lixava-se **para** os convencionalismos.

F: *se balancer, se ficher, se foutre de*

**LUCRAR**

1. COM algo (adquirir proveito de; tirar lucros, vantagens de)  
→ Lucrou muito **com** a venda de seus imóveis.

F: *bénéficier, profiter de*

**LUTAR**

1. COM alguém (brigar, disputar)  
→ Lutava **com** o irmão quase todos os dias.

F: *lutter avec*

2. COM, CONTRA algo ou alguém (combater ø, enfrentar ø)  
→ Lutou **com (contra)** o chefe, exigindo seus direitos de trabalhador.  
→ Luto diariamente **(com) contra** as minhas limitações.

F: *lutter avec, contre qqn, contre qqch*

3. POR algo (batalhar, brigar, esforçar-se)  
→ Os parasitas também lutam **por** sua sobrevivência.

F: *lutter pour*

**M****MANCOMUNAR**

1. ~ (se) COM alguém (combinar-se; pôr-se de acordo)  
→ Para dar este golpe, Pedro mancomunou-se **com** um patife.

F: *être de mêche avec*

**MANDAR**

1. algo A, PARA alguém (enviar como presente; oferecer)  
→ Um fã mandou camélias vermelhas **à (para a)** protagonista do filme.

F: *envoyer à*

2. algo A, PARA alguém (enviar, expedir, remeter)  
→ Já mandei a encomenda **ao (para o)** cliente.

F: *envoyer à*

3. alguém A, PARA alguém ou algum lugar (fazer ir; ordenar que vá)  
→ O clínico-geral mandou o meu irmão **a (para)** um oftalmologista.  
→ Seu Bento mandou o moleque **a (para)** São Paulo.

F: *envoyer qqn à, en qq part; à qqn*

4. EM algo ou alguém (exercer poder ou autoridade)  
→ Você acha que pode mandar **em** tudo e **em** todos?

F: *commander à qqn de faire qqch, qqch à qqn*

5. algo EM algo ou alguém (atacar alguém com algo; desferir em)  
→ Ele ficou furioso e mandou um murro **na** própria cunhada.  
→ Irritado, o homem mandou um pontapé **na** porta da garagem.

F: *envoyer à*

**MANGAR**

1. COM, DE algo ou alguém (caçoar de, zombar de)  
 → Mangavam cruelmente **com** os (**dos**) quilinhos extras do menino.  
 → Se não tivesse mangado **com** a (**da**) criança, ela não teria chorado.

F: *se moquer de*

**MANIFESTAR**

1. algo A, PARA alguém (declarar, revelar)  
 → A ministra manifestou **aos** jornalistas sua decisão de renunciar.

F: *manifestar à*

**MANTER**

1. ~ (se) DE algo (sustentar-se)  
 → Mantenho-me **de** uma modesta mercearia na periferia.

F: *vivre de*

2. algo COM alguém (ter)  
 → A diretora não mantinha relações cordiais **com** aquele professor.

F: *avoir rapport avec*

**MAQUINAR**

1. CONTRA algo (conjurar, conspirar)  
 → Um grupo conservador maquinava **contra** o governo socialista.

F: *conspirer contre*

2. algo CONTRA alguém (preparar cilada; tramar)  
 → Quem maquinaria tal monstruosidade **contra** um homem tão bom?

F: *ourdir contre*

**MARAVILHAR**

1. ~ (se) COM, DE algo ou alguém (encher-se de admiração, assombro)  
 → O pintor maravilhou-se **com** as (**das**) cores dos trópicos.  
 → O maestro maravilhou-se **com** o (**do**) jovem violinista.

F: *s'émerveiller de qqch; s'extasier devant qqn*

**MARTELAR**

1. EM algo (insistir, teimar)  
 → Tanto martelou **no** assunto que acabou convencendo os companheiros.

F: *marteler ø*

**MATUTAR**

1. EM algo (pensar, meditar, refletir)  
 → Passei o dia matutando **na** oferta que você me fez.

F: *penser à*

**MEDIR**

1. ~ (se) COM alguém (bater-se, combater, competir)  
 → Medir-me **com** você, que é um nada? Tenho mais o que fazer!

F: *se mesurer avec, à*

2 ~ (se) COM alguém EM algo (igualar-se, rivalizar)  
→ Quem se atreve a medir-se **com** ela **em** carisma?

F: *égaler qqn en qqch*

3. algo POR algo ou alguém POR algo ou alguém (avaliar, julgar)  
→ Media o nível cultural dos alunos **pelo** número de jornais que eles liam.  
→ Não meça seus amigos **pelos** bens que eles possuem.  
→ Não é correto medir os pais **pelos** filhos e vice-versa.

F: *juger qqn en fonction de, par rapport à qqch; mesurer qqch par rapport à qqch*

### MEDITAR

1. EM, SOBRE algo (pensar, refletir)  
→ E meditava profundamente **em** (**sobre**) sua falta de sorte com as mulheres.

F: *méditer sur*

### MELHORAR

1. DE algo (aliviar-se, curar-se; diminuir a intensidade)  
→ Querido, melhorou **da** dor de estômago?

F: *aller mieux de, être soulagé de*

2. DE, EM algo (adquirir melhores condições; prosperar)  
→ Aquela família melhorou rapidamente **de** posição social e econômica.  
→ Nossos produtos melhoram **em** competitividade.

F: *s'améliorer ∅ (le complément en portugais est le suj. en fr.)*

### MENCIONAR

1. algo A, PARA alguém (expor, referir, relatar)  
→ Eu nem sequer mencionei esse caso **ao** (**para o**) guarda florestal.

F: *parler de qqch avec qqn, raconter à*

### MENDIGAR

1. algo A, PARA alguém (esmolar; pedir como esmola)  
→ Crianças em penúria absoluta mendigavam alimentos **aos** (**para os**) transeuntes.

F: *mendier à*

2. algo A, PARA alguém (implorar, suplicar)  
→ Você vai passar a vida mendigando auxílio **aos** (**para os**) outros?

F: *mendier à*

### MENTIR

1. A, PARA alguém (dizer mentiras; enganar, iludir)  
→ Você não tem vergonha de mentir **à** (**para a**) sua mãe?

F: *mentir à*

### METAMORFOSEAR

1. algo EM algo (converter, modificar, transformar)  
→ A pedra filosofal metamorfosearia qualquer metal **em** ouro.

F: *métamorphoser en*

~ (se) EM animal

→ Essa lagarta horrenda vai metamorfosear-se **na** mais bela das borboletas.

F: *se métamorphoser en*

## METER

1. ~ (se) A algo ou verbo no infinitivo (pôr-se a fazer uma atividade diferente da habitual)

→ Meteu-se **a** cantora e fez muito sucesso.

→ A dona de casa meteu-se **a** cortar um vestido e estragou o tecido.

F: *se mettre à + v. à l'inf.*

2. ~ (se) COM alguém (desafiar Ø, enfrentar-se, provocar Ø)

→ Meteu-se **com** um lutador de capoeira e se deu mal.

F: *provoquer Ø*

3. ~ (se) COM alguém (aventurar-se, envolver-se, unir-se)

→ Aconselhou o rapaz a não se meter **com** aquele mau caráter.

F: *se mettre avec*

4. algo EM algo (aplicar, empregar, investir)

→ Havia metido todo o seu dinheiro **na** loja.

F: *mettre à*

5. algo EM alguém (causar a, inspirar a, infundir a)

→ Tais lendas não metem medo **em** ninguém.

F: *inspirer à*

6. algo EM algo ou algum lugar (colocar, depositar, guardar)

→ Meti meu anel de ouro **no** cofre.

→ O empresário decidiu meter todo o lucro **no** banco.

F: *mettre à*

7. algo EM algo ou alguém (aplicar com violência; desferir)

→ Veio correndo e meteu a cabeça **na** porta.

→ Se ele der mais um pio eu meto o braço **nele**.

F: *rentrer qqch dans qqch*

8 alguém EM algo (induzir; introduzir)

→ Não meta minha família **nos** seus negócios escusos.

F: *introduire dans*

9. alguém EM algo (incluir, inserir)

→ Meta nossos primos **na** lista do casamento.

F: *mettre dans*

10. alguém EM algum lugar (fazer entrar; internar)

→ Os netos resolveram meter a avó **num** asilo.

F: *mettre dans*

11. ~ (se) EM algo (intrometer-se)

→ Não se meta **na** minha vida!

F: *intervenir dans*

12. ~ (se) POR algum lugar (dirigir-se a, enfiar-se em)  
→ O rapaz meteu-se **pelas** perigosas ruelas da cidade.

F: *s'enfoncer dans*

### MEXER

1. COM algo (dedicar-se a, ocupar-se, trabalhar)  
→ O senhor mexe **com** física quântica, não é?

F: *s'occuper à*

2. COM algo (comerciar, negociar, trabalhar)  
→ Sabe se o joalheiro mexe **com** turquesas?

F: *s'occuper de, travailler avec*

3. COM, EM algo (abordar  $\emptyset$ , tocar em)  
→ Por que não mexer **com** esse (**nesse**) assunto agora?

F: *remuer  $\emptyset$*

4. COM algo (alterar  $\emptyset$ , modificar  $\emptyset$ , mudar  $\emptyset$ )  
→ A chegada da ferrovia mexeu **com** a economia da região.

F: *altérer  $\emptyset$*

5. COM alguém (caçoar de, importunar  $\emptyset$ , provocar  $\emptyset$ )  
→ Não mexa **comigo** porque você está me deixando nervoso!

F: *se moquer de*

6. COM alguém (alterar  $\emptyset$ )  
→ Um cálice de vinho não mexe **com** ninguém.

F: *troubler  $\emptyset$*

7. EM algo (remexer, tocar)  
→ Não mexa **no** que é meu!

F: *toucher  $\emptyset$*

### MILITAR

1. CONTRA algo ou alguém (combater  $\emptyset$ , lutar, opor-se a)  
→ A associação milita **contra** o envio de recrutas à república separatista.  
→ Os guerrilheiros militavam **contra** o tirano.

F: *militer contre*

2. EM algo (seguir e lutar por)  
→ Os dois militavam **no** mesmo partido.

F: *militer à*

### MINISTRAR

1. algo A, PARA alguém (dar aula)  
→ Esse professor ministra duas disciplinas **aos** (**para** os) alunos do quarto ano.

F: *donner des cours à*

2. algo A, PARA alguém (dar, administrar)  
→ O sacerdote não teve tempo de ministrar **ao** (**para** o) doente o último sacramento.

F: *administrer à*



**MISTURAR**

1. algo EM algo (mesclar)

→ Para lucrar mais, o dono do bar misturava água **na** bebida.

F: *mélanger à, avec; mêler avec*

2. algo COM algo (confundir, juntar)

→ Não gosto de misturar amizade **com** negócios.

F: *mêler avec*

3 ~ (se) COM, ENTRE alguém (confundir-se, mesclar-se, unir-se)

→ Ela é muito fresca e não se mistura **com** gente pobre.

→ Para escapar do perseguidor, o homem misturou-se **entre** os turistas.

F: *se mêler à*

**MODERAR**

1. ~ (se) EM algo (comedir-se, evitar excessos)

→ Modere-se **nos** gastos, ou vai endividar-se cada vez mais!

F: *se modérer dans*

**MOLDAR**

1. algo ou alguém A algo (acomodar, adaptar)

→ Convém moldar o seu negócio **ao** dinamismo do mercado.

→ O técnico moldou os novos jogadores **à** rotina do time.

F: *adapter à*

2. ~ (se) A algo (ajustar-se, conformar-se, harmonizar-se)

→ Esse evento esportivo tem de se moldar **ao** gosto do espectador.

F: *se modeler sur*

3. ~ (se) POR algo (pautar-se, regular-se)

→ E como o feminismo moldou-se **pelo** politicamente correto nos últimos anos?

F: *se modeler sur*

**MONTAR**

1. A + nome indicativo de soma ou quantia (atingir determinada cifra, chegar)

→ Os prejuízos do incêndio montam **a** meio milhão de reais.

F: *atteindre ø*

2. EM algo (entrar, subir)

→ Monta logo **nesse** carro!

F: *monter dans, en, sur*

**MORAR**

1. COM alguém (compartilhar moradia)

→ Moro **com** cinco amigos de ouro.

F: *habiter avec*

2. COM alguém (viver maritalmente)

→ Agora ela mora **com** um holandês endinheirado.

F: *habiter avec*

3. EM algum lugar (habitar, residir)  
→ Moravam **em** um bairro afastado.

F: *habiter à, dans, en, ø*

### MORRER

1. DE algo (experimentar em grau intenso; sofrer)  
→ Quase morri **de** angústia esperando o seu telefonema.

F: *mourir de*

2. EM algo ou algum lugar (acabar, terminar)  
→ No cerrado, as tardes morrem **num** céu de ouro e fogo.  
→ A trilha morria **num** penhasco.

F: *se terminer par qqch; se terminer dans qq part*

3. PARA alguém (deixar de ter importância)  
→ Você morreu **para** mim!

F: *mourir pour*

4. POR algo (desejar ardentemente ø)  
→ Morro **por** esses docinhos.

F: *mourir d'envie de faire qqch*

5. POR alguém (experimentar grande afeição)  
→ Ela morre **pelos** filhos.

F: *être fou de*

### MOSTRAR

1. algo A, PARA alguém (apresentar, exibir, expor à vista)  
→ Mostrou **a (para)** todos a cicatriz.

F: *montrer à*

2. algo A, PARA alguém (dar a conhecer; revelar)  
→ Os olhos inchados mostravam **ao (para o)** amigo que a menina havia chorado.

F: *montrer à*

3. algo A, PARA alguém (apontar, indicar)  
→ O guarda mostrou o caminho **ao (para o)** turista alemão.

F: *montrer à*

4. algo A, PARA alguém (demonstrar, evidenciar, provar)  
→ As estatísticas mostraram **aos (para os)** diretores que os negócios andavam bem.

F: *montrer à*

### MOTIVAR

1. alguém A + verbo no infinitivo (incitar, levar)  
→ O depoimento dos imigrantes motivou o pesquisador **a** realizar uma análise contextual.

F: *motiver à, pour*

2. alguém PARA algo (entusiasmar, estimular)  
→ Os amigos motivaram-no **para** os estudos.

F: *encourager qqn à faire qqch, motiver qqn à faire qqch*

**MOVER**

1. alguém A + verbo no infinitivo (induzir, levar)  
→ A ambição move o homem **a** percorrer estranhos caminhos.

F: *motiver à, pour*

2. algo CONTRA alguém (levar a efeito; promover)  
→ Estão movendo uma campanha **contra** você.

F: *entreprendre contre*

**MUDAR**

1. DE algo (deixar uma coisa por uma outra)  
→ Mudemos **de** assunto, pois não quero me aborrecer.

F: *changer de*

2. algo PARA algum lugar (pôr em outro lugar; remover; transferir)  
→ Que tal mudarmos a biblioteca **para** o outro cômodo?

F: *déplacer qqch d'un endroit à un autre*

**MULTAR**

1. alguém EM + cifra (aplicar multa)  
→ O fiscal multou o empresário **em** vinte mil reais.

F: *condamner qqn à (payer) + (chiffre d') amende, condamner qqn à (payer) une amende de + chiffre*

**MUNIR**

1. alguém DE algo (abastecer, prover)  
→ Muniram os soldados **de** armamentos e os despacharam para a batalha.

F: *munir de*

2. ~ (-se) DE algo (dotar-se, prover-se)  
→ Para defender-se das acusações, o funcionário muniu-se **de** provas e de documentos.

F: *se munir de*

**MURMURAR**

1. algo A alguém (segredar, sussurrar)  
→ Murmurou **a** companheira que partiria ao amanhecer.

F: *murmurer à*

2. CONTRA algo ou alguém (censurar em voz baixa ø; criticar ø)  
→ Os empregados murmuravam **contra** as novas medidas adotadas pelo patrão.  
→ Os alunos insatisfeitos murmuravam **contra** o professor.

F: *critiquer ø*

**N****NADAR**

1. EM algo (imersão; ser inundado)  
→ Coma meu filho, olha os cereais nadando no seu leite.

F: *nager dans*

**NARRAR**

1. algo A, PARA alguém (contar, expor)

→ Embora acanhada, a vítima narrou o ocorrido **aos** (**para** os) policiais.

F: *exposer, raconter à*

**NASCER**

1. DE algo (originar-se, proceder, provir)

→ O racismo nasce **da** ignorância humana.

F: *naître de*

2. PARA algo (abrir-se, despertar-se)

→ Quando começou a trabalhar na prefeitura, ele nasceu **para** o mundo da política.

F: *naître à*

3. PARA + verbo no infinitivo (estar fadado; ter aptidão especial)

→ Notei que o menino tinha nascido **para** tocar violino: nunca vi tamanho talento!

F: *être né pour qqch*

**NECESSITAR**

1. DE algo (carecer, precisar)

→ Necessito **de** mais informações sobre o curso de medicina.

F: *avoir besoin de*

**NEGAR**

1. algo A alguém (afirmar que não; formular negativa)

→ Neguei **à** minha namorada que tivesse saído com a sua amiga.

F: *nier à*

2. algo A, PARA alguém (denegar; não conceder ou permitir; recusar)

→ Os países fronteiriços negaram asilo **aos** (**para** os) que fugiam da guerrilha.

F: *refuser à*

3. ~ (se) A algo (recusar-se)

→ O acusado negou-se **a** entregar a arma do crime.

F: *se refuser à*

**NEGOCIAR**

1. algo COM alguém (ajustar, combinar)

→ Por favor, negocie **com** a diretora a pauta da nossa reunião de amanhã.

F: *se mettre d'accord sur qqch avec qqn*

2. algo COM alguém (comerciar; comprar ou vender)

→ A cooperativa negociava os seus produtos **com** importadores alemães.

F: *négozier avec*

**NIVELAR**

1. algo POR algo (encontrar em nível idêntico de)

→ Nivelava seus conhecimentos **pelos** do marido.

F: *comparer avec*

**NOIVAR**

1. COM alguém (assumir compromisso de noivado; namorar na condição de noivo)  
→ Ele noivou **com** uma argentina durante um ano.

F: *se fiancer avec*

**NOTIFICAR**

1. algo A alguém (anunciar, avisar solenemente)  
→ O governo notificou **aos** parlamentares sua intenção de negociar com o país vizinho.

F: *notifier à*

2. alguém DE, SOBRE algo (comunicar; dar a conhecer)  
→ Já notificamos os infratores **das** (**sobre** as) multas por estacionamento irregular.

F: *informer de*

**NUTRIR**

1. ~ (se) DE algo (alimentar-se, sustentar-se)  
→ Essas plantas se nutrem **de** substâncias minerais.

F: *se nourrir de*

2. algo POR alguém (sentir)  
→ O rapaz nutria **pela** moça um profundo afeto.

F: *nourrir pour*

**O****OBEDECER**

1. A algo (agir ou estar de acordo com)  
→ Obedecíamos **às** exigências dos clientes.

F: *obéir à*

2. A algo (atender, ceder; não resistir)  
→ Sabia que obedeceria **aos** pedidos da namorada.

F: *obéir à*

3. A algo (estar submetido; estar sujeito)  
→ As festas da realeza obedecem **a** certas regras de etiqueta.

F: *obéir à*

4. A algo (submeter-se a uma força natural)  
→ Raramente obedece **à sua** intuição.

F: *obéir à*

5. A alguém (submeter-se à vontade de outrem)  
→ Obedeço apenas **a** meu chefe.

F: *obéir à*

6. A alguém (submeter-se ao mais forte; estar sob o comando de)  
→ Durante a colonização, alguns países mais jovens tinham que obedecer **aos** governantes da metrópole.

F: *obéir à*

**OBJETAR**

1. A algo (fazer oposição; opor-se)  
→ Não objetou **à** decisão do tribunal.

F: *objecter* **∅**

2. algo A alguém (contrapor; dizer ou responder como objeção)  
→ Objetou **ao** policial que não estava de acordo com sua atitude.

F: *objecter* **à**

**OBRIGAR**

1. alguém A + verbo no infinitivo (submeter[-se] a uma imposição legal ou moral)  
→ Obrigou-a **a** devolver o casaco **à** prima.

F: *obliger* **à**

2. ~ (se) A algo ou + verbo no infinitivo (empenhar-se em, forçar-se)  
→ Em função das notas baixas, obrigou-se **a** longos períodos de estudo.  
→ Obrigou-se **a** fazer exercícios físicos todos os dias.

F: *s'obliger* **à** + v. *à l'inf.*

**OBSERVAR**

1. algo A alguém (advertir alguém de; fazer alguém ver ∅)  
→ Observou **aos** organizadores que o evento necessitava de patrocínio.

F: *avertir qqn* **de qqch**

**OBSTINAR**

1. ~ (se) EM algo (teimar; insistir)  
→ Apesar dos contratemplos, obstinava-se **no** propósito de concluir a obra em um mês.

F: *s'obstiner* **à** + v. *à l'inf., dans qqch*

**OBTER**

1. algo DE alguém (receber)  
→ Obteve ajuda financeira **de** um amigo de infância.

F: *obtenir* **de**

2. algo PARA algo (conquistar, conseguir)  
→ Obteve a permissão dos pintores **para** a exposição do quadro.

F: *obtenir* **pour**

**OCASIONAR**

1. algo A alguém (acarretar, causar, originar, provocar)  
→ Tal comportamento ocasionou problemas irreversíveis **ao** jovem.

F: *causer* **à**

**OCORRER**

1. algo A, COM algo ou alguém (acontecer, suceder)  
→ Os pais se culpam por tudo o que ocorreu **ao** (com o) filho.  
→ Vejam o que ocorreu **aos** (com os) imigrantes neste país: quase todos prosperaram.

F: *il (suj. apparent) + arriver qqch* **à qqn**

2. algo A alguém (aparecer à memória ou ao pensamento)  
→ **A** ninguém ocorre uma sugestão melhor?

F: *venir* **ø**

### OCULTAR

1. algo DE alguém (esconder; não demonstrar a; não revelar a)  
→ Ocultei **da** minha amiga a paixão que sentia por ela.

F: *acher* **à**

### OCUPAR

1. ~ (se) DE algo (cuidar, dedicar-se a, tratar)  
→ Ocupou-se apenas **das** tarefas mais urgentes.

F: *s'occuper* **de**

### OFERECER

1. ~ (se) A alguém (apresentar-se, ocorrer; vir à memória)  
→ Ideias grandiosas se ofereciam **ao** jovem ambicioso.

F: *s'offrir* **à**

2. ~ (se) A algo (prestar-se, ser propício)  
→ O parque oferecia-se **aos** encontros dos dois amantes.

F: *se prêter* **à**

3. algo A, PARA alguém (dar de presente)  
→ Apaixonado, ofereceu flores e bombons **à (para a)** namorada.

F: *offrir* **à**

4. algo A, PARA alguém (apresentar ou propor para que seja aceito; dar, ofertar)  
→ Ofereci café e chocolate **às (para as)** visitas.

F: *offrir* **à**

5. algo A, PARA alguém (dedicar, ofertar)  
→ Os pagãos ofereciam néctares **às (para as)** suas divindades.

F: *offrir* **à**

6. algo A, PARA alguém (exibir, expor)  
→ Sem os véus, as mulheres ofereciam seus cabelos longos **a (para)** quem quisesse olhar.

F: *offrir* **à**

7. algo A, PARA alguém (dispor; pôr à disposição)  
→ Durante o verão, oferecia **aos (para os)** amigos sua casa na praia.

F: *offrir* **à**

8. alguém A, PARA alguém (imolar, sacrificar)  
→ O devoto ofereceu a própria filha **ao (para o)** seu deus.

F: *offrir* **à**

9. ~ (se) PARA + verbo no infinitivo (apresentar-se, prestar-se a)  
→ Ofereceu-se **para** ajudar na coleta de alimentos.

F: *s'offrir* **à, pour**

10. ~ (se) PARA um cargo ou função (apresentar-se, candidatar-se)  
→ Ofereceu-se **para** motorista daquela limusine.

F: *s'offrir comme*

### OFERENDAR

1. algo A, PARA alguém (dar, ofertar)  
→ Oferendaram alimentos **aos** (**para** os) deuses.

F: *offrir à*

### OFERTAR

1. algo A, PARA alguém (dar como oferta; oferecer)  
→ Comprou um colchão e ofertou dois travesseiros **àqueles** (**para** aqueles) infelizes.

F: *offrir à*

### OLHAR

1. PARA algo (mirar, observar)  
→ Olhava **para** a cena do crime a fim de obter novas pistas.

F: *mire* ∅

2. POR algo ou alguém (velar, zelar)  
→ A governanta foi contratada para olhar **pela** ordem da casa.  
→ Não há quem olhe **pelos** velhinhos no asilo.

F: *garder* ∅

3. POR alguém (interessar-se, ocupar-se; ser benévolo com)  
→ Pedi a Deus que olhasse **pelos** meus filhos.

F: *garder* ∅

### OMITIR

1. algo DE alguém (deixar de mencionar para; esconder)  
→ Omitiram **dos** fiscais da receita federal partes importantes do dossiê.

F: *omettre de*

### ONERAR

1. alguém COM algo (oprimir, sobrecarregar)  
→ Onerava o povo **com** taxas e tributos exorbitantes.

F: *assujettir à, surcharger avec*

### OPOR

1. algo A algo (confrontar, contrapor, contrastar)  
→ Opôs o ideal de bem-estar social **à** política do liberalismo.

F: *opposer à*

2. algo A alguém (apresentar como obstáculo; criar impedimento)  
→ As tropas não opuseram resistência **aos** invasores.

F: *opposer à*

3. alguém A alguém (colocar como adversários ∅)  
→ O divórcio opôs os filhos **aos** pais.

F: *opposer à*



4. ~ (se) A algo (ser contrário; objetar  $\emptyset$ )  
 → O investigador opunha-se **à** decisão do delegado.

F: *s'opposer à*

### OPRIMIR

1. alguém COM algo (onerar, sobrecarregar)  
 → O governo oprime a população **com** impostos absurdos.

F: *assujettir à, surcharger avec*

### OPTAR

1. ENTRE algo e algo (decidir-se, escolher)  
 → Optaremos **entre** o marasmo do presente e aventura do futuro.

F: *choisir entre qqch et/ou qqch*

POR algo

- Optou **por** um apartamento no centro da cidade.

F: *se décider pour*

### ORAR

1. algo A alguém (pedir, suplicar, rogar)  
 → Orou a Deus para que lhe desse sabedoria.

F: *prier qqn de qqch*

2. A, PARA alguém (dirigir oração; rezar)  
 → Orava **à** (**para** a) Virgem Maria.

F: *prier  $\emptyset$*

POR algo ou alguém

- Orarei **por** sua saúde.  
 → Oraremos **pelos** mortos.

F: *prier pour*

### ORÇAR

1. A, EM, POR cifra (atingir  $\emptyset$ ; chegar a)  
 → A mensalidade da escola do filho orçava **a** (**em, por**) quinhentos reais.

F: *monter à*

2. algo EM cifra (avaliar, calcular, estimar)  
 → Orçou a reforma da cozinha **em** cinco mil reais.

F: *chiffrer, estimer qqch à; évaluer qqch à,  $\emptyset$*

### ORDENAR

1. algo A, PARA alguém (determinar, mandar  $\emptyset$ )  
 → Ordenou **à** (**para** a) secretária que fechasse a porta ao se retirar.

F: *ordonner à*

PARA alguém + verbo no infinitivo

- Ordenamos **para** o porteiro não sair da guarita.

F: *ordonner à qqn de faire qqch*

**ORGULHAR**

1. ~ (se) DE algo ou alguém (envaidecer-se; sentir orgulho)

→ Orgulhava-se **de** seu físico de atleta.

→ Orgulha-se **dos** netos, todos casados e com filhos.

F: *être fier de*

**ORIENTAR**

1. algo POR algo (dirigir, guiar, nortear)

→ Orientava suas ações **por** princípios morais rígidos.

F: *guider par*

**ORIGINAR**

1. ~ (se) DE algum lugar (derivar-se, nascer, proceder; ser proveniente)

→ Origina-se **de** uma pequena cidade do interior de São Paulo.

F: *venir de*

**OSCILAR**

1. ENTRE algo (hesitar, vacilar)

→ Oscilava **entre** a faculdade e a viagem para o exterior.

F: *osciller entre*

**OUTORGAR**

1. algo A alguém (conceder legalmente; dar por direito; permitir)

→ O consulado outorgou **ao** bolsista a viagem para os Estados Unidos.

F: *octroyer à*

**P****PADECER**

1. DE algo (estar acometido; ser doente)

→ João padece **de** osteoporose.

F: *souffrir de*

**PAGAR**

1. algo A, PARA alguém (restituir valor devido; saldar dívida)

→ Marisa pagou o que devia **ao** (**para** o) agiota.

F: *acquitte, payer à*

2. algo COM algo (recompensar, retribuir)

→ A garota, com raiva, pagou amizade **com** infidelidade.

F: *payer avec*

3. POR algo (sofrer castigo ou penalidade; sofrer consequência)

→ Aquele idoso pagou **pelas** loucuras da juventude: está doente.

F: *payer pour*

**PAIRAR**

1. EM algo (afloar; aparecer à superfície; passar ligeiramente)  
→ Um cheiro de lavanda pairava **no** ar.

F: *planer sur*

**PALPITAR**

1. SOBRE algo (dar opiniões)  
→ O garoto não devia palpitar sobre esse assuntos.

F: *s'intromettre dans, spéculer sur*

**PAPEAR**

1. COM alguém (conversar)  
→ As vizinhas costumavam papear **com** o padre.

F: *bavarder, papoter avec*

**PARABENIZAR**

1. alguém POR algo (felicitar)  
→ Parabenzamos o atleta **pelo** troféu.

F: *féliciter qq de, pour*

**PARAR**

1. COM algo (cessar, interromper)  
→ Na festa, não parou **com** a dança um só minuto.

F: *interrompre ø*

- DE + verbo no infinitivo (cessar)  
→ Na festa, não parou **de** dançar um minuto.

F: *s'arrêter, cesser de*

2. EM algum lugar (ficar, permanecer)  
→ Essa criança não para em casa.

F: *s'arrêter à, dans*

**PARECER**

1. ~ (se) COM alguém (ter a mesma aparência de; ser semelhante a)  
→ Tiago se parece muito **com** o pai.

F: *ressembler à*

**PARTICIPAR**

1. DE algo (compartilhar)  
→ Todos participam **das** alegrias e tristezas de Glória.

F: *partager ø, participer à*

2. EM algo (contribuir)  
→ Sempre participo **nas** despesas de casa.

F: *contribuer, collaborer, participer à*

3. DE algo (tomar parte)  
→ Não participei **da** cerimônia de formatura.

F: *participer à*

### **PARTILHAR**

1. algo COM alguém (dividir, repartir)  
→ Partilhou a herança **com** o marido.

F: *partager avec*  
2. DE algo (compartilhar)  
→ O casal partilhava **dos** mesmos sonhos.

F: *partager ø*

### **PARTIR**

1. DE algo (começar com, originar-se, principiar)  
→ O desentendimento partiu **de** uma brincadeira.

F: *commencer avec, s'originer, partir de*

2. algo EM algo (dividir em pedaços)  
→ O encanador partiu o cano **em** pedaços pequenos.

F: *diviser, répartir en*

3. PARA algo (dar início; lançar-se)  
→ Decidimos partir **para** uma aventura pelo Brasil.

F: *partir pour*

4. PARA CIMA DE alguém (atacar; investir contra)  
→ Partiu **para** cima do ladrão com uma faca.

F: *attaquer ø*

### **PASSAR**

1. A + verbo no infinitivo (começar a)  
→ Ela passou **a** relacionar-se com pessoas distintas.

F: *commencer à*

2. A algo (ser promovido)  
→ O soldado passou **a** sargento.

F: *devenir ø, passer à*

3. A algo (alimentar-se)  
→ Todas as noites passa **a** pão e água por causa da dieta.

F: *se restreindre sur*

4. algo A, PARA alguém (dar, entregar, transmitir)  
→ Passou o bilhete **ao** (**para** o) colega

F: *passer à*

5. algo A, PARA alguém (prescrever, receitar)  
→ O médico passou um remédio amargo **à** (**para** a) criança.

F: *ordonner, prescrire à*

6. DE uma etapa, fase (ser promovido ou aprovado em)  
→ Elis passou **de** ano e ganhará uma bicicleta.

F: *réussir à*

7. DE um limite (ir além; ultrapassar)  
→ A bagunça já passava **dos** limites.

F: *dépasser ø*

8. DE um prazo (sobreviver)  
→ Segundo o médico, o paciente não passa **de** hoje.

F: *survivre à*

9. EM algo (ser aprovado ou admitido)  
→ Estudou tanto que passou **em** inglês.

F: *réussir à, passer ø*

10. alguém EM algo (exceder, ultrapassar)  
→ Mariana passou sua irmã **em** beleza.

F: *dépasser, surpasser en*

11. ENTRE algo (atravessar ø)  
→ A bola passou **entre** as pernas do jogador.

F: *passer entre*

12. PARA outro grupo de pessoas (bandear-se, juntar-se)  
→ Gilberto passou **para** o partido de esquerda.

F: *passer au*

13. algo PARA um idioma (traduzir, verter)  
→ Passou o texto literário **para** o chinês com facilidade.

F: *passer en*

14. POR algum lugar (percorrer sem se deter; transitar)  
→ A comitiva passou **pela** cidade com grande alvoroço.

F: *passer par*

15. POR algo (padecer, sofrer, suportar)  
→ Sandra passa **por** dificuldades financeiras todos os meses.

F: *passer par, subir ø*

16. ~ (se) POR algo (aparentar)  
→ A jovem passou-se **por** surda para enganar o rapaz.

F: *faire ø*

## PAUTAR

1. algo POR algo (orientar)  
→ Ricardo pauta seus pensamentos **pela** razão, jamais pela emoção.

F: *régler sur*

**PECAR**

1. CONTRA algo (cometer pecado; transgredir lei)  
→ Rogério pecava **contra** o sétimo mandamento.

F: *pêcher **contre***

2. EM algo (não se sair bem)  
→ Sempre pecaram **em** exageros.

F: *pêcher **par***

3. POR algo (cometer um ato condenável, censurável)  
→ Às vezes peço **por** omissão.

F: *pêcher **par***

**PEDIR**

1. algo A, PARA alguém (solicitar)  
→ No jantar, pediu massa e vinho **à** (**para** a) cozinheira.

F: *demander **à***

2. POR algo ou alguém (rogar, suplicar)  
→ Peço sempre **por** sua saúde.

F: *demander, prier **pour***

3. valor POR algo (cobrar um preço)  
→ Está pedindo dez mil pelo pelo carro usado.

F: *demander **pour***

**PEGAR**

1. algo DE alguém (herdar)  
→ Rodrigo pegou **do** pai o gosto pelo trabalho.

F: *hériter **de***

2. EM algo (agarrar, segurar)  
→ Pegou na mão da namorada e saiu.

F: *prendre **ø***

3. EM algo (iniciar uma atividade)  
→ Ele sempre pega **no** trabalho às nove.

F: *prendre **ø***

4. ~ (se) COM alguém (lutar)  
→ Sandro pega-se até mesmo **com** seu irmão caçula.

F: *se battre, se disputer **avec***

**PELEJAR**

1. COM algo (esforçar-se, insistir, teimar)  
→ Pelejou **com** o computador velho, mas acabou trocando por um novo.

F: *tenter **avec***

- PARA + verbo no infinitivo  
→ Pelejei **para** ele ir ao cinema comigo.

F: *s'efforcer **pour que** + verbe conjugué*

2. CONTRA algo ou alguém (batalhar, combater)  
 → Vale a pena pelear **contra** as imposições da diretoria.  
 → Pelejava **contra** os manifestantes na avenida principal.

F: *se battre* **contre**

### PENDER

1. PARA algo (estar favorável, predisposto; ter tendência)  
 → Pendia **para** a física desde criança.

F: *tendre à, vers*

### PENSAR

1. EM algo (meditar, refletir)  
 → Penso no que fazer daqui pra frente.

F: *penser à, sur*

2. EM algo (lembrar-se de, recordar-se de)  
 → Emocionava-se ao pensar nos anos que passaram.

F: *penser à*

3. EM algo ou alguém (preocupar-se com)  
 → Em novembro, só pensava na prova de matemática.  
 → César nunca pensou **na** nova namorada que o esperava.

F: *penser à*

### PERDER

1. DE, PARA alguém (deixar de vencer ø; sofrer derrota)  
 → João perdeu **do** (**para** o) avó no jogo de xadrez.

F: *être vaincu* **par**

2. ~ (se) DE alguém (deixar de ter contato; distanciar-se)  
 → Na multidão, Cristina perdeu-se **do** marido.

F: *se perdre* **de**

3. EM (ficar aquém do devido ou esperado)  
 → Televisores novos perdem em qualidade.

F: *perdre en*

4. ~ (se) EM algo (atrapalhar-se, confundir-se; ficar desorientado)  
 → Perdeu-se na cidade desconhecida.  
 → Por causa do nervosismo, perdeu-se no discurso.

F: *se perdre* **dans**

5. alguém PARA alguém (ficar privado do afeto e companhia)  
 → Perdeu o namorado para a colega de classe.

F: *perdre aux bras de*

### PERDOAR

1. ~ (se) por algo  
 → Ela nunca se perdoou pela morte do irmão.

F: *se pardonner* **de**

**PERGUNTAR**

1. algo A, PARA alguém (indagar, interrogar)  
→ Todo dia perguntava as horas **a (para)** Mariana.

F: *demander, poser des questions à*

2. POR algo ou alguém (pedir informações)  
→ Acabei de perguntar **pelo** roteiro do filme.  
→ Sempre perguntava **pela** prima.

F: *demander au sujet de, sur*

**PERMANECER**

1. EM um estado ou lugar (ficar, manter-se)  
→ O enfermo permanecia **na** mesma situação.  
→ A criança permaneceu **no** canto da classe a aula inteira.

F: *rester à, dans, en*

2. EM (insistir, persistir)  
→ Permaneceu **em** seus princípios até o fim.

F: *garder ø*

**PERMITIR**

1. algo A, PARA alguém (dar, conceder)  
→ O treinador permitiu um descanso **aos (para os)** jogadores.

F: *permettre à*

**PERMUTAR**

1. algo COM alguém (trocar)  
→ O latifundiário permutou uma grande área **com** cinco pessoas.

F: *échanger avec*

- algo POR algo  
→ Permutou o cavalo doente **por** uma bicicleta nova.

F: *échanger contre*

**PERSISTIR**

1. EM algo (continuar, insistir)  
→ Adriano persiste **no** mesmo erro.

F: *persister dans*

**PERSUADIR**

1. alguém A + verbo no infinitivo (induzir, levar)  
→ Jorge persuadiu o colega **a** parar de brincar.

F: *persuader à qqn de + v. infinitif*

2. alguém DE algo (convencer a; fazer acreditar em)  
→ Juliana não persuadiu o juiz **de** sua inocência.

F: *persuader de*



**PERTENCER**

1. A alguém (ser da competência ou obrigação de)  
→ Essa decisão pertence **ao** juiz.

F: *appartenir, incomber à*

2. A alguém (estar sobre o domínio de; ser de propriedade de)  
→ Todos os brinquedos pertenciam **a** Jeremias.

F: *appartenir à*

**PESAR**

1. EM algo (influenciar de maneira decisiva)  
→ A mudança de casa pesou **nos** estudos do filho.

F: *peser dans*

2. SOBRE alguém (exercer pressão)  
→ A dívida da empresa pesava **sobre** o gerente financeiro.

F: *peser contre, sur*

**PODER**

1. COM alguém (possuir força física ou moral; ter influência)  
→ Ricardo não pode **com** a filha mais nova, que é namorada.

F: *dominer ø*

**POLEMIZAR**

1. COM alguém (travar polêmica ou controvérsia)  
→ O estudante polemizou **com** o professor.

F: *faire de la (engager une) polémique avec*

**PÔR**

1. A + verbo no infinitivo (começar)  
→ Pôs-se **a** rezar assim que o padre entrou na paróquia.

F: *se mettre à*

2. alguém ENTRE alguém (classificar, incluir)  
→ Fernando pôe a mãe **entre** as melhores do mundo.

F: *mettre parmi*

3. algo EM alguém (usar ou fazer usar; vestir)  
→ A mãe pôs um casaco demasiado quente **no** filho.

F: *mettre à*

4. algo EM algo (aplicar, investir)  
→ Ela pôs um dinheirão **na** reforma do apartamento.

F: *mettre à, dans, sur*

5. algo EM alguém (causar)  
→ O resultado das eleições pôs medo **em** toda a população.

F: *faire à*

6. alguém EM uma situação (colocar, deixar)  
→ Caetano punha a cunhada sempre **em** má situação.

F: *mettre dans*

### POSAR

1. PARA alguém (ficar imóvel para ser pintado, fotografado etc.)  
→ Posou **para** o pintor durante dois dias.

F: *poser pour*

### POSSIBILITAR

1. algo A, PARA alguém (propiciar; tornar possível)  
→ O novo emprego possibilitou uma vida melhor **à** (**para a**) família.

F: *permettre à; possibiliter à qqn de + v. à l'inf.*

### POUPAR

1. algo A alguém (não tirar de)  
→ O juiz poupou a vida **aos** criminosos.

F: *épargner à*

2. algo A alguém (desobrigar de)  
→ Poupou trabalho **à** doméstica guardando as roupas no armário.

F: *épargner à*

3. alguém DE algo (livrar)  
→ A cozinheira poupa sua ajudante **do** trabalho pesado.

F: *épargner sur; permet à qqn d'échapper à*

4. ~ (se) DE algo (esquivar-se)  
→ Cláudia poupava-se **das** chateações do estágio.

F: *s'échapper de*

### PRAGUEJAR

1. CONTRA algo ou alguém (amaldiçoar ø, xingar ø)  
→ Rosa pragueja **contra** a infelicidade.  
→ Pare de praguejar **contra** as novas regras. Não adianta!

F: *grogner contre*

### PRECAVER

1. alguém CONTRA algo ou alguém (prevenir)  
→ Sempre nos precavemos **contra** a chuva com guarda-chuva portátil.  
→ Deve-se precaver as crianças **contra** pessoas estranhas.

F: *avertir, prévenir de, contre*

alguém PARA + oração  
→ Vamos precaver os turistas para a tempestade que vem.

F: *avertir, prévenir de, pour*

**PRECEDER**

1. A algo (ocorrer antes)  
→ O tumulto precedeu **à** decisão.

F: *précéder* ∅

2. A algo (ter qualidade superior)  
→ A aula do professor de matemática precede **à** do professor de geografia.

F: *dépasser, surpasser* ∅

**PRECISAR**

1. DE algo (carecer, necessitar)  
→ Precisei **de** dicionários caros na graduação.

F: *avoir besoin de*

**PREDISPOR**

1. A, PARA algo (despertar o interesse; tornar apto ou disposto)  
→ A leitura predispõe o ser humano **a (para)** um melhor raciocínio rápido.

F: *prédisposer à*

**PREFERIR**

1. algo A algo ou alguém A alguém (gostar mais de)  
→ Ricardo prefere sorvete de creme **ao** de chocolate.  
→ Preferia Lucas **a** João.

F: *préférer à*

**PREGAR**

1. algo A, PARA alguém (fazer sermão sobre algo; difundir)  
→ O pároco pregava a solidariedade **aos (para)** os cristãos.

F: *prêcher à*

2. algo EM alguém (dar, provocar)  
→ Pregava um susto **na** mãe toda vez que voltava de viagem.

F: *faire à*

3. algo EM alguém (declarar, dizer)  
→ Fabiana pregou uma mentira **na** professora para sair mais cedo da aula.

F: *dire à*

4. POR algo (bradar, clamar)  
→ João prega **por** melhores condições de trabalho.

F: *clamer* ∅

**PRENDER**

1. algo ou alguém A, EM algum lugar (amarrar, atar)  
→ Prende o cachorro **à (na)** árvore sempre que vou à casa dele.  
→ O assaltante prendeu o dono do bar **ao (no)** balcão.

F: *attacher à*

2. ~ (se) A, EM algo (fixar-se)  
→ Marina prende-se muito **a (em)** problemas fúteis.

F: *s'attacher à*

### PREOCUPAR

1. ~ (se) COM algo ou alguém (inquietar-se; ter cuidados)  
→ Jussara preocupa-se sobretudo **com** seus pais.

F: *s'inquiéter, se préoccuper de*

### PREPARAR

1. algo A, PARA alguém (planejar, providenciar de antemão)  
→ Preparamos uma festa **a (para)** Mariana.

F: *préparer à, pour*

### PREPONDERAR

1. SOBRE algo (predominar; ter maior importância ou valor)  
→ O amor prepondera **sobre** a maldade.

F: *l'emporter sur*

### PRESCINDIR

1. DE algo (dispensar Ø, renunciar a)  
→ Enquanto estudava, prescindia **da** ajuda financeira dos pais.

F: *se passer de*

### PRESCREVER

1. algo A, PARA alguém (indicar, receitar)  
→ O médico prescreveu vitaminas **à (para a)** gestante.

F: *prescrire à*

### PRESENTEAR

1. alguém COM algo (brindar)  
→ O amante sempre presenteava a moça **com** presentes caros.

F: *faire cadeau de qqch à qq*

### PRESERVAR

1. algo ou alguém CONTRA, DE algo (defender, proteger)  
→ Preservaram o imóvel **contra** a (da) depredação.  
→ Preservei a senhora **da** má notícia.

F: *garder, préserver de; protéger contre*

### PRESIDIR

1. A algo (dirigir Ø)  
→ A professora presidia semanalmente **às** reuniões da escola.

F: *présider à*

**PRESTAR**

1. PARA algo (ser útil; ter serventia)

→ O depoimento da testemunha não prestou **para** o julgamento.

F: *être utile, servir à*

**PREVALECER**

1. SOBRE algo (predominar; ter maior importância ou valor)

→ Seguro, sua razão prevalecia **sobre** sua emoção.

F: *prévaloir contre*

**PREVENIR**

1. alguém DE algo (informar com antecedência ∅)

→ O pai preveniu seus filhos **das** mudanças no orçamento doméstico.

F: *prévenir contre*

**PRIMAR**

1. POR algo (destacar-se, distinguir-se)

→ Meu avô sempre primou **pela** fidelidade.

F: *se distinguer par*

**PRINCIPIAR**

1. POR algo (começar, iniciar)

→ O médico principiou **pelos** remédios mais fracos.

F: *commencer par*

**PRIVAR**

1. alguém DE algo (deixar sem; destituir)

→ Privou o filho desobediente **da** sobremesa.

F: *priver de*

2. alguém DE algo (impedir, proibir)

→ A timidez privou Carolina **de** se relacionar com rapazes.

F: *priver de*

**PRIVILEGIAR**

1. ~ (se) COM algo (beneficiar-se; ter vantagem)

→ Roberta sempre privilegia-se **com** o aumento de salário do marido.

F: *bénéficier de*

**PROCEDER**

1. DE algo ou algum lugar (ter origem em)

→ Os problemas da área da saúde procedem **da** má administração pública.

F: *procéder de*

2. A algo (executar ∅, realizar ∅)

→ O reitor procedeu às reformas necessárias para melhorar o ensino na universidade.

F: *procéder à*

**PROCLAMAR**

1. algo A, PARA alguém (declarar em voz alta)  
→ Proclamou **aos (para os)** eleitores que acabará com os juros.

F: *proclamer à*

**PROCURAR**

1. algo PARA alguém (escolher, selecionar)  
→ Procuro sempre os melhores livros **para** meus alunos.

F: *chercher pour*

2. por alguém (perguntar)  
→ Se procurarem **por** Pedro, diga que ele foi ao cinema.

F: *chercher, demander pour*

**PRODUZIR**

1. algo A, PARA alguém (ocasionar; trazer como consequência)  
→ As enchentes produzem danos irreparáveis **aos (para os)** moradores.

F: *produire sur*

**PROFETIZAR**

1. algo A, PARA alguém (predizer, prever)  
→ O suposto pastor profetizava o fim dos tempos **aos (para os)** fieis.

F: *prophétiser à*

**PROGREDIR**

1. EM algo (avançar, desenvolver-se, evoluir)  
→ Progride aos poucos **no** francês.

F: *progresser en*

**PROIBIR**

1. algo A alguém (interditar, vedar)  
→ Os grevistas proibiram a passagem **aos** motoristas.

F: *interdire quelque chose à quelqu'un*

2. algo A, PARA alguém (desautorizar; não permitir)  
→ O médico proibiu o café depois das refeições **ao (para o)** paciente.

F: *interdire à*

- alguém DE + verbo no infinitivo  
→ A polícia proibiu os menores **de** entrarem na boate.

F: *interdire de*

**PROMETER**

1. algo A, PARA alguém (comprometer-se a dar; fazer promessa de dar)  
→ A mãe prometeu o brinquedo **ao (para o)** filho.

F: *promettre à*

**PROMOVER**

1. alguém A algo (elevar à categoria superior)

→ O presidente da empresa promoveu o encarregado **a** gerente de negócios.

F: *promouvoir à*

**PRONTIFICAR**

1. ~ (se) A + verbo no infinitivo (dispor-se, oferecer-se)

→ A garota prontificou-se a cuidar do filho da vizinha enquanto ela trabalhava.

F: *se disposer à*

**PROPICIAR**

1. algo A, PARA alguém (assegurar, proporcionar)

→ Seu bom salário propicia **a (para)** ele e **à (para a)** família uma vida tranquila.

F: *proportionner à*

**PROPOR**

1. algo A alguém (submeter à apreciação de; sugerir)

→ Vamos propor um reajuste salarial **ao** chefe.

F: *proposer à*

2. ~ (se) A + verbo no infinitivo (comprometer-se; mostrar-se disposto )

→ A gerência se propôs **a** resolver o caso rapidamente.

F: *proposer à quelqu'un de + v. Infinitif*

3. algo A, PARA alguém (apresentar, oferecer)

→ Propuseram um ótimo cargo **ao (para o)** funcionário.

F: *proposer à*

**PROPORCIONAR**

1. algo A, PARA alguém (assegurar, propiciar)

→ A herança que recebera do pai assegurou um futuro melhor **ao (para o)** filho.

F: *proportionner à*

**PROSEAR**

1. COM alguém (conversar, papear)

→ Proseei durante vários minutos **com** o zelador do prédio.

F: *bavarder avec*

**PROSPERAR**

1. EM algo (crescer; desenvolver-se com êxito)

→ As vendas no atacado prosperam cada vez mais **no** mercado.

F: *prospérer dans*

**PROTEGER**

1. alguém DE algo (defender, preservar)

→ Os mais velhos sempre querem proteger os mais novos **de** tudo.

F: *protéger contre, du*

**PROTESTAR**

1. CONTRA algo (declarar oposição; reclamar)  
→ Os estudantes protestam **contra** a lei do primeiro emprego.

F: *protester* **contre**

**PROVAR**

1. algo A, PARA alguém (comprovar; dar prova de algo para)  
→ Provou **ao (para o)** pai que não saíra sem autorização da mãe.

F: *prouver* **à**

**PROVIR**

1. DE algo (derivar, vir)  
→ A esperança provém **da** fé.

F: *provenir* **de**

**PROVOCAR**

1. algo A alguém (causar, produzir)  
→ Os temporais provocaram grandes estragos **aos** agricultores.

F: *provoquer* **à**

- algo EM alguém  
→ Os perfumes fortes provocam alergia **na** garota.

F: *provoquer* **chez**

2. alguém A + verbo no infinitivo (estimular, incitar)  
→ Os colegas provocaram o garoto **a** brigar.

F: *provoquer* **à**

**PUXAR**

1. A alguém (herdar características de; ter traços de)  
→ A menina puxou **à** tia.

F: *ressembler* **à**

**Q****QUEIXAR-SE**

1. A, PARA alguém (denunciar mal ou ofensa recebida)  
→ O menino apanhou do coleguinha e foi queixar-se **aos (para os)** pais.

F: *se plaindre* **à**

2. DE algo (descrever sofrimento)  
→ O paciente queixou-se **de** fortes dores no peito.

F: *se plaindre* **de**

3. DE algo ou alguém (reclamar; manifestar descontentamento)  
→ Todos os hóspedes queixavam-se **da** comida da pensão.  
→ Você já está se queixando **de** mim outra vez?

F: *se plaindre* **de**



DE + verbo no infinitivo  
→ O operário queixava-se **de** trabalhar muito e ganhar pouco.

F: *se plaindre de*

### QUERER

1. algo DE algo ou alguém (desejar obter; pretender)  
→ O que você quer **da** vida, afinal?  
→ Não sei o que esse homem perverso quer **de** mim.

F: *vouloir de*

2. POR algo (pedir ou pretender como preço)  
→ Quanto você quer **pelo** seu carro?

F: *vouloir pour*

### QUESTIONAR

1. alguém SOBRE algo (indagar, interrogar)  
→ A moça, enciumada, questionou o namorado **sobre** aquela marca de batom.

F: *questionner sur*

## R

### RACHAR

1. algo COM alguém (compartilhar, dividir)  
→ Sempre rachamos a conta **com** os colegas.

F: *partager avec*

### RACIOCINAR

1. SOBRE algo (pensar, refletir)  
→ Ele deve ser capaz de raciocinar **sobre** os prós e os contras antes de tomar decisões.

F: *raisonner sur*

### RALHAR

1. COM alguém (repreender, censurar)  
→ A avó ralhava **com** os netos, que gritavam muito.

F: *blâmer, gronder, réprimander* ∅

### REAGIR

1. A algo (responder a um estímulo)  
→ O paciente estava reagindo **ao** tratamento.

F: *réagir à*

2. A, CONTRA algo (enfrentar, responder a uma ofensa)  
→ As garotas sempre reagem **às (contra as)** fofquinhas de escola.

F: *réagir à, contre*

3. COM algo (entrar em reação química)  
→ O oxigênio reage **com** o nitrogênio formando o óxido nítrico.

F: *réagir sur*

**REAJUSTAR**

1. algo A algo (adaptar valor ao custo de vida)  
→ O governo diz que reajusta os preços **ao** salário mínimo.

F: *réajuster à*

2. algo EM porcentagem (adequar preços e salários)  
→ Os supermercados já reajustaram os alimentos **em** dez por cento.

F: *réajuster de*

**REBELAR**

1. ~ (se) CONTRA algo ou alguém (revoltar-se; tornar-se rebelde)  
→ Os presidiários rebelaram-se **contra** o sistema carcerário.  
→ Os operários rebelavam-se **contra** os diretores da fábrica.

F: *se révolter contre*

**RECAIR**

1. EM algo (acontecer, ocorrer)  
→ Oxitona ocorre quando a sílaba tônica recai **na** última sílaba da palavra.

F: *retomber dans*

2. EM algo (repetir  $\emptyset$ ; tornar a praticar  $\emptyset$ )  
→ Amélia recaía sempre **no** mesmo dilema: viver para trabalhar ou trabalhar para viver.

F: *retomber dans*

3. SOBRE algo (cabem por direito ou dever a; ser atribuído a)  
→ Ainda recai **sobre** o primogênito a responsabilidade de cuidar dos pais.

F: *retomber sur*

**RECEAR**

1. POR algo (estar apreensivo quanto a)  
→ Os pais receavam **pelo** futuro do filho.

F: *craindre  $\emptyset$*

**RECEBER**

1. algo DE alguém (ganhar, obter)  
→ Recebeu o presente **da** melhor amiga.

F: *gagner, recevoir de*

**RECLAMAR**

1. CONTRA, DE algo (criticar, opor-se)  
→ Os vizinhos reclamam **contra o (do)** barulho das motocicletas.

F: *réclamer contre*

2. DE algo (lamentar, queixar)  
→ Ela reclama frequentemente **de** dores na coluna.

F: *se plaindre de*

**RECOMENDAR**

1. algo A alguém (aconselhar, indicar)  
→ O psiquiatra recomendou descanso **ao** paciente estressado.

F: *recommander à*

2. alguém A, PARA alguém (indicar pedindo atenção)  
→ O professor recomendou Juliana **ao (para o)** diretor da universidade.

F: *recommander à*

**RECOMPENSAR**

1. algo COM algo (castigar, punir)  
→ Recompensou a indiferença **com** desprezo.

F: *payer par*

2. alguém COM algo (compensar, premiar)  
→ Recompensei meu marido **com** café-da-manhã na cama.

F: *dédommager par*

**RECONCILIAR**

1. algo ou alguém COM alguém (fazer as pazes; harmonizar)  
→ O amor fraterno reconciliou Lucas **com** a irmã.  
→ São os filhos que sempre reconciliam o pai **com** a mãe.

F: *réconcilier avec*

**RECONHECER**

1. algo COMO algo (admitir)  
→ Jonas não reconhece a prova **como** um bom método de avaliação.

F: *admettre, reconnaître comme*

**RECORDAR**

1. algo A alguém (fazer vir novamente à memória de; lembrar)  
→ Recordou **aos** pais a viagem à Europa.

F: *rappeler à*

2. ~ (se) DE algo (lembrar-se)  
→ Recordava-se **do** tempo de colégio sempre que via um caderninho.

F: *se rappeler ø*

**RECORRER**

1. A algo (fazer uso de; servir-se de)  
→ Recorria frequentemente **a** mentiras para livrar-se dos castigos.

F: *recourir à*

2. A algo ou alguém (pedir auxílio ou socorro)  
→ Como bom cristão, ele deve também recorrer **às** orações.  
→ Sempre recorre **aos** amigos nos momentos difíceis.

F: *recourir à*

3. DE algo (apelar; interpor recurso à)  
→ Angélica recorreu **da** decisão da instituição.

F: *avoir recours à*

### RECRUTAR

1. alguém PARA algo (selecionar e reunir)  
→ Recrutei uns amigos **para** me ajudarem na festa.

F: *mettre à contribution pour*

2. alguém PARA algo (convocar)  
→ Este ano o Exército já recrutou os jovens **para** o serviço militar.

F: *recruter pour*

### RECUSAR

1. ~ (se) A + verbo no infinitivo (negar-se, opor-se)  
→ Recusa-se **a** fazer as tarefas longas.

F: *se refuser à*

### REDIMIR

1. alguém DE algo (livrar, remir)  
→ O padre redimiu o fiel **de** todos os seus pecados.

F: *excuser de*

### REDUNDAR

1. DE algo (ser a consequência ou resultado)  
→ A confusão redundou **da** má organização do evento.

F: *résulter de*

2. EM algo (converter-se; ter como resultado)  
→ A reunião redundou **em** decisões muito irrelevantes.

F: *aboutir à*

### REDUZIR

1. algo A algo (fazer diminuir)  
→ O pobre jardineiro reduziu o mundo **ao** pequeno quatinho dos fundos.

F: *réduire à*

2. alguém A algo (obrigar)  
→ O réu reduziu a testemunha **ao** silêncio.

F: *réduire à*

3. alguém A algo (rebaixar, sujeitar)  
→ O vício reduziu o homem **à** indignância.

F: *réduire à*

### REEMBOLSAR

1. algo A alguém (compensar, indenizar)  
→ Reembolsou o dinheiro **aos** clientes insatisfeitos.

F: *rembourser à*  
alguém DE algo  
→ Já reembolsaram Marcos e Laura **da** quantia investida.

F: *rembourser de*

### REFERIR

1. ~ (se) A algo ou alguém (aludir, reportar-se)  
→ Referia-me **ao** garoto de vermelho.

F: *se référer à*

### REFLETIR

1. EM algo (recair, repercutir)  
→ Aquela decisão refletiu **no** trabalho de todos.

F: *se répercuter sur*

2. EM, SOBRE algo (meditar, pensar maduramente)  
→ Todo o povo refletia **na** (**sobre** a) atual situação do país, em época de eleições.

F: *réfléchir à, sur*

### REFUGIAR

1. ~ (se) EM algum lugar (esconder-se)  
→ Depois da briga com a namorada, refugiou-se **na** casa dos amigos.

F: *se réfugier à, chez, dans, en*

### REGALAR

1. ~ (se) COM algo (brindar-se, presentear-se)  
→ O mocinho regalou-se **com** tanta bebida.

F: *se régaler avec*

### REGREDIR

1. A algo (retroceder)  
→ A velha senhora regrediu **ao** pior estado da doença.

F: *régresser à*

### REGRESSAR

1. A algum lugar (retornar, voltar)  
→ Titio regressava **a** sua cidade natal sempre que desejava.

F: *retourner à, chez, dans, en*

### REINCIDIR

1. EM algo (repetir ø; tornar a praticar ø)  
→ Reincide **no** mesmo pecado desde a infância: está sempre mentindo.

F: *retomber dans*

**RELACIONAR**

1. algo ou alguém A, COM algo ou alguém (confrontar; estabelecer relação)

- É preciso relacionar a violência **à (com a)** crise econômica.
- Não relacionarei o roubo **à (com a)** insanidade de Júlia.
- Sem dúvida relacionarão esta atriz **àquele (com aquele)** filme.
- Deve relacionar o vigia **à (com a)** camareira para saber a verdade.

F: *établir le rapport de qqn ou qqch avec qqn ou qqch*

2. ~ (se) COM algo ou alguém (ter relação, amizade ou conhecimento)

- Matilde nunca se relacionou **com** o esoterismo.
- Meu filho relaciona-se bem **com** os amigos de trabalho.

F: *s'entendre avec*

**RELATAR**

1. algo A, PARA alguém (descrever, narrar)

- Com muito entusiasmo, relatou a viagem **aos (para os)** colegas.

F: *rapporter à*

**RELAXAR**

1. EM algo (tornar-se desmazelado, negligente)

- Pedro começou a relaxar **nas** aulas de judô.

F: *négliger ø*

**REMEDIAR**

1. algo COM algo (compensar, suprir)

- Procurei remediar a falta de professor **com** este novo método.

F: *remédier à qqch avec qqch*

**REMETER**

1. algo A, PARA alguém (enviar, mandar)

- Remetia todas as fotos **aos (para os)** pais e amigos.

F: *remettre à*

**REMontAR**

1. A uma época (ter origem em)

- O descobrimento do Brasil remonta **ao** século XIV.

F: *remonter à*

**RENASCER**

1. PARA algo (corrigir-se; passar por processo de reabilitação)

- Renasceu **para** a vida depois da cura.

F: *renaître à*

**RENDER**

1. algo A, PARA alguém (causar resultado; ter como consequência)

- As aulas de natação renderam **ao (para o)** jovem um ótimo condicionamento físico.

F: *donner à*

2. algo A alguém (oferecer, prestar)

→ Rendeu uma bela homenagem **ao** (para o) pai no dia do seu aniversário.

F: *rendre à*

3. ~ (se) A algo (entregar-se, submeter-se)

→ Rita rendeu-se **ao** pecado da gula e comeu um bolo inteiro.

F: *se rendre à*

### RENOVAR

1. algo A alguém (reiterar, repetir)

→ Renovou o convite **ao** amigo estrangeiro.

F: *renouveler à*

### RENUNCIAR

1. A algo (recusar  $\emptyset$ , rejeitar  $\emptyset$ )

→ Desapontado, renunciou **aos** encantos da mulher casada.

F: *renoncer à*

### REPARAR

1. EM algo (notar  $\emptyset$ ; observar atentamente  $\emptyset$ )

→ Lúcia sempre repara **nos** sapatos das outras garotas.

F: *remarquer  $\emptyset$*

### REPARTIR

1. algo COM alguém (dividir com, partilhar)

→ Repartia a felicidade **com** os familiares.

F: *partager avec*

2. algo ENTRE um grupo (distribuir, dividir)

→ Repartiu os bens **entre** os filhos e a esposa.

F: *répartir entre*

3. algo EM + numeral (dividir, separar)

→ Repartiu o pão **em** cinco pedaços para que todos comessem.

F: *répartir en*

4. ~ (se) ENTRE algo (dividir a atenção)

→ Reparte-se **entre** a leitura e a música.

F: *se partager entre*

### REPENSAR

1. EM algo (pensar maduramente; reconsiderar  $\emptyset$ )

→ Repensou **na** maneira como agiu com sua mãe.

F: *repenser à,  $\emptyset$*

**REPERCUTIR**

1. EM algo ou alguém (produzir efeito; refletir sobre)  
→ Seu fracasso repercute **na** vida de toda a família.

F: *se répercuter sur*

**REPETIR**

1. algo A, PARA alguém (dizer novamente)  
→ Repetiu o conselho **ao (para o)** amigo desesperado.

F: *redire à*

**REPOR**

1. algo A, PARA alguém (devolver, restituir)  
→ O filho bastardo repôs a herança **ao (para o)** filho legítimo.

F: *remettre à*

**REPOUSAR**

1. EM algo (basear-se, fundar-se)  
→ Sua opinião repousava **em** argumentos duvidosos.

F: *reposer sur*

**REPREENDER**

1. algo A alguém (advertir energicamente; censurar)  
→ Repreendeu o barulho **às** crianças.

F: *reprocher à*

2. alguém POR algo (acusar; bronqueou com)  
→ Repreende duramente os filhos **pelos** vidros quebrados.

F: *réprimander pour*

**REQUERER**

1. algo A, DE alguém (exigir, solicitar)  
→ Sempre que participo de congressos, requeiro meus certificados **à** instituição.  
→ Sempre que participo de congressos, requeiro **da** instituição meus certificados.

F: *requérir à*

**REQUISITAR**

1. algo A, DE alguém (requerer; solicitar legalmente)  
→ Requisitou a revisão da prova **aos** corretores oficiais.  
→ Requisitou **dos** corretores oficiais a revisão da prova.

F: *requérir, réquisitionner à*

**RESERVAR**

1. algo A, PARA alguém (guardar, separar)  
→ Reservou os ingressos do baile **aos (para os)** convidados de honra.

F: *réserver à*



**RESGATAR**

1. alguém DE algum lugar (libertar, salvar)

→ Resgatou o menor **do** lar onde vivia preso e aflito.

F: *délivrer de*

**RESGUARDAR**

1. algo ou alguém CONTRA, DE algo ou alguém (proteger; colocar a salvo)

→ Manoel sempre resguarda sua oficina **contra** a (**da**) chuva.

F: *protéger contre, de*

**RESIDIR**

1. EM algum lugar (estabelecer-se, morar)

→ O rapaz reside **no** mesmo quarteirão do suspeito.

F: *résider à, chez, dans, en*

2. EM algo (consistir; ter fundamento)

→ A beleza não só reside **na** aparência, mas também **no** modo de agir.

F: *résider dans*

**RESIGNAR**

1. ~ (se) A, EM + verbo no infinitivo (aceitar, conformar-se)

→ Resignava-se sempre **a** (**em**) ajudar a mãe no preparo do jantar.

F: *se résigner à*

**RESISTIR**

1. A algo (conservar-se firme; não ceder)

→ A construção resistiu **ao** forte temporal.

F: *résister à*

2. A algo (sobreviver)

→ Depois da cirurgia, o paciente não resistiu **à** infecção generalizada.

F: *résister à*

**RESPONDER**

1. A algo (replicar, retrucar)

→ Respondeu **à** acusação sem medo algum.

F: *répondre à*

2. A algo (corresponder)

→ As garotas não respondiam **ao** meu galanteio.

F: *répondre à*

3. A algo (obedecer, reagir)

→ O projetor não respondia **ao** controle remoto.

F: *répondre à*

4. A, PARA alguém (ser grosseiro com)

→ Ninguém podia responder **aos** (**para** os) pais senão apanhava.

F: *répondre à*

5. algo A, PARA alguém (dizer ou escrever resposta)  
→ A menina respondeu **ao** (**para** o) pai tudo o que ele queria saber.

F: *répondre à*

6. POR algo (responsabilizar-se)  
→ Respondeu **pelos** filhos assim que se divorciou.

F: *répondre de*

### RESPONSABILIZAR

1. alguém POR algo (acusar; considerar responsável)  
→ Responsabilizei a lavadeira **pelos** danos nas roupas.

F: *responsabiliser de, pour*

### RESTABELECER

1. alguém EM algo (reconduzir, reintegrar)  
→ Restabeleceu o mordomo **na** sua função.

F: *rétablir dans*

2. ~ (se) DE algo (recuperar-se, revigorar-se)  
→ Restabeleceu-se **da** gripe em poucos dias.

F: *se rétablir de*

### RESTAR

1. algo A alguém (faltar)  
→ Ainda resta **à** equipe percorrer metade da prova.

F: *rester à*

2. algo A, PARA alguém (sobrar)  
→ Restaram **ao** (**para** o) povo somente as migalhas da má administração.

F: *rester à*

### RESTITUIR

1. algo A, PARA alguém (dar de volta, devolver)  
→ Restitui os documentos **ao** (**para** o) verdadeiro dono.

F: *restituer à*

### RESTRINGIR

1. algo A, PARA alguém (limitar, reduzir)  
→ Restringiu o horário de almoço **aos** (**para** os) que chegaram atrasados.

F: *restreindre à*

### RESULTAR

1. DE algo (ser a consequência)  
→ O reconhecimento resulta **de** muito esforço.

F: *résulter de*

2. EM algo (redundar; ter como consequência  $\emptyset$ )  
→ A má administração das empresas resulta **em** prejuízos e despesas adicionais.

F: *aboutir à*

**RESUMIR**

1. algo A algo (imitar, reduzir)

→ Resumi meu discurso **a** duas palavras: "Amo vocês".

F: *résumer en*

2. algo EM algo (condensar, sintetizar)

→ Resume a vida **em** casa e trabalho, nada mais.

F: *résumer en*

~ (se) EM + verbo no infinitivo

→ Sua rotina resume-se **em** estudar e praticar natação.

F: *se résumer à*

**RETIRAR** [v. tb. **TIRAR**]

1. dinheiro DE um banco (sacar)

→ Retirou um alto valor **da** agência central.

F: *retirer de*

**RETORNAR**

1. A algo (retomar  $\emptyset$ , voltar)

→ Retornaremos **a** esse assunto na próxima reunião.

F: *revenir à*

**RETRIBUIR**

1. algo A alguém (compensar, corresponder)

→ Retribui a gentileza **ao** anfitrião, dando-lhe uma garrafa de vinho.

F: *récompenser qqn de, pour qqch*

**RETRUCAR**

1. A algo (contestar, refutar)

→ O réu retrucou **à** acusação sem fundamento.

F: *réfuter  $\emptyset$*

2. A alguém (objeter, responder)

→ Marcos retrucava **ao** treinador sempre que era pressionado.

F: *réfuter  $\emptyset$*

algo A alguém

→ A assistente retrucou **ao** pedinte que ele deveria trabalhar.

F: *objecter, répondre à*

**REUNIR**

1. algo A algo (anexar, unir)

→ A França reunira diversas colônias **a** seu império.

F: *réunir à*

2. ~ (se) COM alguém (congregar-se, encontrar-se)

→ Reunia-se sempre **com** os mesmos amigos.

F: *se réunir avec*

**REVELAR**

1. algo A, PARA alguém (confessar, contar)  
→ A repórter revelou **ao** (para o) marido que estava grávida.

F: *révéler à*

2. ~ (se) EM algo (dar-se bem; sobressair-se)  
→ Apenas alguns se revelam **na** música e **na** pintura.

F: *se révéler dans*

**REVIDAR**

1. A alguém (replicar, responder)  
→ Joaquim revidou **ao** pai, que o apressava.

F: *répondre à*

**REVOLTAR**

1. ~ (se) CONTRA alguém (rebelar-se; sentir indignação ou repulsa)  
→ Revoltei-me **contra** aquele sujeito demasiadamente autoritário.

F: *se révolter contre*

**REZAR**

1. A, PARA alguém (dirigir súplica; fazer prece)  
→ Rezava sempre **a** Nossa Senhora para que abençoasse sua família.

F: *prier ø*

POR algo

- Rezo **pela** vitória de meu filho no campeonato de judô.

F: *prier pour*

**RIMAR**

1. algo COM algo (combinar; pôr ou estar em harmonia)  
→ A educação rima **com** as boas maneiras.

F: *rimer avec*

**RIR**

1. DE algo (ridicularizar, zombar)  
→ Riram **de** minha proposta.

F: *rire de*

**RISCAR**

1. alguém DE algo (eliminar, excluir, expulsar)  
→ Risquei aquela fofocadeira **de** meus contatos.

F: *rayer de*

**RIVALIZAR**

1. COM alguém EM algo (competir, disputar)  
→ As duas irmãs rivalizam **em** inteligência.

F: *rivaliser avec qqn pour qqch, rivaliser de qqch*

**RODEAR**

1. algo DE algo (cercar, envolver com adornos)  
→ Rodeou a casa **de** lindas plantinhas.

F: *entourer de*

2. alguém DE algo (cercar)  
→ Rodeei Fernando **de** perguntas indiscretas.

F: *entourer de*

3. ~ (se) DE alguém (ter a companhia de)  
→ No dia do seu aniversário, rodeou-se **de** amigos e familiares.

F: *s'entourer de*

**ROGAR**

1. algo A, PARA alguém (implorar, suplicar)  
→ Roguei à (**para** a) mãe que viesse à reunião escolar, mas sem êxito.

F: *prier qqn de qqch*

- POR algo  
→ A vítima rogava **por** justiça rápida.

F: *prier pour*

- POR alguém  
→ As mães rogam **pelos** seus filhos, enviados para a guerra.

F: *prier pour*

**ROMPER**

1. COM alguém (cortar relação; terminar)  
→ Maria rompeu **com** João logo que soube da traição.

F: *rompre avec*

**ROTULAR**

1. alguém DE algo (atribuir qualidade)  
→ Na escola, Rosana foi rotulada **de** puxa-saco.

F: *étiqueter comme*

**ROUBAR**

1. algo DE alguém (furtar, subtrair)  
→ Roubaram o carro **do** jogador de futebol.

F: *voler à*

2. EM algo (adulterar, falsificar)  
→ Alguns feirantes roubam **no** peso das mercadorias.

F: *voler sur*

3. alguém EM algo (extorquir, privar)  
→ Roubou a esposa **em** um valor considerável.

F: *dépouiller de*

## S

### SABER

1. DE algo (ter conhecimento)  
→ O prefeito sabia **das** corrupções do partido.

F: *connaître ∅*

2. DE algo (ser informado)  
→ Pedro soube **do** nascimento do filho por telefone.

F: *savoir que + proposition*

3. DE + verbo no infinitivo (ocupar-se)  
→ Adriana só quer saber **de** dormir.

F: *ne penser qu'à*

### SACAR

1. algo DE algo ou alguém (colher, conseguir)  
→ O cronista sacava o material para suas histórias **de** fatos corriqueiros.  
→ A jornalista sacou detalhes reveladores **do** entrevistado.

F: *tirer de*

2. DE algo (entender)  
→ André saca **de** todos os assuntos.

F: *piger ∅*

3. algo CONTRA algo ou alguém (emitir título de crédito)  
→ O advogado sacaria uma duplicata **contra** a empresa devedora.  
→ A companhia sacara um título **contra** o revendedor.

F: *émettre contre*

4. SOBRE algo (fazer um saque)  
→ Não dispondo de fundos, Lilian foi obrigada a sacar **sobre** o saldo devedor.

F: *tirer sur*

### SACRIFICAR

1. algo A algo (dedicar inteiramente)  
→ Os pesquisadores às vezes sacrificam suas vidas **à** ciência.

F: *sacrifier à*

2. algo A algo (desprezar uma coisa realçando outra)  
→ Em seus textos, Clarice sacrifica a clareza **ao** estilo.

F: *sacrifier à*

3. algo POR algo ou alguém (renunciar, sujeitar[-se])  
→ Neusa sacrificou a carreira **pela** família.  
→ São poucos os que estão dispostos a sacrificar-se **por** um ideal.

F: *sacrifier à, pour*

**SACUDIR**

1. algo DE algo (limpar)

→ Ao final do baile, todos sacudiram a poeira **do** sapato.

F: *secouer de*

**SAFAR**

1. alguém DE algo (livrar)

→ O plenário safou o parlamentar **da** cassação.

F: *débarrasser de*

2. ~ (se) DE algo ou alguém (escapar, fugir)

→ Renato não conseguirá safar-se **dessa** encrenca.

→ Para encontrar-se com o namorado, Camila safava-se **do** pai.

F: *se débarrasser, s'échapper de*

**SAIR**

1. A alguém (puxar)

→ Andreia saiu **à** avó.

F: *ressembler à*

2. DE algo (livrar[-se])

→ O soldado saía **do** perigo com bravura.

→ Como você se sairia **dessa** situação?

F: *se sortir de*

3. DE algo (deixar uma condição)

→ Após sair **do** coma, Ricardinho recupera-se bem.

F: *sortir de*

4. DE algo (demitir-se, desvencilhar-se)

→ Jorge prometeu que sairá **do** emprego.

F: *sortir de*

5. POR algum valor (custar)

→ Com o desconto, o vestido vai sair **por** cem reais.

F: *coûter ø*

**SALIENTAR-SE**

1. POR algo (destacar-se)

→ Daniele salientava-se **por** sua competência.

F: *se faire remarquer par*

**SALTAR**

1. DE + nome indicativo de valor PARA + nome indicativo de valor (subir)

→ O número de funcionários na firma saltar **de** cem **para** trezentos.

F: *augmenter de... à*

2. DE algo PARA algo (passar de uma posição inferior para outra superior)

→ Paulinho saltará **de** repórter **para** editor-chefe do jornal.

F: *être promu de...à*

**SALVAR**

1. alguém DE algo (livrar[-se], pôr[-se] a salvo)  
 → Os bombeiros salvaram a criança **da** morte.  
 → Salvei-me **do** incêndio.

F: *sauver de*

**SARAR**

1. DE algo (curar-se)  
 → Com a medicação recomendada, Samuel sarou **da** febre.

F: *se guérir de*

**SATISFAZER**

1. A algo ou alguém (agradar, atender)  
 → O salário que o pai recebe não satisfaz **às** necessidades da família.  
 → A proposta de compra não satisfaria **aos** negociadores.

F: *satisfaire à qqch; satisfaire ø (qqn)*

2. ~ (se) COM algo (contentar-se)  
 → O atleta não se satisfazia **com** uma vitória.

F: *se contenter de*

**SATURAR**

1. alguém DE algo (encher)  
 → A televisão satura os telespectadores **de** bobagens.

F: *saturer de*

**SEGREDAR**

1. algo A alguém (dizer em segredo)  
 → Jussara segredou seu novo caso amoroso **às** amigas.

F: *chuchoter à qqn*

**SEGUIR-SE**

1. A algo (suceder)  
 → A euforia dos vencedores segue-se **ao** resultado da prova.

F: *succéder à*

**SEGURAR-SE**

1. A, EM algo (apoiar-se)  
 → Anita se segurou **à (na)** cadeira depois da notícia que recebeu.

F: *s'accrocher, s'appuyer à, sur*

**SENTENCIAR**

1. alguém A algo ou nome indicativo de valor (condenar)  
 → O juiz sentenciará o réu **à** pena de morte.  
 → A Corte sentenciou o assassino **a** quarenta anos de prisão.

F: *condamner à*



**SEPARAR**

1. alguém DE alguém (desunir, tirar)  
→ Após o divórcio, o pai separou o filho **da** mãe.

F: *séparer de*

2. algo ou alguém DE algo ou alguém (diferenciar)  
→ Augusto sempre separa o certo **do** errado.  
→ A polêmica é sobre a professora separar a aluna deficiente **dos** outros.

F: *séparer de*

3. algo EM algo (dividir)  
→ Separei minha apresentação **em** três partes.

F: *diviser en*

4. algo ou alguém POR algo (classificar)  
→ O serviço consiste em separar os contatos **por** grupos.  
→ Separaram os participantes **por** faixa etária.

F: *séparer par*

**SERVIR**

1. A alguém (prestar serviços)  
→ Cida servia **a** esta família há muitos anos.

F: *servir chez*

2. algo A alguém (oferecer comida e/ou bebida)  
→ A garçonete serve chá verde **aos** clientes.

F: *servir à*

3. DE algo (estar no lugar; representar  $\emptyset$ )  
→ Na hora do frio, até toalha pode servir **de** coberta.

F: *servir de*

4. DE algo (ser causa)  
→ A tragédia real serviria **de** inspiração para o cineasta.

F: *servir de*

5. EM algo (prestar serviço militar)  
→ Bruno servirá **na** Aeronáutica.

F: *service dans*

6. PARA algo ou verbo no infinitivo (ser adequado; prestar)  
→ Os temperos caseiros servem **para** todos os tipos de carne.  
→ As missões serviam **para** catequizar os índios.

F: *servir à*

7. ~ (se) DE algo (usar)  
→ Oleviano jornalista serviu-se **de** fontes duvidosas.

F: *se servir de*

8. ~ (se) DE algo (tomar para si)  
→ Após o almoço, servi-me **de** um cálice de Porto.

F: *se servir de*

**SIGNIFICAR**

1. PARA algo ou alguém (ter importância)  
→ O que o sucesso significa para você?  
→ A vitória do partido significa muito para o país.

F: *signifier pour*

**SILENCIAR**

1. SOBRE algo (deixar de informar)  
→ Não podemos silenciar **sobre** tanta injustiça.

F: *se taire sur*

**SIMPATIZAR**

1. COM algo ou alguém (ter afeição por)  
→ Aline simpatizara **com** o apartamento e decidiu comprá-lo.  
→ Não simpatizei **com** meus novos vizinhos.

F: *sympathiser avec*

**SINCRONIZAR**

1. algo COM algo (ajustar, equilibrar)  
→ Os países subdesenvolvidos tentam sincronizar suas atividades **com** as dos países capitalistas.

F: *synchroniser avec*

**SINGULARIZAR-SE**

1. POR algo (destacar-se)  
→ A cantora singularizava-se **pela** bela voz.

F: *se singulariser par*

**SINTETIZAR**

1. EM algo (resumir)  
→ Na hora da despedida, Beatriz sintetizou **em** um gesto o que sentia.

F: *synthetiser en*

**SINTONIZAR**

1. COM algo (condizer)  
→ As características que me atribuíram não sintonizam **com** meu caráter.

F: *s'harmoniser à, avec*

2. COM alguém (entender-se)  
→ João sintonizava **com** seus subalternos.

F: *s'entendre avec*

3. algo COM algo (harmonizar)  
→ Um bom orador sintoniza os gestos **com** a fala.

F: *conformer avec*

**SITUAR**

1. alguém ou algum lugar **ENTRE** algo (classificar, posicionar)

→ Juliana situava o cantor **entre** seus ídolos.

→ A associação quer situar o Brasil **entre** os maiores produtores de software.

F: *placer entre*

**SOAR**

1. A algo (parecer  $\emptyset$ )

→ Os elogios que Adriano faz soam **a** zombaria.

F: *sembler qqch à qqn*

**SOBRAR**

1. algo A alguém (restar)

→ Depois de pagar todas as dívidas, ainda sobrou algum dinheiro **a** Denis.

F: *rester à*

2. PARA alguém (cabem algo de penoso ou agradável)

→ A louça da janta sempre sobra **para** os meninos.

F: *rester, revenir à*

**SOBRECARRGAR**

1. alguém DE algo (obrigar com, oprimir com)

→ A supervisora sobrecarrega o estagiário **de** trabalho.

F: *surcharger de*

2. alguém COM algo (onerar)

→ Querem fazer uma lei que não sobrecarregue o povo **com** impostos.

F: *surcharger de*

**SOBREPOR**

1. algo A algo (antepor)

→ É vedado ao administrador sobrepor um interesse particular **ao** interesse público.

F: *superposer à*

**SOBREPUJAR**

1. A algo ou alguém (destacar-se, sobressair)

→ A bondade de Guilherme sobrepujava **à** dos outros religiosos.

→ A justiça não pode permitir que os autoritários sobrepujem **aos** justos.

F: *surmonter, surpasser  $\emptyset$*

**SOBRESSAIR**

1. A algo ou alguém (sobrepujar)

→ A casa verde-limão sobressaía **às** outras.

→ As mulheres de minha família sobressaem **aos** homens.

F: *surmonter, surpasser  $\emptyset$*

2. POR algo (destacar[-se])

→ André sobressai a todos **pela** inteligência.

→ Alexandre sobressair-se-ia **pelo** conhecimento científico.

F: *se distinguer par*

### **SOBREVIVER**

1. A algo (escapar de, resistir)  
→ Poucos sobrevivem **à** guerra.

F: *survivre à*

### **SOFRER**

1. DE algo (padecer de)  
→ Eliana sofre **de** asma.

F: *souffrir de*

2. POR algo ou alguém ou oração (padecer)  
→ Mariana sofrera **pela** perda de um ente querido.  
→ Não é saudável sofrer **pelos** outros.  
→ Júlio sofria **por** ser tímido.

F: *souffrir de, pour, ø*

### **SOLICITAR**

1. algo A alguém (pedir)  
→ Marcos solicitaria providências **às** autoridades.

F: *solliciter à qqn de + v. à l'inf.*

### **SOLIDARIZAR**

1. alguém COM algo ou alguém (tornar solidário)  
→ O show solidarizou os artistas **com** o sofrimento das crianças carentes.  
→ O jantar solidarizava empresários **com** funcionários.

F: *solidariser ... et... ø*

2. ~ (se) COM algo ou alguém (demonstrar solidariedade por)  
→ As ong's solidarizam-se **com** a causa ambiental.  
→ Todos se solidarizaram **com** as vítimas do acidente.

F: *se solidariser avec*

### **SOLTAR**

1. alguém ou animal DE algum lugar (tirar)  
→ O delegado soltará Danilo **da** cadeia.  
→ Quando criança, Elaine soltava todos os passarinhos **das** gaiolas.

F: *libérer, tirer de*

### **SOMAR**

1. algo A algo (adicionar)  
→ Faltar somar as gratificações **à** sua remuneração.

F: *additionner à*

### **SONHAR**

1. COM algo ou alguém (imaginar ø; ver em sonhos ø)  
→ Ontem ela sonhou **com** a casa da vovó.  
→ Nunca sonhei **com** meu pai já falecido.

F: *rêver à, de*

2. COM algo ou alguém (aspirar a, desejar ∅)

→ O guri sonha **com** uma bicicleta nova.

→ Quando adolescente, Elaine sonhava com um príncipe encantado.

F: *rêver à, avec, de*

EM + verbo no infinitivo

→ Sonho em viajar para a Europa.

F: *rêver de*

### SUBMETER

1. algo A algo ou alguém (apresentar, aguardando o parecer)

→ Você deve submeter este texto **à** censura.

→ Submeti o artigo **aos** pareceristas.

F: *soumettre à*

2. alguém A algo ou verbo no infinitivo (oprimir, sujeitar)

→ O médico tentou submeter o paciente **a** experiências de risco.

→ Helena conseguiu submeter seu marido **a** viver isolado.

F: *soumettre à*

3. ~ (se) A algo (conformar-se com, obedecer)

→ Não vou me submeter **aos** desmandos do chefe.

F: *se soumettre à*

4. ~ (se) A alguém (render-se)

→ Acabaram se submetendo **à** polícia.

F: *se soumettre à*

### SUBTRAIR

1. algo A, DE algo (esconder, ocultar)

→ Subtraíram os lucros **à (da)** declaração de renda.

F: *soustraire à*

2. algo A, DE alguém (negar a, privar)

→ Devem subtrair todos os bens **(ao) do** acusado.

F: *soustraire à*

3. algo A, DE alguém (furtar, roubar)

→ O malandro conseguiu subtrair o colar **à (da)** vendedora de jóias.

F: *soustraire à*

4. algo DE algo (diminuir, tirar)

→ O exercício manda subtrair o valor já pago **do** total.

F: *soustraire de*

### SUGERIR

1. algo ou alguém PARA algo ou algo ou alguém A, PARA alguém (aconselhar, propor)

→ Ela sugeriu tortas **para** a festa.

→ Não vou sugerir nenhum recurso **ao (para o)** advogado.

→ Gostaria de sugerir meu irmão **para** este emprego.

→ Mamãe sugere Luis **ao (para o)** caçador de talentos.

F: *suggérer à*

1. algo EM alguém (despertar, provocar)  
→ Esse filme sugeriu um novo ânimo **em** mim.

F: *suggérer chez*

### SUJEITAR

1. alguém A algo ou verbo no infinitivo (oprimir, submeter)  
→ O vício de Pedro o sujeitou **a** uma vida de desgosto.  
→ Teve que sujeitar o filho **a** conviver com o padrasto.

F: *assujettir à*

2. ~ (se) A algo (conformar-se com, obedecer)  
→ Sujeitou-se **aos** caprichos da patroa.

F: *s'assujettir à*

3. ~ (se) A alguém (render-se)  
→ Nunca irão se sujeitar **aos** invasores.

F: *s'assujettir, se plier à*

### SUPLICAR

1. algo A alguém (implorar, pedir)  
→ Pare de suplicar ajuda ao prefeito.

F: *supplier à*

- POR algo  
→ Passou o dia suplicando **por** perdão.

F: *supplier ∅*

### SUSPEITAR

1. DE algo (pressentir ∅, supor ∅)  
→ O homem ainda suspeita **da** vida em outros planetas.

F: *se douter de, soupçonner que + proposition*

2. DE algo ou alguém (desconfiar; não acreditar em)  
→ O inspetor suspeita **da** declaração de Ângela.  
→ Suspeitamos também **dos** assessores destes políticos.

F: *se douter de, soupçonner ∅*

## T

### TACHAR

1. algo ou alguém DE algo (julgar, qualificar como)  
→ A modista tachou o vestido **de** antiquado.  
→ Tacharam o funcionário **de** indolente.

F: *taxer de*

### TANGER

1. A algo (concernir; dizer respeito)  
→ Embora falasse russo perfeitamente, no que tange **à** tradução era inábil.

F: *concerner* ∅

### TARDAR

1. A, EM + verbo no infinitivo (demorar)

→ Por que você tardou tanto **a (em)** chegar hoje?

F: *tarder* **à**

### TAXAR

1. algo ou alguém DE algo (julgar, qualificar como)

→ Os críticos taxaram o filme **de** retrógrado.

→ A mídia taxava o ditador **de** desumano.

F: *taxer* **de**

3. algo EM algum valor (estabelecer o valor)

→ Os produtores taxaram o quilograma da matéria-prima **em** R\$ 0,55.

F: *taxer* **à**

### TEIMAR

1. COM alguém (insistir)

→ A menina teimava **com** a mãe para que a deixasse sair.

F: *insister* **avec**

2. EM + verbo no infinitivo (insistir, obstinar-se)

→ Apesar da repressão, muitos estudantes teimaram **em** manifestar-se contra a ditadura.

F: *s'acharner* **à**

### TELEFONAR

1. A, PARA alguém (chamar por telefone)

→ Amanhã mesmo telefonarei **ao (para)** o reitor.

F: *appeler* ∅, *téléphoner* **à**

### TEMER

1. POR algo ou alguém (inquietar-se, preocupar-se)

→ Todos temiam **pela** saúde do bispo.

→ Impotentes, os pais temiam **pelos** filhos.

F: *trembler* **pour**

### TENDER

1. A algo (aspirar; esforçar-se por alcançar; pretender)

→ Este jovem pintor tende **à** perfeição.

F: *tendre* **à**

2. A + verbo no infinitivo ou PARA algo (destinar-se, visar)

→ A reforma do sistema educacional tende **a** minimizar o abandono dos cursos.

→ Aquelas tribos nômades tendiam **para** o tráfico de marfim.

F: *tendre* **à**

3. PARA algo (aproximar-se)

→ Seus olhos tendiam **para** a cor de mel.

F: *tendre* **à, vers**

5. PARA algo (inclinarse; ter vocação)  
→ O rapaz tende **para** a arquitetura.

F: *tendre à, vers*

6. PARA algo (dirigir-se, encaminhar-se)  
→ As finanças tendiam **para** o vermelho.

F: *tendre vers*

### TER

1. algo A alguém (dar mostras; dedicar, revelar)  
→ O aluno tinha muito respeito **ao** professor.

F: *avoir pour*

2. algo ou alguém A, EM algo (trazer consigo ou em si)  
→ Tinha um belo colar **ao (no)** pescoço.  
→ A babá tinha a criança **ao (no)** colo.

F: *porter à*

3. COM QUE + verbo no infinitivo (ter os meios necessários para)  
→ A pobre não tem **com que** se aguentar.

F: *pouvoir ø*

4. DE + verbo no infinitivo (dever, precisar)  
→ Tenho **de** estudar para a prova de química.

F: *devoir ø*

5. algo EM algo (conservar, guardar)  
→ Tenho **na** memória o sorriso largo do garoto.

F: *avoir à, dans, en*

6. algo EM alguém (considerar, julgar)  
→ Meu irmão tinha **nela** uma amiga verdadeira.

F: *considérer qqn comme qqch*

- algo ou alguém POR algo  
→ A diretoria tinha **por** último recurso a fusão das empresas.  
→ Todos os alunos tínhamos o professor **por** mal-educado.

F: *tenir pour*

7. algo POR alguém (sentir)  
→ Tenho **por** ela grande admiração.

F: *avoir pour*

### TERMINAR

1. COM alguém (romper relacionamento)  
→ Na véspera do casamento, terminou **com** a noiva.

F: *rompre avec*

- algo COM alguém  
→ Por que você terminou o namoro **com** ela?



F: *rompre avec*

2. DE + verbo no infinitivo (acabar, cessar)  
→ Já terminaram **de** copiar os exercícios?

F: *finir de*

3. EM algo (acabar, resultar)  
→ O baile terminou **em** uma grande baixaria.

F: *finir en*

4. EM algo (apresentar determinada forma na parte final)  
→ As hastes terminavam **em** ganchos afiados.

F: *se terminer en, par*

5. EM algo (ter como desinência)  
→ Em italiano, verbos que terminam **em** *-ire* são da terceira conjugação.

F: *finir en, par*

6. POR + verbo no infinitivo (concluir, finalizar)  
→ O desafortado terminou **por** dizer que não me suportava mais e saiu.

F: *finir par*

#### TESTEMUNHAR

1. CONTRA alguém (dar testemunho; servir de testemunha)  
→ A suposta vítima testemunhou ontem **contra** o rapaz.

F: *témoigner contre*

#### TIRAR

1. algo DE algo (excluir, suprimir)  
→ Tirei duas páginas **do** relatório.

F: *extraire, relever de, supprimer dans, de*

2. algo DE algo (deduzir, inferir)  
→ **De** onde ele tirou essa ideia absurda?

F: *inférer, tirer de*

3. algo DE algo (colher, lucrar, obter)  
→ Não tiro proveito **da** fragilidade alheia.

F: *retirer, tirer de*

4. algo DE alguém (deixar alguém sem; retirar)  
→ Essa notícia tira o apetite **da** pobrezinha.

F: *enlever, ôter à*

5. algo DE alguém (extrair um texto; usar uma citação)  
→ Tiramos esse soneto **de** um autor espanhol.

F: *extraire, tirer de*

6. algo DE alguém (furtar, roubar)  
→ O bandido tirou **do** pobre homem tudo o que possuía.

F: *enlever à*

7. algo DE algum lugar (retirar)  
→ Tire esses brinquedos **do** chão!

F: *enlever, retirer de*

8. alguém DE algo (afastar, desviar)  
→ A fé nem sempre tira as pessoas **do** mau caminho.

F: *éloigner, retirer de*

9. alguém DE algo (livrar, libertar)  
→ Esse casamento tirará você **da** miséria.

F: *délivrer de*

10. alguém DE algo (demover, dissuadir)  
→ Quem é que o tiraria **de** seus funestos desígnios?

F: *dissuader de*

11. alguém DE alguém (arrebatar, levar)  
→ A justiça tirou a criança **dos** pais legítimos.

F: *retirer de*

#### TITUBEAR

1. EM algo ou + verbo no infinitivo (hesitar, vacilar)  
→ Ao ver a beleza da jovem, o padre titubeou **nos** seus votos.  
→ Titubeou **em** reconhecer o próprio filho.

F: *hésiter à + v. à l'inf., sur qqch*

#### TOCAR

1. A algo (relacionar-se; concernir)  
→ Esse problema certamente toca **ao** direito penal.

F: *concerner ø, toucher à*

2. A alguém (cabem, competir)  
→ Toca-**me** a seleção dos novos estagiários.

F: *tomber sur*

3. A alguém (dizer respeito; interessar)  
→ A criação dos meus filhos não toca **ao** senhor!

F: *concerner ø*

4. A alguém (cabem em partilha)  
→ Pelo testamento do tio, tocavam-**lhe** as fazendas de Mato Grosso.

F: *toucher à*

5. EM algo (mexer; pôr a mão)  
→ Tocou **no** corpo e percebeu-o ainda quente.

F: *toucher ø, à*

6. EM algo (mencionar, referir-se)  
→ Durante o jantar, o infeliz tocou **no** delicado assunto.

F: *toucher à*

7. EM algo (passar levemente a mão; ter contato)

→ Com muito esforço, conseguiu tocar **na** mais alta maçã do pomar.

F: *toucher à*

8. EM algo (falar  $\emptyset$ , mencionar  $\emptyset$ )

→ Ele tocou **no** meu nome?

F: *toucher à*

9. PARA alguém (ligar, telefonar)

→ Toque **para** a diretora e adie a reunião de amanhã.

F: *appeler, téléphoner à*

10. PARA algum lugar (dirigir-se, ir)

→ Tão logo soubemos do acidente, tocamos **para** o hospital.

F: *aller, s'adresser à*

### TOLHER

1. alguém DE algo (privar)

→ O derrame tolheu o pobre homem **dos** movimentos.

F: *priver de*

2. alguém DE algo ou verbo no infinitivo (impedir)

→ A baixa auto-estima tolhia o aluno **de** um pleno desenvolvimento.

→ Antigos traumas tolhiam-no **de** sorrir.

F: *empêcher de + v. à l'inf.; priver de qqch*

### TOMAR

1. algo A alguém (arrancar, tirar, roubar; usurpar)

→ O ladrão tomou-**me** o celular.

F: *enlever à*

2. sentimento A alguém (nutrir sentimento, emoção por)

→ Depois do divórcio, tomou ódio **ao** ex-marido.

F: *se prendre de qqch pour qqn*

3. algo A alguém (consumir)

→ Quanto tempo tomará **a** você essa atividade?

F: *mener  $\emptyset$*

4. algo A, DE alguém (pegar emprestado)

→ Tomou uma considerável importância **ao (do)** agiota.

F: *emprunter à*

5. algo A, PARA si mesmo (atribuir a si)

→ O folgado tomou-**se** o direito de mexer no meu diário.

F: *prendre sur soi-même*

6. algo DE alguém (aceitar, receber)

→ O menino de rua tomou o dinheiro **do** traficante. + OK

F: *prendre de*

7. ~ (se) DE sentimento (ser invadido por dado sentimento)  
→ Ao vê-la tão linda, tomou-se **de** ciumes.

F: *s'emparer de*

8. alguém EM parte do corpo (suspender, sustentar)  
→ A mãe tomou **nos** braços a filha doente.

F: *prendre dans qqch*

9. algo ou alguém POR algo (considerar, julgar)  
→ Tomaram uma réplica barata **por** original.  
→ Tomava o homem **por** desonesto.

F: *prendre pour*

### TOPAR

1. COM algo (aproximar-se de, avistar ∅)  
→ Após horas de caminhada na mata, topamos **com** a estrada.

F: *s'approcher de, apercevoir ∅*

2. COM algo ou alguém (deparar, encontrar ∅)  
→ Ao chegar, topou **com** a casa de pernas para o ar.  
→ No baile, topei **com** um antigo desafeto.

F: *se rencontrer avec qqn, trouver ∅ (qqch)*

3. COM, EM algo (achar ∅, encontrar ∅)  
→ Revisando o texto, topamos **com (em)** cada erro absurdo.

F: *trouver ∅*

4. EM algo (chocar-se com, ir de encontro a)  
→ Desatento, topei **numa** árvore.

F: *se choquer contre; heurter à, avec, contre; se heurter à, contre, ∅*

### TORCER

1. CONTRA algo ou alguém (desejar o fracasso a)  
→ Invejoso, torcia **contra** a felicidade do casal.  
→ De tão mesquinha, torcia **contra** a própria amiga.

F: *supporter contre*

2. ~ (se) DE dor (contrair, contorcer o corpo)  
→ A menina torcia-se **de** cólicas.

F: *se tordre de*

3. PARA, POR alguém (incentivar ∅; manifestar predileção por)  
→ A multidão torcia atenta **para** o (**pelo**) jovem nadador.

F: *supporter ∅*

4. POR algo ou alguém (desejar o sucesso de algo ou alguém)  
→ Torcia **pelo** sucesso da empresa.  
→ Torcemos **por** você!

F: *désirer le succès de*

**TORNAR**

1. A algo ou algum lugar (retornar, voltar)

→ Os professores tornaram **à** pauta da reunião após o cafezinho.

→ As beatas tornaram **às** suas casas desanimadas: ninguém havia morrido.

F: *revenir sur qqch ou à, chez, dans, en qq part*

2. A + verbo no infinitivo (recomeçar)

→ Assim que chegamos, tornamos **a** discutir a nossa relação.

F: *recommencer à*

3. DE algo ou algum lugar (retornar; voltar)

→ Como é difícil tornar **de** um sonho tão belo e deparar-se com a realidade.

→ E foi assim que tornamos **de** Roma sem ver o Papa.

F: *revenir de*

4. algo EM algo (mudar, transformar)

→ O tempo torna tudo **em** cinzas.

F: *transformer en*

**TRABALHAR**

1. COM algo (comerciar, negociar)

→ Os otomanos trabalhavam **com** as preciosas especiarias orientais.

F: *travailler avec*

2. EM algo (exercer ofício de; ocupar-se)

→ Meu vizinho trabalha **em** vendas de artigos importados.

F: *travailler dans*

3. EM algo (atuar, representar)

→ O célebre ator italiano trabalhou **em** quase todos os grandes sucessos da época.

F: *jouer dans*

4. EM algo ou verbo no infinitivo (empenhar-se, esforçar-se)

→ O gerente trabalhou **na** solução da contenda entre os funcionários.

→ Trabalharemos **em** suavizar as mazelas da população mais carente.

F: *travailler à*

5. PARA algo (colaborar, contribuir)

→ Tudo parecia trabalhar **para** o seu sucesso.

F: *travailler à*

6. PARA alguém ou algum lugar (exercer um ofício ou atividade)

→ Aquela senhora trabalha **para** minha mãe.

→ Trabalho **para** uma empresa francesa.

F: *travailler pour qqn, à, dans, en qq part*

**TRAÇAR**

1. algo A, PARA alguém (delinear, projetar)

→ Traçou **ao** (**para** o) grupo uma meta de crescimento audaciosa.

F: *fixer à*

**TRADUZIR**

1. algo DE algum idioma A, EM, PARA algum idioma (trasladar, verter)  
→ São Jerônimo traduziu a Bíblia **do** grego e **do** hebraico **ao** (**no**, **para** o) latim.

F: *traduire de... en*

2. algo EM algo (expressar)  
→ Traduzir **em** palavras a dor que me crucia? Nada mais impossível!

F: *traduire dans, en*

3. ~ (se) EM, POR algo (manifestar-se, revelar-se)  
→ A ignorância humana se traduz **na** (**pela**) insensatez de toda sorte de violência.

F: *se traduire en, par*

4. algo PARA alguém (revelar, manifestar)  
→ Um terno olhar pode traduzir **para** Inácia um amor até então desconhecido.

F: *se traduire pour qqn par qqch*

**TRAFICAR**

1. COM algo ou alguém (negociar de forma ilícita)  
→ Esses guerrilheiros traficam **com** diamantes.  
→ Os colonos traficavam **com** plantadores de papoula.

F: *trafiquer avec qqn, de qqch*

**TRAMAR**

1. CONTRA algo ou alguém (armar complô; conspirar)  
→ Os conjurados tramavam **contra** o Império Português em Minas Gerais.  
→ Tramavam **contra** o presidente do partido.

F: *tramer contre*

**TRANSAR**

1. COM alguém (manter relações sexuais)  
→ Por transar **com** prostitutas sem preservativo, contraiu sífilis.

F: *faire l'amour avec*

**TRANSBORDAR**

1. DE algo (sair fora das bordas)  
→ A espuma do champanhe transbordou **da** taça, molhando-me o paletó.

F: *déborder de*

2. DE alguém (estar repleto; ter em excesso ∅)  
→ A praça transbordava **de** pedintes.

F: *déborder de*

3. DE sentimento (estar possuído por; manifestar com intensidade ∅)  
→ A menininha transbordava **de** ansiedade à espera do Papai Noel.

F: *déborder de*

**TRANSCENDER**

1. A algo (exceder; ser superior)

→ A beleza de Vênus transcende **à** de todas as outras deusas do Olimpo.

F: *transcender* **ø**

2. A algo (ir além de; ultrapassar **ø**)

→ Sua rabugice transcende **ao** suportável.

F: *transcender* **ø**

3. EM algo (distinguir-se, salientar-se)

→ A Itália transcende **em** riquezas artísticas de toda sorte.

F: *se distinguer* **par**

**TRANSFERIR**

1. algo A, PARA alguém (alienar, ceder)

→ Transferi **ao** (**para** o) meu sobrinho a chácara de Parati.

F: *transférer* **à**

2. algo A, PARA alguém (passar ou fazer passar)

→ Na década de 1980, os militares transferiram o poder **aos** (**para** os) civis.

F: *transférer* **à**

3. PARA algum lugar (mudar, passar)

→ Transferirei a minha conta **para** um banco suíço.

→ Transferimos a loja **para** uma rua mais movimentada.

F: *transférer* **à, dans**

4. algo PARA nome indicativo de tempo (adiar, retardar)

→ A moça transferiu a viagem **para** o mês que vem.

F: *remettre* **à**

5. alguém PARA algum lugar ou outra função (despachar, remover)

→ A empresa me transferiu **para** Genebra.

F: *transférer* **à**

**TRANSFORMAR**

1. algo ou alguém EM algo (converter, mudar)

→ O bom empresário transforma crise **em** oportunidade.

→ Os longos anos de sofrimento transformaram-no **num** velho apático.

F: *transformer* **en**

**TRANSMITIR**

1. algo A, PARA alguém (contar, narrar)

→ Com os seus versos, Camões transmitiu **à** (**para** a) humanidade a bravura portuguesa.

F: *transmettre* **à**

2. algo A, PARA alguém (passar, transferir)

→ Transmitiu os bens **à** (**para** a) amante e agora na miséria.

F: *transmettre* **à**

3. algo A, PARA alguém (enviar, mandar)  
→ Já transmiti os melhores votos **à (para a)** noiva.

F: *transmettre à*

4. doença A, PARA alguém (contagiar, propagar uma doença)  
→ Os mercadores transmitiram a peste **aos (para a)** povos mediterrâneos.

F: *transmettre qqch à qqn*

5. algo A, PARA alguém (comunicar, inspirar)  
→ A aluna transmitia insegurança **à (para a)** turma.

F: *inspirer, transmettre à*

6. algo A, PARA alguém ou algum lugar (enviar, expedir)  
→ Transmita a ordem **a (para)** todos os funcionários.  
→ O secretário transmitiu a notícia **a** São Paulo.

F: *transmettre à*

7. algo A, PARA algum lugar (conduzir)  
→ Os nervos transmitem os impulsos elétricos **ao** cérebro.

F: *transmettre à*

### TRANSVIAR

1. alguém DE algo (afastar, tirar)  
→ A ambição desmedida transviou o rapaz **do** trabalho honesto.

F: *détourner de*

### TRASLADAR

1. algo A, PARA algum idioma (traduzir, verter)  
→ Baudelaire trasladou a obra de Poe **ao (para o)** francês.

F: *traduire en*

2. algo DE algum lugar PARA outro lugar (transferir, transportar)  
→ Trasladamos os seus restos mortais **de** Campos do Jordão **para** o jazigo da família.

F: *transférer qqch de qq part à une autre*

### TRATAR

1. COM alguém (comerciar, negociar)  
→ Esse ourives tratava **com** traficantes congoleses.

F: *négocier avec*

2. COM alguém (entender-se, lidar)  
→ Detesto tratar **com** gente mal educada.

F: *s'occuper de*

3. algo COM algo (aplicar algo em)  
→ Tratei a ferida **com** água oxigenada.

F: *traiter par*

4. algo COM alguém (ajustar, combinar)



→ Trate o preço das mercadorias diretamente **com** o fornecedor.

F: *traiter avec*

5. algo COM alguém (contratar)

→ Tratamos o serviço **com** um electricista de Belo Horizonte.

F: *contracter avec*

6. alguém COM algo (acolher, receber)

→ Por que tratou o seu pai **com** tanta frieza?

F: *traiter avec*

7. alguém ou animal COM algo (alimentar, nutrir)

→ A avó trata o bebê **com** papinha.

→ Tratavam os cães **com** ração especial.

F: *alimenter, traiter avec*

8. DE algo (falar, discorrer)

→ Na reunião, tratou **dos** problemas da empresa.

F: *traiter de*

9. DE algo (ter por assunto; versar)

→ O primeiro capítulo trata **da** influência italiana na cultura francesa.

F: *traiter de*

10. DE algo (cuidar, ocupar-se)

→ Se tratasse **de** sua vidinha medíocre, não teria tempo de importunar-nos.

F: *s'occuper de*

11. DE alguém (cuidar, manter  $\emptyset$ )

→ A freira tratava **do** doente com dedicação.

F: *traiter  $\emptyset$*

12. DE + verbo no infinitivo (esforçar-se em, empenhar-se em)

→ Tratem **de** resolver isso já!

F: *chercher à, s'efforcer de*

13. alguém DE, POR algo (dar certo título, alcunha etc.)

→ Nesse hotel, tratam os clientes **de (por)** *monsieur e madame*.

F: *traiter de*

14. ~ (se) DE algo ou verbo no infinitivo (estar em questão, em causa  $\emptyset$ )

→ Trata **da** aquisição de um aparelho bem mais inútil.

→ Não se trata **de** sair a essa hora da noite, e sim **de** sair por essa besteira.

F: *s'agir de*

## TRAVESTIR

1. alguém DE algo (disfarçar, fantasiar)

→ Travestiram a menina **de** princesa.

F: *travestir en*

2. algo EM algo (modificar a aparência)

→ À força de amar-te tanto, travesti o meu desespero **em** coragem.

F: *travestir en*

3. ~ (se) DE algo (disfarçar-se, dissimular-se)  
→ Travestiu-se **de** mendigo para desvendar um crime.

F: *se travestir de*

### TRAZER

1. A algum lugar (dar acesso, levar)  
→ Uma estrada de terra traz **à** velha fazenda.

F: *amener à*

2. algo A, PARA algo ou algum lugar (conduzir, guiar, levar)  
→ A sede de melhores condições de trabalho trouxe-o **a (para)** um partido de esquerda.  
→ O medo de um apocalipse trouxe muitos fieis **à (para a)** igreja.

F: *amener à*

3. algo A, PARA alguém (acarretar, causar)  
→ Relembrar o passado só traz sofrimento **ao (para o)** órfão.

F: *apporter à*

4. algo A, PARA alguém (atrair, chamar)  
→ Amuletos trazem sorte **aos (para os)** donos.

F: *apporter à*

5. algo A, PARA alguém (dar, oferecer)  
→ O rapaz trouxe bombons **à (para a)** namorada.

F: *apporter à*

6. algo DE alguém (herdar)  
→ Trouxe **da** família paterna uma austeridade desumana.

F: *hériter de*

### TREINAR

1. alguém ou animal PARA algo (adestrar, habilitar, preparar)  
→ Treinamos a equipe **para** a final.  
→ Treinei o meu cachorro **para** a caça.

F: *entraîner à*

### TREPAR

1. EM algo (galgar, subir)  
→ O menino trepava **nos** galhos com uma agilidade incrível.

F: *grimper à, sur*

2. COM alguém (manter relações sexuais – emprego chulo)  
→ Como? Você trepou **com** aquele nojento?

F: *baiser ø*

### TREPLICAR

1. A algo ou alguém (responder a uma réplica)  
→ Treplicou **ao** deputado de modo grosseiro.  
→ Não vou treplicar **às** suas acusações.

F: *répliquer à une duplique de*

### TRIBUTAR

1. algo A, PARA alguém (pagar como tributo)

→ Naquela época, tributava uma elevada soma **ao** (**para o**) proprietário.

F: *payer tribut à*

2. algo A, PARA alguém (dedicar, prestar)

→ Tributamos uma singela homenagem **ao** (**para o**) nosso querido amigo.

F: *accorder offrir tribut à*

### TRIUNFAR

1. DE algo (ganhar; levar vantagem; **para o**)

→ Algum dia a paz triunfará **da** guerra? Só Deus sabe...

F: *trionpher de*

### TROCAR

1. DE algo (mudar, substituir  $\emptyset$ )

→ Espere um pouquinho, vou trocar **de** camisa.

F: *changer  $\emptyset$*

2. DE algo (permutar entre si  $\emptyset$ )

→ Os gêmeos, brincalhões como sempre, trocaram **de** identidade.

F: *changer de*

3. moeda EM outra moeda (converter)

→ Troque esses reais **em** euros: tenho de viajar daqui a dois dias.

F: *échanger contre*

4. algo POR algo (dar em troca de; permutar)

→ Troquei essas embalagens **por** um álbum de figurinhas.

F: *échanger pour*

5. algo POR algo (preferir a)

→ Não troco meu sossego **por** nada nesse mundo.

F: *échanger pour*

6. algo POR algo (converter em, transformar em)

→ Embora passasse fome, trocou a cesta básica **por** cachaça.

F: *échanger pour*

### TROMBAR

1. COM algo (chocar-se; colidir)

→ A viatura trombou **com** o poste.

F: *se choquer contre; heurter à, avec, contre; se heurter à, contre,  $\emptyset$*

### TROPEÇAR

1. EM algo (errar)

→ Ainda tropeça **na** conjugação desse verbo?

F: *tomber dans*

2. EM algo (ficar envolvido; incorrer)  
→ Ele tropeça sempre **em** problemas do gênero.

F: *tomber dans*

3. EM algo (hesitar, vacilar)  
→ Na prova oral, tropeçava **nas** respostas, gaguejava e tremia.

F: *hésiter sur*

## U

### UNIR

1. algo A, COM algo (aproximar, juntar, ligar)  
→ Para completar a figura, você deve unir as peças vermelhas **às** (**com** as) verdes.

F: *unir à*

2. ~ (se) CONTRA alguém (associar-se ou aliar-se para combater)  
→ Os universitários uniram-se **contra** os funcionários, que queriam fazer greve.

F: *s'unir contre*

3. ~ (se) EM algo (aproximar-se, estreitar-se)  
→ E os dois corpos uniram-se **num** abraço fraternal.

F: *s'unir dans*

### UNTAR

1. algo COM, DE algo (aplicar substância gordurosa; lubrificar)  
→ Antes de despejar a massa do bolo, unte a forma **com** (**de**) manteiga.

F: *enduire de*

### UTILIZAR

1. ~ (se) DE algo (usar, valer-se)  
→ Utilizou-se **de** dois computadores para treinar seus estagiários.

F: *se servir de*

## V

### VACILAR

1. EM + verbo no infinitivo (ficar indeciso; hesitar)  
→ A bailarina vacilou **em** assinar o contrato da turnê.

F: *hésiter à, redouter de*

- ENTRE algo e algo, ou + verbo no infinitivo e verbo no infinitivo  
→ Você nunca vacilou **entre** o basquete e o futebol?  
→ Por um momento, a repórter vacilou **entre** chorar e sorrir.

F: *hésiter entre*

**VACINAR**

1. alguém ou animal **CONTRA** algo (aplicar vacina, imunizar)  
→ A campanha pretende vacinar toda a população infantil **contra** a poliomielite.  
→ Não se esqueça de vacinar o cão e o gato **contra** a raiva.

F: *vacciner* **contre**

**VALER**

1. A alguém (proporcionar, trazer)  
→ O filme valeu um Oscar **ao** protagonista.

F: *valoir* **pour**

2. A, PARA algo, alguém ou + verbo no infinitivo (ter valor ou importância, ser de utilidade)  
→ Nem sempre o que vale **para** a literatura é válido para outras artes.  
→ Sua ajuda financeira valeu muito **à** (**para a**) família toda.  
→ A vitória de domingo valeu **para** dar novo ânimo ao time.

F: *valoir* **pour**

3. POR algo (ser equivalente)  
→ Esse lanche vale **por** uma refeição completa.

F: *compter* **pour**, *équivaloir* **à**, *valoir* **ø**

4. ~ (se) DE algo (servir-se, utilizar-se)  
→ Sempre se vale **de** desculpas esfarrapadas para safar-se dos compromissos.

F: *se servir* **de**

**VANGLORIAR**

1. ~ (se) DE algo (envaidecer-se, gabar-se)  
→ Vangloria-se **de** suas conquistas.  
→ E o danado ainda se vangloria **de** andar sem carteira de motorista.

F: *se vanter* **de**

**VARIAR**

1. DE algo (diversificar, trocar)  
→ Quero variar **de** gênero musical.

F: *changer* **de**

2. DE algo A algo (alternar, oscilar, ter variação)  
→ A temperatura pode variar **de** 23° **a** 32°.

F: *varier* **de... à**

- ENTRE algo e algo  
→ O prazo de entrega pode variar **entre** 15 e 20 dias.

F: *varier* **entre... et**

3. DE, EM algo (apresentar variação; diferir)  
→ A roupa pode variar **de (em)** tamanho, mas nunca **de (em)** cor.

F: *changer* **de, en**

**VELAR**

1. POR algo ou alguém (cuidar, zelar)  
 → Ela passou boa parte da vida velando **pelo** bem-estar de seus subordinados.  
 → Seria bom ter alguém que velasse **por** nós.

F: *veiller sur*

**VENDER**

1. algo A, PARA alguém (entregar por dinheiro)  
 → Ele recebia as doações e depois as vendia **aos** (**para** os) vizinhos ingênuos.

F: *vendre à*

**VER**

1. algo COM alguém (indagar, perguntar).  
 → Veja **com** minha secretária onde está o recibo desse pagamento.

F: *voir auprès de, avec*

**VERSAR**

1. SOBRE algo (consistir, falar, tratar)  
 → O livro que comprei versa **sobre** a história da França.

F: *rouler sur*

**VERTER**

1. algo PARA uma língua (traduzir)  
 → Verteu várias obras de García Márquez **para** o alemão.

F: *traduire en*

- DE uma língua PARA outra língua  
 → Eu levei horas para verter esse texto **do** português **para** o espanhol.

F: *traduire de... en*

**VESTIR**

1. alguém DE algo (fantasiar, disfarçar)  
 → A mãe o vestiu **de** pirata no último carnaval.

F: *déguiser, habiller en*

**VINCULAR**

1. algo A algo (anexar, juntar)  
 → Você já vinculou o documento **ao** processo?

F: *attacher, lier à*

2. algo ou alguém A, COM algo (ligar, sujeitar, unir)  
 → Esse ambientalista sempre vincula o desmatamento às (**com** as) mudanças climáticas.  
 → Suas investigações vincularam esse político à (**com** a) prostituição de luxo.

F: *attacher, lier à*

**VINGAR**

1. alguém DE algo (compensar, desagravar)

→ Vingarei meu pai **das** maledicências de que foi alvo.

F: *venger de*

#### **VIR**

1. A algum lugar (chegar, comparecer, encaminhar-se)  
→ A faxineira vinha **ao** pátio sempre que estava triste.

F: *venir à*

2. algo A alguém (ocorrer na memória ou no pensamento)  
→ De repente veio **a** Everaldo o nome da garota, sua aluna, a mais aplicada da turma.

F: *venir à*

3. DE algo ou algum lugar (proceder, provir)  
→ A seda veio **da** China.

F: *venir de*

#### **VIRAR**

1. CONTRA alguém (ficar; tornar-se desfavorável; voltar-se)  
→ Tome cuidado, porque isso pode virar **contra** você.

F: *tourner contre*

2. ~ (se) CONTRA alguém (revoltar-se, rebelar-se)  
→ A paróquia virou-se **contra** o padre que impunha castigos severos.

F: *se tourner contre*

3. ~ (se) CONTRA alguém (investir; atacar)  
→ De repente, o touro bravo virou-se **contra** o peão.

F: *se tourner contre*

#### **VIVER**

1. COM alguém (morar)  
→ Carlos viveu **com** os pais até se casar.

F: *vivre avec*

2. COM alguém (conviver; frequentar)  
→ Desde que completou 18 anos o rapaz vive **com** más companhias.

F: *vivre avec*

3. COM alguém (coabitar, levar vida conjugal)  
→ Já viveu **com** muitas mulheres, mas agora está sozinho.

F: *vivre avec*

4. DE algo (alimentar-se; nutrir-se)  
→ Aquele estudante vive **de** sanduíches e **de** chocolate.

F: *vivre de*

5. DE algo ou + verbo no infinitivo (sobreviver; manter-se)  
→ Eles vivem **das** colheitas de milho e **da** criação de porcos.  
→ Dona Josefina vive **de** fazer doces para fora.

F: *vivre de*

6. EM algum lugar (morar)  
→ Antes eles viviam **no** interior; agora vivem **em** Porto Alegre.

F: *vivre à, dans, em*

7. PARA algo ou verbo no infinitivo (dedicar-se inteiramente)

→ Silveira é pianista e vive **para** a sua arte.

→ Nunca pensa em si, até parece que ela vive **para** ajudar os outros.

F: *vivre pour*

### VOLTAR

1. A algo ou + verbo no infinitivo (retomar; retornar; tornar)

→ Bem, agora vamos voltar **ao** assunto.

→ Depois de cinco anos de abstenção, o homem voltou **a** beber.

F: *recommencer à, reprendre à*

2. algo A, PARA alguém (devolver; restituir)

→ Só ontem o rapaz voltou **ao (para o)** pai a quantia que lhe devia.

→ Sua conta não está certa: você tem que voltar 23 reais **ao (para o)** cliente.

F: *rendre à*

3. ~ (se) CONTRA alguém (rebelar-se; revoltar-se)

→ Os empregados voltam-se **contra** os patrões quando são demitidos.

F: *se retourner contre*

### VOTAR

1. EM algo ou alguém (decidir por meio de voto; escolher em processo eleitoral)

→ Em assembleia, os metalúrgicos votaram **pela** greve.

→ Sempre votei **no** mesmo candidato, mas ele nunca foi eleito.

F: *voter pour*

2. CONTRA algo ou alguém (manifestar-se contrário por meio de voto)

→ Todos os presentes votaram **contra** a minha proposta.

→ Para manifestar nosso descontentamento votamos **contra** o senhor.

F: *voter contre*

## Z

### ZELAR

1. POR algo (cuidar de, interessar-se)

→ É um profissional dedicado, que zela **pela** saúde de nossa família.

F: *veiller à*

2. PARA + oração (tomar precaução)

→ Você deve zelar **para** que todas as informações cheguem aos acionistas.

F: *faire en sorte que, veiller à ce que*

### ZOAR

1. DE alguém (gozar)

→ Valéria não gosta quando zoam **dela**.

F: *se moquer de*



**ZOMBAR**

1. DE algo ou alguém (caçoar)

→ Ricardo não tem limites, está sempre zombando **dos** defeitos dos outros.

→ Se alguém zombasse **do** Carlinhos, a mãe dele viria tirar satisfação.

F: *se moquer de*

## CAPÍTULO IV

### ANÁLISE DOS RESULTADOS

Algumas dificuldades inerentes ao trabalho lexicográfico bilíngue não puderam deixar de se apresentar também em nosso trabalho. Exemplos dessas dificuldades se apresentaram justamente na questão da não equivalência das duas línguas em questão, o português brasileiro e o francês da França, cujas estruturas diferem no que dizem respeito aos complementos de seus respectivos verbos.

Essa não-equivalência ficou claramente evidente em alguns verbos como por exemplo o “harmonizar” e o “solidarizar” que indicam na acepção 1 o uso da preposição “com” (Harmonizava seus conhecimentos anteriores **com** os recém-adquiridos / O show solidarizou os artistas **com** o sofrimento das crianças carentes; O jantar solidarizava empresários **com** funcionários), mas que em francês os dois complementos vêm apenas coordenados (*harmoniser... et... e solidariser... et...*). Assim o símbolo  $\emptyset$ , que acompanha os equivalentes franceses, deve ser entendido como ausência de complemento preposicionado e não como ausência de complemento.

No caso de verbos como “desvincular”, buscamos seu sinônimo em português (desatar), para chegarmos aos equivalentes em francês *détacher* (para a acepção 1) e *séparer* (para a acepção 2). Também a busca por sinônimos em francês levou-nos a equivalentes mais apropriados, como ocorreu no “atiçar”: foi por meio de sinônimos como *aiguir*, *envenimer* que recorremos a “impelir”, cujos equivalentes *pousser*, *disposer* e *instiguer* nos indicaram finalmente *inciter*.

Houve também casos em que a proposta de equivalência partiu do antônimo do verbo em português. Um exemplo foi o verbo “desiludir” na acepção 2, cujo antônimo em português levou-nos a *enthousiasmer* e este finalmente a *se dégouter*.

Um verbete bastante trabalhoso foi o “dificultar”. Partimos dos sinônimos de “impedir”, em português, para chegarmos até o verbo “atrapalhar”, de onde surgiram equivalentes como *encombrer* e *s'embrouiller*. Desses, encontramos, respectivamente, *gêner* e *compliquer*. De *gêner*, surgiram ainda outros candidatos a equivalente como *entraver* e *embarrasser*. Contudo, como o universo semântico de “dificultar” e todos esses pretensos equivalentes não pareciam de fato equivaler-se, foi necessária a colaboração de um falante nativo que pudesse avaliar essas propostas e/ ou apresentar uma outra, mais adequada, com o que acabamos por eleger *compliquer* como equivalente de *dificultar*.

Trajetos interessantes foram os que se seguiu para o verbete “arcar”. Observando o sentido de “arcar com as consequências”, verificamos o substantivo *conséquence*, que trouxe sintagmas como *accepter, subir les conséquences de ses actes* (aceitar as consequências de seus atos). Daí termos proposto *assumer* para a entrada “arcar”.

Descritas as principais dificuldades encontradas no percurso de tradução para o francês de cada acepção dos verbos presente na nomenclatura em português, analisaremos os dados numa perspectiva geral. Notamos, a princípio, alguns casos que se mostraram comuns em quase todo o trabalho. São eles:

1. a presença de uma só preposição em português, enquanto o francês admite duas ou mais preposições para a mesma acepção;
2. a presença de mais de uma preposição em português, enquanto o francês admite apenas uma preposição para a mesma acepção;
3. a presença de mais de uma preposição para a mesma acepção tanto em português como em francês;

4. a mudança da estrutura em francês em relação ao português (na maioria das vezes devido à diferença dos complementos nas duas línguas);
5. e, finalmente, a necessidade de recorrermos a paráfrase ao propor um equivalente em francês para o verbo em português.

Como exemplo do **caso 1**, uma só preposição em português para equivalentes que admitem duas ou mais em francês, chamaram-nos atenção verbos como “atuar em”, que na sua primeira acepção em português tem como equivalente *travailler*. Este admite três preposições diferentes, *à, dans, en* com o sentido de “agir, operar, trabalhar”. O mesmo se deu com o verbo “cair em”, na acepção de “encontrar por acaso Ø; dar com”, cujo equivalente proposto foi *tomber*, e que admite as preposições *dans, en, sur*. Também tiveram comportamento semelhante os verbos “consultar”, “montar”, “sonhar”, “topar”, “tornar” e “trombar”. Verbos como “fixar”, “habitar”, “morar”, “regressar” e “retornar” também apresentam equivalentes que admitem mais de uma preposição, dependendo do tipo de complemento de lugar.

Estatisticamente, um total de 102 verbos e 119 acepções enquadraram-se no caso 1, somando 9,05% dos verbos e 5,23% das acepções, o que significa que apenas um número reduzido de verbos com uma só preposição em português equivalem a verbos com duas ou mais preposições em língua francesa.

Para o **caso 2**, de mais de uma preposição em português para equivalentes com apenas uma, há exemplos interessantes e inversos ao caso 1, como o verbo “abraçar”. Duas das suas três acepções admitem, em português, três preposições, ao passo que seus equivalentes em francês admitem somente uma. Também das quatro acepções do verbo “casar” em português, três admitem duas preposições, ao passo que no francês o equivalente *marier* só admite uma para cada acepção. Já o verbo “coligar” admite duas preposições e em francês recebeu três equivalentes, os três indicando o uso de apenas uma preposição. Outros verbos semelhantes

quanto ao número de preposições são “acostumar”, “apertar”, “arremessar”, “atentar”, “capacitar”, “chocar”, “cogitar”, “convidar”, “deixar”, “esforçar”, “falar”, “jogar”, “traduzir”, “transmitir”.

Estatisticamente, um total de 136 verbos e 167 acepções enquadraram-se no caso 2, somando 12,06% do total de verbos e 7,34% do total das acepções. Podemos depreender dessa estatística que também um número pequeno de verbos em português exigem mais de uma preposição com equivalentes em francês que admitem apenas uma.

No **caso 3**, mais de uma preposição para a mesma acepção tanto em português como em francês, o verbo “alertar” em português admite três preposições, ao passo que o equivalente em francês admite duas. Outro exemplo curioso é o do verbo “chocar”, que admite três preposições em português; em francês, recebeu três equivalentes, sendo que dois deles admitem duas preposições diferentes para a mesma acepção.

Estatisticamente, um total de 17 verbos e 17 acepções enquadraram-se no caso 3, somando 1,50% do total de verbos e 0,74% do total das acepções. Entendemos, portanto, que muito poucos verbos em português e seus equivalentes em francês exigem mais de uma preposição em todas as suas acepções.

Como exemplo do **caso 4**, que se refere à mudança da estrutura em francês em relação ao português, temos o verbo “abandonar”, cuja estrutura na primeira acepção é abandonar-se a algo ou alguém”, mas em francês não é possível utilizarmos um só verbo para ambos os complementos. Assim, foram propostos dois verbos, um para cada tipo de complemento: *s’abandonner à qqch* e *se livrer à qqn*. Seguem o mesmo tipo de alteração estrutural verbos como “apaixonar”, “apostar”, “chegar”, “concordar”, “consentir”, “convir”, “correr”, “dedicar”, “descartar”, “discordar”, “enviar”, “escapar”, “escolher”, “identificar”, “implicar”, “insistir”, “intimar”, “lidar”, “medir”, “sobressair”.

Houve casos em que a estrutura em português admitia como complemento indireto “algo” ou “alguém”, enquanto a em francês admitia apenas um único complemento. Exemplos desse caso são os verbos “abrir algo a, para algo ou alguém” em comparação a *ouvrir qqch à qqn*. O mesmo ocorre em “adequar”, “aparecer”, “apoiar”, “cansar”, “cogitar”, “combinar”, “condenar”, “conspirar”, “dar”, “decidir”, “defender”, “disputar”, “eliminar”, “entender”, “largar”, “levar”, “obrigar”, “querer”, dentre outros. O contrário também pôde ser observado: “o complemento direto em português era apenas “algo” e o complemento direto em francês podia ser *qqn* ou *qqch*. São exemplos também “atrelar”, “autorizar”, “bastar”, “brigar”, “cassar”, “contemplar”, “correlacionar”, “criticar”, “custar”, “depende”, “estimular”, “suspeitar”.

Também houve verbos que em português admitiam apenas complemento indireto, e cujo equivalente em francês admitia complementos direto e indireto, como “agradecer a alguém” x *remercier qqn pour qqch*. Da mesma forma se comportam “casar”, “chocar”, “circular”, “combinar”, “concordar”, “condizer”, “conferir”, “divertir”, “escrever”, “estimular”, “soar”. Ao contrário, “aparecer”, “correr” e “desinteressar”, admitem complemento direto e indireto, enquanto que em francês seus equivalentes admitem apenas complemento indireto. Já verbos como “alegrar”, “amarrar”, “antecipar”, “calhar”, “coibir”, “encarregar”, “encorajar”, admitem apenas um tipo de complemento indireto, enquanto que em francês os equivalentes pedem dois (alguém para algo x *qqn à qqch* ou *v. à l’inf.*, por exemplo).

Caso curioso acontece com alguns verbos como “alugar”, “criticar”, “custar”, e “inculcar”, cujo complemento direto em francês vem sempre após o indireto. Já os verbos “acreditar”, “argumentar”, “concordar”, “identificar” e “traficar” são exemplos dos que admitem dois tipos de complemento indireto e seus equivalentes também, mas em francês a preposição diferente para cada um dos complementos.

Houve, ainda, casos de verbos cujos complementos dos equivalentes em francês são invertidos em relação ao português, como “armar” alguém de algo x *procurer qqch à qqn*. Assim são os verbos “adiantar”, “brigar”, “comentar”, “competir”, “conscientizar”, “contemplar”, “desculpar”, “enfiar”, “faltar”, “fornecer”, “impossibilitar”, “indagar”, “informar”, “mencionar”, “observar”, “orar”, “retribuir”, “solicitar”.

Também verificamos verbos cujo complemento indireto ou o segundo complemento indireto em português referiu-se a “algo”, por exemplo, enquanto que o complemento do equivalente em francês referiu-se a *v. à l'inf*. Exemplo disso são os verbos “antecipar” a alguém em algo x *devancer qqn pour + v. à l'inf*. Outros verbos em que ocorre o mesmo: “avisar”, “baixar”, “carregar”, “dispor”, “gabar”, “motivar”, “nascer”.

Por fim, evidenciaram muitos verbos em português, bastante usuais, que admitem até mais de uma preposição, mas seus equivalentes não pedem complementos preposicionados em francês, como “gostar de” x *aimer Ø*. São exemplos desse caso “arrasar”, “bater”, “chamar”, “chegar”, “cheirar”, “circular”, “colidir”, “contar”, “continuar”, “debochar”, “defrontar”, “deparar”, “feder”, “fugir”, “gostar”, “investir”, “melhorar”, “mexer”, “ralhar”, “retrucar”, “topar” e “torcer”.

Dessa forma, temos estatisticamente um total de 340 verbos da língua portuguesa em 404 acepções, somando 30,16% do total de verbos e 17,76% do total das acepções, que se apresentam estruturalmente diferentes de seus equivalentes em francês.

Essa análise revela-nos que a diferença de regência verbal entre o português e o francês ocorre em um número bastante expressivo de verbos, o que deve exigir mais atenção no momento de se produzir ou traduzir um texto em língua francesa.

Passando para o **caso 5**, notamos, a princípio, que alguns verbos em português que tiveram seus equivalentes parafraseados em francês apresentaram a paráfrase sem preposição. São eles: “acreditar”, “amasiar”, “amigar”, “cair”, “contatar”, “defrontar”, “deparar”, “ficar”,

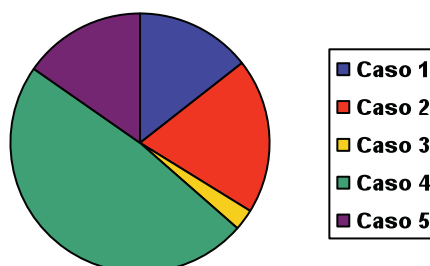
“filiar”, “lidar”, “melhorar”. Um caso interessante foi o do verbo “atinar”, que teve duas das três acepções parafraseadas em francês. Seguiram esse exemplo “acertar”, “amarrar”, “constar” (metade dos equivalentes propostos recorreram são paráfrases); “andar” (paráfrases em equivalentes de duas das cinco acepções); “brindar”, “carecer”, “tributar” (com paráfrases em todas os equivalentes). Nessas paráfrases, há considerável presença dos verbos *avoir*, *être*, *faire* e *mettre* e também a pronominalização de verbos.

Estatisticamente, um total de 108 verbos e 127 acepções enquadram-se no caso 5, somando 9,58% do total de verbos e 5,58% do total das acepções. Não é, portanto, muito significativa a necessidade de se recorrer a paráfrases em francês para conseguir estabelecer equivalentes aos verbos da língua portuguesa.

Podemos representar essa análise dos fatos linguísticos mais comuns encontrados no DMRV pelo seguinte gráfico:

- Para os verbos:

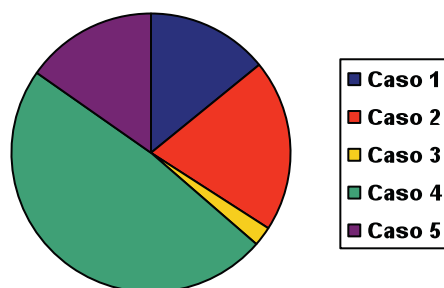
*Figura 1: Proporção dos verbos, evidenciados por casos.*





- Para as acepções:

*Figura 2: Proporção das acepções, evidenciadas por caso.*



É importante lembrar, ao fazermos a leitura dos gráficos acima, que um mesmo verbo pode enquadrar-se em mais de um caso. Se esse fato não for levado em conta, os dados quantitativos representados pelo gráfico tornam-se mascarados. Assim, as três acepções do verbo “atinar”, por exemplo, diferem nas duas línguas: na primeira acepção, o equivalente em francês é pronominal; na segunda, além de pronominal o equivalente dispensa a preposição; na terceira, o equivalente proposto foi uma tradução parafrásica. Outros exemplos de verbos que apresentam mais de um caso são: “apaixonar”, “acostumar”, “cair”, “cassar”, “constar”, “correr”, “defrontar”, “deparar”, “negociar”, “ocorrer”.

O verbo “transmitir”, por sua vez, mostrou-se especialmente regular: em português, o verbo de todas as acepções admite duas preposições, ao passo que em francês todos os verbos equivalentes admitem apenas uma; além disso, o equivalente proposto é igual para todas as acepções. Outra regularidade apresentada foi pelo verbo “colocar”, cujos equivalentes são o mesmo verbo para todas as acepções; já as preposições, assim como variaram em português, também variaram em francês. Seguiram esse mesmo exemplo os verbos “combater” e “desafiar”. Também seis das 10 acepções do verbo “oferecer” são “algo a, para alguém”; para

todas essas acepções o equivalente é *offrir*, e as preposições também se mostraram iguais para essas acepções. Seguiram esse mesmo exemplo os verbos “aderir”, “opor” e “recair”.

Já verbos como “correlacionar”, “escrever”, “mudar” e “multar” tiveram estruturas em francês que podem ser consideradas como exceções, pois foi preciso indicar algumas peculiaridades dos complementos: *compléments coordonnés ou au pluriel* para *établir correlation entre*, equivalente de “correlacionar”; *dans + nom indéfini (qqch), pour + nom défini* para *écrire*, equivalente de “escrever” em algum jornal ou revista (no sentido de trabalhar como redator); *d’un endroit à un autre* para *changer*, equivalente de “mudar” algo para algum lugar (no sentido de transferir); e *+ (chiffre) d’amende* e *une amende de + chiffre* em *payer*, equivalente de “multar”.

Por outro lado, o verbo “tributar” mostrou-se totalmente irregular: as acepções em português admitem duas preposições, ao passo que seus equivalentes pedem apenas uma; no mais, os equivalentes das duas acepções são paráfrases. Verbos que apresentam estrutura totalmente diferente entre as línguas são “bastar”, “capacitar”, “choramingar”, “coibir”, “conclamar”, “empurrar”, “fazer”, “mandar” etc.

Como conclusão geral, podemos afirmar que os verbos enquadrados nos **casos 1 e 3** são os que apresentam menos risco à comunicação em língua francesa, dado que são quantitativamente menos representativos e que dão menos margem ao erro, em contraposição aos verbos classificados no **caso 4** que apresentam maior dificuldade em relação à regência verbal e requerem mais atenção ao serem utilizados pelos usuários das línguas em estudo.

## CONCLUSÕES

Sabe-se que o emprego correto das preposições, elementos funcionais da língua, é apenas uma das dificuldades gramaticais encontradas por usuários de língua escrita. E se esse caso se apresenta em LM, tanto mais em LE. Além dessa dificuldade inerente à língua, os livros tradicionais de gramática geralmente não trazem regras de uso da língua escrita e da língua falada, descrições objetivas e completas, baseadas em enunciados espontâneos. Além disso, não se leva normalmente em conta a linguagem coloquial, o emprego e os valores efetivos das formas idiomáticas, isto é, o que está efetivamente em uso.

Dessa forma, percebemos que o ensino da gramática não pode ser separado das realidades linguísticas, embora a maioria dos gramáticos tradicionais procure expor o tema das preposições exigidas pelos verbos de maneira normativa, excluindo seu uso efetivo na língua. E mais: desprezam informações mais detalhadas sobre as preposições exigidas por verbos, em construções transitivas indiretas ou diretas e indiretas.

Quanto aos dicionários, no caso específico da regência verbal, quando tais informações estão neles inseridas, elas se encontram geralmente implícitas em exemplos ou abonações, o que pode consumir grande tempo do consulente ao pesquisá-las. Esse tipo de obra não apresenta de maneira rápida e prática as informações necessárias a um usuário, em uma situação específica. E os consulentes raramente percorrem todo o verbete do dicionário a fim de encontrar o que desejam.

Nossa experiência durante a graduação mostrou-nos a escassez de materiais em francês, mono ou bilíngues, dicionários ou gramáticas, que possam auxiliar os aprendizes na questão da regência verbal. Vimos também que pesquisas evidenciam que os alunos não recebem informação suficiente a respeito das diferenças entre as línguas, especificamente

entre o português e o francês, e isso tem provocado a transferência negativa, pois quando não alertados sobre a particularidade de ambas as línguas, os alunos simplesmente transferem seus conhecimentos já adquiridos para a língua em aprendizagem.

O suposto motivo de dicionários de língua geral não tratarem mais detalhadamente das preposições dos verbos pode consistir no enfoque mais semântico-pragmático das entradas. Já no caso dos DBs, as informações gramaticais são ainda menos detalhadas talvez porque se pressuponha que o interesse do consulente se restrinja apenas à busca de equivalentes semânticos. Assim, a maioria desse tipo de dicionário também não se estende à indicação das preposições adequadas, tanto de complementos nominais como verbais.

Ainda sobre os DBs, tem-se que suas traduções geralmente são limitadas e não contextualizadas, talvez por terem sua nomenclatura quantitativamente restrita, seja pelo tamanho do dicionário requerido pelo editor, seja pelo fato de sua consulta dever solucionar rapidamente problemas tradutórios por meio de informações semânticas básicas.

São justamente essas lacunas nas gramáticas de um modo geral e nos dicionários comuns de língua que corroboram, portanto, a pertinência da elaboração de um dicionário específico que evidencie uma questão particular, como é o caso da regência verbal, de maneira didática, representando uma economia de esforços considerável. Isso se deve ao fato de os aprendizes precisarem de respostas claras e de meios eficazes que os ajudem, independentemente do estágio de aprendizagem em que estiverem.

De fato, os DEs, por recortarem fatos linguísticos, possibilitam a inserção de um maior número de informações para cada unidade lexical tratada, mais precisas e eficazes. Isso só é possível se houver um princípio norteador bem definido, com a ajuda do qual o lexicógrafo avalia o comportamento dessas unidades específicas, seu significado e uso, refletindo sobre as peculiaridades de cada uma.

Assim, esperamos ter colaborado de modo efetivo com os consulentes aprendizes de francês como LE, tendo proposto, nessa dissertação, equivalentes e preposições da língua francesa aos verbos mais usuais da língua portuguesa, à luz de uma fundamentação e princípios metodologicamente científicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, N. T. de. *Regência verbal e nominal*. 5 ed. São Paulo: Atual, 1988.
- ALVAREZ, M. L. O. *A transferência, a interferência e a interlíngua no ensino de línguas próximas*. Congresso Brasileiros de Hispanistas, ano 2, 2002.
- ARRIVÉ, M.; GADET, F.; GALMICHE, M. *La grammaire d'aujourd'hui*. Paris: Flammarion, 1986.
- AUGUSTO, M. C. A dimensão pedagógica de um dicionário bilíngue de uso geral. In: XATARA, C., BEVILACQUA, C., HUMBLÉ, P. *Lexicografia Pedagógica: Pesquisas e Perspectivas*. Florianópolis: UFSC/NUT, 2008, p. 185-200. Disponível em <http://www.cilp.ufsc.br/LEXICOPED.pdf>.)
- AZORÍN FERNANDES, D. *Dos diccionarios didácticos del español desde la perspectiva de sus destinatarios*. E.L.U.A., v. 14, p. 19-44, 2000.
- BECHARA, E. *Lições de português pela análise sintática*. 2 ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- BÉJOINT, H. *Modern Lexicography: an introduction*. New York: Oxford, 2000.
- BEN-RAFAËL, M. Pratique discursive et mise en place grammaticale. In: *Marges Linguistiques*, 4, vol 2, 2003.
- BERBER SARDINHA, Tony. *Linguística de Corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004.
- BESCHERELLE: la conjugaison pour tous. Paris: Hatier, 1997.
- BOGAARDS, P. Research on dictionary use: an overview. In: HARTMANN, R. R. K. (ed) *Thematic Network Projects*, Sub-project 9 – Dictionaries - Dictionaries in Language Learning, Final Report Year Three, 1999, p. 32-34. Disponível em: [www.fu-berlin.de/elc/tnp1/SP9dossier.doc](http://www.fu-berlin.de/elc/tnp1/SP9dossier.doc) tnp 1.
- BORBA, F. S. *Dicionário de usos do português do Brasil*. São Paulo: Ática, 2002.
- \_\_\_\_\_. (Coord.). *Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Ed. da UNESP, 1991.
- BRACHET, A., DUSSOUCHET. *Grammaire Française Complète*. Paris: Hachette, 1893.
- CAMARA JR, J. MATTOSO. *Estrutura da língua portuguesa*. 8 ed. Petrópolis : Vozes, 1977.
- CARDOSO, E.; ROUSÉ, J. *Grande Dicionário Português-Francês*. Lisboa : Livraria Bertrand, 1975.
- CASTELLOTTI, V. *La langue maternelle en classe de langue étrangère*. Paris: CLÉ International, 2001.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- DARBELNET, J. *Dictionnaires bilingues et lexicologie différentielle*. *Langages*, n.19, p.92-102, 1970.
- DAVIES, M.; PRETO-BAY, A. M. R. *A frequency dictionary of Portuguese: core vocabulary for learners*. New York and London: Routledge, 2007.
- DURAN, M. S. *Parâmetros para elaboração de dicionários bilíngües de apoio à codificação escrita em línguas estrangeiras*. Tese de doutorado. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, 2008.

- \_\_\_\_\_. *Dicionários bilingües pedagógicos: reflexões, análise e propostas*. 2004. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos). Unesp, São José do Rio Preto, 2004.
- DURAN, M. S.; XATARA, C. M. *Lexicografia Bilingüe Pedagógica: atores e interfaces*. DELTA, 2006.
- DURÃO, A. B. A. B. *Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina: Ed. UEL, 1999.
- DUVAL, A. *Nature et valeur de la traduction dans les dictionnaires bilingues*. Cahiers de Lexicologie, n.56-57, p.27-33, 1990.
- FERNANDES, F. *Dicionário de verbos e regimes*. 38. ed. São Paulo: Globo, 1991.
- FISH, S. *Is there a text in this class? The authority of interpretative communities*. Cambridge: Harvard University Press, 1980.
- GOMES, E. J. *A regência dos verbos falar, sonhar, agradecer, pensar, colaborar e protestar do português e do francês sob a ótica da lingüística contrastiva*. Anais do XIII EPLE e da VIII Convenção de Professores de Língua Inglesa dos Estados do Sul. Maringá: APLIEPAR, 2005. p. 73-87.
- GOUEMAND, Y. B. *Étude comparative des prépositions en français et en portugais*. Rio de Janeiro: Grifo, 1969.
- GRAMMAIRE Larousse du Français Contemporain. Paris: Larousse, 1964.
- GREVISSE, M. *Le bon usage: grammaire française avec des remarques sur la langue française d'aujourd'hui*. Gembloux (Bélgica): J. Duculot, 1993.
- HAENSCH, G. et al. *La Lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica*. Madrid: Gredos, 1982.
- HAENSCH, G. Misèria i esplendor dels diccionaris. In: CABRÉ, M. T. (Org.). *Cicle de confèrencies 94-95. Lèxic, corpus e diccionaris*. Barcelona: IULA, 1996, p. 35-46.
- HARTMANN, R. R. K. Case study: the Exeter University survey of dictionary use. IN: HARTMANN, R. R. K. (ed) *Thematic Network Projects, Sub-project 9 – Dictionaries - Dictionaries in Language Learning, Final Report Year Three*, 1999, p. 36-52.
- HERNÁNDEZ, H. *La lexicografía didáctica del español: aspectos históricos y críticos*. In: FUENTES MORAN, M. T.; WERNER, R. (ed.). *Lexicografía iberorrománicas: Problemas, propuestas y proyectos*. Frankfurt: Vervuert, 1998. 49-79.
- HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- ILSON, R. *Dictionaries, Lexicography and language learning*. Oxford: Pergamon, 1985.
- KRIEGER, M. G. Políticas públicas e dicionários para escola: o programa nacional do livro Didático e seu impacto sobre a lexicografia didática. *Cadernos de Tradução*, 18, 2006/2, p. 235-252.
- \_\_\_\_\_. Dicionário de língua: um instrumento didático pouco explorado. In: TOLDO, C. S. (org). *Questões de lingüística*. Passo Fundo: UPF Editora, 2003.

- LE NOUVEAU Petit Robert dictionnaire 1: dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française, 1993.
- LEMMENS, M. La grammaire dans les dictionnaires bilingues. In: BÉJOINT, H., THOIRON, P. *Les dictionnaires bilingues*. Louvain-la-Neuve: Duculot, 1996. p. 71-102.
- LOFFLER-LAURIAN, A. M. ; LOBATO, L. P. ; TUKIA, M. *Pour une étude contrastive des lexies complexes: cas particulier des lexies a chiffres en français, portugais et finnois*. Cahiers de Lexicologie. 34, 1, p. 61-86, 1979.
- LOISEAU, R. *Grammaire Française*. Paris: Hachette, 1976.
- LUFT, C. P. *Dicionário prático de regência verbal*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1996.
- NASCENTES, A. *O problema da regência: regência integral e viva*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1944.
- MONNERIE, A. *Français au présent*. Paris: Didier, 1987.
- NEVES, M. H. M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- OEHLMEYER, A. *Aprenda sozinho regência verbal e nominal*. São Paulo: Pioneira, 1962.
- PÉCHOIN, D., DAUPHIN, B. *Dictionnaire des difficultés du français*. Paris: Larousse, 2001.
- PERINI, M. A.; FULGÊNCIO, L. Notas sobre a transitividade verbal. In: KIRST, M. H. B.; CLEMENTE, E. *Linguística Aplicada ao ensino de português*. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.
- POUGEOISE, M. *Dictionnaire de grammaire et des difficultés grammaticales*. Paris: Armand Colin, 1998.
- RAZUK, R. O. Transferências em regência verbal no português como l2 e l3. In: *Do Inglês L1 ao Português L3 passando pelo Espanhol L2: transferências em regência/transitividade verbal, com foco nas preposições*. Título provisório de tese de doutoramento (projeto de qualificação aprovado em 2006) em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio.
- REY-DEBOVE, J. *Dictionnaire du français: référence apprentissage*. Paris: Robert, CLE International, 1999.
- RIEGEL, M.; PELLAT, J-C.; RIOUL, R. *Grammaire méthodique du français*. Paris: Presses Universitaires, 2001.
- RODRIGUES, C. C. *Tradução e diferença*. São Paulo: Editora da Unesp, 2000.
- RODRIGUES, V. C. *Dicionário Houaiss de Verbos da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- SAID ALI, M. Verbos transitivos e intransitivos. *Idioma*, Rio de Janeiro, n.20, ano XVII, p. 71-83, 1998.
- SIGNER, R. *Dicionário Brasileiro Francês-Português/ Português-Francês*. São Paulo : Oficina de Textos, 1998.
- STREVEENS, Peter. The effectiveness of learner's dictionaries. In: Burchfield, Robert (ed.), *Studies in Lexicography*. Oxford: Clarendon, 1987.



- SWEET, H. *The Practical Study of Languages*. A Guide for Teachers and Learners. London: Dent, 1899.
- TARP, S. Lexicografia de aprendizagem. In: XATARA, C.; HUMBLÉ, P. (org). *Cadernos de tradução: tradução e lexicografia pedagógica*. Florianópolis: UFSC, 2006/2. p. 295-318
- THORNDIKE, E. L. The psychology of the school dictionary. *Bulletin of the School of Education*, Indiana University, Bloomington, v. 4, n. 6, p. 24-31. [Republicado em: *International Journal of Lexicography*, v. 4, n. 1, p. 15-22, 1991.]
- TONDJI-SIMEN, R. *Lexicomatique, compréhensionnisation et extensionnisation*. Meta. 42, 2, p. 364-373, 1997.
- TRÉSOR de la Langue Française informatisé. Nancy: ATILF/CNRS. Disponible: <http://atilf.atilf.fr/tlf.htm>.
- VILELA, M. *Léxico e gramática*. Ensino da língua portuguesa: léxico, dicionário, gramática. Coimbra: Almedina, 1995.
- WELKER, H. A. *Lexicografia pedagógica: definições, história, peculiaridades*. In: XATARA et al. (Org.). *Lexicografia pedagógica: pesquisas e perspectivas*. Florianópolis: UFSC, 2008.
- XATARA, C. M. A tradução para o português de expressões idiomáticas em francês. Araraquara, 1998a. 253p. Tese (Doutorado em Letras: Linguística e Língua Portuguesa) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista.
- \_\_\_\_\_. Os dicionários bilíngües e o problema da tradução. In: ISQUERDO, A. N., OLIVEIRA, A. P.. (Org.). *As ciências do léxico: lexicografia, lexicologia, terminologia*. 2a. ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2001, p. 181-188.
- ZAVAGLIA, C.; SILVA, R. M. Dicionário multilíngue de regência verbal: uma proposta. In: XATARA, C.; HUMBLÉ, P. (org). *Cadernos de tradução: tradução e lexicografia pedagógica*. Florianópolis: UFSC, 2006/2. p. 67-92
- ZÖFGEN, E. Bilingual learner's dictionaries. In: HAUSMANN, F. J. et al. (ed.). *Wörterbücher: ein Internationales Handbuch zur Lexikographie*. v. 3. Berlin: de Gruyter, 1991. p. 2888-2903.